Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.097

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3992.

SOCCORROS A' BAHIA

Das informações que á imprensa, na louvavel pratica de attender-lhe ás reclamações, forneceu o governo, vê-se que não teve a Bahia a fortuna de ser contemplada nas obras, cuja construcção foi ordenada para, mediante trabalho, se prestarem soccorros ás victimas da secca. Apenas, de medidas para o sertão flagellado daquelle Estado, ha, naquellas informações, referencia a linhas telegraphicas, cuja construcção foi "autorizada ou está dependente de expediente sobre creditos". Entretanto, a Bahia, na zona sertaneja, soffre duramente os effeitos da inclemente estiagem. Ainda hontem, publicava o "Correio da Manhã" uma carta dirigida de um dos municipios daquella região, Umburanas, a quem occupa diariamente esta columna, descrevendo a situação calamitosa em que elle se debate, bem como outros municipios vizinhos. "Os alto-sertanejos, informa a mesma carta, encontram-se em tristes e perigosissimas condições: estarrecidos da fome, sem dinheiro e sem trabalho, porque estagnados se acham o commercio e a lavoura, o alvitre mais em dia tem sido a retirada para o Estado de S. Paulo. Mas como as familias, os velhos e as creanças nem sempre poderiam transpôr aquellas duzentas ou trezentas leguas, permaneceram na esperança de que os mais validos que já partiram lhes enviem alguns recursos, o que acontecia anteriormente; até isto, porém, acabou-se. Ha mais de anno que o correio não traz um dinheirinho." Não se narra ahi que os desamparados já cáem mortos pela fome, nem outras scenas tetricas repetidamente descriptas nos telegrammas dos Estados do nordéste. Mas, se ellas ainda não se dão nos sertões da Bahia, fatalmente virão a produzir-se como o cortejo forçado de todas as seccas que periodicamente açoitam infindas regiões do norte, desde o Piauhy até aquellas paragens bahianas. E sendo fataes esses tremendos effeitos, é mais humanitario e mais conveniente á propria União providenciar esta para evital-os. Por terem chegado os soccorros tardiamente ao nordéste, milhares de famintos succumbiram; e a demora foi ainda causa de desastres irreparaveis, que sem ella não se teriam consummado.

A defesa do governo, quanto ao abandono dos sertões bahianos, vemos logo, está em que o art. 1º da lei n. 2.974, de 15 de julho, que autorizou a abertura dos creditos supplementares, que fossem necessarios, até á importancia de....... 5.000:000$, só fala, das zonas da Republica assoladas pela secca, na do nordéste, que não comprehende a Bahia. Acceitemos a desculpa, mas ella não o releva de censura pela indifferença com que recebeu a solicitação de soccorros por parte do governo do Estado, que devia ter logo provocado uma mensagem ao Congresso, pedindo autorização para os indispensaveis creditos. Se a omissão, na referida mensagem de 16 de julho, teve aquella razão; se nella realmente não podiam ter sido incluidos os sertões da Bahia, por não haver o governo estadual feito ainda a competente solicitação, naturalmente porque a secca naquella região não havia ainda assumido as proporções desoladoras de mezes depois, agora a situação é outra, ou daquellas que impõem á União a intervenção determinada em preceito imperioso do pacto federal. Urge providenciar para que o mal se não aggrave cada vez mais, acarretando o despovoamento de extensas terras do grande Estado devastadas pela calamidade, acompanhado das scenas lugubres e dolorosas de creaturas humanas a se estorcerem até a morte nas ancias da sêde e da fome.

Já dissemos, e agora repetimos que no Rio de Janeiro reina a falsa idéa de que as seccas só flagellam os Estados do nordéste. Por isso, para desfazer esse engano, o missivista de Umburanas, a que acima nos referimos, informa que "a sorte dos sertanejos bahianos não tem sido melhor que a dos nossos irmãos cearenses, porque a falta de chuvas naquelles logares tem ido em annos successivos, além das seccas periodicas de 1890 e 1899, que foram horrivelmente mortiferas. Desde 1913 lutamos com a secca, só alterada com o tremendo inverno de janeiro de 1914, cujas inundações causaram tambem sensiveis prejuizos." A Bahia já foi visitada por funccionarios da Inspectoria de Obras contra a Secca, que aconselharam poços e açudes para aquellas regiões. Estudaram-se e planejaram-se essas obras ha mais de dois annos. Por que não se executam agora esses planos? Por que não inicia o governo da União, tambem para soccorrer os famintos, outros trabalhos de utilidade publica, como a abertura e construcção de estradas de rodagem, adaptadas a automoveis, que podem de algum modo supprir a falta de estradas de ferro, nas quaes as circumstancias financeiras do paiz não permittem sequer pensar neste momento? Lance também o presidente da Republica as suas vistas para aquellas regiões brasileiras, com o fim de satisfazer a anciedade com que nossos compatriotas que as habitam pedem que se lhes estendam as providencias decretadas para outras como ellas, atrozmente castigadas pelas seccas. Somos os primeiros a reconhecer que luta s. ex. com as maiores difficuldades financeiras resultantes do terramoto que passou sobre o Brasil, cumulando ruinas sobre ruinas, nos quatro annos que se encerraram a 15 de novembro do anno passado. Mas, nunca haverá despesa tão justificavel do que a que se destine a remediar mal como esse que pesa sobre terras e homens da gloriosa Bahia, que merece dos governos nacionaes todas as attenções pelo seu passado, pela sua acção na cultura e civilização do Brasil, pelos serviços, até os maiores sacrificios, de seus filhos na paz e na guerra, que lhe mereceram dos labios de Pedro II, quando assistia ao desembarque, de passagem pelo Rio de Janeiro, de batalhões e batalhões de voluntarios bahianos que iam bater-se nos campos do Paraguay, a honrosissima exclamação, que bem póde inscrever-se como legenda nas armas do grande Estado: "Sempre a Bahia."

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

O céu que hontem amanheceu encoberto tornou-se limpo no decorrer do dia. Embora com menos intensidade que na vespera, ainda hontem caiu sobre a cidade forte ventania. A temperatura oscillou entre 18°,5 e 23°,2.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 17/64	12 5/32
" Paris	$714	$724
" Hamburgo	$880	$885
" Italia	—	$670
" Portugal (escudos)	—	2$912
" Nova York	—	4$283
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$954
" Hespanha	—	$804
Libra esterlina em moeda	—	20$350

Extremas:
Bancario . . . . . 12 1/4 e 12 9/32
Caixa matriz . . . . 12 1/4 —
Café — 8$100 e 8$200 por arroba, pelo typo 7.
Libras — 20$350.
Letras do Thesouro — Rebates de 21 por cento.
Apolices — 790$ a 795$000.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Pagam-se na Prefeitura as folhas de vencimentos do mez findo das directorias de Estatistica e Archivo e Patrimonio e do Deposito Central.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Repartição de Aguas, Laboratorio Nacional de Analyses, Inspectoria de Seguros e Navegação, Saude Publica, reformados de bombeiros e Policia, Instituto Oswaldo Cruz e Fiscalização da City.

A carne

Para o carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foi affixado pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, o preço de $600, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de $800.

Carneiro 1$800, porco 1$, vitella $800 e 1$000.

A POLICIA

E' bem possivel que só para o anno a Camara trate do projecto do deputado Prudente de Moraes creando a policia de carreira no Districto Federal.

Provavelmente este fim de sessão vae ser "aproveitado" em "coisas da politica". Ha alguns casos estaduaes que preoccupam neste momento as attenções dos legisladores, de maneira a não deixarem margem para cogitações de outra especie.

A reforma policial em projecto, quando na Repartição da rua da Relação se encontra um homem como o sr. Aurelino Leal e tendo a defendel-a o espirito illustre que é o sr. Prudente de Moraes, tem todas probabilidades de triumphar, sobretudo porque é uma reforma reclamada por toda gente, capacitados que nos encontramos de que com o actual regimen não ha policia que consiga estar á altura da tarefa que lhe incumbe.

Com effeito, que apego podem ter aos seus misteres profissionaes agentes, commissarios e delegados, tendo a certeza de que, por simples ogeriza dos politicos e necessidades dos politicões, podem ser despedidos do cargo que exercem, mesmo que a sua fé-de-officio seja das mais brilhantes?

Nasce dessa incerteza pelo dia de amanhã a contingencia, em que elles se vêem, de se prestarem a todas as exigencias dos politicos. Essa é uma só face dos resultados immediatos que o estabelecimento da carreira policial proporcionará á Policia e ao publico.

E' de crer que o Congresso, onde ha tantos politicos, não entrave a marcha do projecto Prudente.

A nota official enviada aos jornaes pelo presidente da Republica, sobre a acção do governo na assistencia aos flagellados dá bem a impressão de que o sr. Wenceslão Braz está disposto a, pelo menos nesse caso, agir com a presteza que as circumstancias requerem, em que pese á morosidade com que alguns dos seus auxiliares vinham executando as suas ordens.

Deve-se notar que terça-feira, dia em que a nota foi redigida, não estiveram em palacio o ministro do Interior e o da Viação, observando-se ainda que o sr. Calogeras estava no interior de Minas.

Até certo ponto a nota satisfez, porquanto della resalta que, se mais não se tem feito, é isso devido á situação especial em que nos encontramos, situação que não comporta larguezas, mesmo tratando-se de uma calamidade daquella natureza. Mas o que a nota não disse é que a remessa de certas quantias só se tem verificado com relativa presteza porque o proprio presidente da Republica expede ordens telegraphicas directas, abstraindo de todo o complicado processo burocratico, tão do agrado do seu ministro da Fazenda.

O sr. Calogeras não nasceu positivamente para politico, ou melhor, para ministro, mas para simples burocrata. Quantia que se destina aos flagellados, elle só a quer enviada depois de bem encaixotadinhas as notas e embarcadas com segurança, após uma certa espera pelos vapores do Lloyd.

Existem agencias dos bancos que funccionam nesta capital, ahi pelos Estados flagellados. Mas o sr. Pandiá abomina o regimen dos saques.

Resta ver se, d'agora por deante, dada a vontade de agir demonstrada pelo sr. Wenceslão, o sr. Pandiá se dispõe a modificar um tanto os seus processos administrativos de passo de kágado.

O presidente da Republica assignou, hontem, os decretos:

Nomeando:

Professor cathedratico de mecanica industrial da Escola Polytechnica desta capital, o professor substituto dr. Victor Villiot Martim;

Professor cathedratico de estudo dos materiaes de construcção e determinação experimental de sua resistencia, da mesma escola, o professor substituto dr. Domingos José da Silva Cunha;

Professor substituto da 10ª secção da Faculdade de Medicina da Bahia, o candidato proposto pela Congregação, em virtude de concurso, dr. José Olympio da Silva.

Foi nomeado o capitão-tenente Orlando Machado para o cargo de immediato do cruzador "Republica", capitanea da flotilha do Amazonas, sendo exonerado desse cargo o capitão de corveta Hugo de Roure Mariz.

Tem arrefecido consideravelmente o honesto movimento daquelles cavalheiros que se lembraram, ha pouco tempo, do compromisso assumido para com os cofres publicos, proveniente do dinheiro que lhes foi emprestado para regressarem da Europa, quando estalou a guerra. Nós acreditamos piamente que os supraditos cavalheiros não pretendem fintar o Thesouro. Suas senhorias presam bastante os seus nomes, feitos illustres nos fastos mundanos, para que os aventurem, assim, no noticiario escandaloso dos jornaes sob titulos deprimentes. Mesmo porque taes devedores são geralmente ricos, e alguns excellentemente aquinhoados pelo Estado, por esse Estado que os não incommoda, batendo-lhes á porta com a continha na mão. E' um "cadaver" de boas maneiras, cortez, e cuja discreção vae ao ponto de não reparar na vida faustosa que levam os seus elegantes devedores.

O presidente da Republica fez visitar, hontem, por seu secretario dr. Helio Lobo, o eminente senador Ruy Barbosa, que entrou em franca convalescença.

Por ter assumido o cargo de immediato do transporte de guerra "Carlos Gomes", apresentou-se, hontem ás altas autoridades da Armada o capitão-tenente Eulino Rosario Cardoso.

Não podia ser melhor a impressão recebida pela commissão de Agricultura da Camara, na sua visita ao Lloyd Brasileiro. O Lloyd é uma empresa que renasce a olhos vistos, e cujos serviços devem merecer no momento que atravessamos a maior solicitude do governo.

Largo tempo o Lloyd por ahi se arrastou a dar *deficits* colossaes e a justificar a proverbial falta de criterio administrativo dos nossos homens. Era quando a politicagem nelle intervinha a torto e a direito, registrando-se muitas vezes até o facto do retardamento das viagens dos seus navios para o norte, ou para o sul, como meio de reter aqui os parlamentares vadios que, antes do tempo, desejavam ganhar os seus Estados.

O corpo de empregados era simplesmente assombroso, porque o Lloyd, como o Ministerio da Agricultura, a Policia, etc., era uma valvula que o governo encontrava para descongestionar as pastas dos secretarios, da grande massa de pedidos de empregos para a afilhadagem dos politicões.

Num governo escandalosamente immoral como o do sr. Hermes, o sr. Rivadavia Corrêa póde revestir-se da coragem precisa para lutar contra esse estado de coisas. E a verdade é que venceu, preparando o caminho pelo qual aquella empresa devia enveredar, para chegar a uma boa situação, cujos prodromos já se denunciam evidentemente.

Não volte o governo ás más praticas que quasi liquidaram o Lloyd, e este não poderá deixar de vir a ter uma influencia decisiva no preparo do paiz.

Hoje, mais do que nunca, precisamos de ter navegação propria.

No palacio do Cattete esteve, hontem, á tarde, a commissão Central e directoria do Tricentenario de Cabo Frio, representada pela directoria do Instituto Historico e Geographico Fluminense, drs. Simoens da Silva, Luiz Palmier e Moniz Varella, que foi convidar o presidente da Republica para assistir as festas projectadas para solennizar tal acontecimento.

O ministro da Fazenda permittiu que o 3º escripturario da Alfandega desta capital José Carneiro da Cunha desconte pela decima parte nos seus vencimentos a quantia de 1:272$877, que recebeu a mais quando exerceu, interinamente, o cargo de ajudante do guarda-mór da sua repartição.

Foram prestadas pelo Ministerio do Interior ao 2º procurador da Republica as informações que solicitou para defesa dos interesses da União na acção proposta pelo dr. Primitivo Moacyr, contra o acto do governo, que o exonerou do cargo de procurador dos Feitos da Saude Publica.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de Albuquerque & C., cessionarios da E. F. de Mossoró a Alexandria, no Rio Grande do Norte, pedindo á Mesa de Rendas de Areia Branca a importancia da arrecadação do imposto de transporte, porquanto a fiança do administrador daquella repartição é pequena.

O ministro do Interior resolveu considerar justificadas as faltas dadas pelo guarda da Bibliotheca Nacional José Antonio de Figueiredo, de 28 de agosto a 4 de outubro findo.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao director da Casa da Moeda, para emittir parecer a respeito, a conta apresentada pela Société Industrielle d'Electro-Metallurgique, proveniente de fornecimentos do referido estabelecimento, na importancia de frs. 1128,45.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu hontem ao presidente do Tribunal, para julgamentos de 100 processos de fianças prestados por funccionarios federaes em diversas repartições nos Estados.

O commercio e seus protestos

Houve hontem a annunciada reunião para apreciação do projecto do orçamento da receita e das emendas apresentadas, algumas das quaes ferem profundamente os commerciantes e os industriaes de todo o Brasil.

Presidiu á reunião o commendador Ramalho Ortigão, que fez um rapido esboço do assumpto pendente, e acabou por propôr a nomeação das seguintes commissões:

Para o estudo das emendas apresentadas por differentes deputados e ás quaes a commissão do orçamento deu parecer: das de n. 1 a 40, os srs. José Fabrinio de Oliveira, coronel Brocardo de Carvalho e J. C. V. Mendes; das de ns. 41 a 81, os srs. Accacio de Lannes, Pedro Siqueira Queiroz e Frederico Figner.

Para o estudo das emendas apresentadas pela commissão: de n. 1 a 20, os srs. Antonio Camacho, coronel Francelino José da Silva e dr. Rodolpho Macedo; da emenda n. 21, que é a que trata da reforma da lei do sello, ficaram incumbidos os srs. Ramalho Ortigão, Othon Leonardos e Antonio Alves da Fonseca.

E' innegavel que a impressão geral deixada pela leitura do projecto de reforma da lei do sello é de verdadeiro pavor, pois não ha quem não veja nelle uma rêde varredoura, á qual não faltam sequer os alçapões contra o commercio.

Como confirmação do que dizemos basta analysar a observação 1ª ao n. 1 do § 4º da tabella B, á qual aliás já demos publicidade.

Imagine-se que uma simples **relação de mercadorias, escripta em qualquer papel, sem data nem assignatura**, mas que tenha as expressões "pago, confere, liquidada, deduzindo em conta corrente" **e outras semelhantes ou equivalentes**, é sufficiente para obrigar ás penas da lei... ás pessoas cujos nomes figurarem nesses documentos.

Esta disposição equivale a uma verdadeira arapuca, na qual cairão todos quantos possam ser explorados!...

Uma simples relação de mercadorias vendidas não exige que seja passada em nota ou factura commercial. Qualquer dona de casa faz a relação das compras de que necessita, e manda-a á casa commercial onde se afreguezou, para ser despachada. Não tem data nem assignatura essa relação. Como e a quem applicar legalmente as penas da lei tão ferinamente indicadas como severa ameaça áquelles que fugirem aos rigores da lei do sello?

Imagine-se um fiscal que queira exorbitar das suas attribuições, que queira mesmo explorar qualquer commerciante, armado com uma dessas relações, "sem data nem assignatura", mas com o espaço em branco necessario para collocar qualquer phrase que presuma indicar a liquidação da conta... Era uma vez um negociante e uma multa...

Outra emenda que poz todo o commercio e todos os industriaes em grande sobresalto, é a que tem o n. 12 entre aquellas que a commissão approvou e apresentou como sua. Essa emenda, a que tambem já nos referimos, manda authenticar na respectiva repartição arrecadadora, independentemente de qualquer contribuição, todos os livros auxiliares da escripta geral dos estabelecimentos, taes como: contas correntes, borradores, razão, costaneira, talões de vendas a dinheiro ou a prazo, etc.

E' evidente que tal medida corresponde a uma perfeita devassa da vida commercial de qualquer estabelecimento, renovando-se assim por fórma novissima tentativas analogas anteriormente feitas e repellidas.

Hontem, o sr. Ramalho Ortigão, referindo-se a esse projecto, teve a seguinte phrase:

— E' claro que nas casas commerciaes se não faz moeda falsa ou se praticam actos que forçosamente devam ser conservados em segredo, mas ha interesses commerciaes que têm de ser acautelados, pelo que o commercio deve responder a essa emenda com a sua mais severa repulsa.

A emenda proposta está redigida por fórma que fica evidenciadissimo o intuito da devassa em todos os livros commerciaes, pois "todos elles" serão apresentados á fiscalização sempre que esta os exija.

Este dispositivo projectado é, como fizemos notar em artigo anterior, de excepcional importancia para o commercio, e abre um precedente cujo alcance nem é necessario indicar.

Na reunião de hontem ficou resolvido que todo o commercio será convocado para uma reunião, afim de ser lida a representação que vae ser entregue á Camara dos Deputados ou ao Senado, se porventura a votação naquella Camara fôr tão rapida que não dê tempo a concluir-se a redacção do documento que é destinado a traduzir os queixumes mais justos contra a enormissima série de aggravos que estão preparados contra o commercio e a industria nacional.

O sr. Calogeras deferiu o requerimento da Standard Oil Company of Brasil, pedindo restituição de direitos correspondentes a 1.068 caixas de gazolina e 108 de kerozene, despachadas na Alfandega da Bahia, visto ter-se verificado a hypothese prevista no art. 538 da Consolidação das Leis das Alfandegas, por terem sido as referidas mercadorias destruidas por incendio, a bordo de uma alvarenga.

O ministro da Justiça declarou ao director geral da Assistencia de Alienados que não póde ser attendido o pedido do director das Colonias dos Alienados da ilha do Governador, no sentido de serem cedidos ás colonias animaes de raça, visto que os unicos animaes de que podia dispôr o Ministerio da Agricultura foram vendidos em leilão.

O Tribunal de Contas autorizou o registro do credito de 7.501:200$813, supplementar ás verbas 7, 8, 9, 10, 13, 20 e 25, da lei n. 2924, do Ministerio da Marinha.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda communicou ao delegado fiscal do Thesouro em Minas Geraes ter o Tribunal de Contas julgado idonea e sufficiente a fiança de 70:000$000, representada por 70 apolices da divida publica, prestada pelo dr. João Gomes Rebello Horta, em garantia de sua responsabilidade no cargo de director-thesoureiro da Caixa de Conversão, e em substituição da parte da que prestou, na importancia de 100:000$, em bens immoveis, prestada pelo mesmo na alludida delegacia.

O ministro da Fazenda nomeou hontem Esthar Pinho para exercer interinamente o logar de agente fiscal dos impostos de consumo no Estado da Bahia.

UMA OPINIÃO DE "LA NACION"

O TRATADO DO A. B. C. E A SUA DISCUSSÃO NA CAMARA BRASILEIRA

Aqui ha dias, o telegrapho transmittiu-nos as amaveis referencias que o grande orgão platino *La Nación* havia feito a esta folha e ao dr. Leão Velloso, director do *Correio da Manhã*, por motivo de sua attitude em relação á approvação, pela Camara, do tratado do A. B. C.

O dr. Leão Velloso foi o relator do parecer da commissão de Diplomacia e Tratados da Camara, parecer que defendeu da tribuna dessa casa do Congresso.

A nota de *La Nación*, publicada na edição de 21 do passado, e que abaixo transcrevemos com os nossos agradecimentos, é a seguinte:

"A quasi unanimidade com que foi approvado na Camara dos Deputados do Brasil o tratado do A. B. C., depois de um largo debate sobre os seus fins — debate que serviu para evidenciar a harmonia e concordancia de sentimentos que existem, para o ideal da paz entre a grande Republica amiga e o nosso paiz — veiu reforçar historicamente a sancção popular que esse tratado recebeu no Chile, e aqui, quando os tres chancelleres o firmaram.

Dr. Leão Velloso

Não se poderia deixar de assignalar, como uma circumstancia que contribuiu, na Camara dos Deputados do Brasil, para a calorosa approvação daquelle accordo internacional, a eloquencia com que o relator do respectivo parecer, o dr. Leão Velloso, demonstrou a sua transcendencia, o seu espirito e o seu alcance na vida dos povos americanos.

Homem de larga e meritoria influencia desde os tempos do Imperio, o dr. Leão Velloso dirige actualmente o *Correio da Manhã*, um dos jornaes de maior circulação do Brasil. E' o dr. Velloso uma personalidade culminante, e ao seu prestigio intellectual associa as sympathias, que o cercam em todas as partes, e o profundo apreço de todos os seus concidadãos.

Para realçar ainda mais os seus meritos, contribuem a sua inspirada intelligencia, o seu espirito de combate e a officacia da sua palavra, que em muitas occasiões foi posta á prova, culminando, no recente tratado do A. B. C."

O ministro da Agricultura recebeu do encarregado do Escriptorio de Informações do Brasil na Suissa o seguinte telegramma:

"Compradores da Italia pedem insistentemente amostras de dormentes, de accordo propostas já encaminhadas. Pedem egualmente amostras e preços de productos de possivel exportação. Tudo póde ser remettido ao sr. Pio Rossi, em Genova."

O presidente da Republica assignou, hontem, o decreto da pasta da Viação autorizando a rescisão do contrato celebrado com a Companhia Nacional de Navegação Costeira, em virtude do decreto n. 10.176, de 16 de abril de 1913 e a que se refere o decreto legislativo n. 2.939, de 6 de janeiro de 1915.

O cruzador "Barroso", não irá mais a Cabo Frio, conforme foi noticiado, por ter de soffrer ligeiros reparos.

Foram designados para representar a Marinha nas festas commemorativas do terceiro centenario da fundação daquella cidade os couraçados "Deodoro" e "Floriano", que devem deixar o nosso porto na manhã de 11 do corrente, dia em que se realizam os festejos.

Pingos & Respingos

O acaso trouxe-nos ás mãos um numero do *Diario de Pernambuco* de 20 de julho de 1888.

Nos *A pedidos* lê-se a seguinte publicação solicitada que transcrevemos textualmente:

"COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA. — Pergunta-se ao sr. secretario da companhia que actualmente trabalha no theatro Santa Isabel, se esse theatro está mudado em circo de cavallinhos.

Onde já se viu uma companhia de primeira ordem ter uma orchestra de dez musicos? — *Um espectador*."

Leram bem? Na provincia, ha 27 annos, uma companhia dramatica escandalisava o publico apresentando-se com uma orchestra de dez professores!

Hoje com esse numero ouvimos até o Tannhauser, na capital da Republica!

* * *

Foi apresentado na Camara um pedido de informações ao Ministerio da Fazenda.

Pretende-se saber entre outras coisas se a Companhia de Loterias Nacionaes tem entrado com as quotas destinadas ás instituições de caridade.

A pergunta dá a entender que ás taes instituições tem cabido como a toda a gente bilhetes brancos.

* * *

PATRIA INFELIZ...

Os bicheiros resolveram baixar o preço das suas cotações.

O Congresso Bicheiro, hontem reunido,
Das suas cotações baixou a chapa.
Pobre Brasil! Pobre paiz perdido!
Da horrenda crise nem o bicho escapa!

O protesto geral nos fere o ouvido,
Vindo do Leme, do Bangú, da Lapa.
Ha de *revanche* um brado mal contido,
E de revolta fala-se, á socapa.

A carne sóbe, quando o bicho desce?
Só nesta terra, de homens como os nossos,
Tão vergonhoso escandalo acontece!

A uma "aguia" diz um "burro", em zurros [grossos:
— Tal paiz, minha irmã, não nos merece!
Ingrata Patria, não terás meus ossos!

* * *

Fez annos hontem a Republica do Panamá.

Apezar do sentido pejorativo que *urbi et orbi* se emprestou ao nome da Republica, ella é hoje em dia bastante decente.

Velam-lhe o pudor as *folhas* do actual presidente, o sr. Parras e Parras.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

Os italianos tomam de assalto uma fortificação inimiga

AS OPERAÇÕES NA SERVIA

O grão-duque Nicoláo, irmão do tzar da Russia, no Caucaso, onde dirige actualmente as operações

A GUERRA NOS BALKANS

Tropas turcas chegam á Bulgaria

Nova York, 3 (A. A.) — *Telegrammas de Sofia informam que as tropas turcas sob o commando do marechal von der Goltz já chegaram a Widin, na praça forte da Bulgaria, a pequena distancia da fronteira da Servia.*

Os mesmos telegrammas dizem tambem que as tropas bulgaras apoderaram-se da cidade servia de Monastir, de onde o governo da Servia, já se havia retirado.

TROPAS FRANCEZAS DESEMBARCAM EM KAVALA

Amsterdam, 3 (A. H.) — (Via Nova York). — *Telegramma recebido de Sofia informa que as tropas francezas estão desembarcando em Kavala.*

A AUSTRIA PROTESTA

Londres, 3 (A. A.) — *A Austria protestou perante o governo da Rumania, contra o transporte de tropas russas pelo Danubio, para desembarcar em territorio bulgaro.*

OS SERVIOS PERSEGUIDOS PELOS BULGAROS

Athenas, 3 (A. A.) — *As forças bulgaras atravessaram a linha Despotoras-Bagrdan, continuando a perseguir os servios.*

A CAPITAL SERVIA

Londres, 3 (A. A.) — *Annuncia-se que o governo da Servia acaba de transferir a sua séde para Mitrovitza.*

OS GREGOS ALVEJAM ANGLO-FRANCEZES

Nova York, 3 (A. A.) — *Sabe-se que o governo inglez foi informado de que as forças gregas, concentradas nas fronteiras greco-servia e greco-bulgara, a titulo de defesa de sua integridade territorial, dispararam contra as tropas anglo-francezas quando estas, depois de se passarem para a Servia ou para a Bulgaria, volvem ao solo hellenico.*

Consta mesmo que a secretaria do estado do exterior pediu explicações ao governo grego por esse facto.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS TURCAS

Londres, 3 (A. A.) — *Dizem de Roma que telegrammas ali recebidos referem que continua a concentração de tropas turcas e bulgaras ao longo das fronteiras bulgaro-rumaicas, na região de Dobrudja.*

UZICZ OCCUPADA PELOS AUSTRO-ALLEMÃES

Nova York, 3. (A. A.) — *As tropas austro-allemães em operações contra a Servia occuparam a praça forte de Usicz, naquelle reino, capturando grande numero de prisioneiros e grande quantidade de material de guerra.*

A RUMANIA

Athenas, 3. (A. A.) — *Telegrammas de Bucarest dizem que o governo rumaico declarou sua absoluta neutralidade em face da conflagração balkanica, accrescentando que a mobilização de suas tropas é, apenas, uma garantia para a sua propria integridade territorial.*

MONASTIR

Paris, 3. (A. H.) — *Telegramma recebido de Salonica desmente a noticia de que os servios tenham evacuado Monastir.*

MINAS DE COBRE INUNDADAS

Paris, 3. (A. H.) — *O Matin publica um telegramma de Salonica dizendo que as minas de cobre da região de Ber, na Servia, foram inundadas e não podem ser utilizadas durante muito tempo.*

A CAMPANHA NA RUSSIA

ENCARNIÇADA BATALHA EM CZARTORYSK

Petrogrado, (A. H.) — Communicado do Estado Maior do Exercito:

"Na Galicia as nossas tropas atravessaram o lago de Iohkuw, a sueste de Tarnopol.

O combate continua nas margens do Stripa, ao sul do mesmo lago.

Ao sul de Semikovetz tomamos de assalto Bakovitza, onde fizemos 3.500 prisioneiros entre as tropas austro-allemãs.

A oeste de Dvinsk temos obtido progressos.

A luta prosegue desesperada a oeste de Czartorysk.

Na região de Komarow repellimos completamente um ataque do inimigo, que teve de retirar-se para as suas trincheiras depois de soffrer enormes perdas.

No campo de batalha foram encontrados numerosos mortos."

OS AUSTRO-ALLEMÃES DERROTADOS

Nova York, 3 — (A. A.) — Os russos após encarniçado combate com os austro-allemães, travado a sudoeste de Tarnopol, derrotaram o inimigo, occupando Semikowtze.

Londres, 3 — (A. A.) — Communicam de Petrogrado, que no combate travado entre russos e austro-allemães, proximo ao lago Ilsen, aquelles romperam a linha das forças sob o commando do general von Bothmer, apoderando-se das posições que as mesmas occupavam em Siemkovice.

OS ALLEMÃES DERROTADOS EM KOLKI

Londres, 3 — (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que em Koukli, ao norte de Kolki, na Wolhynia, os moscovitas infligiram uma derrota aos austriacos na zona pantanosa, capturando-lhes cincoenta soldados e muita munição.

UMA NOTA ALLEMÃ

Berlim, 3. (*Official*). — Occupamos Cacak, logar importante, situado no valle do Morava occidental, sobre a estrada de ferro Uzice-Krusevac. Apoderamo-nos egualmente do caminho das alturas ao sul de Milanovac ao dito valle. Tomamos, de assalto, as collinas ao sul de Kragujevak.

O exercito do general Boyadieff continua a avançar no valle do Nisava, em direcção a Nish.

Ainda a execução de miss Cavell

Nova York, 2 — (T. O.) — O periodico hollandez "Ninewe Rotterdamsche Courant", occupando-se do fuzilamento da espiã britannica miss Cavell, diz que o governo allemão permittiu, por especial concessão, que permanecesse na Belgica, afim de cumprir a sua missão de enfermeira; por conseguinte, miss Cavell usou traiçoeiramente da fé e confiança nella depositadas.

O diario hollandez "Molenbrock" aconselha aos neutraes a não dar credito algum ás mystificações da imprensa ingleza sobre o procedimento do governador allemão da Belgica. Relembra, em seguida, que em França foram fuziladas duas mulheres, em março e maio, sob inculpação de espionagem.

A LUTA NO OCCIDENTE

OS COMBATES EM NEUVILLE

Paris, 3 — (*A. H.*) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"A oeste de Lievin, na região de La Fosse e nas trincheiras denominadas de "Calonne", canhoneio assás violento tanto de um como de outro lado.

No sector de Neuville Saint-Waas continuaram a travar-se vivos combates a pequena distancia nas galerias avançadas.

Ao sul de Somme, nas regiões de Chaulnes e Fouquescourt, a nossa artilheria concentrou efficazmente o seu fogo sobre as trincheiras inimigas, attingindo varios agrupamentos de soldados na occasião em que se preparavam para render as guarnições das mesmas.

Na Argonne, os allemães provocaram a explosão de diversas minas, procurando occupar em seguida as excavações produzidas. Tentativa, porém, fracassou completamente devido ao fogo das nossas tropas de infanteria.

A explosão não causou damno algum ás nossas obras subterraneas.

No resto da linha de frente nada houve digno de menção".

UMA VICTORIA DO GENERAL MEREL

Paris, 3 — (A. H.) — Refere o jornal *L'Independant*, de Perpignan, que o commandante da brigada da infanteria que tomou de assalto as importantes posições allemãs em La Butte de Tahure foi o general Nerel, que por muito tempo serviu no Brasil como chefe da missão militar franceza que instruiu a policia de São Paulo.

O general Nérel carregou contra o inimigo de espada em punho, á frente dos seus soldados, e alcançou as posições inimigas depois de sanguinolento combate em que perdeu o kepi e o dolman do seu uniforme. Ali chegou com a propria camisa estraçalhada, e as suas tropas o acclamaram cheias de enthusiasmo pelo heroismo de que déra provas em todo o decurso daquella acção importante.

O general em chefe mandou citar na ordem do dia do exercito o general Nérel, — distincção essa que lhe é conferida pela terceira vez desde o inicio da guerra.

ITALIA-AUSTRIA

UMA VICTORIA DOS ITALIANOS

Roma, 3 — (A. H.) — As tropas italianas tomaram de assalto a importante posição fortificada de Zagora, no sector de Plava, tendo obtido novos progressos no monte de San Michel e principalmente nas alturas de Pedgora, onde transpuzeram a quarta linha de defesa inimiga.

Os italianos apresaram grande quantidade de material de guerra e fizeram mais de quinhentos prisioneiros no decurso destas acções.

OS RUSSOS DERROTADOS EM SIEMIKOWEC

Nova York, 3 — (A. A.) — Referem despachos officiaes de Berlim que os exercitos de von Bothmer atacaram os russos em Siemikowec, conseguindo occupar algumas das posições dos moscovitas, infligindo-se importantissimas perdas.

UM COMMUNICADO ALLEMÃO

Berlim, 3 — (*Official*) — O exercito de von Hindenburg continua a avançar no longo da estrada de ferro de Tukkum a Riga. Ataques russos foram repellidos com graves perdas para o adversario. Combate-se violentamente em frente a Duenaburg. Prosegue a batalha entre os lagos de Sventen e Alsen. Fizemos ali 500 prisioneiros.

O exercito de von Linsingen fez novos progressos a oeste de Czartorijsk.

Os russos tentaram, por meio de contra ataques, em formação cerrada e em extensa frente, deter o nosso avanço. Foram, porém repellidos com graves perdas.

Nas proximidades de Siemikowce, os russos conseguiram penetrar em algumas das posições do exercito de von Bothmer. Expulsamo-os, porém, novamente, por meio de contra ataques, durante os quaes fizemos 500 prisioneiros. A maior parte da cidade de Siemikowec, foi hoje de manhã, tomada de assalto após violentissimo combate, que durou toda a noite. Ali aprisionamos mais 2.000 russos.

A viagem do principe de Bulow á Hespanha

Madrid, 3 — (A. H.) — A embaixada da Allemanha nesta capital desmente a noticia de que o principe de Bulow venha á Hespanha, conforme se propalou, com o fim de entabolar negociações sobre a paz.

Um desmentido do Vaticano

Roma, 3 — (A. A.) — Uma nota do Vaticano, publicada pela imprensa, desmente a noticia, a que alguns jornaes deram curso, da morte do principe herdeiro da Allemanha.

A politica interna de França

Paris, 3 — (A. H.) — Terminada a leitura da declaração ministerial, a Camara dos Deputados approvou por 513 votos contra um a moção de confiança ao governo.

VIDA POLITICA

Ainda a solução presidencial em S. Paulo

S. PAULO, 3. (*Do correspondente.*) — O sr. Rodrigues Alves escreveu ao sr. Tibiriçá, dizendo que desistia de indicar candidato á presidencia do Estado, entregando a solução do caso ao criterio da convenção, que deve reunir-se domingo.

A commissão directora reune-se hoje, afim de tomar conhecimento da attitude do sr. Rodrigues Alves e outras resoluções referentes á successão presidencial.

Corre que estão assentadas as candidaturas do sr. Altino Arantes, para presidente, e Candido Rodrigues, para vice-presidente.

* * *

A viagem do dr. Fernandes Lima

MACEIÓ, 3. (A. A.) — Seguiu hoje para essa capital, a bordo do paquete *Itapura*, o dr. Fernandes Lima, comparecendo ao seu embarque o governador do Estado, os secretarios do governo e muitas outras pessoas de destaque.

* * *

O sr. Jouvin não quer ser deputado

PORTO ALEGRE, 3. (A. A.) — Sabemos que o dr. Borges de Medeiros recebeu uma longa carta do dr. Armenio Jouvin declarando que, depois da attitude assumida em relação ao marechal Hermes, desistia do compromisso que aquelle chefe e o general Pinheiro Machado haviam assumido de incluil-o na chapa para deputado federal.

O gesto do dr. Armenio Jouvin tem sido commentado.

* * *

A convenção paulista

S. PAULO, 3. (*Do correspondente.*) — Os trabalhos da convenção serão secretos...

Consta que o sr. Altino Arantes reune já cerca de dois terços de votos, sendo, porém, positivo que os antigos dissidentes não acceitam a candidatura Altino, constando que, caso seja elle o escolhido, todos resignarão os postos de confiança politica.

NO SUPREMO TRIBUNAL

Foi confirmada a sentença que pronunciou o tenente Calazans

Quando servindo no extremo norte do paiz o tenente do Exercito, José Calazans Ferreira, foi encarregado pelo seu commandante de conduzir ao Alto Juruá e Acre, a quantia de 675:000$, para pagamento da guarnição federal e funccionarios civis dalli.

O tenente Calazans foi á delegacia do Thesouro em Manáos, recebeu aquella porção de contos e embarcou numa canôa. Muito fragil, a embarcação escolhida pelo tenente, seguiu rumo daquellas regiões. A viagem ia correndo sem novidade. A esguia embarcação, conduzindo no seu bojo acanhado o tenente, a pequena guarnição e os 675:000$, acondicionados em saccos de lona forrados de borracha, cortando aquelle mundo dagua do Amazonas, parecia que chegaria sem novidade ao termo da viagem.

Mas ao chegar a certa altura do rio, a canôa, parece que colhida por um redomoinho, *ti-bum*, foi para o fundo. O tenente e os homens da guarnição salvaram-se, o mesmo não acontecendo áquelles contos; que procurados por bons mergulhadores não foram encontrados! Naquellas paragens os jacarés abundam e naturalmente elles se incumbiram de dar sumiço aos taes saccos.

Appareceram logo as accusações contra o tenente Calazans, e houve mesmo quem se incumbisse de pôr em circulação a noticia de que elle havia de facto embarcado os taes saccos, mas que o dinheiro ficara bem guardadinho em Manáos; outros bondosos, diziam que o desastre fôra desastre de verdade, que a canôa fôra tragada pelo Amazonas, porque o Amazonas, sem pistolão de ninguem, assim o quizera.

O prefeito do Alto Juruá, porém, prendeu o tenente. Processado, foi elle condemnado. O tenente, por seu advogado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal, que hontem tomou conhecimento do caso. Relatou o feito o ministro Godofredo Cunha, que leu os depoimentos constantes dos autos, quasi todos contra o accusado. O procurador da Republica fez a apreciação dos autos, resolvendo o Supremo confirmar a pronuncia do tenente Calazans, contra o voto do relator que desclassificava o delicto para o art. 207 do Codigo Penal.

Politica de Alagoas

Ecreve-nos o deputado Natalicio Camboim:

"Sr. redactor. Saudações. — Apezar do tom humoristico em que é redigida a secção *Da Sala do Café*, do *Brasil Illustrado*, cabe-me comtudo pedir-vos uma rectificação á nota dada á estampa na ultima edição relativamente aos termos que nella se me attribue qualificando o dr. Baptista Accioly.

Embora seja adversario politico, mantenho com aquelle cavalheiro relações de amizade, não tendo motivos para julgal-o senão respeitosamente, conforme aliás é de minha educação, tanto mais quanto tem o mesmo me distinguido com manifestações de cortezia e delicadeza a que procuro corresponder.

O *textualmente*, que me é emprestado carece de fundamento, por isso julgome no dever de contestando a phrase, pedir-vos a publicação destas linhas, o que muito favor fareis ao vosso leitor — *N. Camboim*."

DE PORTUGAL

A população de Lisboa alarmada

Lisboa, 3 — (A. H.) — Terminou a gréve da fabrica de gaz de Setubal.

Graças á conciliação obtida, todos os gazomistas foram readmittidos, á excepção de um, que roubou uma valvula.

Lisboa 3 — (A. H.) — Realizou-se hoje a inauguração do anno lectivo na Escola Normal.

Presidiu á cerimonia o sr. Bernardino Machado, presidente da Republica, ao lado do qual se viam varios membros do governo e outras personalidades.

Lisboa, 3 — (A. H.) — Uma nota officiosa publicada hoje declara que, tendo alguns jornaes dado curso a boatos sem fundamento, que provocaram alarma entre a população, a policia resolveu exercer vigilancia sobre esses jornaes, afim de evitar algum desacato.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Gracinda Rosa Alves Miguez, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Luiz da Rocha Miranda Sobrinho, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria;

Manoel Machado Pavão Junior, ás 9 1|2 horas, na egreja do Espirito Santo;

Arnaldo José Garcez, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

Lucidio da Costa Monteiro, ás 9 horas, na Candelaria;

Carolina Dionysio Garcia, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santa Rita,

Lino Alves de Souza, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo;

professor João Antonio de Azevedo, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José;

Amelia de Souza e Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Gonçalo;

Clara Augusta Sauer, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro.

CORREDORES DA CAMARA

— Por que teria o Soares dos Santos convocado para hoje sessão nocturna?

— Ora essa! Para proteger o Dumanoir, que inaugura, ali adeante, bem perto da Camara, o seu *cabaret*. Com a sessão até meia-noite, a concorrencia ao *cabaret* é certa e as esposas dos deputados não têm o menor receio: s. s. ex. ex. os seus maridos sairam para a Camara...

* * *

O sr. Alvaro Baptista:

— Essa moda de sessão nocturna é prejudicial. Eu, que moro na Tijuca, tenho que sair ás pressas ás 6 horas, para jantar, e estar aqui ás 8 1|2...

— Você tem ainda um recurso, aconselhou o sr. Nabuco de Gouveia: pedir ao Thesouro a restituição da restituição, que você faz todos os mezes da metade do subsidio... Com sessões diurnas e nocturnas, não póde haver deputado de meio subsidio.

* * *

O sr. Fausto Ferraz deu, na sala do café, uma pequena sessão de prestidigitação, fazendo a operação de transmissão do pensamento. O sr. Ephigenio de Salles pensou uma coisa qualquer e o deputado mineiro adivinhou.

O sr. Marcollino Barreto, curiosissimo:

— Você não poderá dizer-me, Fausto, quem vae ser o presidente de S. Paulo? Quero enviar-lhe desde já umas flores.

Para as estações de Juparanã, Rio Dourado, e Barra de S. Francisco, embarcaram, no dia 30 do mez proximo findo, 2 familias, com 6 pessoas e 6 avulsos, retirantes dos Estados do Norte e que se destinam ás lavouras do Estado do Rio.

SÃO PAULO

Do correspondente, até 2 — 11 — 1915 — Escrevo-lhes de Bento Barbosa quando já o telegrapho deve ter levado ao Rio a triste nova do fallecimento desse malogrado artista. E porque não escrever assim, usando de um adjectivo que é o que mais se casa com a verdadeira situação do talentoso pintor, nos ultimos tempos? Quantos sabiam, no Rio, que elle vivia em São Paulo, obscuro, quasi ignorado, embiocado na sua excessiva modestia, quiçá lutando com grandes difficuldades para subsistir? Como todo o artista — e poucas são as excepções — Bento Barbosa morre pelo coração.

Era um cardiaco; devia-o ser, para confirmar a regra geral dos que não sabem ou não podem economisar sensibilidade... E tambem como quasi todo o artista, nomeadamente em nosso paiz, Bento Barbosa deixa familia em extrema carencia de meios.

Esse homem, que morre com menos de 50 annos, apparentava 50 e muitos. Foi um laureado da Escola de Bellas Artes e deixa paginas admiraveis, comprovadoras do seu talento e das suas aptidões artisticas. Os jornaes dedicam a Bento Barbosa algumas commoventes e talvez sinceras linhas de saudade, mas é possivel que essas ephemeras homenagens não dêm a verdadeira impressão sobre a individualidade do quasi misanthropo artista.

— Tendo requerido a sua aposentadoria, deixou hontem o seu cargo de chefe da estação telegraphica desta capital o sr. Achilles Spilborghs, um funccionario que só aqui contava cerca de 30 annos de effectivo serviço. Competente e zeloso, muito dedicado aos trabalhos que lhe eram confiados, o sr. Spilborghs era, além disso, um cavalheiro de fino trato, muito bemquisto e considerado por todos que tratavam com elle, na repartição confiada á sua competencia technica.

— Faltam cinco dias para a reunião da assembléa politica que deve escolher o successor do sr. Rodrigues Alves e ainda não se conhece a chapa que vae ser suffragada pelos convencionaes. Começaram a correr hontem, nos proprios circulos officiosos, boatos que fazem suppôr ou admittir a probabilidade de uma "réprise" do que se deu com a penultima convenção. Já se tem contado aqui esse caso. Não sendo possivel o accordo prévio, nos bastidores partidarios, foi a decisão deferida á convenção, resultando, então, a luta entre os srs. Albuquerque Lins e Campos Salles.

Dizem que o sr. Rodrigues Alves, cujas tendencias pelo sr. Altino Arantes já se sabem, hesita em manifestar abertamente a sua opinião, o seu modo de sentir pessoal, visto ter apurado que a candidatura Altino não consegue a unanimidade. Que haverá, em tal caso? Uns palpitam que os chefes, que oppõem algumas objecções á candidatura do sr. Altino Arantes, acabarão por ir ao encontro da vontade do sr. Rodrigues Alves, acceitando-a, mediante um accordo sobre a vice-presidencia e as secretarias, outros acham que o mais certo é deixar que a convenção resolva o problema.

Se se der a ultima hypothese, isto é, sendo a convenção uma especie de conclave, os grupos que obedecem á directa orientação do sr. Rodrigues Alves cerrarão fileiras em torno da candidatura Altino, abrindo mão da vice-presidencia. Se assim fôr, e se não houver desperdicio de votos, o sr. Altino poderá vencer com vantagem qualquer competidor. Se não houver, porém, completa solidariedade entre os referidos grupos, então poderá vir uma surpresa.

Os mais ponderados, todavia, continuam a affirmar que até domingo, dia da convenção, estará feita a escolha prévia da chapa que tem de ser suffragada pelos convencionaes. Seria talvez melhor.

O DIA NO CONGRESSO

NA CAMARA

A questão da alta do algodão

A DISCUSSÃO EM ULTIMO TURNO DO ORÇAMENTO

Iniciam-se os trabalhos nocturnos da Camara

Sob a presidencia do sr. Soares dos Santos, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e João Pernetta, foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 70 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate. O expediente lido careceu de importancia.

EXAME DOS LIVROS DO "BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE POUR L'AMERIQUE DE SUD"

No expediente foi lido o seguinte requerimento:

"Requeiro, por intermedio da Mesa, que o ministro da Fazenda informe:

1º — Se já foi pelo governo executado o accordão do Supremo Tribunal Federal, de 11 de novembro de 1914, condemnando o "Banque Française et Italienne pour l'Amerique de Sud" a exhibição integral dos seus livros commerciaes, afim de verificar-se a defraudação do imposto de sello federal nas terceiras vias das letras de cambio emittidas por aquelle estabelecimento de credito, conforme denuncia escripta recebida pelo ministro da Fazenda;

2º — No caso contrario, qual o motivo que teve o governo para não executar o referido accordão.

Sala das sessões, 3 de novembro de 1915. — *Costa Rego.*"

Encerrada a discussão da ordem do dia, foi addiada a sua votação por falta de numero na ordem do dia.

A ENTRADA DAS QUOTAS DA COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES

O sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requerimento de informações pedindo ao ministro da Fazenda os seguintes esclarecimentos:

a) Continúa em vigor o contrato da Companhia de Loterias Nacionaes?

b) Têm as loterias entregue, na fórma do seu contrato, ao Thesouro, as quotas destinadas a auxilio das instituições de caridade, assistencia e instrucção?

c) Se a companhia não entrou com as quotas, como é permittida a continuação da extracção de novas loterias?

d) Desde quando não são entregues ás instituições beneficiadas as quotas a que as mesmas tem direito?

e) Quaes as alterações referidas, em seu contrato, pela companhia?

Sala das sessões, 3 de novembro de 1915. — *Mauricio de Lacerda.*"

Encerrada a discussão no expediente, foi adiada a votação por falta de *quorum*.

A SITUAÇÃO E AS CONDIÇÕES DAS NOSSAS FORÇAS ARMADAS

Foi tambem no expediente, tendo a sua discussão encerrada, o seguinte requerimento:

"Requeremos a nomeação de uma commissão especial de nove membros que, estudando as condições technicas do Exercito e da Marinha apresente no mais curto prazo um relatorio do estado actual dos elementos de defesa nacional, propondo as medidas necessarias para tornal-a efficiente.

Sala das sessões, 3 de novembro de 1915. —*Macedo Soares, Mario Hermes, Vicente Piragibe, Mauricio de Lacerda, Erasmo de Macedo, José Lino Raul Veiga, João Mangabeira, Moreira da Rocha, Octavio Mangabeira Pedro Moacyr, Prudente de Moraes, Rafael Cabeda, Raul Fernandes, Barbosa Rodrigues, Barbosa Lima e Nabuco de Gouvêa.*"

Pela mesma razão anterior, foi adiada a votação desse requerimento.

JAZIGO PERPETUO AO PROFESSOR OCTACILIO NUNES

O sr. Cesar Vergueiro, representante paulista, apresentou á mesa o seguinte projecto de lei:

"Considerando que os actos de heroismo praticados pelo professor Octacilio Nunes, no naufragio da barca *Setuba*;

Considerando que se não tivesse esse digno brasileiro perecido, receberia a medalha humanitaria, como digna recompensa;

Considerando que esse exemplo de abnegação deve ser imitado:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o Poder executivo autorizado a despender até a quantia de 500$ com a acquisição do jazigo perpetuo e collocação de uma lapide sobre o tumulo de Octacilio Nunes.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 3 de novembro de 1915. — *Cesar Vergueiro.*"

A QUESTÃO DOS SUB-OFFICIAES DAS FORÇAS ARMADAS

O sr. Mauricio de Lacerda renovou hontem, com ligeiras modificações, a apresentação do seu projecto creando o corpo de sub-officiaes das forças armadas.

LEI SOBRE O TRABALHO

Foi ainda enviado á mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos que se nomeie uma commissão mixta de senadores e deputados para, constituidos em commissão de estudo, elaborarem e apresentarem ao Parlamento um projecto de lei sobre o trabalho.

Sala das sessões, 3 de novembro de 1915. — *Mario Hermes, Mauricio de Lacerda.*"

A REORGANIZAÇÃO DO ACRE

O primeiro orador do expediente foi o sr. Monteiro de Souza, representante amazonense.

O sr. Monteiro de Souza diz que o Congresso trata da reorganização do Acre, actualmente dividido em quatro prefeituras. Constando que, por medida de economia, ia reduzil-as a uma só, a população de Juruá, representada por uma commissão, pediu-lhe que fizesse chegar ao conhecimento da Camara um memorial contra essa idéa. Desempenha-se dessa commissão com satisfação por se tratar de assumpto justo.

Receia que neste momento em que tanto nos apavoramos com a situação financeira do paiz, não venhamos a exhibir uma prova de loucura que consiste, em uma só idéa e empolga o juizo, não deixando a necessaria coordenação das differentes representações mentaes, isto é, o monodeismo...

Com a idéa de que precisamos economizar, não queiramos sacrificar todos os demais interesses nacionaes. Se pretendemos organizar o territorio do Acre, tendo em vista o interesse publico, a primeira coisa a attender será a situação geographica dessas regiões. Evidentemente, as condições geographicas do territorio não permittem essa unificação. Esse argumento é o de maior peso, e isso facil será verificar, examinando um mappa da região.

Collocada a séde da administração num dos rios Purú's ou Juruá, as communicações entre esses dois rios só se fazem pela navegação, que tem de descer um delles, até Manáos, e subir o outro, gastando mezes, o que tornará improfiqua uma boa administração.

Aproveitando o ensejo de estar na tribuna, faz uma ligeira rectificação a um topico duma carta, que foi publicada nos Annaes da Camara, ha dias, a requerimento do seu collega de bancada, sr. Antonio Nogueira.

Nesse topico, seu ex-collega, dr. Luciano Pereira diz que redigiu ás pressas uma emenda, que o deputado Bueno de Andrada assignára e que, vendo estar errada a somma dos votos do parecer lido, avisou ao orador.

Não. Devido ao longo tempo em que se passou esse acontecimento, certamente o autor da carta esqueceu-se com precisão dos factos. O deputado Bueno de Andrada não assignou emenda alguma. Pedindo os papeis eleitoraes da eleição do Amazonas, para redigir sua emenda, teve deante de si dois dias, dentro dos quaes o orador, com aquelle deputado e outro amigo estudaram os papeis, só tendo descoberto o erro de somma no segundo dia.

O relator, sciente do que se passava, retomou os papeis, afim de fazer a correcção não havendo, portanto, emenda alguma. Precisava fazer esta rectificação porque se trata de outras pessoas que tomaram parte no reconhecimento dessa época.

AINDA A CONFERENCIA DO DR. AFFONSO ARINOS

Falou em seguida o deputado mineiro sr. Augusto de Lima.

O sr. Augusto de Lima começa dizendo que era sua intenção pedir a publicação da importante conferencia realizada em Bello Horizonte, por seu illustre patricio e amigo dr. Affonso Arinos; mas essa patriotica iniciativa já havia sido tomada pelo seu collega de representação nacional sr. Justiniano de Serpa.

O orador faz em seguida considerações relativas ao assumpto dessa conferencia, achando que o remedio seguro para o mal que nos afflige é a volta ao trabalho e ao campo: — primeiro é o resguardo contra todas as más idéas; o segundo é o celleiro, onde cuidadosamente se conserva o sentimento nacional, porque lá não chega o cosmopolitismo das zonas litoraneas, senão no sussurro das noticias sensacionaes das grandes cidades intensamente progressistas, gozando por isso de todos os males e todos os perigos do deslumbramento do proprio progresso.

A QUESTÃO DA ALTA DO ALGODÃO

Acerca da questão da alta do algodão, falou o sr. Alberto Maranhão, em seguida ao representante mineiro, ainda no expediente.

O sr. Alberto Maranhão começa declarando ter recebido do governador e das associações commerciaes do Rio Grande do Norte telegrammas, informando não existir, de facto, *trusts*, para forçarem a alta do algodão. O especialista norte-americano sr. Green, director do serviço recentemente creado pelo Ministerio da Agricultura, viajou nestes ultimos tempos pelo interior do Rio Grande do Norte e publicou — em uma folha de Natal o resultado de seus estudos, affirmando que as novas culturas de algodão no valle de Potengy, naquelle Estado, nos campos de cultura da companhia industrial revelam a existencia do melhor algodão do mundo, florindo e produzindo em condições verdadeiramente excepcionaes.

O orador reclama a attenção da Camara para esse importante depoimento de um especialista com autoridade official, solicitando a inserção no *Diario do Congresso* desse artigo do sr. Green.

Proseguindo nas suas considerações, o orador diz ser preciso completar as judiciosas informações de alguns jornaes desta capital. Não aproveita apenas a alta do algodão aos negociantes exportadores estabelecidos nos portos de Natal, Macau, Mossoró, e dos outros Estados do Norte, aproveita ainda, e principalmente, aos cultivadores do campo, compostos, em regra, de numerosas familias, das quaes as mulheres e creanças fazem o trabalho da apanha, que ficaria carissimo, se fosse feito por trabalhadores ao preço commum de 1$500 diarios. E' um aspecto pratico do problema, que demonstra ser realmente a cultura do algodão aquella, entre todas no nordéste flagellado, que é mais propicia, em maiores proporções, para as classes pobres do *inter-land* sertanejo. Fique bem accentuada essa verdade — diz o orador — a alta do algodão é um phenomeno natural em relação directa com a alta do producto na America do Norte, que terá de entrar em nossos portos se a oscillação de lá não se reflectisse immediatamente nos mercados brasileiros. O imposto não é prohibitivo, mas simplesmente proteccionista desde que o artigo oscilla entre 800 réis e 2$000 o kilo, nas fabricas.

Não ha *trusts*. O que regula o assumpto é a lei economica que actualmente se applica a todos os productos.

A alta terá seu limite natural na capacidade do consumo, equilibrando-se, afinal os interesses. Em summa: o beneficio da alta aproveita, de facto, ás populações pobres de todo o nordéste, actualmente victima de uma serie de maleficios, sobretudo de uma secca tormentosa e horrivel.

A DISCUSSÃO, EM ULTIMO TURNO, DO ORÇAMENTO GERAL DA REPUBLICA

Finda a hora do expediente, passou-se á ordem do dia. A lista da porta accusava a presença apenas de 105 deputados. Foi, por falta de *quorum* para as votações dos requerimentos apresentados, annunciada a continuação da discussão, em ultimo turno, do orçamento geral para o vindouro exercicio.

O primeiro orador foi o sr. Evaristo do Amaral, que se occupou, especialmente da radio-telegraphia, procurando evidenciar a necessidade do governo zelar, com cuidado, da questão, afim de resolvel-a.

O sr. Mauricio de Lacerda falou em seguida.

O deputado fluminense começou accentuando que a ultima reforma do regimento da Camara excedeu o proprio apparelho compressor do presidencialismo rio-grandense. De facto, se essa reforma consignou medidas excellentes, como a discussão global dos orçamentos, consignou tambem medidas despoticas, como seja a exigencia de haver tomado parte na discussão para que os deputados possam encaminhar a votação de qualquer emenda.

Em seguida o orador critica vivamente a acção do governo em face da discussão dos orçamentos.

Mostra como se estabeleceu a verdadeira oligarchia governamental, transformando-se o poder legislativo em um corpo de officiaes de gabinete do presidente da Republica.

A collaboração do Congresso é julgada inteiramente dispensavel pelo governo, que por ella não tem a menor consideração.

Depois de outras considerações, o orador ataca a idéa de novos impostos sobre generos de consumo, suggerida pela commissão de Finanças, alongando-se a respeito.

O sr. Augusto Pestana, que succede na tribuna ao representante fluminense, pronuncia-se contrario a certas deliberações da commissão de Finanças, em consequencia do regimento vigente, alludindo ao relatorio que taxou de brilhante, do sr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda do Estado de São Paulo.

Falou em seguida o sr. Irineu Machado.

O sr. Irineu Machado começa combatendo a ultima reforma do Regimento da Camara, que é, a seu ver, contrario ao systema do governo adoptado, á nossa Constituição e á legislação em vigor, ficando os deputados em inferioridade de situação ante os senadores, que não têm limitações para emendarem os orçamentos. Na Inglaterra, a limitação imposta aos deputados resulta do proprio regimen, pois os ministros só por uma deferencia para com a Corôa, são designados *ministros da Corôa*. São representantes da maioria, sujeitos a um voto e, por ella pode ser demittido. Como na Inglaterra, quem tem iniciativa das despesas são os *ministros da Corôa*, as limitações aos direitos do deputado resultam da propria delegação que a Camara faz aos ministros, mesmos. Entre nós, o systema de governo é uma adoptação americano-argentina, mas o Parlamento é soberano na votação da receita e despesa, estando apenas sujeito ás limitações constitucionaes, entre as quaes não existe a da iniciativa do governo. A precedencia da Camara tem apenas um effeito pratico sobre o Senado: é o de prevalecer o seu voto, no caso de conflicto de votação. Mas não existe no Brasil nem sombra de limitação constitucional ingleza, segundo a qual nenhum deputado póde propor augmento de despesa. Entre nós, os deputados têm ampla funcção, como nos Estados Unidos e na Argentina. Em outros paizes, o regimento prohibe sómente a suppressão ou reducção de despesas de caracter permanente e os resultantes de leis que organizam serviços da administração estavel do Estado. Assim já era no nosso regimento.

A actual reforma, prohibindo aos deputados o uso da palavra para encaminhar a votação e praticamente impedindo de denunciar impostos, sem a creação de outras fontes de receita é de um flagrante absurdo; prohibindo de augmentar qualquer despesa sem a creação de uma renda egualmente ao accrescimo, nem sequer copiar o typo inglez. Quem é que na Inglaterra iria lembrar-se de dar ao deputado quasi exclusivamente a funcção de augmentar impostos?

Sendo nós um paiz de annuidade orçamentaria, não se comprehende que o deputado possa crear impostos na lei do orçamento. O principio que rege o direito orçamentario desses paizes estabelece que para que uma lei da receita mande arrecadar o imposto é necessario que existam duas leis ordinarias anteriores; a primeira creando o imposto, fixando, etc., e a segunda instituindo os funccionarios administrativos, attribuições, recursos, etc., aos quaes caiba a arrecadação. Pela ultima reforma regimental, todos podem augmentar ou crear os impostos, nas leis annuas, sem a precedencia das leis permanentes da sua fixação e do seu processo de arrecadação. Na pratica da nova reforma aquillo que é prohibido aos deputados foi permittido, entretanto, á commissão de Finanças, pois esta já propoz e vae propondo novas reorganizações de serviços, sob o pretexto de que as delegações de poder são feitas *ad referendum*. Como, porém, a clausula *ad referendum* está annullada pela disposição que manda entrar logo em vigor a reforma, antes da homologação legislativa, conclue-se que praticamente a nova reforma estabeleceu na Camara uma desegualdade absurda entre as funcções dos deputados que fazem parte da commissão de Finanças e dos que lhe são estranhos. Assim decidiu o sr. Astolpho Dutra, sobre a reclamação do sr. Galeão Carvalhal.

O art. 41 do projecto 73 B dá ao ministro da Agricultura autorização para uma nova organização, podendo supprimir repartições e serviços até agora existentes ou organizar outros, comtanto que não exceda o maximo de 13.500 contos papel e 290:000$000 ouro. Disso resultará mathematicamente augmento de despesa, pois os funccionarios excluidos passarão a ser addidos e as verbas consumidas em outro serviços. Praticamente e ainda, a reforma collocou em inferioridade os membros da Camara Baixa, deante dos senadores, quando, se alguma coisa se pudesse permittir no systema inglez seria exactamente o contrario.

Ainda a reforma foi feita violando as leis de 1869 e a de 1909. Pensa o orador que uma modificação no systema da elaboração do orçamento se impunha, devendo, porém, ser feito numa lei ordinaria, para obrigar tambem ao Senado, nella esta unido-se qual a materia orçamentaria e o processo da sua construcção.

Passando a estudar a situação financeira, o orador faz longas considerações, defendendo as emendas que apresentara.

A sessão foi suspensa ás 6 horas da tarde.

Antes, porém, de ser ella levantada, o presidente convocou os deputados para uma sessão nocturna, iniciando-se, dest'arte, os trabalhos orçamentarios da Camara, á noite.

A SESSÃO NOCTURNA

A's 8.40 da noite, sob a presidencia do sr. Soares dos Santos, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier e com a presença de 61 deputados, foi aberta a sessão nocturna.

A acta da sessão diurna foi approvada, sem oradores.

O expediente lido careceu de importancia. Foi encerrada a discussão dos requerimentos que se achavam sobre a mesa e que não o haviam sido na sessão anterior.

A PRODUCÇÃO NOS ESTADOS

Após a leitura da pouca materia do expediente, occupou a tribuna o sr. Fausto Ferraz.

O sr. Fausto Ferraz estuda o phenomeno da producção nos Estados, accentuando a solidariedade que os prende, como membros do mesmo organismo.

Occupa-se, particularmente, do algodão, entendendo que se prevalecer o preço elevado desse producto, muitas das fabricas de tecidos existentes no paiz terão de fallir. Só em Minas, ha 52 fabricas de tecidos, com um capital de 19.000 contos e rendendo annualmente uma média de 16.000 contos.

Não sabe se ha ou não *trust* do algodão. Affirmam que não ha. Entende, porém, que a industria fabril está sob uma seria ameaçada com a elevação dos preços daquelle producto.

A CONTINUAÇÃO DA DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO GERAL

Finda a hora do expediente, passou-se á ordem do dia. Conforme a lista da porta, havia no recinto apenas 78 deputados. Annunciada a continuação da discussão do orçamento da despesa e receita, occupou a tribuna o sr. Mendonça Martins.

O sr. Mendonça Martins vae á tribuna afim de defender a emenda que apresentou ao projecto da receita sob o n. 35, reduzindo o imposto da borracha, no territorio do Acre a 12°|°.

Embora tivesse a emenda parecer favoravel na commissão de Finanças, foi, entretanto, combatida por membros da representação Amazonense. Não procede a critica feita á emenda, pelos representantes daquelle Estado, visto como o intuito do orador foi justamente salvaguardar os interesses nacionaes, envolvidos na producção da borracha, ora soffrendo a concorrencia poderosa da borracha estrangeira.

O deputado alagoano, cita em favor da diminuição dos impostos da borracha brasileira a opinião de publicistas parlamentares, entre os quaes cita os srs. José Verissimo e senador Eloy de Souza, cujas opiniões salientam a necessidade de uma verdadeira protecção deste producto nacional.

A bem dizer, nada fizemos ainda, a que se possa dizer protecção á borracha. E' necessario, porém, que saibamos defendel-a, a menos que não queiramos ver afastado dos mercados consumidores.

Relativamente á reducção de impostos, impugnada pelos representantes do Amazonas, como conducente á diminuição das vendas desse Estado, o orador sente a necessidade de fazer varias considerações de ordem geral. E' preciso que antes de propugnarmos o interesse particular de um determinado Estado, devamos visar o interesse collectivo, ou nacional.

Termina o orador, dizendo que pretende ainda advogal-a no momento da votação, porque defender um dos nossos principaes productos de desastre [illegible]o, será, para os legisladores da Republica obra de boa politica economica.

Falou, em seguida, o sr. Pedro Moacyr.

O sr. Pedro Moacyr aprecia a situação financeira e orçamentaria do Brasil, lembrando que os espiritos mais adeantados e os homens de maior responsabilidade na politica nacional manifestam opiniões pessimistas e o receio de vir vêr a bandeira estrangeira tremular um dia nas nossas alfandegas. Recorda ainda o orador que os mais decididos anti-papelistas, comprehendendo a gravidade do momento, acceitaram o remedio, se o é, provisorio da emissão.

O deputado fluminense lê, a proposito trechos do voto do sr. Felix Pacheco, onde se estuda a pessima situação do Thesouro Nacional e a divisão da responsabilidade da situação a que chegou a nossa patria, entre o poder legislativo e executivo. Cita, então, trechos do final do parecer ultimo do sr. Carlos Peixoto, relator da receita, trechos esses onde se transcreve parte de um artigo em que o sr. Roudet-Saint, na *Reforme Economique*, aconselha os credores francezes a exigirem do Brasil garantias e penhores precisos e de rendimento certo, como as alfandegas e os impostos de exportação, por estarem esses credores deante de devedores que geriram mal e de prodigos que dissiparam os fundos a elles confiados.

Ha, assim, necessidade, deante das ameaças e da crise, de entrarmos em uma phase de construcções, de acção constructora, sem nos limitarmos á acção patriotica, mas apenas negativa, da descoberta das causas do mal que nos afflige, em vez de dar-lhes remedio.

Commenta, em seguida, a proposta do governo e o methodo adoptado para o calculo da receita, methodo positivamente fóra dos moldes legaes e até racionaes.

Depois, passa a estudar o papel do parlamento e do poder executivo na votação das despesas, assegurando que, em regra, o parlamento tende a augmenentar despesas e que o segundo poder procura reduzil-as; mas, actualmente, é o parlamento que quer cortar despesas e encontra obstaculos na acção do executivo. E', pois, um phenomeno curioso, porque é estravagante o que ora se apresenta.

A economia feita — affirma o orador — não passa de 10 °|° sobre o total das despesas, quando a verdade é que os córtes orçamentarios deveriam ter sido muitissimo mais rigorosos.

Apezar, entretanto, da crise aguda, ainda conservamos tres palacios para a residencia do chefe da nação; mantemos serviços sumptuosamente dotados; reduzimos a despesa apenas de 10 °|°. Não basta o que se faz. E' preciso muito mais, para que a situação orçamentaria possa ser normalizada no numero de exercicios o mais reduzido possivel. No entanto, a commissão de Finanças deu parecer contrario systematicamente ás emendas reductoras de despesas.

Entra, em seguida, na analyse demorada dos calculos da receita, apresentando dois quadros, cujos resultados são diversos daquelles a que chegou o respectivo relator, no seu alludido trabalho.

Contesta que a diminuição consideravel na taxa percentual das rendas alfandegarias deva ser attribuida á evasão de imposto. Não crê que os remedios aconselhados pelo relator da receita sejam efficazes, na debellação desse mal doloso, que é a evasão: acha que taes remedios têm effeito de bicarbonato: allivia apenas, e por momentos fugazes.

Pensa ser anodyno o augmento de 5 °|° ouro sobre o imposto aduaneiro, por isso que tal augmento apenas alcançará á importancia de 5.000 contos, quantia deveras minima em relação ao *deficit* indesfarçavel e sobretudo deante das difficuldades financeiras vultuosas, que nos assoberbam.

Iniciando a peroração, o orador faz uma invocação vehemente e calorosa á energia, á virilidade da nação brasileira. Nega que tudo se ache esgottado. Ainda ha, no paiz, para orgulho nosso, para gloria nossa, para a dignidade nacional, energias salvadoras. E' necessario que o povo brasileiro entre na posse victoriosa de sua consciencia, abolindo essa descrença, esse desanimo pathologico. Se o governo se acha incapaz de prestar apoio á reacção salutar e inevitavel, porque é necessario, da nação brasileira, demitta-se. O momento é effectivamente grave e apprehensivo. Reclama dos governantes, dos dirigentes do paiz uma somma de força bastante para cooperar com aquella reacção e normalizar a vida economico-financeira do Brasil. Infelizmente, a verdade é que as difficuldades assoberbadas da situação se encontram aggravadas com a insufficiencia manca e perniciosa do actual apparelho administrativo e politico. Dahi, a necessidade da reforma constitucional — de uma reforma seria e patriotica, sem casuistica, nem emplastos. Como quer que seja, a abolição desse regimen caricato e inepto é uma exigencia de salvação republicana.

Não se devem considerar como uma simples expansão de rhetorica essas suas amargas palavras. E' um arranco d'alma, sincero, verdadeiro, leal, patriotico.

Cita os escrupulos de nações que estiveram em situação tão difficil e embaraçosa como a nossa actual; ahi estão a Argentina e a França revolucionario. Para o Brasil inda ha, com amor ao trabalho, e com patriotismo, salvação!

A sessão foi, suspensa ás 12 horas, da noite, exactamente sendo adiada a discussão do orçamento.

NO SENADO

O sr. Alfredo Ellis recomeça a sua campanha contra as Docas de Santos

REJEITA-SE UM "VETO" DO SR. RIVADAVIA

Presidencia do sr. Urbano, presentes 39 senadores. O sr. Metello lê a acta da sessão anterior, que é approvada sem observações. O sr. Pedro Borges dá conta do expediente, que consta de oito proposições da Camara dos Deputados abrindo pequenos creditos e concedendo licenças a diversos funccionarios publicos; officios dos Ministerios da Fazenda, Interior e Marinha, devolvendo autographos e telegrammas particulares do Ceará reclamando providencias urgentes dos poderes publicos contra os horrores em que se debate o sertão daquelle Estado flagellado pelas seccas.

O DECRETO DE 4 DE OUTUBRO DE 1909 E' O ACTO MAIS ESCANDALOSO DA REPUBLICA...

O sr. Alfredo Ellis, continuando a hora destinada ao expediente, pede a palavra para recomeçar a sua campanha contra o que s. ex. chama "o polvo insaciavel das Docas de Santos". O governo marechalicio, que foi a administração mais corrupta de todas que se tem memoria nas chronicas dos regimens republicanos, nunca abriu os cofres do Thesouro Nacional á ambição famigerada da empresa que suga as energias da lavoura do seu Estado. O orador volta ao trabalho que iniciou no tempo do sr. Nilo Peçanha, isto é, a demonstrar os processos criminosos das Docas de Santos. Nesse tempo, diz o sr. Ellis, S. Paulo ficou escravizado á companhia porque na balança do governo mais pesaram as vantagens da empresa poderosa, que os interesses de uma unidade da Federação com uma lavoura honesta, digna e essencialmente amiga do trabalho. Refere-se ao decreto de 4 de outubro de 1909, que s. ex. chama *decreto-gazua*, *decreto-grilheta* e *decreto pé de cabra*. A companhia que explora o porto de Santos com semelhante arsenal, não se calou ao discurso do deputado paulista sr. Cardoso de Almeida, quando na tribuna da Camara tratou da questão das capatazias. A companhia anda agora pelos *a pedidos* dos jornaes a fazer protestos deslavadamente cynicos e flagrantemente mentirosos. E' a famosa questão do contrato de renda fixa, sobre as despesas effectuadas. Narra o orador como o sr. Miguel Calmon, então ministro da Viação, quiz obrigar a companhia a cumprir o accórdão do Supremo Tribunal Federal, que a mandava exhibir todos os seus livros e documentos referentes aos contratos. A empresa, humildemente, como um criminoso relapso que é apanhado em flagrante com o corpo do delicto do crime praticado nas mãos, esmolou ao ministro que exigia o cumprimento da lei um accordo tristissimo. Rojou-se aos pés do secretario do sr. Affonso Penna e supplicou-lhe que não a perseguisse, como se obedecer a um accordo do Supremo Tribunal fosse fazer perseguição. O ministro Miguel Calmon recebeu e estudou um memorial do director da empresa-polvo, solicitando-lhe um conchavo sobre percentagem de custeio nos seus estabelecimentos em Santos.

Cita a lei de 13 de outubro de 1869 e mostra que a União, para encampar as obras do porto de Santos, não podia pagar os excessos exigidos pela empresa. Na opinião do orador, lavrado o accórdão do mais alto tribunal de justiça do paiz contra a companhia, a pendencia estava liquidada. A reacção salutar do governo Penna-Calmon contra a maneira formidavel das Docas era um gesto digno e patriotico, dentro da propria lei e apoiada no Supremo Tribunal Federal.

Nesta altura, o orador lê a publicação ineditorial da companhia Docas de Santos, feita no *Jornal do Commercio*.

Tudo que ahi está, continúa o sr. Ellis, é torpe mentira. Diz que antehontem, ao chegar de S. Paulo, o seu primeiro cuidado foi visitar o Grande Brasileiro. Quando fala em *Grande Brasileiro*, explica o orador, o Senado sabe que se refere a Ruy Barbosa. Na Inglaterra, sempre houve homens notaveis e encanecidos no serviço da Grã-Bretanha, mas quando se dizia o *grande velho*, toda a gente subentendia logo que se falava de Gladstone.

Pois o orador, visitando a Ruy Barbosa, disse-lhe que viria no dia seguinte ao Senado, rebater da tribuna as miserias moraes que contém o ineditorial. O eminente chefe liberal lhe respondera: "Meu amigo, a causa entregue á sua defesa é nobre. Não desanime. Quanto ao acto praticado pelo governo Nilo, decreto de 4 de outubro de 1909 de todos os actos escandalosos praticados pela Republica, esse é o mais escandaloso."

O glorioso mestre do direito fez outras considerações e concluiu por assegurar que qualquer governo honesto poderia rescindir esse contrato, porque elle não existe. O governo Nilo, continúa o sr. Ellis, não podia revogar uma lei pelo simples facto de assignar um decreto em favor de interesses inconfessaveis. A empresa tem a renda fixa de 12 % sobre o capital empregado, e só a sua audacia justifica o pedido de augmento de orçamento. O que ella quer e está fazendo é explorar o cáes de Santos durante 20 annos, sem pagar as taxas devidas. O protesto do orador não está isolado, porque com elle protestam a bancada paulista, os lavradores paulistas, 4 milhões de almas, que vivem do seu labor honesto. Vem agora a empresa allegar que o governo Penna-Calmon lhe havia solicitado um accordo, quando o inverso é que havia acontecido. O orador, até, telegraphára ao sr. Miguel Calmon, quando este estava na Europa, que lhe respondera gentilmente, desmascarando os embusteiros. Lê o cabogramm ado ex-ministro da Viação. Agora, que este estadista aqui se acha, lhe reaffirmou e confirmou o que houve.

— São ou não são petulantes, são ou não são de uma audacia descarada esses senhores das Docas de Santos? pergunta o sr. Ellis.

E perora, fazendo uma accusação vehemente contra o governo do sr. Nilo e promettendo continuar da tribuna a sua tarefa de dissecação, por amor á vida economica do Estado que representa.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, o vice-presidente da Republica mandou que se procedesse a chamada.

Havendo numero, vota-se toda a materia, constante do seguinte:

Votação, em 2ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados n. 44, de 1915, que abre, pelo Ministerio da Viação, o credito de 686:860$000, supplementar ás diversas sub-consignações e consignações da verba orçamentaria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o exercicio de 1915 (*com parecer favoravel da commissão de Finanças*);

Votação, em 2ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados n. 45, de 1915, concedendo a Americo Portugal, auxiliar da Repartição Geral dos Telegraphos, um anno de licença, com dois terços da diaria, para tratamento de saude (*com parecer da commissão de Finanças*);

O sr. Pires Ferreira requer o obtem dispensa do intersticio regimental, para que esta licença entre hoje em 3ª discussão.

O Senado continua approvando:

Votação, em discussão unica, da proposição da Camara dos Deputados numero 50, de 1915, que approva o tratado assignado em Washington, a 24 de julho de 1914, para o arranjo amigavel de qualquer difficuldade que no futuro se possa suscitar entre o Brasil e aquella Republica (*com parecer favoravel da commissão de Constituição e Diplomacia*);

Votação, em discussão unica, da proposição da Camara dos Deputados numero 58, de 1915, que approva o tratado assignado em Buenos Aires, a 2 de maio do corrente anno, pelos ministros das Relações Exteriores do Brasil, da Argentina e do Chile (*com parecer favoravel da commissão de Constituição e Diplomacia*);

Votação, em 1ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados n. 27, de 1915, que abre, pelo Ministerio da Viação, o credito supplementar de 105:181$000, para attender a despesas de custeio do trecho da Estrada de Ferro Oeste de Minas, entre Arantes e Barra Mansa (*com parecer favoravel da commissão de Finanças*);

Votação, em discussão unica, do *veto* do prefeito do Districto Federal, 5, de 1915, á resolução do Conselho Municipal, determinando que o valor dos predios habitados pelos respectivos proprietarios, para o exercicio de 1916 não poderá ser superior ao do lançamento para a cobrança do exercicio de 1914, salvo tendo havido reconstrucção ou accrescimo posterior a este lançamento (*com parecer contrario da commissão de Constituição e Diplomacia*);

Este *veto*, conforme haviamos previsto, levanta acalorados debates.

O sr. João Luiz declara que vota a favor. Vota por varios motivos: 1º, porque a resolução do Conselho Municipal nesta momento de angustia financeira para o erario da Prefeitura, estabelece uma medida que tem em mira favorecer as classes abastadas; 2º porque essa medida não é equitativa, e 3º, porque a resolução importa em diminuição das rendas da Prefeitura.

O sr. M. de Almeida defende o parecer contrario da commissão de que é presidente. O veto seria razoavel se a resolução ferisse o espirito da Constituição. Não fere. Trata-se de um imposto novo.

O sr. Augusto de Vasconcellos tem necessidade de defender os seus amigos do Conselho Municipal. Este legislativo decretou a resolução porque o actual lançamento estava sendo feito arbitrariamente. Tudo que se está fazendo está em desaccordo com a lei, e uma commissão do prefeito, a quem foi incumbida semelhante serviço, composta de um funccionario de Fazenda, um medico e um engenheiro municipaes, fez, no lançamento, aquillo que bem lhe parece. Lê a respeito o trecho de uma local do *Jornal do Commercio*, na qual se reclama contra o lançamento de um predio situado em Santa Thereza.

O presidente reclama brevidade para o encaminhamento da votação e o sr. Augusto conclue pedindo ao Senado que rejeite o *veto*.

Posto a votos, é o *veto* rejeitado, contra o voto dos srs. João Luiz, Gonzaga Jayme, Murtinho e Metello.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

NOTA A REGISTRAR

Quando o sr. Alfredo Ellis discursava, atacando o governo do sr. Nilo Peçanha e responsabilizando-o pelos abusos commettidos pela companhia Docas de Santos, abusos que s. ex. classificou de famigerados, o sr. Francisco Sá, que foi o ministro da Viação e Obras Publicas daquelle governo, estava fóra do recinto. S. ex. só veiu tomar assento na sua cadeira de senador pelo Ceará quando o sr. Ellis abandonou a tribuna.

O sr. Sá não articulou palavra...

O rico collar de brilhantes da "Revista da semana"

Decidiu hoje a loteria federal o sorteio do rico collar de 123 brilhantes montados em platina que a "Revista da Semana" destinou ás suas leitoras. O milhar premiado foi o 2.587, que, segundo nos consta, pertence ao sr. Manoel Borges de Mendonça, morador á rua Visconde de Itauna n. 112.

A empresa da "Revista da Semana", a mais bella illustração que possuimos, não pára com a distribuição dos seus valiosos brindes. Assim é que, já no proximo numero, iniciará a publicação dos "coupons" que dão direito a um magnifico automovel para cinco pessoas, ha poucas semanas saido da Alfandega. (S 711)

DIPLOMACIA

Dos ministros do Japão, sr. Riotaro Hota, e mme. Hata, recebemos um convite para as festas que se realizarão na noite de 10 de novembro, no Club dos Diarios, com as quaes os illustres diplomatas commemorarão a ascensão ao throno do seu soberano, s. m. o imperador Ioshihito.

*

A' audiencia do sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, realizada hontem no Itamaraty, compareceu o dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina.

PESPEGOU NA AMANTE

UMA SÓVA DE PÁO

Em companhia de sua amante Laura Maria de Goyaz, reside num barracão existente no morro do Itapiru', Alberto Joaquim de Souza.

Hontem, os dois discutiram e o Alberto aggrediu a amante, pespegando-lhe tremenda sova de páo.

A policia acudiu, prendeu em flagrante o estupido aggressor e fez soccorrer a infeliz na Assistencia.

O caso das Villas Proletarias e o inquerito na 3ª auxiliar

A entrevista concedida pelo famoso sargento Torres, um dos guarda-costas do infeliz tenente Serra Pulcherio, a um vespertino, sobre as Villas Proletarias, provocou o inquerito aberto na 3ª auxiliar e que hontem teve o seu proseguimento.

Depoz o sargento Torres, que accusou fortemente varias firmas commerciaes, que forneceram material áquellas villas. Entre essas citou os srs.: J. Ferrer envolvidos nas bandalheiras da pavimentação das villas, isenções de direitos e fornecimentos de blocos; Theodor Wille, quanto tambem ás isenções de direitos e troca de cimento ordinario por especial; J. Cabral nos fornecimentos de tijolos; Casa Cid Loureiro, Pereira Passos, sendo que este ultimo deixou de entrar com grande quantidade de pinho já pago, conforme o testemunho do almoxarife Brito.

Rectificou a entrevista, na parte em que se referiu á firma Andrade e Veiga que reputa honesta.

O ministro do Interior communicou ao Ministerio da Fazenda ter o engenheiro civil Fructuoso Theodoro Sampaio assumido, a 27 do mez findo, as funcções de inspector, em commissão, da Escola Polytechnica da Bahia, e ao presidente do Conselho Superior do Ensino já ter providenciado taes pagamentos das gratificações devidas aos drs. João Carmo e Eduardo Rodrigues de Moraes, professores cathedraticos da Faculdade de Medicina da Bahia.

Foi concedida licença de 90 dias ao anspeçada da Brigada Policial, João Penna de Lima.

IMPRENSA NACIONAL

Sobre a Caixa de Pensões da Imprensa Nacional, conferenciou hontem com o ministro da Fazenda o deputado Irineu Machado.

Ao que sabemos, é pensamento do sr. Pandiá mandar regulamentar a lei que autorizou a revisão daquella Caixa, de accordo com o projecto daquelle deputado, approvado pelo Congresso no anno passado.

*

O ministro da Fazenda consultou hontem o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 284:000$000 supplementar á verba 12ª do art. 100 da lei n. 2.924, para pagamento de salarios dos feriados e domingos aos operarios e diaristas da Imprensa Nacional.

Na sessão de amanhã o Tribunal deverá responder á referida consulta.

Com o trem N P I, seguiram no dia 29 de outubro findo, para a estação do Norte (S. Paulo), 13 familias de retirantes nortistas com um total de 70 pessoas e 2 avulsos destinados ás lavouras de café do Estado de São Paulo.

UM BRASILEIRO EMINENTE

PASSA HOJE O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE ZACHARIAS DE GÓES

Conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos

O povo brasileiro, pelo orgão das suas instituições republicanas, commemora hoje o centenario do nascimento do conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos. Elle foi uma das maiores cerebrações politicas do segundo imperio. Parlamentar vigoroso e homem de estado notavel, a vida do grande chefe liberal bahiano póde ser considerada hoje como uma verdadeira escola de saber e patriotismo. Zacharias nasceu na Bahia em 4 de novembro de 1815.

Deputado provincial, presidente de Provincia, deputado geral, ministro, chefe de gabinete e senador do Imperio, a sua carreira politica é uma vida de serviços assignalados á causa da Côrte e ao progresso do Brasil.

Jurisconsulto e orador brilhante, a sua palavra eloquente e autorizada quasi que enche os annaes da nossa vida parlamentar no segundo periodo monarchico. O fallecido imperador, d. Pedro II, cuja austeridade de habitos é sobejamente recordada, tinha por Zacharias de Góes e Vasconcellos uma estima fraternal e uma grande admiração, e todos sabem a immensa honra que naquelle tempo valia semelhante distincção. São citados a cada instante os trechos dos discursos de Zacharias, e uma nota inconfundivel da sua figura de orador é sempre a presença de espirito, veia imaginosa com que elle debatia os assumptos da tribuna da Camara ou do Senado.

Na Bahia, principalmente, serão rendidas, hoje, á sua memoria, grandes homenagens. No Instituto Historico e Geographico do S. Salvador haverá uma solennidade especial, a que comparecerão governador e as altas autoridades do Estado, devendo orar por parte do Instituto o ex-deputado Homero Pires.

MINAS GERAES—JUIZ DE FÓRA

Violencia eleitoral e roubo de urnas

No districto de Porto das Flores, municipio de Juiz de Fóra, feriu-se o pleito municipal a 1º do corrente com todas as formalidades legaes, embora dimidiatissimo.

Triumphou, como era natural o candidato apresentado de accôrdo com os fortes elementos da politica local, congraçados no intuito patriotico de elegerem um cidadão digno, alheio á politicagem, preoccupado exclusivamente com assumptos de administração.

Com o resultado do pleito não quiz se conformar o sr. Antonio Olyntho Ribeiro, homem violento, cujo respeitavel sogro adquiriu, ha tempos, importante propriedade exactamente na divisa do Estado do Rio com o de Minas, quasi dentro do povoado de Porto das Flores, onde pretende ser chefe á força, por bem ou por mal. Assim é que, despeitado pela derrota, profundamente resolveu inutilizar a eleição, tendo seus sequazes arrebatado a urna, atirando-a em seguida ao rio proximo após a classica scena de tiros e arruaças.

Convem assignalar que esse sr. Antonio Olyntho vive no Estado do Rio, e é ahi autoridade policial. O facto causou enorme escandalo e desgosto na culta população de Juiz de Fóra, centro civilizado, de costumes brandos, em que são tradicionaes a tolerancia e o respeito reciproco entre adversarios educados.

O escandaloso caso produziu impressão mais desagradavel ainda por ter sido o pleito eleitoral disputado sem paixão nos demais districtos do municipio, em alguns dos quaes nem houve candidatos de opposição, não podendo Porto das Flores influir sequer sobre a escolha do futuro presidente do municipio.

Accresce que o candidato apresentado pelos amigos dos drs. João Penido e Antonio Carlos é cidadão digno a todos os respeitos, o austero sr. Aurelio Ribeiro de Oliveira, ex-presidente da Camara Municipal de Entre Rios, cunhado do dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza director do Banco Mercantil, e do notavel clinico dr. Hermenegildo Villaça e irmão do sr. Aprigio Ribeiro de Oliveira, director do banco de Credito Real de Minas Geraes.

E' lastimavel que o municipio de Juiz de Fóra se veja privado por algum tempo do concurso precioso de um cidadão prestante por causa do despeito e da selvageria demeia duzia de energumenos. A' policia compete syndicar das occorrencias para serem punidos os culpados.

A POLICIA

Por actos de hontem:
Foi nomeado o bacharel Sylvio Netto Machado para o cargo de 3º supplente do delegado do 15º districto policial;
Foram transferidos os primeiros supplentes: Sancho de Barros Pimentel Filho, do 8º para o 22º districto, e Geraldo Teixeira Filho, do 22º para o 8º;
Foi exonerado, a pedido, o 3º supplente do delegado do 15º districto policial, João Gabriel Pires.
— A pena de suspensão imposta ao commissario de 2ª classe (interino), do 22º districto policial, Raul Falcão, foi reduzida a 15 dias, a contar de 18 de setembro ultimo.

BOLIVIA-BRASIL

Bogotá, 3 — (*A. A.*) — O governo da Colombia resolveu, por excepção, restabelecer a legação no Rio de Janeiro, que entre outras, havia supprimido por falta de dotação orçamentaria.

NA TERRA DO FOGO

Buenos Aires — (A. A.) — Os presidiarios de Ushuaia, na Terra do Fogo sublevaram-se contra os respectivos guardas ferindo o administrador e o primeiro official commandante da força ali destacada.

As sentinellas fizeram fogo sobre os amotinados, ferindo gravemente dois sentenciados. Os soldados conseguiram dominar os revoltosos, restabelecendo a ordem.

A RENDA DE OUTUBRO DA ALFANDEGA DE SANTOS

O sr. Calogeras recebeu hontem do actual inspector da Alfandega de Santos o seguinte telegramma:

"Communico a v. ex. que a renda do mez de outubro importou em réis 4.318:608$816, sendo a maior depois da guerra européa, constituindo esse facto esperança de augmento da receita publica, visto ter a renda do mez de janeiro ter sido apenas de 1.741:859$. Saudações."

EM BUSCA DO FILHO QUE O MARIDO RAPTOU

Respeitavel senhora, presentemente separada do marido, alto funccionario do Ministerio da Marinha, procurou hontem a policia e solicitou a apprehensão de um seu filho, menor de 3 annos, que ella suppõe ter sido por elle raptado.

A autoridade policial fez sentir á senhora que a policia não podia intervir no caso, aconselhando-a a que se dirigisse ao juiz competente, constituindo, para isso, advogado. E a senhora, visivelmente contrariada, deixou a policia, com destino á sua residencia, no Meyer.

O sinistro da barca "Setima"

O grupo acima é composto do padre Ramiro Vieira Mello, capellão da egreja da Candelaria, e de seus sobrinhos José, de 11 annos de edade; Fernando, de 13, e Julio Vieira de Mello, de 15, todos irmãos, alumnos do Collegio Salesiano, e naufragos da barca *Setima*. José e Julio foram immediatamente arrancados ao mar; já não succedeu o mesmo com Fernando, que chegou a ir ao fundo, e das aguas foi retirado sem sentidos. Quando voltou a si, Fernando viu que se achava dentro de uma das muitas lanchas que acorreram ao local e prestaram inestimaveis serviços.

Procuramos ouvir hontem sobre o desastre da barca *Setima* varios mestres de lanchas e outras embarcações. Todos, em numero de oito, reconheceram francamente que o mestre Januario é de facto um velho conhecedor da bahia de Guanabara. Desde que trabalha na Cantareira, jámais soffreu a menor punição, sendo por varias vezes elogiado. Não é conhecido como individuo que se entregasse á embriaguez. Sobre a responsabilidade que lhe querem dar do naufragio da barca *Setima*, todos os mestres que ouvimos são de opinião que o mestre Januario está sendo injustamente accusado. Explicam o caso do seguinte modo: O mestre Januario quando viu que a barca corria o risco de afundar, perdeu a calma e sómente por isso é que elle aproou para o largo em vez de procurar encalhal-a no baixio. Não se deve esquecer que a barca *Setima* conduzia mais de trezentas pessoas e que naquelle momento qualquer homem que tivesse a responsabilidade do mestre Januario, seria capaz de calouqueecer.

Acham que o canal do Mocanguê não está sufficientemente balizado. A Capitania do Porto deveria tomar providencias immediatas no sentido de assignalar alguns pontos perigosos da bahia que ainda não estão demarcados.

Todos os mestres de embarcações com os quaes tivemos occasião de falar são unanimes em innocentar o mestre Januario, julgando-o uma victima da fatalidade. Em fazendo as declarações que ahi ficam, pediram tambem que occultassemos seus nomes para que a Capitania do Porto não pense que elles pretendem **com isso censural-a.**

Na 2ª delegacia auxiliar proseguiu hontem o inquerito que por ali corre sobre o desastre da barca *Setima*.

Depoz o academico Antonio Gonçalves, Landeira, 3º annista de direito, que viajava na referida barca. Entre outras coisas, disse o academico que o mestre não attendeu ás reclamações de terra para não proseguir na rota que tomou e dahi o desastre, que tantas victimas causou.

Com bastante concorrencia, foi celebrada hontem, na matriz da Candelaria, a missa em acção de Graças, pelos sobreviventes á catastrophe da barca *Setima*. Foi celebrante o rev. padre Ramiro Vieira de Mello. O Collegio Salesiano fez-se representar por uma commissão de alumnos acompanhados do rev. director, padre Dalla Via, padre Helvecio e padre Manoel Duarte. No côro fez-se ouvir orchestra, que acompanhou o acto com canticos, sob a regencia do maestro Raffaello Perrotta.

Os professores e alumnos do Collegio Diocesano de S. José, no Rio Comprido, mandam celebrar hoje, na capella do mesmo estabelecimento, solenne *Missa de Requiem*, pelo eterno descanso das almas dos inditosos alumnos do Collegio Santa Rosa.

Escrevem-nos:

"Tendo acompanhado as noticias que o seu conceituado jornal tem publicado com referencia ao naufragio da barca *Setima*, cumpre-me, como testemunha ocular, esclarecer-lhe alguns pontos que talvez lhe fossem occultados.

As informações que v. s. tem recebido, tem dito sómente que os salvadores dos naufragos que mais se notabilizaram, foram: os das lanchas "Cruzeiro", "Balhões" e dos submersiveis.

Porque não lhe informaram tambem que a falúa (não me lembro o nome, mas creio que "Sant'Anna"), que bordejava nas proximidades do logar do sinistro, fez uma admiravel manobra á vela e ficou parallela á tolda submersa. Desde que não foi vista pelo sr. B. B. da *Setima*, justamente, quando a agua chegava na referida tolda?

E' porque os seus informantes ou não observaram bem o horrivel espectaculo, ou querem sómente abarrotar de elogios as embarcações acima mencionadas.

E' bem verdade, que a lancha "Cruzeiro", prestou muitos soccorros pelo lado de B. E., a ré da *Setima*, mas v. s. talvez não saiba: é que enquanto a referida lancha estava dando auxilio (não que já mencionado) a falúa, a que me refiro estava á meia-não por B. B., juntamente com o rebocador *Tritão*, que lhe atirou uma baleeira no com dois homens, salvando os que de [illegible] não tinham alcançado a dita falúa e [illegible] a baleeira transportara para o submersivel "F. 1".

Póde v. s. ficar sabendo que, se ha merecimento pelo acto humanitario que com rapidez praticou, é de justiça que se reparta com a referida falúa e o rebocador *Tritão*, que chegaram justamente no momento mais critico, quando a *Cruzeiro* se afastava cheia dos que puderam alcançal-a, e a *Setima* desapparecia...

Terminando, sr. redactor, peço-lhe desculpa e creia-me, etc. — *Uma testemunha*."

"Illustrada redacção do *Correio da Manhã*. Saudações, — Venho, por intermedio desta, pedir que agradeça no nome do meu filho Jorge Guedes da Silva, salvo por occasião do naufragio da barca *Setima*, os cuidados dispensados ao mesmo pelo director do Collegio dos Salesiano e bem assim o seu salvamento pelos marinheiros do Lloyd Brasileiro. De v. s. att.º cr.º obr.º — *Thiago Guedes da Silva*."

ACADEMIA DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.
Ordem do dia — I — Etiologia do Beriberi; II — Communicações verbaes e por escripto.
A sessão é publica.

Uma industria que nasce e floresce

A curiosa applicação da palha de trigo ás boquilhas de cigarros obteve o maior successo, como era de esperar. Os autores dessa feliz inovação, srs. José Francisco Corrêa & Comp., proprietarios da conhecida e reputada Fabrica Veado, a quem o governo concedeu privilegio, acabam de lançar ao mercado a nova marca de cigarros PALACE, com o alludido aperfeiçoamento, dedicado ao nosso alto mundo social.

Preparados com esquisita e deliciosa mistura de fumos escolhidos, estes cigarros se recommendam pelo seu paladar e delicadeza aos apreciadores conscienciosos; e estão, por isso mesmo, **destinados a grande successo.**

UMA ITALIANA ILLUSTRE

LAURA MINGHETTI FALLECEU EM BOLONHA

Laura Minghetti, ao tempo do seu esplendor

Na edade avançada de 86 annos, falleceu recentemente em Bolonha, uma das figuras femininas mais illustres da Italia, a companheira do notavel estadista Marco Minghetti, o celebre chefe do gabinete ministerial, chamado da Convenção de Setembro. Nascida em Napoles, casou-se, muito moça com o nobre e diplomata principe Domenico de Camporeale, de cujo matrimonio teve uma filha, Anna, actual princeza Bernardo de Bulow, ex-chanceller do imperio allemão e embaixador em Roma.

Acompanhando seu esposo, representante do governo italiano junto á corte de Luiz Bonaparte, a princeza de Camporeale foi distinguida com a amizade pessoal do regente, que se tornara um grande admirador dos seus altos predicados sociaes.

Em 1862, o principe Domenico de Camporeale falleceu em Paris. A joven e bella viuva regressou á patria, fixando residencia em Turim. De passagem por Londres, a princeza de Camporeale escapou de acceitar a mão do famoso visconde de Palmerston, nobre de 80 annos de edade, que se achava á testa do ministerio inglez, se não fosse a intervenção da rainha Victoria.

Casando-se mais tarde com o chefe do gabinete italiano, Marco Minghetti, acompanhou o esposo durante os acontecimentos tragicos de setembro, tornando-se uma leal e heroica companheira do presidente do conselho da famosa Convenção.

POLITICA CHILENA

Santiago, 2 — (*A. A.*) — Por diminuta maioria, Camara dos Deputados approvou hontem uma moção propondo um voto de confiança ao ministerio, este porém manterá o seu pedido de renuncia collectiva.

"LA BOLA DE NIEVE"

Buenos Aires, 2 — (A. A.) — Os credores da sociedade financeira denominada "La Bola de Nieve", pediram ao juiz a decretação da fallencia da mesma.

O NOCTURNO DE LUXO PAULISTA

Passageiros que não podem embarcar por falta de logar

Não é possivel que o dr. Arrojado Lisboa haja tido conhecimento do que se passou hontem na "gare" da Central do Brasil, por occasião da partida do nocturno de luxo paulista, ás 9 horas e 20 minutos da noite.

Varios passageiros, com passagens compradas na bilheteria uns, outros com bilhetes de ida e volta, alguns acompanhados de familia numerosa, como por exemplo, um cavalheiro cuja familia era composta de seis pessoas, que devia tomar hoje, em S. Paulo, o comboio para Curityba, não puderam seguir viagem por estar completa a lotação dos vagões!

Como se explica o facto da direcção da Central diminuir o numero de carros quando o de passageiros augmenta? Muita falta de methodo e absoluta falta de coherencia! O que se verificou hontem deixa de ser uma irregularidade para ser um desaforo, tanto maior quanto nenhuma explicação razoavel foi dada aos prejudicados — nada menos de trinta pessoas — exigindo-se ainda delles o pagamento de uma taxa de armazenagem para que alli ficassem depositadas as suas bagagens, á espera do comboio em que devem partir hoje!

Esperamos que o dr. Arrojado Lisboa tome providencias para que tal absurdo não se reproduza.

BRASIL-ARGENTINA

Buenos Aires, 3. (*A. A.*) — A' festa que o Atheneu Nacional Argentino está organizando para commemorar, em 15 de novembro, a passagem do anniversario da Republica Brasileira, promette um grande brilhantismo.

O dr. Souza Dantas, ministro plenipotenciario do Brasil aqui, fará uma conferencia cujo thema versará sobre as relações internacionaes entre essa e a Republica Argentina.

O dr. Benito Villanueva, presidente, convidado, prometteu comparecer pessoalmente áquella festa, o mesmo fazendo os ministros de Estados, senadores, deputados e outras autoridades civis e militares.

Os presos da Casa de Correcção de novo alvoroçados

De nada valeram as providencias tomadas pelo director da Casa de Correcção contra os presos, que desde alguns dias vêem procurando se revoltar, allegando má alimentação e máos tratos por parte dos guardas. Ainda hontem, á noite, uma gritaria infernal se estabeleceu nos cubiculos, batendo os correccionaes contra o assoalho, numa algazarra tremenda.

A gritaria se fez ouvir cá fóra e dentro em breve os boatos ecoaram no centro da cidade de uma revolta na Correcção.

Fomos lá. A' 1 hora da manhã, a mesma gritaria se ouvia, apezar das providencias tomadas no momento, da promptidão do destacamento, cujas praças, de armas embaladas, vigiavam as galerias.

A FALLENCIA DA C. DE T. BOTAFOGO

O juiz da 2ª vara civel declarou aberta a fallencia da Companhia de Tecidos Botafogo, hoje denominada Companhia de Fiação e Tecidos Andarahy, requerida por The London and River Plate Bank, portador de notas promissorias do valor de lbs. 102.15 e 1:000$, do acceite da companhia e saque de Charles Tiberghien et Files, vencidas e não pagas. Para o effeito da taxa judiciaria deu o requerente a quantia de 20:000$000. Declarando-a aberta, o juiz nomeou syndico o credor Wattear Frères, marcando o dia 15 de dezembro vindouro para a assembléa dos credores.

MORREU O INSPECTOR DA ALFANDEGA DO RECIFE

Recife, 3 — (*A. A.*) — Falleceu hoje, o sr. Luiz Codeceira, inspector interino da Alfandega.

Com o trem N P I, seguiram no dia 30 do mez passado, para a estação do Norte (S. Paulo), 3 familias com 19 pessoas, retirantes cearenses e destinados para as lavouras do Estado de São Paulo.

Foi transferido o guarda municipal Dario de Siqueira e Silva, do 21 districto (Santa Cruz), para o 26º districto (Copacabana).

O RESURGIMENTO DO LLOYD BRASILEIRO

A commissão de Agricultura da Camara visita a antiga empresa de navegação

Ao alto, a commissão de Agricultura; ao centro, um dos navios do Lloyd; abaixo, um aspecto do almoço, offerecido pelo sr. Servulo Dourado

A convite dos srs. Servulo Dourado e commandante Carlos Midosi, directores do Lloyd Brasileiro, esteve hontem a commissão de Agricultura, da Camara, em visita ás officinas e a alguns navios da referida empresa.

Ha seis dias passados, os alludidos directores da hoje dependencia administrativa da nação estiveram na Camara, comparecendo a uma reunião daquella commissão, á qual prestaram minudentes esclarecimentos, especialmente relativos á exportação de carnes e outros productos frigorificados. Nessa reunião, ficou decidido que a commissão de Agricultura da Camara iria visitar as officinas e os proprios do Lloyd, para verificar as condições de verdadeiro resurgimento em que se encontra essa empresa. Foi o que hontem se realizou.

Cerca de oito horas da manhã, chegaram á séde do Lloyd os deputados Fausto Ferraz, Moreira da Rocha e F. de Britto, respectivamente presidente e membros da commissão de Agricultura, representantes da imprensa naquella casa do Congresso Nacional, além dos respectivos directores, gerente e technico da empresa.

Depois de se percorrer detidamente as dependencias do armazem annexo ao escriptorio do Lloyd, dependencias nas quaes se acham depositados os materiaes de fornecimentos aos navios, — iniciativa essa do sr. Servulo Dourado, que representa a economia annual de centenas de contos — foram os visitantes transportados para a ilha do Mocanguê, que é onde ficam as officinas da empresa.

As installações nessas officinas não se acham ainda concluidas: entretanto, o trabalho respectivo até aqui levado a effeito é um dos mais decisivos e valiosos documentos da transformação progressiva, por que passa o Lloyd Brasileiro — transformação que diariamente mais se accentua, com justissimas esperanças de generosos resultados para o serviço nacional de navegação.

São as mais dilatadas possiveis as proporções de capacidade de trabalho delineadas no projecto dessas installações em via de conclusão. Por outro lado, a frota do Lloyd, egualmente submettida ao impulso de resurgimento material e efficaz, que a actual directoria imprime á velha e até então embaraçada empresa, passa por importantissimos melhoramentos.

Em um dos diques do Lloyd, no Mocanguê Pequeno, a commissão de Agricultura da Camara teve occasião de averiguar, com detida attenção, os concertos que se procedem num dos paquetes da empresa: o *Ceará*.

Quem conheceu, ou quem viajou nesse navio, annos atrás, difficilmente poderá agora reconhecel-o. As modificações de installação dessa unidade de nossa marinha mercante foram radicaes: o *Ceará* é um paquete novo, com installações tão confortaveis e tão intelligentemente praticadas que, a despeito da estreiteza do tempo nellas gasto, e da severa economia nos respectivos dispendios póde elle ser elevado á classe do *Rio de Janeiro*, *S. Paulo* ou *Minas Geraes*, que são os principaes ou os melhores barcos de commercio que arvoram o pavilhão nacional.

Ainda recentemente demos, de publico, a impressão colhida numa visita minuciosa feita á frota e ás officinas da hoje futurosa empresa maritima.

Obvio seria, pois, repetil-a aqui. Cumpre dizer, porém, que não foi diversa da nossa a impressão dos representantes da nação, nessa visita.

Entretanto, depois de examinar as officinas da empresa, assim como os trabalhos remodeladores emprehendidos naquelle paquete e ainda no *Manáos* e no *Iris*, foi a commissão de Agricultura transportada para bordo do *São Paulo*, afim de visitar as installações frigorificas.

Egualmente ahi, foram positivamente lisonjeiras as impressões dos visitantes, tendo todos amiúde palavras de encomio e de enthusiasmo pelos esforços intelligentes e patrioticos do sr. Servulo Dourado e do seu collega de directoria, commandante Carlos Midosi.

Por convite do sr. Servulo Dourado, fizeram os visitantes a refeição a bordo do *São Paulo*. Foi um almoço delicioso.

Não houve "champagne", nem charutos de Havana: houve, porém, muita alegria, e muito contentamento jubiloso pelo exame, ou verificação, que se acabava de proceder, dos melhoramentos e da prosperidade esperançosa e já brilhante dessa empresa nacional, até aqui malbaratada por administradores desnorteados.

O sr. Servulo Dourado fez um brinde ao Congresso Nacional, ao repasto. Offerecendo, antes, o almoço, accentuou-lhe o operoso brasileiro a simplicidade economica, mas confortavel.

O sr. Fausto Ferraz agradeceu o brinde do director gerente do Lloyd, tecendo elogios calorosos ao trabalho de reflorescimento da nossa principal empresa maritima, ora em via de realização completa.

Retirando-se de bordo do *São Paulo*, dirigiram-se os alludidos deputados á Camara, onde se iniciava já a sessão, tendo elles communicado aos seus collegas das commissões permanentes, interessadas no problema da navegação, as impressões colhidas, que foram magnificas.

— Na visita ás officinas do Lloyd, no Mocanguê Pequeno, o deputado Fausto Ferraz procurou ver o mestre Pedro da lancha *Cruzeiro*, salvador do grande numero de creanças, na recente catastrophe da *Setima*.

O deputado mineiro felicitou vivamente o benemerito maritimo, tendo-o abraçado. Mestre Pedro teve, além disso, uma libra esterlina do referido representante da nação, quasi ás escondidas...

Para se avaliar o desenvolvimento tido ultimamente pelo Lloyd Brasileiro, sobretudo relativo ao serviço de exportação para a America do Norte, basta deter os olhos sobre estes dados estatisticos, referentes aos mezes de junho a outubro, inclusive:

Carne frigorificada:

	Kilos
Minas Geraes — Viagens 19 — 714 quartos trazeiros. .	52.851
Minas Geraes — Viagens 19 — 684 quartos dianteiros.	46.674
Rio de Janeiro — Viagens 17 — 620 quartos trazeiros. / *Rio de Janeiro* — Viagens 17 — 620 quartos dianteiros	93.092
São Paulo — Viagens 20 — 635 quartos dianteiros. . .	46.832
São Paulo — Viagens 20 — 641 quartos trazeiros. . .	46.697
Rio de Janeiro—Viagens 24 — 772 quartos dianteiros. / *Rio de Janeiro*—Viagens 24 — 772 quartos trazeiros. .	115.656
Minas Geraes — Viagens 29 — 1.331 peças de carnes refrigeradas.	59.864
Total.	501.443

Cacáo:

	Viagens	Saccos	Kilos
São Paulo. . .	2	385	34.538
Rio de Janeiro	4	1.046	64.140
Minas Geraes. .	5	3.370	207.000
Sergipe	6	525	47.250
Pyrineus. . . .	7	1.210	123.244
Purús.	9	669	39.778
São Paulo. . .	10	250	22.683
Acre.	11	250	22.500
Minas Geraes. .	13	47	4.230
São Paulo . . .	15	998	61.500
Acre.	16	362	32.403
Rio de Janeiro.	17	3.119	181.470
Total . . .		12.231	860.835

Borracha:

	Viagens	Fardos	Kilos
Tapajós. . . .	1	962	66.681
São Paulo . .	2	2.934	383.972
Acre.	3	985	153.321
Rio de Janeiro	4	3.608	476.695
Minas Geraes.	5	3.119	441.961
Sergipe . . .	6	4.456	594.131
Purús.	9	4.866	468.603
São Paulo . .	10	3.118	464.125
Acre.	11	3.102	438.683
Rio de Janeiro	12	3.063	479.859
Minas Geraes.	13	2.767	377.943
São Paulo . .	15	4.595	360.526
Acre.	16	1.762	274.838
Total . .		39.297	4.981.353

	Viagens	Saccas
Tapajós.	1	62.925
São Paulo.	2	35.648
Acre.	3	7.500
Rio de Janeiro. . .	4	28.944
Minas Geraes. . . .	5	29.680
Sergipe.	6	9.805
Pyrineus.	7	21.000
Tocantins.	8	68.973
Purús.	9	35.416
São Paulo.	10	13.759
Acre.	11	22.412
Rio de Janeiro. . .	12	8.797
Minas Geraes. . . .	13	13.673
Tapajós.	14	75.957
São Paulo.	15	6.777
Acre.	16	12.108
Rio de Janeiro. . .	17	23.879
Ribergen.	3	111.112
Wascana	20	107.875
Weenbergen	1	95.485
Hanseat.	2	27.254
Ribergen.	5	38.624
Weenbergen	4	55.814
Vinland	Extra	75.914
Escuna Fontenac . .	"	18.254
J. F. Lisman . . .	"	41.723
Bjornstjerne Bjornson	"	136.424
Total.		1.185.729

MINAS GERAES

PESAGEM DE GADO

Escrevem-nos:

"Attenciosos cumprimentos. — Agora que Gil Vidal tanto tem falado e escripto sobre Pecuaria, e que o governo parece querer interessar-se um pouco por ella, vimos como invernista que somos, pedir vossa attenção para uma innovação que muito prejudicará aos que a essa industria se dedicam. Refiro-me ás balanças, a pesagem *obrigatoria* na feira de Tres Corações, obrigatoriedade que tem provocado justos protestos dos invernistas porque é realmente um grande escandalo. Não somos contra a pesagem, uma vez que se venda o gado pelo peso da balança. Jámais o poderiamos ser, porque estamos convencidos das falhas do peso, a olho.

Somos contra a pesagem, sendo a venda pelo processo antigo, pelo peso a olho. Porque depois do gado vendido, não vejo nenhum lucro para o invernista em pesal-o, pagando 2 1/2 réis, por kilo bruto, pelo trabalho da Balança. O marchante rejeita-a, não a quer, e só compra pelo peso a olho que lhe é muito mais rendoso. Se o vendedor não quizer assim, elle abala para outra feira, onde não haja Balança, e comprará como deseja.

Nós invernistas, queremos Balança, para pesar e vender o gado pelo peso real, o peso da Balança. Dentro modo, a Balança é um assalto ao bolso do invernista já tão atormentado.

Ao *Correio da Manhã* pedimos um vibrante protesto. Rêde Sul-Mineira. Movimento. Aos 29-10-15."

TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas, por despacho de 1 de novembro, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 165$573, 1621478$120 e 1012338$755, á d. Alice de Vasconcellos Gelly; Prefeitura do Districto Federal e Companhia Auxiliar de Chemins de Fer au Brésil, de dividas de exercicios findos;

de 38:558$240, á José Silva & C. e J. Rainha & C., de fornecimentos no corrente anno, ao Ministerio da Marinha; e de 23:170$300, á Rêde Viação, Paraná-Santa Catharina, Linha S. Paulo-Rio Grande, de transportes concedidos para o Ministerio da Guerra, no corrente anno.

UM PROJECTO DE DIMINUIÇÃO DE SUBSIDIO

S. Paulo, 3 — (*Do correspondente*) — O deputado Paulo Nogueira apresentou uma indicação propondo a reducção para 50$000 do subsidio dos congressistas que é actualmente de 60$ diarios.

FACTOS E IMPRESSÕES

Paisagens de Portugal -- No Alto Douro

Ha cincoenta annos atrás a rua onde eu vivia em Villa Real, na provincia de Traz-os-Montes, desde que apontavam os primeiros dias de setembro, era cada manhã espertinada pelo tropear secco de uns bandos de gentes que de longe annunciava o rithmo estridulo de um zabumba com o acompanhamento de um triangulo metallico que punha notas crystalinas na pouco variada polyphonia dessa musica aldeã.

Em frente a mim demorava o consul hespanhol, um velho alegre e muito anecdotico, que accumulava com o seu commercio de pannos e ferragens as funcções honrosas de representante categorizado de sua majestade catholica na capital do districto trasmontano. E, como essas gentes eram bandos de *gallegos* de Orense e Cella Nova, vindos, como estorninhos cantadores, para as vindimas do Douro, não sei que formalidade burocratica os forçava a fazerem alta nessa rua, que enchiam da ruidosa alegria dos seus cantos, emquanto, dentro da loja, o capataz do rancho legalizava os papeis e satisfazia as exigencias da lei. Vinham ás centenas, aos milhares, para a faina das vindimas, homens e mulheres, gentes novas, que por aqui se quedavam mezes, emquanto no Douro havia um trabalho rendoso e remunerado com largueza.

O Douro era ainda, a esse tempo, a região rica e privilegiada de Portugal. A cultura da vinha, graças ás providencias intelligentes do governo *pombalino*, florescia e prosperava por todas essas asperas encostas que constituem a agreste orographia da região, que da nascente ao mar é regada pelas aguas turvas do Douro e dos seus affluentes de ambas as margens. Nas encostas das serras, por toda a parte, desde o baixo Corgo até Cima Tua, as aldêas e os casaes, dispersos dos armazens, punham notas alegres, muito caiadas de branco, nos tons verdes de uma paisagem que denunciava uma cultura intensa e prospera. Por ali mourejava, numa lide rude, a mais alegre e hospitaleira gente d'aminha provincia, addicta ao seu aspero torrão, que um trabalho continuo e as especiaes condições da sua geologia tornavam por excellencia o centro productor desses vinhos generosos e perfumados, que eram o motivo principal da riqueza do commercio do Porto.

Não abundava a gente para os trabalhos intensos da cultura e grandes bandos desciam das terras sertanejas da provincia ou vinham da vizinha Hespanha, na época das colheitas, attraidos pela ganancia dos lucros ou pela idéa de largamente fartarem o papo nos bagos dourados de um fruto que, nas alturas de onde descem, apenas logram dar um suco acidulado, quando chegam os primeiros rigores de um aspero e frio outomno.

Depois, causas variadas, a extensão da cultura, a da estação dos vinhedos do Douro pela epidemia do "philoxera", as novas condições impostas ao commercio dos vinhos do Douro pela concorrencia de outros productos similares de menor preço, determinaram a terrivel crise contra a qual a região luta com desesperada coragem, condemnada, porém, na desoladora desordem da nossa vida administrativa, a uma morte de longa e dolorosa agonia. As aldeias do Douro não são já as estancias alegres de outros tempos, como estes cerros não têm já os verdes tons da vinha, cuja cultura exige condições de cuidado e riqueza de terras localizadas apenas nos valles fundos da região. Os povos deram em emigrar e onde verdejavam as cêpas, pelas encostas e cumiadas dos montes, medram hoje a urze e o sargaço que tosquiam avidamente rebanhos de ovelhas. Por isso tambem dormem nos concavos dos montes os ecos remotos dos cantares "gallegos" e não ouvem já as notas altas das "chulas" a cujo som dansavam bandos de raparigas que vinham para alegrar o temporario exodo das vindimas. Não! O Douro, de onde escrevo e a cuja agonia vou assistindo, é uma desolada Palestina onde os raros "oasis" de verdura ficaram para attestar a energia de uma raça hoje dispersa pelos "trapiches" dos portos de além do mar.

* * *

A região privilegiada da cultura da vinha é a que vae do Pinhão ao Tua. E' o alto Douro, afamado pelos seus vinhos generosos e de superior qualidade. Nesse limitado tracto de terra ficam as mais notaveis "quintas" do Douro, as que têm registo especial na "carta" do Inglez, do Forester, um amigo de Portugal que foi, além de um emprehendedor commerciante, um desvelado protector da lavoura portugueza. São terrenos soltos, de schisto amarellado, onde a vinha supre em qualidade a exigua producção. E' a terra de uns vinhos espessos como um melaço negro, que com o tempo assume esse tom de tijolo indicador da evolução organica que liberta os deliciosos perfumes do inconfundivel vinho do Porto.

Hoje a antiga demarcação regional não corresponde ás realidades dos factos. A crise do "philoxera", e introducção das cêpas americanas que demandam melhores condições de terra e maiores cuidados que a antiga cêpa portugueza de uma singular rusticidade, fizeram prolongar para além do Tua a plantação dos vinhedos e puzeram em valor as terras do baixo Côrgo, as encostas dos montes que em outros tempos ou não eram cultivadas ou davam uns vinhos de segunda ordem destinados ao consumo ordinario, ou a serem destilados para aguas-ardentes. Os raros vinhedos existentes na antiga região são ainda os melhores pagos no mercado, porque são os adubos indispensaveis para o tempero de outros vinhos que, menos generosamente dotados, vão ser beneficiados com a riqueza que lhes dão aquelles.

Ha pouco tempo percorri, pelo linha ferrea que corre, da Pala até á Barca d'Alva, parallela ao Douro, essa região que nesta época do anno, quando verdeja a vinha em volta dos casaes, tem aspectos de singular encanto. De onde em onde ha ainda a illusão do antigo bem estar. As casas têm apparencia de residencias senhoriaes, com os seus largos portões, alguns armoriados, e as vastas e largas frestas das janellas onde são sensiveis os vestigios de uma architectura florescida que nesta parte do paiz não foi além de um rudimentar estylo "rocaille". Comtudo a successão rapida do casario, no extenso panorama do baixo Douro, dá a impressão de um extenso arruamento de "cottages" pittorescos ao longo do pavimento humido do Douro que se escoa preguiçosamente por entre escarpados penedregulhos ou desce em "rapidos" que são os pontos perigosos da sua navegação até á foz, onde entra no mar.

De um e outro lado abunda o povoado, que, no extenso valle de Jugeiros, na margem direita e a leste da Regua, se dilata em amphitheatro pelo monte acima e dá a esse trecho da paisagem o se

miravel aspecto de uma cidade em que cada familia vive confinada na sua casa, orlada de arvores de fructas, nas sombras frescas das nogueiras e dos laranjaes, de tons verde-escuros. Do outro lado, na margem esquerda erguem-se os abruptos cerros do monte de S. Domingos ou dilatam-se em curvas suaves, as encostas da Penajoia e de Rezende, onde branqueam aldeias.

O Douro, tem neste ponto o seu maximo pittoresco. E' largo e manso e espraia-se num areal fino e branco, que contrasta com a rude bravura das suas margens a montante da Regua, uma alegre villa que ha pouco mais de seculo e meio quasi não existia e que cresceu e prosperou a commercio dos vinhos do Douro. [illegible]

* * *

Rio acima a vasta região montanhosa que constitue as suas margens é o coração do Douro, o centro productor dos seus melhores vinhos, [illegible]

[illegible]

Alto Douro — Setembro de 1915.

J. d'Azevedo Castello Branco.

Tendo recebido de madame Wenceslão Braz a quantia de 4:000$000 para os flagellados de Pernambuco e Parahyba, o ministro da Agricultura destinou dessa importancia, dois contos de réis a cada um desses Estados.

A remessa foi hontem feita, por intermedio do Banco do Brasil, sendo: para Garanhuns, em Pernambuco, á sra. Maria Adelina da Silva Peixoto, presidente do "Comité Pró-Flagellados" e para Cajazeiros, na Parahyba, ao revd. padre Guimarães, secretario do bispado.

COISAS PARA INGLEZ... VER

E CIRCULARES DO CHEFE

Nem tudo neste mundo é, como se costuma dizer, para inglez ver. Os jornaes, falando do varejamento de casas de bicho pelo 3º delegado auxiliar, provocado pelo caso das tabellas reduzidas, noticiaram que todos os banqueiros, mesmo sem ser pedido, foram logo, por causa das duvidas, abrindo para a autoridade examinar cofres e gavetas.

E' sem duvida já o effeito da celebre circular, ficando assim desmentido que as circulares do chefe de policia são só para aquillo, isto é, para inglez...

Mas, tambem póde ser a unica excepção da regra e parece que esta hypothese é a mais acceitavel, pois todas as outras circulares, na maioria das vezes repetidoras do velho regulamento da policia, estão ahi sob o maior pouco caso. A que obriga os delegados morarem em seus respectivos districtos, por exemplo, não é absolutamente levada a sério.

E ha um delegado, do qual nos temos occupado, que chega até ao cumulo, a um desafio ironico á energica rethorica do papelzinho que foi ás mãos-cheias distribuido por todas as delegacias com a assignatura do dr. Aurelino Leal. Além de morar fóra do seu districto, que é em São Christovão, móra dentro de uma delegacia em zona completamente opposta.

Não precisaremos citar até a delegacia. E' bem sabido que é a do 4º districto policial.

Quando o dr. Aurelino Leal fará cumprir nesse sentido o regulamento da policia?

Talvez seja preciso, como a ultima circular de *arrombo*, uma de despejo para o delegado.

UMA CREANÇA APANHADA

POR UM ELECTRICO

O pequeno Agissé, de 12 annos de edade, filho de Amadeu Pereira, morador á rua do Livramento n. 140 estava hontem a traquinar naquella mesma rua.

Não percebeu que corria a linha da Light and Power o electrico, Praia Formosa, que tinha o n. 137.

Colhido pelo vehiculo o menino recebeu graves ferimentos pelo corpo, e, levado para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu os curativos de que necessitava, voltando para sua residencia.

O motorneiro, após o accidente, deu ás de Villa Diogo.

O tri-centenario de Cabo Frio

O SELLO COMMEMORATIVO

Na Casa da Moeda, realizou-se hontem a solemnidade da primeira tiragem do sello postal do valor de cem réis, commemorativo da passagem do tricentenario de Cabo Frio.

Esses sellos entrarão em circulação logo que o director da Casa da Moeda receba as necessarias ordens do ministro da Fazenda.

Estiveram presentes ao acto os srs. Ennes de Souza, director do estabelecimento; Simões da Silva, José Boiteux e muitas outras pessoas. O dr. Simões da Silva dirigiu, em pequeno discurso, elogiosas palavras aos funccionarios da Casa da Moeda.

Respondeu-lhe agradecendo, o dr. Ennes de Souza, que terminou com as seguintes palavras: "Nesta casa já se trabalha bem, e é preciso notar que tudo aqui é muito serio e ha muita honra".

* * *

A Agencia Americana e a politica do Paraná

Foi mal informado o senador Alencar Guimarães por quem lhe mandou dizer que o correspondente da Agencia Americana em Curityba, havia fornecido á imprensa uma nota dizendo que a opposição do Estado, chefiada por s. ex. sem elementos eleitoraes para vencer nas proximas eleições, armara braços para assassinar o dr. Affonso Camargo. Damos a seguir o unico telegramma que sobre o assumpto nos enviou o nosso correspondente:

Curityba, 31 — (A. A.) — A policia deteve hontem, Carlos de Alencar Monteiro, typographo do "Estado" orgão opposicionista, accusado de ter offerecido a quantia de dez contos de réis ao desabusado Zacharias Lima, para assassinar o dr. Affonso Camargo.

Zacharias, ex-fanatico, verificou praça na policia desta capital ha cinco dias, sendo já conhecido pelos seus máos instinctos. Accusado com o typographo confirmou a offerta, dizendo que visava a eliminação do dr. Affonso Camargo, candidato á presidencia do Estado.

O inquerito instaurado prosegue em segredo de justiça.

Carlos Monteiro tambem tem máos precedentes. Os jornaes profligam o nefando attentado, salientando a correcção, bondade e integridade moral do dr. Affonso Camargo.

PRO'-FLAGELLADOS

Continua em sessão permanente o Directorio Pró-Flagellados do Norte.

De um anonymo recebeu o Directorio 22 metros de morim, 1 peça de brim riscado, 1 peça de chita, 15 ditas de brim branco, 11 de panno azul entrançado e 1 de brim preto "Guarany", tudo destinado a roupas para as victimas dos flagellos do norte.

Essas fazendas já foram entregues á commissão de costura da "Cruz Branca" para o confeccionamento de vestes aos flagellados.

Está marcado para o proximo dia 11 do corrente um festival organizado pelo "Elite Fluminense Club", de cujo producto será uma parte destinada á secca do Norte.

O festival realizar-se-á no theatro Lyrico e constará da representação do interessante "vaudeville" em tres actos "O outro eu", de Eduardo Garrido. Nos intervallos, o trio Calixto, Raul e Luiz fará caricaturas humoristicas.

CLUB CIVIL BRASILEIRO

De conformidade com as clausulas dos seus Estatutos, resolveu o Club Civil Brasileiro effectuar uma serie de conferencias, relativas ao estado economico e politico do paiz.

Já se acham inscriptos para falar, entre outros oradores, os drs. Silva Marques e Evaristo de Moraes.

Afim de tomar outras providencias e determinar os dias para as conferencias, haverá no Club, amanhã, uma reunião, ás 8 horas da noite.

Representação dos serventes das Repartições Publicas Federaes, ao deputado Piragibe

Ao sr. deputado dr. Vicente Piragibe, foi hontem, pelo 3º escripturario da Caixa de Amortização, bacharel Caetano de Lamare Garcia, apresentado um memorial elaborado sob instancias da Sociedade "Unitiva", de serventes das repartições publicas federaes, onde é solicitada a sua coadjuvação em prol da classe, apresentando, naquella Camara, um projecto que considere extensivos os favores da lei n. 225, de 14 de outubro de 1909, que ampara o operariado da União.

Nesse relatorio onde é apreciado a lei acima alludida, são estudadas as condições actuaes em que se acham os serventes dos nossos estabelecimentos publicos, desamparados pelo Estado, quanto ao que se relaciona ás prerogativas concedidas aos funccionarios publicos em geral: a aposentadoria, a vitaliciedade no cargo e o criterio a que obedecem as nomeações e demissões desses serventuarios, sujeitas ao sabor da politicagem.

E' comparado o criterio de justiça com que encara o Estado o futuro dos empregados de seus estabelecimentos publicos; tendo para o operario cuidosos dispositivos de lei que resguardam-n'o de uma demissão illegal ou amparam as respectivas familias no caso de sua morte.

A lei n. 225, acima citada, e de 14 de outubro de 1909, em andamento na Camara Baixa, não só institue o montepio obrigatorio a exemplo do que se dá no seio do funccionalismo publico, e na Imprensa Nacional com a creação de Caixa Beneficente, garantida pelo Estado em prol dos operarios.

O sr. deputado Piragibe, prometteu providenciar para que o desejo dessa classe de serventuarios das nossas repartições publicas seja satisfeito.

ULTIMA HORA

A successão presidencial de S. Paulo

São Paulo, 3 — (A. A.) — O dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, endereçou a seguinte carta ao dr. Jorge Tibiriçá, presidente da commissão directora do Partido Republicano Paulista:

"São Paulo, 3 de novembro de 1915. Exmo. sr. dr. Jorge Tibiriçá — Li com agrado a noticia de haver sido convocada para o dia 7 do corrente mez a Convenção que tem de escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado no proximo quatriennio. O nosso Partido não costuma realmente demorar a solução dos problemas politicos. Como v. ex. sabe, alguns de nossos eminentes amigos me haviam confiado a incumbencia de os ajudar no trabalho daquella designação e tendo manifestado sua opinião a respeito dos nomes que ella entendiam possuir os elementos necessarios para poderem aspirar o governo do Estado, affirmaram que se subordinariam ao voto que eu houvesse de proferir. Conhecidas as correntes de sympathia em torno dos homens politicos e bem apuradas as conveniencias da administração, comprehendi claramente que o pensamento delles era evitar perturbações em nossa vida politica.

Desejando corresponder ao honroso appello, procurei, sem offensa aos deveres de meu cargo, ouvir os nossos companheiros que tinham responsabilidade na direcção do partido e o fiz com as cautelas que o momento aconselhava. Dessas conferencias, discretamente conduzidas, resultou para mim a convicção de ser melhor para o Partido Republicano que a Convenção exerça sem contraste a sua funcção de examinar e escolher os candidatos.

Varios nomes me foram, então, lembrados dignos da alta investidura, parecendo-me que a maior somma de adhesões recaia na pessoa de um dos meus illustres secretarios, ha pouco tempo indicado para um posto saliente no governo da Republica.

Aquelle alvitre virá, naturalmente, dirimir qualquer divergencia enter os amigos.

A Convenção está convocada. Venho dizer a v. ex. que essa é a forma habil e razoavel de resolver um grave incidente politico que se renova em periodos certos e que está nos preoccupando neste momento. E' uma forma nobre e elevada, sabiamente instituida no regimen, para solver sem attritos e complicações em Estados educados como o nosso situações politicas de tal natureza.

A Convenção do Partido Republicano de São Paulo é composta de seus mais notaveis representantes e póde se dizer nella reside a maxima força politica do Estado. Accresce que ha uma tradição de respeito ás suas deliberações tão constante que os nomes que della surgiram hão de ter a consagração geral do Partido. Assim tem sido e estou certo de que assim continuará a ser porque conheço a elevação do espirito de nossos companheiros e a inteireza de seus caracteres. Tenho essa convicção Não nutro a menor duvida de que os nomes que forem indicados hão de ser continuadores das normas actuaes de governo e animados do mesmo sentimento de concordia que tem até agora dominado o meu espirito.

Com o desejo e a convicção de não ver alteradas as minhas regras de conducta politica e pedindo a v. ex. a bondade de dar conhecimento desta carta aos dignos membros da Commissão Directora e aos nossos amigos, prometto com sinceridade que a minha limitada influencia se exercerá sempre no sentido de não ser interrompida a acção do meu governo, mantendo-se a harmonia entre os amigos e a união do nosso grande Partido.

Acceite v. ex. as seguranças da estima e consideração do de v. ex., amigo e collega (a) — *Francisco de Paula Rodrigues Alves*.

Liga Brasileira pelos Alliados

Escrevem-nos da secretaria:

"De varias partes tem recebido esta Liga, como todo o mundo, informações fidedignas da horrosa miseria das populações belgas, cruelmente flagelladas pela mais iniqua, mais atroz e mais brutal guerra que jámais um povo fez a outro. Entre outros, nos escreve dizendo essa miseria e supplicando soccorros, o sr. Victor Orban, distincto poeta e escriptor belga, correspondente da nossa Academia, vice-consul do Brasil em Bruxellas, autor de estimados trabalhos sobre o Brasil e secretario do "Comité Brésilien de Secours", ali installado, cujo presidente é o dr. Barros Moreira, nosso digno ministro junto ao rei dos Belgas.

Com o intuito de acudir a essa nobilissima porção da humanidade, a cujo injusto soffrimento não póde ser alheio nenhum coração bem formado, a Liga Brasileira pelos Alliados promoveu uma manifestação dos já provados sentimentos de caridade do nosso publico, com o espectaculo que se realizará no theatro Municipal, hoje, á noite.

Para o effectuar, encontrou a Liga, e o reconhece profundamente agradecida, a mais decidida e penhorativa boa vontade nos excellentes artistas e distinctos amadores a cuja benevolencia recorreu. E'-me summamente grato particularizar as gentilissimas senhoras e senhoritas, que, tão generosamente, vão abrilhantar esta festa de beneficencia com a sua formosa graça e as galanterias do seu talento e espirito.

O espectaculo de miseria, de dor, de desolação que offerece hoje a Belgica, escapa a toda a descripção. Nunca a dor humana foi mais immerecida, mais tragica, nem mais pungente. Tambem nunca foi mais heroica, nem mais sympathica.

Acudir á Belgica é um alto dever da humanidade, de caridade christã, de solidariedade humana. Ahi chega o inverno, crudelissimo para os que não têm abrigo, nem vestuario, nem pão. Cumpre-nos ajudar a não morrer de frio e de fome um povo que deu a todos o mais estupendo e magnifico exemplo de zelo pela honra nacional, de amor pela sua independencia e de respeito á sua palavra e ás suas obrigações internacionaes.

Que elle encontre, não o premio, porque o seu procedimento está acima de todos os premios; mas o reconhecimento da incomparavel e maravilhosa nobreza da sua conducta nas manifestações de solidariedade universal. Empenhemo-nos para que o nosso paiz, terra de liberalismo e de bondade, não seja o ultimo a lh'o patentear.

A Liga Brasileira pelos Alliados tem, pois, a honra de pedir á generosa população desta cidade, cujo coração, ella sabe, bate unisono pela gloriosa Belgica — o seu precioso concurso nesta obra de caridades christã e fraternidade humana."

VICTIMA DE UM SUBALTERNO QUANDO EXERCIA AS FUNCÇÕES DE CHEFE

Chefe de turma no Moinho Inglez estabelecido no Cáes do Porto Thomaz Enrique Caballero tinha como seu subordinado um individuo de nome Antonio de Souza.

Aconteceu que o Souza entendia que tudo quanto fazia era o melhor possivel, estando certo de que cumpria os seus deveres como nenhum outro.

O chefe, no emtanto, tinha as suas observações dellas chegou ao resultado de que era preciso chamar á ordem o subalterno.

Zangou-se o Souza, ouvindo, hontem, pela manhã, a mais simples das admoestações e, sacando de um revólver, deflagrou todas as capsulas.

Duas das balas alcançaram a victima no pulso e na coxa esquerda.

Após o delicto o criminoso fugiu.

O ferido recebeu curativos no Posto Central de Assistencia, recolhendo-se depois á sua casa, á rua do Livramento n. 211.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do facto.

Correio dos Estados

ESTADO DO RIO

SANTO ANTONIO DO CARANGOLA — Em reunião politica realizada ante-hontem, na cidade de Santo Antonio do Carangola, no Club Lavoura e Commercio, e a qual compareceram 683 lavradores, foi unanimemente approvada uma moção indicando o coronel José Gonçalves Lessa Vieira para occupar uma cadeira na assembléa legislativa do Estado, pelo 2º districto, nas proximas eleições, tendo ficado deliberado tambem que o club prestigie essa candidatura, com todos os elementos de que dispõe.

A EXPORTAÇÃO DE BORRACHA PARA A FRANÇA

Ao ministro da Agricultura communicou o encarregado do Escriptorio de Informações do Brasil na Suissa que o sr. Alfredo Bechtel, devidamente autorizado a importar pelo governo francez, pede preço para a acquisição de cem toneladas de borracha de primeira qualidade, *cif* em Bordeaux, com urgencia.

O mesmo sr. Bechtel offerece a commissão de cincoenta centimos, por kilo de borracha, ao banco, brasileiro ou estrangeiro, que servir de intermediario para as negociações da compra.

Combinado e acceito o preço, o sr. Alfredo Bechtel assignará o respectivo contrato, depositando no Banco de Genebra a somma total, inclusive a commissão, para o immediato pagamento, após a chegada da borracha a Bordeaux.

O ministro da Agricultura transmittiu o pedido constante do referido telegramma ás Associações Commerciaes do Pará e Manáos.

UM RIO BRANCO NAVALHADO

Hontem, na rua do Cattete, o nacional de cor parda Christovão Rio Branco, de 21 annos de edade e morador á rua Euphrasia n. 19, encontrou-se com um seu desaffecto, que, depois de insultal-o, lhe vibrou uma navalhada no braço esquerdo.

Commettida a estripolia, o criminoso evadiu-se, antes que ao local chegasse a policia do 6º districto, que fóra avisada do occorrido.

Rio Branco foi soccorrido pela Assistencia e depois levado para a Santa Casa.

TERRA & MAR

Exercito

Foi proposto para servir no estado-maior do commandante da circumscripção militar de Matto Grosso, o capitão do 13º batalhão de infantaria, Romão Verissimo da Silva Primo.

— Serão classificados na arma de infantaria os segundos-tenentes excedentes Clodoaldo Barros da Fonseca, no 1º regimento; Raymundo Passos de Carvalho, no 6º regimento; Manoel Goot, no 11º regimento, e no 9º, Philomeno Ostol de Andrade.

— Será nomeado instructor da Universidade do Paraná, o 1º tenente Manoel de Cerqueira Daltro Filho.

— Foi nomeado coadjuvante do ensino pratico do Collegio Militar desta capital o 2º tenente Olympio Paraguassú.

— Reune-se amanhã, na auditoria do Departamento da Guerra, o conselho de inquerição presidido pelo major José Elias Pereira de Vasconcellos, servindo de interrogante o capitão Joaquim Ignacio da Silveira Junior.

Nesta reunião serão ouvidas as testemunhas 1º tenente Julião Caetano de Azevedo e 2º tenente José Octaviano Pinto.

— O ministro da Guerra declarou ao commandante do 1º batalhão de engenharia, a cargo de quem se acham as obras da Villa Militar, que permitte ao padre Miguel de Santa Maria Machou cercar o terreno circumvizinho á egreja de S. Sebastião, em Deodoro.

* * *

Marinha

Foram transferidos: o 1º tenente engenheiro machinista Alfredo Pinto de Magalhães, do "Alagoas" para o "Carlos Gomes", e o sub-commissario Galileu de Braga Mello, do "Rio Grande do Sul" para o "Barroso".

— Desembarcaram: os engenheiros machinistas capitão de mar e guerra graduado Ernesto de Baracho Gomes da Silva, capitão de corveta Gustavo Jacintho Martins Coelho e capitão-tenente Isaac Tavares Dias Pessoa, respectivamente do "Tamandaré", "Tamoyo" e "Republica"; guarda-marinha machinista Mario Trompowski do Livramento, do "Carlos Gomes", e sub-commissario Amaury de Souza, do "Tamandaré".

— Foi desligado do Corpo de Marinheiros Nacionaes o sub-commissario Ivo Candido Ferreira Pinto.

* * *

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Diniz.

Official de dia á Brigada, tenente Castello.

Medico de dia ao hospital, capitão Goulart e interno de dia, alferes honorario Piedade.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mullet e pratico Camerino.

Musica de promptidão, meia banda do 1º regimento.

Auxiliares do official de dia á Brigada, sargentos João e Senna Dias.

Ronda no 4º districto, alferes Milsem.

Rondam as patrulhas, tenente Augusto e alferes Caldas.

Ronda na Saude, alferes Coimbra.

Ronda o 19º e 20º districtos, alferes Joaquim dos Santos.

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Reis e no 1º regimento de infantaria alferes Martins.

Guardas: Amortização, alferes Carvalho; Conversão, alferes Estellita; Thesouro, alferes Lage e Moeda, alferes Lourenço.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Jayme; no 2º, tenente Abelardo; no 3º, capitão Caldado; no 4º, capitão Ferraz; na cavallaria, capitão Garcia Ramos; no quartel do Meyer, alferes Nobrega e no quartel da Saude, alferes Soido.

Uniforme, 4º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Fernandes.

Auxiliar, alferes Pinheiro.

Promptidão: 1º soccorro, tenente Santos; 2º soccorro, alferes Gonçalves.

Emergencia, capitão dr. Trigo e tenente Alcibiades.

Ronda, alferes Jeronymo.

Manobras, alferes Filgueiras.

Medico, major dr. Vianna.

Uniforme, 5º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Napoleão Leal.

Ronda geral, fiscaes Raul Simas Domingos Ribeiro, Nicodemos de Carvalho, Francisco Veiga, Gonçalves de Almeida e Azevedo Fernandes.

— Foi excluido desta corporação, por ter fallecido, o guarda de reserva Hermogenes Gomes Pimentel.

— Foram concedidos 60 dias de licença com 2/3 de vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 1ª classe Alvaro Augusto Pereira de Souza.

— Foi remettida uma bolsa, encontrada em um camarote do theatro S. Pedro, pelo guarda João M. de Loureiro Tavares.

— Uniforme, 4º.

Cooperativa Militar do Brasil

Escrevem-nos:

"Não assistimos á celebre sessão realizada em 4 de março do anno passado, no salão do Club Militar, quando a maioria da officialidade desta guarnição satisfazendo a um appello de seus collegas de Fortaleza, se reuniu para lançar um protesto contra os desmandos dos que, como instrumentos politicos dos srs. Hermes da Fonseca e Pinheiro Machado, praticavam, no Ceará, para merecer os bordados que o elevaram de posto.

Della, porém, que foi uma cilada preparada, chegamos a fazer approximada idéa, presenciando os trabalhos preparatorios para a eleição da nova directoria da Cooperativa Militar do Brasil, cujos resultados seriam deveras para lastimar-se, caso a indisciplina e a anarchia que ali procuraram implantar elementos perniciosos, não falhassem ante a cordura da maioria dos accionistas presentes e a fórma energica com que o sr. general Thaumaturgo de Azevedo presidiu os referidos trabalhos.

Graças á attitude calma, até por demais paciente de s. ex., chegou, felizmente, a bom termo a sessão, da qual vamos dar uma breve e imparcial noticia.

Cerca de 5 horas, declarou aberta a sessão o sr. coronel Mendes de Moraes, presidente da sociedade, propondo, em observancia á praxe seguida ali e em assembléas congeneres, que fossem os trabalhos presididos por um dos accionistas estranhos á directoria tendo sido então acclamado pela maioria dos presentes o sr. general Thaumaturgo de Azevedo.

Sendo fim unico de alguns accionistas perturbar, por qualquer fórma, o regular andamento dos trabalhos, o capitão Pitanga, que os chefiava, julgou azada a occasião para transtornal-os, impugnando a acclamação do sr. general Thaumaturgo, com o que os seus comparsas passaram a fazer do coronel Abilio de Noronha.

Obrigando, porém, o sr. general Thaumaturgo a restabelecer-se a ordem e o silencio no recinto, disse as seguintes palavras:

"Não sendo um socio adventicio desta associação, conservo ainda o pequeno numero de acções que adquiri desde sua fundação, ao contrario de uns cuja permanencia aqui é ephemera, e de outros, que visam unicamente a satisfação de interesses pessoaes.

Apezar do desejo de vel-a uma sociedade moralizada e digna dos fins para que foi creada, tenho deixado de comparecer, systematicamente ás suas assembléas, depois que presenciei, uma vez, entre outros reprovaveis factos, o procedimento de officiaes mal educados e indisciplinados, faltando com o devido acatamento a diversos officiaes superiores e até generaes.

Convidado, porém, agora, insistentemente, para comparecer á eleição de hoje, procurei olvidar tão lamentaveis factos, crente de que não mais se reproduziriam os tumultos e a anarchia das anteriores assembléas.

Infelizmente vejo que me enganei.

E' realmente para lastimar-se que uma associação como esta, constituida quasi exclusivamente de militares, que, mais do que outros, devem revelar um caracter ordeiro e disciplinado, apresente tão grande contraste, em confronto com associações inteiramente civis, quanto ao funccionamento das respectivas assembléas.

Não solicitei, absolutamente, a acclamação que fizeram do meu nome, para que eu presidisse os trabalhos da presente sessão, e, acceitando-a, não tive em vista apoiar interesse de uns em detrimento do de outros, sendo do meu caracter, e de minhas tradições, proceder com a maior independencia e lealdade.

Contudo, desde que essa acclamação serve de pretexto para que se procure perturbar pela discordia os trabalhos da assembléa, vou apurar, nominalmente, os suffragios dos presentes sobre quem deverá presidil-os".

Acceita por todos esta desinteressada proposta do general Thaumaturgo, realizou-se a respectiva votação.

Pelo resultado obtido foi s. ex. mantido no posto para o qual já havia sido acclamado, recebendo uma justa manifestação dos seus camaradas.

Fez-se, em seguida, a leitura da acta da assembléa anterior, que foi discutida e approvada.

Apezar de novas tentativas de obstrucção da parte de um dos accionistas do grupo do capitão Pitanga, procurando trazer á baila, assumpto estranho ao de que devia tratar-se, e propondo que não fosse approvada a acta já approvada; e de um official, do mesmo grupo, provocar novo tumulto, insultando, immotivadamente, a um distincto camarada que fazia parte da mesa, sendo por isto afastado da sala; — foi procedida á eleição da nova directoria, sob a fiscalização de cinco associados, entre os quaes dois da facção opposicionista.

Lido o resultado, que foi applaudido pelos presentes, foram proclamados eleitos, sob uma salva de palmas:

Director presidente, tenente coronel A. Mendes de Moraes.

Director gerente, tenente coronel João Cavalcante do Rego, por 2.935 votos, tendo alcançado o grupo provocador apenas 143, para o seu candidato á presidencia.

Pediu, então, a palavra o 1º tenente Thomaz Gonçalves, que propoz se lançasse em acta um voto de louvor ao general Thaumaturgo de Azevedo, pela maneira sabia, digna e correcta com que se houve no desempenho das funcções que lhe haviam sido confiadas.

O general Thaumaturgo agradecendo a ordem e o respeito dos bons camaradas, encerrou a sessão ás 9 horas.

A estrondosa victoria dos coroneis Mendes de Moraes e Cavalcante Rego, ora reeleitos, é uma sufficiente prova da confiança dos accionistas da Cooperativa Militar do Brasil, nos inestimaveis serviços de tão illustres membros, que no desempenho de seus cargos, já muito têm concorrido para levantar os creditos da sociedade.

Apezar da attitude de alguns officiaes presentes, contaram-nos que esta assembléa foi menos agitada que a de 4 de março, onde muitos officiaes, ligados por interesses subalternos aos srs. Hermes, Vespasiano e Aguiar, compareceram para perturbar a sessão, chegando a ameaçar o marechal Menna Barreto, não levando a effeito seus intuitos devido ao desprezo com que este os encarou, muitos dos quaes eram os mesmos que elle elevára, e que assim tão cedo esqueciam os beneficios recebidos.

Até o espirro do tenente Pulcherio lá se achava, prompto a chacinar os adversarios do governo: caso o *Escuridão* obtivesse a chave do registro da electricidade para apagar a illuminação da sala.

Diz-se que houve coroneis, commandantes de regimentos, que de pé nas cadeiras e de dedos na bocca assobiavam como garotos, para maior alarme, e assim proporcionaram ensejo á decretação do miseravel estado de sitio de 8 mezes.

Pobre Republica! E ainda um poeta vem dizer que é na caserna que o homem aprende a ser cidadão educado e por isto vae receber um opiparo banquete...

Só a educação domestica e os exemplos paternos, com a instrucção adquirida no lar, podem dar bom resultado, e se elle presenciasse a assembléa de que nos occupamos, como fez Emilio de Menezes, sairia arrependido e indignado do seu bello gesto.

Relatamos o que vimos, tendo comparecido á tal sessão como mero espectador, obscuro; mas este panno de amostra arrepiou-nos as carnes, levando-nos a procurar fugir da caserna, sempre que pudermos, uma vez que ella, no Brasil ainda produz officiaes rudes e indisciplinados, embora se salve uma boa parte delles, muito dignos e respeitaveis."

A directoria do Serviço de Povoamento concederá passagens, encaminhando para Aggencia Official de Collocação, do Departamento Estadual do Trabalho, do Estado de São Paulo, onde existem pedidos de 67 fazendeiros para a lavoura de suas fazendas, situadas em diversos municipios daquelle Estado, a 413 familias recem-chegadas mediante contrato e outras garantias aos colonos constantes da "caderneta" do mesmo Departamento.

A Sociedade Agricola Pastoril Pedritense, realiza, a 15 do corrente, em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul, a sua 3ª exposição-feira agro-pecuaria, tendo annexa uma secção de machinas agricolas.

Para esse certamen foi convidado o ministro da Agricultura, que designou o inspector agricola naquelle Estado para represental-o.

ATROPELAMENTO

Apresentando uma contusão na região frontal, foi hontem soccorrido pela Assistencia Municipal Julio Nunes Mineiro, portuguez, de 26 annos, solteiro, trabalhador e residente á rua Visconde de Sapucahy n. 144.

Jul'o fóra apanhado por um automovel, quando atravessava a rua do Cattete.

A policia local soube do facto, mas não conseguiu capturar o *chauffeur* causador do atropelamento, que conseguiu evadir-se, imprimindo grande velocidade ao vehiculo que conduzia.

UM MAO DESPERTAR ENTRE OFFICIAES DO MESMO OFFICIO

Bento Cerqueira e Francisco Ribeiro de Carvalho eram bons amigos e companheiros na profissão de cambistas de theatro.

Ultimamente, com a difficuldade de vida porque vamos atravessando, os dois cambistas pouco arranjavam, levando uma vida de necessidades.

Depois de uma noitada em um dos bancos do largo da Gloria, na manhã de hontem, ao despertarem, tiveram, Cerqueira e Carvalho, uma disputa, por uma futilidade qualquer.

Carvalho, que ainda possuia um canivete, com essa arma feriu o seu companheiro, evadindo-se em seguida.

Cerqueira, com o pescoço a sangrar do extenso golpe que recebera, correu á delegacia do 13º districto, onde apresentou sua queixa.

A policia fel-o medicar pela Assistencia Municipal, sendo depois internado no hospital.

Foi aberto inquerito e está sendo procurado o aggressor.

A luta européa

UM DISCURSO DE BRIAND

Paris, 3 (A. H.) — Lendo hoje, na Camara dos Deputados, a declaração ministerial, o sr. Briand, chefe do gabinete, pronunciou as seguintes palavras após um exordio em que preconizou a união de todos os filhos da França e saudou o Exercito e a Marinha, instrumento de realização dos ideaes da Civilização:

"Srs. deputados: Appello para a cooperação de todos vós. Sabemos que o vosso principal intuito é secundar a acção do governo que, por sua parte está prompto a dar cumprimento á sua tarefa e assumir toda a responsabilidade dos seus encargos. Desejamos em particular facilitar o contraste de todos os nossos actos e valer-nos-emos de todas as occasiões de vos esclarecer, communicando-vos, seja por intermedio da collaboração, regular das vossas commissões, seja directamente a vós, todas as informações a que tendes direito. Espero pois que possa realizar-se a perfeita união entre o paiz, o seu Parlamento e seu governo, para que a guerra vá até ao fim, sem treguas nem desfallecimentos. Esse fim será egualmente obtido pela vinculação mais e mais intima de todos os paizes alliados. Essa união hoje existente, cada vez mais se estreita, e os laços que a tornaram solida, mais se fortaleceram graças ao accordo com o Japão, por effeito do qual elle se comprometteu a não concluir a paz em separado com nenhum dos inimigos da Entente. Apreciamos essa coordenação e sentimentos que pode e deve tornar mais completa e prompta execução dos esforços dos alliados. Por mais difficil que seja estabelecer tal coordenação em campos tão afastados uns dos outros, estamos resolvidos a realizal-a por effeito de relações mais intimas e mais frequentes. As viagens do general Joffre a Italia e á Inglaterra, o acolhimento que elle recebeu, as deliberações tomadas pelos diversos estados-maiores, permittiram combinar uma acção concertada mais completa, a desenvolver-se agora e no futuro. Respondendo ao appello dos Servios a França acudiu immediatamente em seu soccorro. Estamos de completo accordo com a Inglaterra, quanto ás operações nos Balkans: tanto a França como os seus alliados, jámais abandonarão a nação heroica, cuja resistencia conquista a admiração do mundo.

Falando da actual iniciativa da Allemanha nos Balkans, o sr. Briand disse que ella simplesmente attesta o mallogro dos seus esforços nos principaes theatros da guerra. Quebrada a sua offensiva nas duas frentes da Russia e da França, procura ella uma diversão, esperando deste modo suspender a opinião do mundo a quem começou a patentear os signaes da sua fraqueza. Após tantos mezes de frenetica propaganda, eis quebradas as suas esperanças, sem possibilidade, para as potencias neutraes, de o evitarem. Quanto a nós, estamos resolvidos a ir até ao fim. Não contem os nossos inimigos com cansaço ou fraqueza de nossa parte. Bem pesada a tarefa que tinhamos nos hombros, eis-nos promptos a executal-a, por mais pesada que ella seja até obtermos a solução necessaria. Temos o firme proposito de vencer e por fim conseguiremos a victoria!"

No Senado, a declaração ministerial foi lida pelo sr. Viviani, actual ministro da Justiça. Em ambas as Camaras a mensagem do governo foi recebida com delirante enthusiasmo, particularmente no trecho em que declara que a guerra continuará até ao fim e que a paz será assignada quando houverem sido obtidas todas as garantias de uma paz duradoura."

O Tibre ameaça transbordar

Roma, 3 — (A. H.) — O Tibre, com as continuas chuvas que têm caido augmentou de volume quasi doze metros. A violencia da corrente avariou varias pontes em cuja reconstrucção se trabalha sem cessar.

O máo tempo continúa.

A guerra em Africa

Paris, 3 — (A. H.) — (*Official*) — Uma columna franceza occupou o posto allemão de Sende, junto á linha ferrea de Durdayaund a Eseka, no Kamerun.

O principe de Bulow na ordem do dia

Paris, 3 — (A. H.) — O *Neue Zuricher*, segundo telegramma de Zurich, assegura que não é verdade que o principe de Bulow tenha a intenção de abrir actualmente negociações para a paz. Todavia, no dizer do mesmo jornal, não é de todo impossivel que o ex-chanceller allemão se encontre em Lucerna com algumas personalidades politicas, e entre ellas o sr. Giolitti, ex-presidente do conselho de ministros da Italia, com as quaes estudará as possibilidades de concluir a paz italo-austro-allemã.

O estado de Jorge V

Londres, 3 — (A. H.) — O rei Jorge passou a noite de hontem um pouco mais abatido. No entanto, o estado geral de sua majestade continúa a melhorar.

A ultima ordem do almirantado inglez

Nova York, 2 — (T. O.) — Nos circulos commerciaes allemães commenta-se a ordem britannica prohibindo ás companhias de navegação hollandezas de transportar para a China artigos de procedencia neutral, no caso de não serem consignados pelo "Holland-China-Trading Co.", sob a fiscalização da Inglaterra.

Os inglezes pretendem com esta medida boycotar as firmas allemãs na China.

A medida do governo britannico visa impedir o commercio dos neutros com as firmas allemãs, em todo o mundo, submettendo-o ao despotismo da Inglaterra nos mares, attentando contra todos os direitos das nações neutraes que não se manifestam ainda desejosas de ceder ás suas imposições e que, por isso, se vêem ameaçadas pelas arbitrariedades inglezas.

A Inglaterra tem o proposito de applicar medidas identicas ao commercio sino-hollandez e a todas as linhas de navegação dos demais paizes neutros, inclusive a America do Norte e do Sul.

Os exportadores neutros, commerciando ha muitos annos com os importadores allemães, soffrerão duplamente, perdendo as relações com os clientes e tendo a sua exportação sob a fiscalização dos inglezes. Isso significa tolher a liberdade dos seus negocios.

A CHINA EM FOCO

Pekin, 3 — (A. H.) — O ministro da França nesta capital apresentou uma nota ao ministro das Relações Exteriores, apoiando as representações dos governos inglez, russo e japonez, relativas á questão do restabelecimento da monarchia.

A GUERRA NO MAR

O "TURQOISE"

Roma, 3 — (A. H.) — O ministro da Marinha, almirante La Caze, annuncia que ainda não recebeu noticia do submarino francez "Turquoise", podendo por isso, considerar-se perdido.

TCHESME' BOMBARDEADA

Londres, 3 — (A. A.) — Communicam de Tenedos para esta capital que quatro vasos de guerra anglo-francezes bombardearam com efficacia o porto da cidade de Tchesmé, na peninsula de Kara-Bouroum, Turquia Asiatica.

OS BALKANS

A IMPRENSA DE SOFIA DESMENTE

Sofia, 3 (A. A.) — *A imprensa desta capital desmente as noticias, que dizem de fonte alliadophila, sobre o desembarque de tropas em territorio bulgaro. Affirmam que em qualquer das duas costas, sobre o Egeu ou sobre o Mar Negro, as tentativas de desembarque não lograram effeito, limitando-se, apenas, a acção num bombardeio pelas esquadra anglo-franceza aos portos bulgaros do Mar Egeu.*

TROPAS TURCAS CHEGAM A DEDEAGATCH

Paris, 3 (A. H.) — *Telegrammas de Salonica, de fonte official, confirmam a noticia da chegada de tropas turcas á cidade bulgara de Dedeaghatch.*

ITALIA-AUSTRIA

A LUTA EM TAHURE

Berlim, 3 — (*Official*) — Fracassaram as tentativas do inimigo de retomar a altura de Tahure.

Entre o Mosa e o Mosella houve vivos duellos de artilheria.

POSIÇÕES ITALIANAS DESTRUIDAS

Berna, 3 (*A. A.*) — Annunciam de Vienna que os austriacos, nos successivos bombardeios realizados na região do Tirol, destruiram por completo as posições inimigas em Locca, onde dominam hoje os melhores pontos estrategicos.

HOMENAGEM AOS QUE TOMBARAM PELA PATRIA

Roma, 3 (*A. H.*) — Hoje de manhã numerosos officiaes e soldados, representando todos os regimentos da guarnição, foram depositar corôas no pedestal da cruz que está levantada na communa de Verano, no mesmo logar em que vae ser construido o monumento á memoria dos soldados mortos na guerra.

Ao Altar da Patria tambem hoje, houve enorme romaria de populares que deixaram a immensa escadaria completamente coberta de corôas e flores naturaes.

NOS DARDANELLOS

OS ALLIADOS ESTÃO DESANIMADOS

Nova York, 3 — (*A. A.*) — Despachos de Berlim, dizem que os alliados estão abandonando as operações nos Dardanellos, desanimados com o insuccesso dos ultimos ataques levados a effeito, com grandes perdas, contra os turcos, cujas posições são consideradas inexpugnaveis.

A GUERRA NO ORIENTE

UMA NOTA DO MARECHAL FRENCH

Londres, 2 (*Official*) — O rei chegou a Buckingham Palace esta noite, ás 7 e 30 m. Comquanto muito fatigado pela viagem, o estado de sua majestade é satisfatorio.

Londres, 2 (*Official*) — Sir French annuncia em data de 29 de outubro:

"O inimigo bombardeou nutridamente a região a léste de Ypres. Com esta excepção, por motivo do máo tempo, a artilheria durante os ultimos quatro dias esteve de ambos os lados menos activa Continuam porém activas as operações de minas de um e de outro lado.

Acabam de ser publicadas as estatisticas de baixas relativas aos sete batalhões allemães que tomaram parte no combate de Loos. Accuzam ellas perdas no valor medio de 80 por cento do effectivo desses batalhões."

UM COMMUNICADO FRANCEZ

Paris, 3 (A. H.) — Ao communicado official das onze horas da noite de hontem, sobre as operações na França e na Belgica, nada ha a accrescentar.

No Oriente, dois batalhões bulgaros, apoiados por duas baterias de artilheria, atacaram na noite de 30 do mez passado, uma cabeça de ponte em Trivolak, mas foram facilmente repellidos.

No sector de Strumitza as nossas tropas continuam a obter sensiveis progressos especialmente na encosta meridional da cordilheira da fronteira.

Nos Dardanellos, no tempo que medeia entre 30 do mez passado e 1 do corrente, houve relativa calma perturbada apenas, de uma parte e outra, por explosões de minas em que os francezes levaram vantagem. O inimigo parece ter renunciado a renovar contra as nossas linhas os ataques que até agora lhe haviam custado enormissimas perdas.

OS COMMUNICADOS OFFICIAES

DA INGLATERRA

Londres, 2 — (*Official*) — Resumo dos communicados russos de 29 de outubro a 1 de novembro:

Os aeroplanos russos estão em actividade ao sul de Friedrichstadt. Ao norte do Lago Manger, os allemães em vão tentaram avançar. Ahi demonstraram grande valentia no seu baptismo de fogo os jovens Lithuanos.

No sector de Dwinsk, os allemães debalde tentaram avançar.

No alto Niemen, os allemães foram repellidos proximo ao pantano de Kupitze.

A noroeste do Styr combates renhidos mas não decisivos, em que os allemães tem sido em todos os pontos rechassados.

Na região de Rudnia, contra-atacaram os nossos, fazendo prisioneiros sete officiaes austriacos e quatrocentos soldados. A oeste de Komeroff, o inimigo foi desalojado pelas nossas baionetas das trincheiras que occupavam.

Na Gallicia, a noroeste de Tarnopol, em meio de um nevoeiro, occupámos as trincheiras allemãs, repellimos o contra-ataque inimigo e tomámos a aldeia de Siemikowice, sobre o Stryna, traspassando a baioneta um aprisionando inimigos cujo numero ainda não póde ser verificado.

No golfo de Riga uma tornedeira russa abateu um aeroplano allemão, fazendo prisioneiros os aviadores.

Em outros pontos os tres dias não trouxeram nenhum acontecimento, nada havendo a referir".

A festa de hoje no Municipal

A Liga Brasileira pelos alliados realiza hoje no Theatro Municipal um grande espectaculo em favor dos belgas, que têm soffrido as consequencias da grande hecatombe que se desenrola na Europa.

O grande festival terá inicio com a execução do hymno da sra. Dagmar Chapot Prevost, para coro e orchestra, sob a direcção do maestro Alberto Nepomuceno.

Do programma constam o sainete "Guerra nos homens", do dr. Afranio Peixoto; a pantomima "Coração despedaçado", musica de G. Huc, e a opera-comica, em um acto "Un mari á la porte", poema de Delacourt e Le Moroud e musica de J. Offenbach.

O sainete do romancista da "Esfinge", terá como seus representantes: d. Beatriz, sra. Carlos de Carvalho; Suzon, senhorita Helena van Erven; Gégé, senhorita Lydia Licinio Cardoso; D. Laura, senhorita Lelia de Barros; Sylvia, senhorita Lilah de Barros; D. Dulce, senhorita Aurora Caldeira; Mica, senhorita Sylvia Nione de Souza, e Anna, senhorita Maria Luna Freire.

A pantomima "Coração despedaçado", está entregue ao desempenho da sra. Nicia Sylvia (Colombine), a senhorita Helena van Erven (A musa), o sr. Carlos de Carvalho (Pierrot) e o sr. Roberto Brandão (Arlequim).

Quanto á opera-comica "Un mari á la porte", são estes os seus personagens e respectivos interpretes: Rosita, senhorita Belah de Andrade; Suzanne, sra. Nicia Silva; Florestan, sr. Carlos de Carvalho; Martel, sr. Frederico do Nascimento Filho.

NA POLONIA RUSSA

O EXERCITO DE HINDEBURG RECUA

Berlim, 3 — (*Official*) — O exercito do general von Hindenburg foi obrigado a recuar as linhas que occupava na região comprehendida entre Swentou e os lagos Ilsen, junto á frente norte do exercito russo.

OS RUSSOS OCCUPAM SIEMIKOWCE

Amsterdam, 3 — (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos annunciam que os russos occuparam a cidade de Siemikowce, fazendo ali 2.600 prisioneiros.

VARIOS ECOS

A ACTIVIDADE DAS OFFICINAS DA GUERRA

Os jornalistas estrangeiros acabam de terminar, atravez das officinas de França, a viagem a que os tinha convidado o governo francez. Elles expuzeram nos seus jornaes, com um enthusiasmo sincero, a admiração que sentiram perante o esforço e a actividade magnifica da França industrial assim mobilizada. Mas, como exprimissem ao sub-secretario de Estado das Munições, o sr. Albert Thomas, alguns desses sentimentos admirativos, este lhes fez a declaração seguinte:

"Estimo muito que tenhaes tido boa impressão do esforço industrial executado. Quanto a nós, por muito consideravel que elle seja, não o consideramos ainda sufficiente".

Cumpre vêr nessa declaração o resumo do formidavel programma que os alliados têm em mira realizar. Por toda a parte, nas officinas da França e da Inglaterra, trabalha-se hoje para o futuro.

Os governos adoptaram, de commum accordo, a politica do vasto alcance e não mais a das obras immediatas. E' assim que o programma da artilheria, que agora se realiza, se applica a muitos mezes do anno de 1916.

Ainda não se trata das fabricações propriamente ditas, mas sómente dos preparativos, e, alguns dentre elles durarão ainda semanas. Em Chatellerault, no Creusot, lançam-se os alicerces de novos edificios. Em Bourges, construiu-se uma prensa hydraulica para o carregamento dos grandes projectis. Em Montluçon edifica-se um novo alto forno.

As officinas de guerra da Inglaterra fazem o mesmo esforço, cuja qualidade principal é ser coherente, perseverante, a longo alcance.

Não é permittido desvendar o pouco que se sabe com relação a esses trabalhos do futuro, mas pode-se admirar o que já tem sido feito. As officinas de guerra, em alguns mezes, transformaram a antiga artilheria pesada, o 120 e 155, em peças de tiro rapido, munindo-as de freios automaticos, que foi preciso primeiramente inventar. Do mesmo modo, os canhões de marinha e os de fortaleza se tornaram mais moveis. Todos estão hoje montados em engenhosos "trucs" ou em carretas de campanha. Mudou-se, egualmente, o perfil dos obuzes, para augmentar o alcance de certas peças existentes. Feito isso, uma parte do programma de grossa artilheria foi, então, realizado: desde algumas semanas, o Creusot fornece o novo 105 e as officinas de Bourges o terrivel 370.

Os alliados, para simplificarem a sua tarefa, realizaram ainda a unificação dos seus armamentos. Os belgas e os inglezes adoptaram, o 75 francez e o Creusot fabrica as mesmas peças pesadas para a França e a Russia.

Emfim, a fabricação das munições chegou, no seu maximo. E não foi o menor esforço, se pensarmos que no Artois, por exemplo, numa linha muito estreita, consomem-se até 400.000 obuzes por dia.

Eis o trabalho magnifico já realizado pela França, oito departamentos da qual, entre os mais industriaes, se acham invadidos. Em algarismos absolutos, o trabalho da industria ingleza é ainda mais consideravel. E' enorme e nada estabeleceria melhor, se fosse permittido citar algarismos, qual será o desfecho final desta guerra fantastica.

Digamos simplesmente que essas regiões, surprezas em plena paz por uma inimiga admiravelmente preparada, diariamente se organizam por uma luta que querem sem mercê. Os seus esforços estão em correlação estreita com as da Russia, do Japão, da Italia e dos Estados Unidos. Mas o momento ainda não chegou em que desses esforços, emfim completos, serão colhidos todos os frutos.

O QUE CUSTA A GUERRA

O sr. Ribot, ministro das Finanças, apresentou á discussão da Camara os creditos provisorios necessarios para o ultimo trimestre do anno corrente. Esses creditos sóbem a 6.649.695.545 francos, dos quaes 6.216.457.895 francos se referem ao orçamento geral.

O augmento sobre os creditos votados para o terceiro trimestre é de 592.830.922 francos. Essa progressão é imputavel ás despesas da guerra e da marinha.

O total dos creditos actualmente votados ou pedidos para o anno de 1915 sóbe a billiões, em algarismos redondos (21.906.711.124 francos). O augmento sobre as despesas normaes é de 16 billiões 700 milhões. E' nesse ultimo algarismo que se póde avaliar para o anno de 1915, o custo da guerra: despesas militares, despesas de solidariedade social, juros dos emprestimos, etc.

O total dos creditos abertos para as despesas de guerra e para os serviços publicos, desde o começo das hostilidades, isto é, desde 1 de agosto de 1914, até 31 de dezembro de 1915, (dezesete mezes de guerra) sóbe a 30 billiões e meio.

Na exposição dos motivos do "douziémes" provisorios, o sr. Ribot referiu que o appello ás economias francezas attraiu ás caixas do Thesouro, no fim de agosto, mais de 10 billiões: 7.871 milhões em "bons" da Defesa Nacional e 2.241 milhões em obrigações.

"Qualquer que tenha sido, accrescentou o sr. Ribot, a abundancia dos recursos realizados sob essa dupla fórma, não convém, em presença de uma luta que se deve prolongar, que nos limitemos ás emissões de letras de curto prazo. O governo tem em vista submetter-vos proximamente, um projecto de emprestimo."

O ministro das finanças fornece ainda interessantes precisões attinentes ás actuaes despesas dos belligerantes.

São avaliadas, na Allemanha, em 2 billiões e meio por mez; na Russia, em 1.800 milhões; na Inglaterra em 2 billiões e meio; na França, em mais de 2 billiões.

O sr. Ribot termina nestes termos a sua exposição financeira:

"Entre todos os belligerantes, as despesas militares seguem a mesma curva rapidamente ascendente, e o esforço financeiro que se impõe á França, permanece até hoje áquem daquelles que os seus alliados e os seus adversarios empregam. Essa certeza deve tranquillizar aquelles que conhecem a extensão dos recursos do nosso paiz e a sua inquebrantavel resolução de não poupar nenhum dos sacrificios que terão por premio a victoria final. E', portanto, num sentimento de absoluta confiança que vos pedimos que voteis os creditos destinados a fazer face, até ao fim deste anno, ás necessidades dos nossos exercitos e dos nossos serviços, e que convidaremos amanhã a economia franceza a fazer ao novo emprestimo nacional o acolhimento que os appellos do Thesouro sempre lhe mereceram no passado."

UMA SENHORITA PERSEGUIDA PELOS AMORES DO CARPINTEIRO

O irmão de uma senhorita que é normalista e residente á rua S. Pedro, procurou hontem a policia do 4º districto e apresentou queixa contra Joaquim Pereira Gago, que vive a apoquentar a moça com cartas amorosas.

Gago é carpinteiro e, ao que se diz, vem soffrendo da mania de perseguição.

O delegado Pereira Guimarães vae mandal-o a exame de sanidade, no gabinete medico-legal.

THEATROS & CINEMAS

UM CONCURSO ORIGINAL

Das dansas creadas por Duque qual agradou mais ás nossas leitoras ?

Duque, o querido bailarino, está a deixar o Rio. Quarenta e oito horas mais e São Paulo o receberá festivamente, como a um hospede de *elite*, como de resto o é o festejado artista. A sua temporada no Rio, — que foi uma serie de successos formando um successo unico, retumbante e insophismavel, — está, portanto, finda.

As nossas leitoras viram todas, por certo, as artisticas creações que são as dansas de Duque, e sem duvida uma, entre todas, agradou mais que qualquer das outras a cada uma das leitoras do *Correio*. Uma dessas creações reuniu, em consequencia, maior numero de predilecções que as suas concorrentes, tornando-se assim a mais querida das creações do Duque.

O *Correio da Manhã*, no desejo de proclamar a favorita das creações de Duque abre um plebiscito entre as suas leitoras, perguntando-lhes:

— QUAL A CREAÇÃO DO PROF. L. DUQUE MAIS AGRADOU A' LEITORA, E PORQUE?...

Até o dia 15 do corrente receberemos respostas a essas perguntas, não devendo, para serem publicadas, excederem de dez linhas.

Fica, pois, aberto entre as leitoras do *Correio* esse elegante plebiscito.

As creações de Duque que entram neste concurso são:

O Maxixe de Salão.
O Fado apache.
O Tango argentino.
A "Valse du baiser".
O "Fox-Troot".
A Furlana.
O "One-Step".

PRIMEIRAS

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA, NO S. PEDRO

A applaudida *troupe* Lydia Bruno, cujos espectaculos têm agradado immensamente, levou hontem á scena tres peças Grand-Guignol, em 1 acto, *Nella bufera*, original de Romulo Turulo; *Chiaro di luna*, de J. Clevy; *I tre signori dell'Havre*, de Doré e a espirituosa comedia *La sposa e la cavalla*, brilhantemente desempenhada pelo **joven e talentoso actor comico** Tassi Gambini, a graciosa ingenua Stoduto e o De Moro.

O acto dramatico, da lavra do festejado primeiro actor da companhia, sr. Romulo Turulo, agradou, sendo bastante applaudido. *Chiaro di luna*, um lindo episodio emocionante, foi interpretado pelo actor Turulo e a sra. Sansoldo, cujos meritos de actriz de incontestavel merecimento o publico já conhece de sobra.

Seguiu-se o drama, em 1 acto, de Doré, *I tre Dignori dell'Havre*, outro trabalho de valor, de Romulo Turulo.

O espectaculo de hontem, que foi um dos melhores da temporada, terminou pela espirituosa comedia *A esposa e a egua*, na qual o joven actor Canubine **faz rir a valer.**

NOTICIAS

O MAESTRO ANDRE' MESSAGER

Temos hoje a dar uma agradavel noticia aos apreciadores da musica classica: André Messager, o grande maestro francez, talvez venha brevemente ao Rio.

As negociações se acham tão bem encaminhadas, que quasi podemos garantir ser certa a vinda do laureado director da Opera Comica, de Paris.

A realizar-se a faustosa noticia, Messager far-se-á ouvir apenas em tres concertos, no theatro Municipal.

O THEATRO DA NATUREZA, NO RIO

E' possivel que, em dezembro proximo, tenhamos, no Rio, a apresentação do Theatro da Natureza.

Fracassada a primeira tentativa ha pouco feita nesse sentido, dois esforçados e distinctos artistas, os srs. Christiano de Souza e Alexandre Azevedo, não desanimaram com o primeiro insuccesso.

E com tanta efficacia dirigiram elles os seus novos esforços, no intuito de traduzir em realidade a sua ardente aspiração de offerecer ao publico carioca esse genero de espectaculos para elle inedito, que o seu empenho parece desta vez será coroado do mais brilhante exito.

A apresentação do Theatro da Natureza realizar-se-á no parque da praça da Republica.

"A SERTANEJA"

O escriptor portuguez Justino Montalvão dirigiu a seguinte carta a Viriato Corrêa:

"Meu caro Viriato Corrêa. — Felicito-o pelo successo da "Sertaneja". Tem ao mesmo tempo os applausos do grande publico e os dos seus camaradas de letras. Parece-me natural essa consagração simultanea e rara. E' que tanto um como os outros sentem egualmente o que ha de contagioso nessa bella tentativa de theatro popular — o intenso culto pelos costumes, pelos typos e paisagens regionaes que fez dos seus "Contos do Sertão" uma das mais frisantes revelações da moderna litteratura brasileira.

Aquelle terceiro acto é toda uma evocação colorida da alma lyrica e ardente que põe soluços de rolas amorosas nas violas dos cantadores matutos e espasmos de volupia felina nos corpos de bronze das bailadeiras pelas noites electricas e sensuaes do luar do sertão.

Por tudo o que ha já iniciado na "Sertaneja" e por tudo o que ha de esperar ainda de si na litteratura theatral da sua terra, aqui lhe mando, meu caro confrade, as minhas melhores congratulações. — *Justino Montalvão.*"

COMPANHIA ESPERANZA IRIS

Na casa Arthur Napoleão, está aberta assignatura para dez récitas, com dez peças differentes, escolhidas entre as principaes do vasto repertorio da grande companhia Esperanza Iris, que se acha em São Paulo, fazendo enorme successo.

Esperanza Iris vem ao Brasil por conta da empresa José Loureiro e traz um repertorio de 35 peças, entre as quaes cinco absolutamente novas para o Brasil.

Damos a seguir o elenco artistico da companhia, que é assim composto: maestro director e concertador, Mario Sanchez; directora artistica, Esperanza Iris; director de scena, Juan Palmer; tiples, Esperanza Iris, Amparo Perez, Rosario Granados, Dolores Messias, Josefina Peral, Isabel Palmi, Blanca Valente, Ocoltlan Lopes, Carola Beltri, Carmen Valente, Josephina Beltri, Maria Mane; tiples caracteristicas, Carolina Fernandes e Mathilde de Herrera; primeiro tenor, Amadeu Lobarado; primeiros barytonos, Enrique Ramos e Juan Palmer; baixo, Alfredo Tamoyo; tenores comicos, José Ruiz Madrid, Antonio Alariz; primeiro actor comico, José Galeno; actores genericos, Alfredo Morales, I. Gonzalez Rosada; primeira bailarina, Amelia Costa; primeiro bailarino, Raul Bagot; 30 coristas de ambos os sexos, magnifica orchestra de 30 professores, guarda-roupa do maior luxo, "toilettes" e adereços da casa Chiappa, de Milão; Paquin, de Paris; Addenberg, de Berlim; scenarios de Rovercalli, Jane e Roberto Galran.

Como se vê, é esta uma das maiores companhias de operetas viennenses que nos visita, tendo á sua frente uma extraordinaria figura de mulher de actriz e uma cantora no genero de primeira ordem.

O FESTIVAL DE OLYMPIO NOGUEIRA

Todo o publico carioca conhece e tem applaudido — póde-se dizer, sem receio de contestação — o distincto actor brasileiro Olympio Nogueira.

Dotado de grandes predicados artisticos, de uma veia comica inexcedivel, actor que tanto faz uma creação na alta comedia, como numa peça brejeira, o inexcedivel interprete do manssueto Christo, do "Martyr do Calvario", o festejado e incomparavel compadre de dezenas de revistas, verá hoje o Recreio a transbordar, cheio de um publico escolhido, que irá levar a Olympio Nogueira as homenagens do seu apreço e de sua estima.

Para o seu festival, o querido e popular artista organizou o seguinte e attrahente programma: a revista — "Fado e Maxixe", o episodio dramatico, em verso, original do beneficiado, — "A desforra", e a "revuette" de Carlos Bittencourt — "Cine vivant".

Com tal programma, e levado como festival de Olympio Nogueira, não deve ficar hoje um logar vasio no Recreio.

BARCELONA PEDE O SEU MELHOR THEATRO

Barcelona, 3 (A. H.) — Hoje de tarde foi destruido por um incendio o principal theatro desta cidade.

Não houve desgraças pessoaes.

ESPECTACULOS POR SESSÕES, NO S. PEDRO

A excellente companhia dramatica italiana, que está no S. Pedro, vae dar espectaculos por sessões, a partir de depois de amanhã, explorando nelles, de preferencia, as peças de "grand-guignol", que são a grande força do seu repertorio. Os espectaculos por sessões têm a grande vantagem de dispensar as "toilettes" caras das senhoras, e poderem ser a preços populares, como vão ser os do S. Pedro. A' afinada companhia, aggregar-se-á, a partir do dia 20, uma *troupe* familiar de attracções a chegar de Buenos Aires, que mais interessantes tornarão, sem duvida, os espectaculos.

VARIAS

Os conhecidos escriptores theatraes, nossos collegas de imprensa, Bastos Tigre e Candido de Castro, estão escrevendo uma revista em dois actos e oito quadros, intitulada — *Arco da velha*.

— Na segunda peça a figurar no cartaz da companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, que amanhã estréa no theatro Phenix, de regresso de sua *tournée* ao Estado de S. Paulo, estreará o conhecido actor Pinho.

— A revista do nosso collega de imprensa Candido de Castro — *Mar de rosas*, aqui representada no theatro Republica, vae ser montada, no theatro Trindade, de Lisboa, ora sob a direcção do actor Antonio Gomes.

Em sua apresentação em Portugal, aquella peça nacional será accrescida de alguns quadros novos.

— Intitula-se — *Fogo de vista*, original de Carlos Bittencourt, a segunda peça a ser representada pela nova companhia que vae trabalhar no Republica.

— O dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, percorreu hontem, em visita de inspecção, o theatro Phenix, que amanhã deve reabrir-se ao publico, indo nelle trabalhar a companhia Lucilia Peres.

Aquella autoridade encontrou o elegante theatrinho da rua S. Gonçalo dotado de todas as condições necessarias ao funccionamento de uma casa de espectaculos.

— Amanhã recomeçarão, no Recreio, os espectaculos por sessões, tomando nelles parte o celebre "homem-aquario", em ambas as sessões, que se realizam com a *reprise* do *Fado e maxixe*.

As sessões realizar-se-ão ás 7 3|4 e 9 3|4 da noite.

A seguir, será egualmente feita *reprise* da revista de grande successo — *O Rapadura*, tambem em sessões, e com Mac-Norton a tomar parte em ambas.

A classe medica continúa empenhada no estudo deste extraordinario phenomeno, que por todos deve ser visto e apreciado, como um caso raro e talvez unico.

— A companhia dramatica Eduardo Pereira partirá a 10 do corrente para São Paulo.

Antes de partir, porém, fará uma *reprise* da peça policial de Gastão Tojeiro — *A mão negra*, representando-a sabbado proximo, no Republica.

— Deve entrar brevemente em ensaios, no Trianon, o *vaudeville* em tres actos — *Os alliados*, original brasileiro.

— No Recreio, realizar-se-á, a 12 do corrente, o festival dos actores Antiero Vieira e Alberto Ferreira.

Serão representadas a chistosa revista portugueza — *De capote e lenço* e a *revuette* de Rego Barros — *Tem areia*, expressamente escripta para esse espectaculo.

Além disso, haverá um variado acto de *cabaret*.

— Tiveram hontem inicio, no Republica, os ensaios da revista de Carlos Bittencourt — *Bota-fóra*, com a qual estreará a companhia organizada pelo actor Antonio Serra.

O actor Leonardo foi contratado para trabalhar naquella *troupe*.

— No theatro S. José subirá á scena brevemente a revista de Gastão Tojeiro — *Espera ahi!*, musicada pelo maestro Julio Christobal.

— O maestro Costa Junior está escrevendo a partitura para uma burleta denominada — *A princeza dos nickeis*, parodia da *Princeza dos dollars*.

— A seguir á burleta *A sertaneja*, que está em scena no S. José, ali serão representadas as seguintes peças: *O cafajeste*, burleta, de Alvarenga Fonseca e Silva Paranhos; *Que boa moda!*, revista, de Veiga Cabral (Marius), e *A bota do diabo*, peça fantastica, de Avelino de Andrade.

— No theatro Phenix, estréa definitivamente amanhã, a companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, com o engraçado *vaudeville* em 3 actos, de Feydeau e Deswalliers — *Champignol á força*, cuja distribuição é a seguinte: Saint Florimond, Leopoldo Fróes; Champignol, Attila Ramos; Camaret, Eduardo Leite; Chamel, commendador Mattos, Celestino Campos; Singleton, Castro Guimarães; Jorge, Estevão Santos; Ledonel (tenente), Emygdio; Fourrageot (commandante) Randolpho de Almeida; Belonette (sargento), Santos; Grosband (cabo), A. Costa; Lafanchete, A. Guimarães; Badin, Brito; Principe de Valença, Pedro Autello; Angela Champignol, Lucilia Peres; Mauricette, Cecilia Neves; Adriana Camaret, Judith Saldanha; Carlota (creada), Julia Vidal.

— Telegramma da Agencia Americana: "*Buenos Aires*, 3. — A commissão municipal do theatro Colon escolheu a opera *Huemac*, da lavra do maestro argentino Pascual Derogatis, para a estréa da temporada de 1916."

CIRCOS

COLYSEU LUSO-BRASILEIRO — Mais um grande successo vae alcançar hoje a grande companhia equestre que trabalha neste colyseu. E' mais um conjunto de arte que offerece aos seus innumeros espectadores, na funcção que hoje realiza, com um programma cheio de attracções sem conta.

FRANÇOIS — Um grandioso espectaculo, com oito estréas, annuncia para hoje a excellente companhia que trabalha no pavilhão levantado á praça Saenz Peña.

Os irmãos François, em seus variados trabalhos; as senhoritas Salinas, nos seus soberbos actos, são numeros de exito seguro.

A funcção, que consta de um programma surprehendente, terminará com a pantomima — *Os bandidos da Serra Morena*.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

APOLLO — Neste theatro, annuncia-se hoje, definitivamente, a ultima representação da encantadora opereta — "Imperia".

S. PEDRO — Aos espectaculos do S. Pedro, pela excellente companhia Lyda Bruno, comparece sempre a fina flor da melhor sociedade carioca. Hoje o programma é esplendido: as peças do genero "Grand Guignol" — "Treza a L'Antonio", terminando a noite com a representação da comedia "Una bueno idea della serva", que faz rir do principio ao fim.

S. JOSE' — Raramente se tem visto entre nós um successo egual ao da "Sertaneja", a interessante burleta de Viriato Corrêa a que Francisca Gonzaga deu a sua mais linda partitura.

O theatro S. José tem tido enchentes todas as noites e enchentes a valer, enchentes de verdade, de chegar a fechar a bilheteria. Ante-hontem, dia de finados, com grande espanto de todos, o theatro encheu-se á cunha.

"A Sertaneja", que caiu no gôto do publico, repete-se hoje em duas sessões.

TRIANON — A companhia Christiano de Souza continua a obter grande successo, quer de applausos, quer de bilheteria, com a hilariante comedia — "Maldito hospede", que faz rir desabaladamente ao mais macambuzio mortal.

CINEMAS

PARISIENSE — A empresa Staffa offerece hoje aos frequentadores da sua elegante casa de espectaculos a "première" de um primoroso programma novo, confeccionado com tres films procedentes de afamadas fabricas. Serve de base ao programma "A filha do bombeiro" ou "A confiança no futuro", emocionante drama da vida real em tres longos actos, com luxuosa mise-en-scène da Nordisk e interpretado por artistas do Theatro Real de Copenhague. "Ao telephone", empolgante drama em um acto, adaptação da obra de André Lord e C. Forley, e "Ladrão fantasma", jocosa comedia da Nordisk, completam o espectaculo.

CINE PALAIS — Este luxuoso centro de diversões da avenida Rio Branco annuncia para hoje as primeiras exhibições de dois esplendidos programmas, um para cada salão.

No salão A serão apresentados os films: "Os orphãos do rio Sena", pungente romance da vida real em um prologo e tres actos, "capolavoro" da Aquila; "Cuidado com Seraphina", farça cinematographica da Electric, edição Pathé. No salão B: "Pathé Journal", ultimas noticias da guerra européa; "La grand-mère", film d'arte da Eclair, em tres actos, interpretado pelos notaveis artistas Emmy Lynn e Henry Roussel; "Salteador á força", film interpretado pelo impagavel actor comico Prince.

ODE'ON — A Companhia Cinematographica Brasileira, attendendo ao successo alcançado pelo sensacional film "A Allemanha na guerra", resolveu exhibil-o ainda hoje no salão A, dando assim ensejo aos frequentadores dos seus salões de assistirem a um espectaculo de absoluta actualidade.

No salão B o programma é novo e está assim organizado: "Lagrimas e crepes", commovedor episodio dramatico em tres actos, extraido do romance "Fifi-Tambour", posado pela menina Simonne e editado pela Gaumont; "O signal salvador", empolgante film policial, em tres longas partes, de acção que constitue verdadeira novidade.

PATHE' — Esta querida casa de espectaculos annuncia para hoje as primeiras exhibições de tres magnificos films, procedentes todos da fabrica Universal, uma das mais afamadas do mundo. O programma será apresentado na seguinte ordem: "Marmore humano", primoroso e originalissimo drama em quatro actos, reproduzindo na tela a vida de um esculptor; "Amor e martyrio", que como indica o titulo é um pungente episodio dramatico, dividido em dois actos; "Animaes exoticos", interessante film documentario.

AVENIDA — Na fórma do costume, o Avenida muda de programma, e o que para hoje se annuncia, em "première", está primorosamente confeccionado, havendo de tudo e para todos. Eil-o: "Visão terrificante", empolgante drama, cuja acção se desenvolve em torno de um invento scientifico, dividido em tres actos e interpretado por Cléo Tarlarini; "Muralha de lodo", delicada comedia dramatica, da série de arte da Gaumont; "Gaumont-Journal", resenha animada dos mais recentes e notaveis acontecimentos mundiaes.

IRIS — O programma novo de hoje consta de tres obras de arte, de generos differentes, e a sua exhibição, que constitue um verdadeiro spectaculo d arte, será feita nesta ordem: "A chaves mestra" (9ª e 10ª séries), magestoso drama de aventuras, da fabrica Universal; "Olga, a revolucionaria", drama militar russo, em quatro longas partes; "Os dissabores do trabalho", espirituosa comedia, em dois actos, interpreta pelo actor Billie Ritche.

IDEAL — Com o programma de hoje, que a empresa Pinto & C. organizou caprichosamente, o Ideal vae alcançar mais um indiscutivel successo. Os salões do popular cinema regorgitarão de espectadores, aos quaes os film seguintes hão de agradar francamente: "Os orphãos do rio Senna", drama policial, em quatro partes, arrojado trabalho da Aquila; "A avó", delicada comedia dramatica em tres actos, primorosa edição da Eclair; "Salteador á força", jocosa comedia de Bigodinho. Como extra, na "matinée", o ultimo numero do "Pathé-Journal".

PARIS — A empresa Couto Pereira offerece aos frequentadores do seu popular cinema as primeiras exhibições de um grandioso e variado programma. Eil-o: "Lagrimas e crepes", commovedor drama patriotico francez, em tres longos actos, da Gaumont; "O signal salvador", empolgante film policial, de feitura original, em tres partes; "Vil fantasma", arrebatador drama em tres actos; "Coração de irmã", pungente drama realista, em dois actos.

EM BENEFICIO

da Obra de Protecção ás Moças Solteiras no Brasil, no Collegio da Immaculada Conceição, á Praia de Botafogo, 266.

As alumnas do curso de Inglez offerecem ás colonias ingleza e americana e a todos os apreciadores da lingua ingleza no dia 7 de novembro de 1915, ás 14 horas, uma

REPRESENTAÇÃO

do IV acto do "Merchant of Venice", de Shakespeare e "Carrotina the Gardener's daughter", musica de George Grossmith.

GARDEN PARTY

nos espaçosos jardins do Collegio: bandas de musica, chá, sports e muitas outras diversões.

Preços fixos: Entrada geral, 1$000. Theatro, 3$, 2$, 1$ e $500 — Chá, 2$. Doces e flores pelos preços communs.

O bilhete de entrada dá direito ás creanças de tomarem parte em todos os sports, sendo reservados 50 premios ás vencedoras e ainda muitos outros de consolação que serão distribuidos entre os concorrentes.

A's 18 horas serão sorteados duas lindas prendas, uma para as meninas e outra para os meninos.

AVISO — Caso chova ficará a festa transferida para o domingo immediato, 14 de novembro.

GENERAL MONTES DE OCA

Buenos Aires, 3 (A. A.) — Realizou-se hoje com a solemnidade exigida, o enterramento do general reformado Alexandre Montes De Oca, hontem fallecido.

A ceremonia esteve bastante concorrida, tendo sido prestadas ao morto as honras militares a que tinha direito. Na necropole, por occasião de baixar o corpo á sepultura, fizeram-se ouvir varios oradores, que pronunciaram sentidissimos discursos, pondo em relevo as qualidades pessoaes e militares do illustre morto.

Além da grande massa popular, estiveram presentes as autoridades principaes civis e do alto commando militar, diplomatas e outras pessoas gradas e de destaque social.

POLITICA ARGENTINA

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — O dr. Aldão, interventor do Catamarca, convocou as eleições para renovação dos mandatos do governador da Provincia e de membros do congresso, que foi hontem dissolvido, designando o dia 5 de dezembro vindouro, para as mesmas se realizarem.

FORAM SUSPENSOS 4 AGENTES DA I. I. C.

Irregularidades havidas no Corpo de Segurança Publica, actual I. I. C., fizeram com que o dr. Osorio de Almeida suspendesse, hontem, por 15 dias 4 agentes.

Esses scherlocks estavam já destituidos [illegible] repartição ás 2 horas da tarde [illegible] ali deveriam estar ás 7 da manhã.

UMA ABSOLVIÇÃO

O dr. Albuquerque Mello absolveu hontem os accusados Joaquim Gonçalves e Octavio Garcia, presos e processados por haverem praticado actos de libidinagem com uma menor de dez annos, na Cascata da praia da Republica.

A decisão do juiz repousou [illegible]

QUIZ MORRER AFOGANDO-SE NO MAR

A hespanhola Dolores Fernandes, guapa rapariga das suas 24 primaveras apenas, aborrecida da vida e os motivos ella os guardou comsigo, hontem, pela manhã, [illegible] rampa e, depois de contemplar vagamente [illegible] popular [illegible] districto [illegible] Pedro Americo n. 12 [illegible] pela Assistencia.

DUAS CONDEMNAÇÕES

O dr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª vara criminal, proferiu hontem duas decisões, condemnando:

A Antonio Francisco Wenceslão, a tres annos de prisão, por uso de instrumentos proprios para furtar [illegible] rua do Lavradio, [illegible] 31 de agosto [illegible]

A segunda, contra Nicoláo Sampietro, [illegible] Baptista de Azevedo.

O "ACTIVO IV" ENTROU REBOCADO

Rebocado pelo *Raymundo Nonato*, chegou, hontem, ao nosso porto, o hiate *Activo IV*, que se achava [illegible] Cabo Frio [illegible] *Verdi* [illegible] Estados Unidos.

NO CATTETE

O COLLECTIVO

Sob a presidencia do chefe da nação, reuniu-se hontem, ás 2 horas da tarde, o ministerio, para o despacho collectivo, tendo sido assignados decretos das pastas seguintes:

INTERIOR

Creando mais uma brigada de infanteria de guardas nacionaes na comarca da Campanha, no Estado de Minas Geraes;

Nomeando:

Professor cathedratico de mecanica industrial da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro o professor substituto dr. Victor Villiot Martins;

professor cathedratico de estudo dos materiaes de construcção e determinação experimental da sua resistencia, na mesma escola, o professor substituto dr. Domingos José da Silva Cunha;

professor substituto da 10ª secção da Faculdade de Medicina da Bahia o candidato proposto pela congregação, em virtude de concurso, dr. José Olympio da Silva.

GUERRA

Promovendo:

Na arma de artilheria:

a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho;

a tenente-coronel, por merecimento, o major Alipio Gama;

a major, por antiguidade, o graduado Feliciano Ignacio Domingues;

a capitão, o graduado Ricardo do Berredo e o 1º tenente Antonio Baptista Neiva de Figueiredo;

a 1º tenente, o 2º tenente Ataulpho Endes de Andrade;

Na arma de infanteria:

a 2º tenente, os aspirantes Alfredo Augusto Ribeiro Junior, Cicero Perfeito Ferreira, Lincoln da Rocha Marinho e Ignacio Corseuil;

No Corpo de Intendentes:

a 1º tenente intendente de 4ª classe o graduado Fernando Nogueira de Barros;

Nomeando:

1º tenente medico do Exercito, o dr. José Hygino de Souza;

2º tenente intendente de 5ª classe do Exercito, o 1º sargento do 1º batalhão de engenharia José Nery de Oliveira Araujo;

Graduando:

Na arma de artilheria:

No posto de major, o capitão João Dyonisio da Silva Pereira;

No Corpo de Intendentes:

no posto de 1º tenente, o 2º tenente intendente de 5ª classe Braz Corrêa de Oliveira;

Transferindo:

para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á arma a que pertence o 2º tenente de cavallaria, José dos Passos, visto achar-se no gozo de licença, para tratamento de saude, ha mais de um anno;

Reformando:

o 2º tenente da arma de infanteria José Francisco da Silva Mindello; o 2º tenente do 49º batalhão de caçadores Silveria de Araujo; o 2º sargento pontoneiro do 8º regimento de cavallaria Pedro Rodrigues; os cabos de esquadra do 19º batalhão do 7º regimento de infanteria Zinezio Lopes Duarte e o de saude do 8º regimento de cavallaria, João Carvalho.

Aposentando João Francisco da Rocha, no logar de mestre da officina de ferreiro do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, por haver sido, em inspecção de saude a que se submetteu, julgado invalido.

FAZENDA

Nomeando Trajano Canedo Alves Pequeno para inspector da Alfandega de Victoria, Espirito Santo;

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o presidente da Republica a adquirir quarenta apolices da divida publica, do valor nominal de um conto de réis, que serão averbadas em nome do thesoureiro da [illegible] da Caixa de Amortização, [illegible]

[illegible]

MARINHA

Promovendo:

No corpo da Armada, por antiguidade: [illegible]

[illegible]

VIAÇÃO

Approvando o projecto e orçamento, na importancia de [illegible] para reconstrucção da ponte sobre o rio Macahé, no kilometro [illegible]

[illegible]

Não foram assignados decretos das pastas do Exterior e da Agricultura.

ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Bernardino Marques, predio á rua da [illegible]$; Raph da Silva Carvalho, predio á rua Conselheiro Agostinho n. 41, por [illegible]; João Nunes dos Santos Filho, terreno á rua do Barão de Guaratiba e travessa [illegible], por 2:200$; Ignacio Teixeira da Cunha, predio á rua do Prado n. 44, por 6:500$; [illegible] e outros, terreno á rua da Freguezia, por 280$; [illegible] predio á rua [illegible] por 4:000$; Albertina da Silva Santos, 1|28 avos do predio á rua da Quitanda n. 99, por [illegible]; Amelia da Silva Santos, 1|28 avos do mesmo predio, por 3:000$; [illegible] predio á rua Maria sem numero, por 1:800$000.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Foram designados os adjuntos e auxiliares: [illegible] Alvaro de Mello Franco, para a 2ª escola masculina e Ivo Corrêa Meyer, para a 1ª [illegible] do 2º districto; Laura de Almeida Monteiro, [illegible] e Marietta [illegible] para a 2ª masculina [illegible]

[illegible] primaria com a [illegible] escola elementar [illegible]

ASSISTENCIA PUBLICA

Durante o mez de outubro findo, o Posto Central de Assistencia teve o seguinte movimento:

Soccorros urgentes na via publica, 366; em domicilios, 412, em delegacias policiaes, 163 e em locaes diversos, 367. Total, 1.540.

Removidos para o Hospital da Misericordia, [illegible]; Hospital de Dementes, 223; para domicilios, 82; para hospitaes militares, [illegible], 5 e retribuições, 34.

Serviços no Posto, 278.

Curativos no posto 1:384, e no local [illegible]

Consulta no posto, 1.

Foram fornecidas [illegible] guias e feitas 384 communicações ás delegacias policiaes.

Foram feitas 35 vaccinações e revaccinações em indigentes.

OS "GRALHAS" DA ADVOCACIA ADMINISTRATIVA

Uma medida do 2º delegado e uma portaria energica do chefe de policia

Não é esta a primeira vez que nos occupamos aqui da vergonhosa advocacia administrativa que se faz em certas dependencias da Repartição Central de Policia.

Logo no começo da actual administração os advogados de porta de xadrez encontraram alguns obstaculos que desappareceram ante a labia de alguns, que contavam com a inexperiencia dos delegados auxiliares; mas, depois, com a pratica adquirida e com a insistencia dos pedidos viram elles que *chantages* de todo genero se faziam, com o prejuizo até dos proprios individuos colhidos em delictos communs.

A reclamação séria que fizemos serviu para que o chefe de policia tomasse uma providencia severa, e ninguem mais falou da advocacia administrativa, que tinha á sua frente um individuo que já pertenceu á policia, que se diz bacharel e acode pelo nome de Ricardo Machado.

Não sáe da policia. Corrido da 2ª auxiliar elle foi fazer ponto nas immediações do Deposito de Presos e ahi, com labia, conseguia os nomes dos ladrões detidos, de individuos recolhidos á disposição da autoridade, para correr a juizo e requerer um *habeas-corpus* geral, que lhe rendia uns 20$000 por cabeça. O desplante desse individuo chegou ao ponto de requerer no sabbado passado *habeas-corpus* para ladrões e vigaristas que só no domingo foram presos na Penha. Este facto chegou ao conhecimento do 2º delegado, que no mesmo domingo, á noite, foi ao xadrez, ali encontrando o chefe do bando dos *gralhas* da advocacia administrativa. A autoridade correu com elle, reprehendeu o funccionario do Deposito, e poz em liberdade todos os individuos presos, declarando-lhes que absolutamente não pagassem a advogado nenhum, por que eram soltos por vontade e deliberação exclusiva da policia.

S. s. levou o caso ao conhecimento do chefe de policia, que baixou uma circular, prohibindo a entrada de todo e individuo estranho no Deposito de Presos, da Central de Policia. Seria bom que tal medida se estendesse tambem a certas delegacias districtaes onde a advocacia administrativa se faz vergonhosa e com grande escandalo.

E. F. Central do Brasil

Foram mandados á inspecção de saude os seguintes funccionarios:

Arthur da Silva Paschoal, Camillo da Costa Rabello, Domingos Augusto Ferreira Bastos, Jesuino Ferreira Leão, Joaquim Augusto, Joaquim Pereira de Macedo, João de Carvalho Lima, João Cardoso Gomes, José Henrique de Miranda, José da Costa Corrêa, Levi Belbuche, Manoel de Souza Barbosa, Manoel Jayme Pereira, Raymundo Ferreira da Corta.

— O director da Central, acompanhado do sub-director do trafego e de outros engenheiros, esteve hontem em visita de inspecção ás officinas da locomoção, no Engenho de Dentro, onde percorreu as diversas secções daquella divisão.

— O director da Central assignou hontem os seguintes requerimentos:

Alfredo Antonio de Oliveira, indeferido; Alfredo Antonio da Cruz, indeferido; Alberto Mendes Ferreira, trabalhador, concedo; Americo Vespucio de Barros Souza e Mello, auxiliar de escripta, como requer; Arthur Diniz Villas Boas Junior, auxiliar de escriptorio, como requer; Araujo, Santos & C.ª, deferido; Azevedo Alves & C.ª, archive-se; Alexandre Pereira Vieira, official de 4ª, concedo 60 dias sem vencimentos; Antonio de Siqueira, official de 4ª, deferido; Candido José de Souza, auxiliar de escripta, como pede; Carolino de Carvalho, conductor de 4ª, como requer; Carlos Alberto de Moraes, indeferido. A Estrada já dispôz do que existia; Eurydice da Silva Rodrigues, deferido por equidade; Felinto Lobo, praticante de conductor, deferido; Francisco Rodrigues de Paula, dirija-se á Mesa de Rendas do Estado do Rio; Gentil de Andrade Meira, auxiliar de escripta, como pede; Isidoro Francisco da Costa, foguista de 2ª, concedo 60 dias com 2|3 da diaria; Jeronymo Bernardo de Oliveira, official de 2ª, concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; Janowitzer, Wahle & C.ª, mantenho o despacho de meu antecessor; João Caetano de Oliveira, trabalhador, concedo 90 dias com 2|3 da diaria; Joaquim da Costa, trabalhador, concedo 30 dias com 2|3 da diaria, em prorogação; João Vicente Samuel Pessoa, praticante de conductor, acceito o fiador; João Luiz Pires Ferreira, ajudante de 2ª, concedo por equidade; O mesmo, concedo com 75 °|° de abatimento; João Isidro de Magalhães Drummond, dê-se certidão do que constar; João Soares Junior, auxiliar de escripta, concedo; José Nobias Filho, trabalhador, concedo 60 dias com 2|3 da diaria; José Tavares Gomes, official de 3ª, concedo 30 dias com 2|3 da diaria, em prorogação; José Devisate, Selle o requerimento; Luiz Felicio dos Santos Torres, deferido. Officie-se á S. Paulo Railway, dando conhecimento da falta do carregador n. 153; Leite & Peçanha, dirijam-se á Secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes; Miguel Nigro, concedo com 75 °|° de abatimento para a cunhada e cinco sobrinhos do requerente; Manoel Barbosa, trabalhador, concedo 30 dias com 2|3 da diaria; Manoel Pimenta, trabalhador, concedo 30 dias com 2|3 da diaria; Manoel Gonçalves Martins, graxeiro, concedo 30 dias com 2|3 da diaria; Manoel da Conceição Evangelista, indeferido; Octavio Ferreira Barbosa e outros, indeferido. A concessão de pagamentos gratuitas está absolutamente vedada por lei e o desconto em folhas de pagamento não póde ser concedido por trazer augmento de trabalho e não comportarem as folhas mais uma columna para o desconto; Pedro dos Santos Paranhos, auxiliar de escripta, como pede; Rozendo Teixeira, guarda freios, concedo 60 dias com 2|3 da diaria; Rodrigo Teixeira de Magalhães, concedo com 50 °|° de abatimento; Trajano de Medeiros & C.ª, mantenho o despacho de 14 de novembro de 1914; João Gandara de Moraes, submetta-se a concurso opportunamente.

O BICHO

A policia voltou á carga. Foi varejada pelo 3º delegado auxiliar, acompanhado do supplente Renato Bittencourt e do delegado do 1º districto, a casa n. 51, da rua do Ouvidor, da firma Lopes & Fernandes.

Ali a policia encontrou apenas talões em branco e listas velhas, apprehendendo tudo e tudo removendo para a Central de Policia.

ESMOLAS

De pessoa que firma as iniciaes F. P. recebemos 5$ para dividirmos pelos pobres Maria Silveira, 2$; Maria Meyer, 2$ e viuva Amancia, 1$000.

— De caridoso anonymo recebemos 10$ para dividirmos pelos pobres abaixo em memoria de Augusto Guedes:

Viuva Anna do Amaral, 1$; Angela Pecoraro, 1$; viuva Amancia, 1$; Elvira de Carvalho, 1$; Francisca da Conceição, 1$; Joaquim Ferreira Chaves, 1$; viuva Lima, 1$; Maria Eugenia, 1$; Maria Silveira, 1$; senhora entravada, 1$. Total, 10$000.

Treze proprietarios de fazendas de café, situadas em differentes zonas do Estado de São Paulo pretendem localizar, por intermedio do Departamento Estadual de Trabalho, 85 familias de agricultores, ou trabalhadores ruraes, de accôrdo com as condições constantes de suas propostas, apresentadas á Intendencia de Immigração do Porto do Rio de Janeiro, e que ali se acham á disposição dos interessados, que as queiram examinar, assim como as de diversos proprietarios de fazendas de café, situadas nos Estados de Minas Geraes, Paraná, Espirito Santo, Sergipe e Rio, que têm identicas pretenções.

Instrucção technica militar

Em trem especial, segue hoje, ás 7 1|2 horas da manhã, para o interior do paiz até Matto Grosso, em viagem de instrucção, uma turma de alumnos do 3º anno da Escola de Estado-Maior, dirigida pelo capitão Benjamin da Fonseca, tendo como instructor o 1º tenente Souza Reis.

Em companhia desta turma segue um engenheiro da Central, que a instruirá sobre assumptos que se prendem á mesma via-ferrea.

A turma compõe-se de 17 officiaes-alumnos, indo apparelhada de todos os instrumentos indispensaveis ao seu mister, levando tambem uma machina cinematographica e outra photographica.

Nesta longa excursão estudarão os jovens officiaes a capacidade do trafego e da tracção das vias-ferreas que vão percorrer até a Noroeste do Brasil, desenvolvendo em todos themas tacticos de embarque e desembarque de tropas.

A turma demorar-se-á cerca de um mez nesta viagem **de estado-maior.**

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A REFORMA MAXIMILIANO

I

Agora, que á tumultuosa celeuma levantada contra o finado quadriennio Hermes, começa a succeder uma calma relativa, justo é surja alguem revestido da coragem necessaria para pôr em destaque uma qualidade que caracterizou esse governo.

Sua qualidade era a franqueza.

Os actos mais illegaes, mais absurdos, mais criminosos mesmo, eram decretados francamente, abertamente, claramente, sem mysterio nem subterfugios. Não houve parente, amigo ou affeiçoado desse governo que tivesse recorrido inpunemente á sua proverbial liberalidade. Todos os departamentos da administração publica foram reformados; logares mil foram creados e assim satisfeita a aspiração de muita gente pobre que ficou a coberto da luta para a conquista do pão de cada dia.

Como era natural, os estabelecimentos de ensino superior soffreram a influencia do amparo official aos necessitados, competentes ou não.

O Instituto Nacional de Musica não podia escapar, como de facto não escapou, ao pavoroso vendaval que tão profundamente abalou os alicerces do sempre tão reformado edificio de ensino superior, e ahi tambem muitos logares foram creados e muitos afilhados collocados.

O Instituto nada lucrou com o augmento de professores, não que faltasse competencia aos nomeados, mas tão sómente pelo simples facto de não haver absolutamente necessidade de taes creações.

Ora, esse governo reformava com augmento de despesa, porém não fazia disso mysterio; ao contrario, dava a perceber com os seus desperdicios que o dinheiro accumulado no Thesouro deveria provocar mal estar á nação.

Provavelmente o seu autor predilecto era *Fontenelle*, e, se não nos falha a memoria, foi um celebre escriptor quem affirmou: "*O Thesouro publico é o coração do Estado: Se todo o sangue ali pára, padecem as extremidades*".

Isto impressionou fortemente o governo passado que, para que as extremidades não padecessem, fez circular o sangue do Estado; e o sangue circulou tanto e com tanta violencia que acabou por desapparecer e o coração do Estado estourou, coitado!

Ficou, porém, de pé a franqueza com que fazia todas essas tolices. Ora, desta franqueza se recente o actual governo.

A ultima reforma do Instituto de Musica é disso um exemplo frisante. O novo regulamento é um amontoado de illegalidades, de medidas immoraes, e de interesses occultos. Analysemol-o.

O Congresso, pela lei n. 2924, de 5 de janeiro de 1915, autorizou o governo a reformar o Instituto Nacional de Musica *sem augmento de despesa*. E' bem provavel, é mesmo quasi certo, ter o honrado sr. presidente da Republica sanccionado a reforma que lhe foi apresentada pelo ministro do Interior, na maior boa fé.

Effectivamente, quem passar, sem detido exame, os olhos pelo "Diario Official" de 22 de outubro p. p. e confrontar o numero de funccionarios do antigo regulamento com o do actual, julgará ter o governo cumprido honestamente a autorização legislativa. Mentira!!!

Foram creadas duas cadeiras novas!

Apenas, o governo, para illudir os ingenuos defensores do exhausto Thesouro, apresentou-as como tendo sido transformadas. De facto, nas disposições *transitorias*, lê-se no art. 311: *Ficam substituidas as cadeiras de physiologia e hygiene da voz, e de teclado, passando os respectivos professores, respectivamente para as de theoria physica e physiologica da musica e hygiene profissional, e de piano e teclado, creadas por este regulamento.*

Leram bem? A cadeira creada pela lei *Rivadavia* era a de *hygiene da voz*, e para exercel-a foi nomeado um *medico especialista de molestias de garganta, nariz e ouvidos*; e para a actual de *theoria physica e physiologica da Musica*, o governo precisará nomear um professor que seja, não um medico especialista de molestias de *garganta, nariz e ouvidos*, porém um musicista, profundo conhecedor dos difficeis segredos da arte musical.

Não queremos aqui entrar na apreciação da sinceridade com que o eminente actual director do Instituto de Musica concebeu a creação dessa cadeira; sómente condemnamos o processo pelo qual ella foi dada á luz. Estamos mesmo convencidos da sua grande utilidade no ensino superior do Instituto, não obstante, a certeza absoluta que temos de que os grandes mestres, desde *Bach á Beethoven e de Beethoven á Wagner*, que assombraram o Universo com as suas grandes e monumentaes obras musicaes, nada conheciam dos apparelhos auditivos, respiratorios e phonador e da *anatomia e physiologia do membro superior*.

O nosso intuito não é, porém, conhecer da utilidade ou inutilidade dessa cadeira e sim, provar a sua creação e a obrigação em que o governo se encontra de nomear um novo docente para o Instituto, conservando o antigo para quem foi muito especialmente creada a inutilissima cadeira de *hygiene da voz*.

Sendo esse docente vitalicio, e não podendo o governo obrigal-o a leccionar outra disciplina que a da cadeira para a qual foi nomeado, (mesmo porque elle nada sabe de musica), segue-se terá elle de ser considerado em disponibilidade com todos os vencimentos, emquanto o Thesouro soffrerá uma sangria mensal de 500$, que terá de pagar ao novo docente. Provavelmente, em virtude da crise que nos assoberba, o governo designará um professor do proprio Instituto para exercel-a; isto constituirá uma solução ainda mais immoral, porquanto acarretará uma accumulação remunerada dentro do proprio estabelecimento. Por hoje basta.

LUIZ AMABILE.

Professor livre-docente do Instituto Nacional de Musica.

UM COLLEGIAL MORRE AFOGADO NO TIETE'

S. Paulo, 3 (A. A.) — Nas proximidades da Penha, appareceu hoje boiando, no rio Tieté, o cadaver de Alaor Baptista Osorio, alumno do Gymnasio Oswaldo Cruz, que, na tarde de ante-hontem, em companhia de mais tres companheiros, foi em passeio áquelle bairro; de volta, resolveu o mesmo alumno banhar-se no rio Tieté, tentando atravessal-o a nado, de uma margem á outra, o que não pôde, entretanto, fazer, perecendo afogado.

Alaor contava 17 annos de edade e era natural do Cajurú, onde reside seu pae, o coronel Osorio, proprietario de uma fazenda naquella localidade.

O EXERCITO HESPANHOL

Madrid, 3 (A. H.) — Na reunião do conselho de ministros, realizada hontem, á noite, o titular da pasta da Guerra, general Echague, annunciou aos seus collegas de gabinete que ia apresentar ás Camaras um projecto de lei, no qual introduzirá reformas attinentes ao restabelecimento do estado-maior central, á reorganização do exercito, á modificação das recompensas em caso de guerra e nos serviços de estatistica e requisição cavallar.

O projecto torna extensivo aos corpos de saude e intendencia o direito á percepção da medalha da Ordem Militar de Santo Hermenegildo.

COMMERCIO DE FRUTAS

Communicaram o Ministerio da Agricultura:

No intuito de proporcionar aos interessados a possibilidade de se entenderem com algumas casas que negociam com frutas na Argentina e no Uruguay, damos as seguintes indicações:

Em Buenos Aires: — Bossio e Camuyrano, Venezuela 567; L. Carsoglio e C., Moreno 2390; Bonardi Hermanos Matteu 288.

Miguel Spina, C. Ponticelli, Giuliano Giulio, Gregorio Leone e Alfredo Berrabat, mercado de Abaste Provedor.

Em Montevidéo: — Nocetti e C., Mercado Central; Peluffe e C., Mercado Central; e Riccardi e C., Mercado Central.

O THESOURO CONCEDEU ALGUNS CREDITOS

A Directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

De 100:000$000, á Delegacia Fiscal no Estado do Ceará para occorrer ás despesas da Inspectoria de Obras contra a Secca;

de 3:755$154, á mesma Delegacia, pra pagamento do pessoal da mesma Inspectoria;

de 4:800$000, á Delegacia Fiscal em Minas para pagamento ao pessoal da Estação de Sericultura de Barbacena;

de 10:000$000, á Delegacia no Amazonas, para ficar á disposição da Prefeitura do Alto Juruá.

Os sports

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO

O programma da proxima corrida no prado do Itamaraty ficou organizado da seguinte fórma:

Pareo — "Sete-de-Março" — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000 — [illegible]

Pareo — "Cosmos" — 1.600 metros — [illegible]

Pareo — [illegible]

Pareo — "Supplementar" — 1.500 metros — [illegible]

Pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — [illegible]

Pareo — "Grande Premio Excelsior" — [illegible]

Pareo — "27 de Setembro" — 1.700 metros — [illegible]

Pareo — "Rio de Janeiro" — 1.609 metros — [illegible]

JOCKEY-CLUB

[illegible]

DIVERSAS

[illegible]

FOOTBALL

UMA GRANDE PARTIDA DE "FOOTBALL" EM PERSPECTIVA

O desempate de 1915 da taça "Rio-S. Paulo"

[illegible] a Associação Paulista — envidam os seus mais dedicados esforços em prol do completo preparo de seus quadros respectivos, nada poupando para conseguil-o efficazmente.

Emquanto isto, o publico dos dois adeantados centros de sport faz, por sua vez os seus preparativos para gozar das sensações de uma tal contenda athletica, emprestando-lhe esse brilhantismo inexcedivel que consiste no acompanhal-a com interesse, *pari passu*, desde os seus jogos de treino até a partida final — antegozando a prova para melhor gozal-a.

Não ha duvida de que o proximo domingo vae consagrar uma data notavel na historia do sport nacional.

Que se preparem todos para ella, e, em primeiro plano, o seleccionado do Rio, no qual está destinada a responsabilidade de confirmar a sua victoria de outubro ultimo.

* * *

No campo do Fluminense foi effectuado ante-hontem um encontro preparatorio para a disputa da "taça" entre a *équipe* do Rio e a do S. Christovão.

Faltando alguns jogadores de parte a parte, foram os claros preenchidos com jogadores do Fluminense.

Dois para o *scratch;* quatro para o *team* adversario.

Assim, eram os *teams* os seguintes:

SCRATCH	S. CHRISTOVÃO
Hydarnês	Cardoso
Pindaro	Durval
Nery	Portocarrero
Cantuaria	Moitinho
Netto	Sebastião
Gallo	Luiz
Menezes	Emmanoel
Sidney	Raul
Welfare	Salema
Mimi	Rollo
Sylvio	J. Carlos

Effectuou-se a partida sob a direcção do sr. Alvaro Chaves.

Qual dos *teams* pensa o leitor que venceu?

Naturalmente, o *scratch:* este achava-se quasi completo, e o *team* contrario, além de não estar completo, possuia quatro jogadores do 2º *team* do Fluminense. [illegible]

Venceu — e de modo brilhante — o partido S. Christovão. [illegible]

A Liga marcou para hoje, ás 4 horas da tarde, o ultimo treino do *scratch*, no campo do Fluminense. [illegible]

SCRATCH	S. CHRISTOVÃO
[illegible]	Cardoso
Pindaro	Durval
Nery	Portocarrero
Marcos	Moitinho
Gallo	Sebastião
Cantuaria	Levavrett
Menezes	Eavre
Sidney	Addam
Welfare	Salema
Mimi	Rollo
Sylvio	Eisacl

Marcos não irá a S. Paulo, devido ao seu estado de saude. [illegible]

A *équipe* carioca embarcará amanhã para S. Paulo. [illegible]

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA RIO COMPRIDO — PARISIENSE FOOTBALL CLUB

[illegible] magistral virada, marca o primeiro "goal" da Associação. Dada a saida, o Associação persiste no ataque, nada conseguindo; o meia-esquerda do Parisiense, aproveitando a forte pressão que todo o "team" da Associação mantinha sobre o "goal" do Parisiense, consegue, em tres escapas, vasar o "goal" confiado á pericia de Juca.

No segundo "half-time" mais se accentuou o dominio da Associação; Cesar e Ismario, com dois bellos "kicks", conseguem empatar o jogo. A todos parecia que o final do jogo seria um empate, mas a sorte, que se mostrou sempre adversa ao Rio Comprido, assim não entendeu, e Andy, apanhando uma bola morta, com ella escapa em direcção de Juca, e, com fraquissimo "shoot", a envia ao "goal", garantindo a victoria para seu "team".

Pelo Parisiense, todos se esforçaram, principalmente seu optimo "keeper".

Pela Associação, distinguiram-se, em primeiro logar, o mignon "center" Paulo Vianna, que, como sempre, foi o heróe da tarde, bem auxiliado por Eugenio e Cesar; J. Braga foi o melhor jogador da defesa. Juca e Antunes, muito infelizes.

Durante todo o "match" reinou sempre a maior cordialidade entre os "players" das duas sociedades.

Os "teams" da Associação eram os seguintes:

Primeiro:

Juca
Guilherme — Mineiro
Raul — M. Antunes — J. Braga
Giannetti — Eugeninho — Paulo — Cesar — Ismario.

Segundo:

Antunes
Guilherme — R. Braga
Nelson — Pelludo — Juca Lima
Costa — Durval — Giannetti — Ismario.

COM OS CORREIOS

Escrevem-nos:

"Rogo-vos, sr. redactor, chamar a attenção do director dos Correios do Estado do Rio, afim de fazer seguir o ambulante, que fica na cidade de Rio Preto, até a estação de Santa Clara, da E. F. Central; pois que costumamos receber cartas com seis e sete dias de atrazo, prejudicando-nos deveras essa falta, a nós, moradores de Barbosa Gonçalves."

Aqui fica o pedido, que nos parece muito justo.

CONVITE

A Camisaria Luva Preta, tendo recebido a nova directa, com que lhe introduziu importantes melhoramentos, tornando o seu sortimento mais completo e variado, tem a honra de solicitar de v. ex. a gentileza de uma visita, com o fim de tornar conhecido o seu sortimento, os seus preços e o seu systema.

Posto que a sua especialidade seja o artigo fino, importado directamente, nem por isso a Camisaria Luva Preta deixa de ter artigos para todo o preço, como convém a uma casa de primeira ordem.

O seu lemma — "Servir bem e vender barato" — em todas as transacções — "A maior seriedade e correcção".

Será, por isso, de interesse reciproco a visita de v. ex. á Camisaria Luva Preta, a qual desde já agradece sua fineza.

CAMISARIA LUVA PRETA
34 – Praça Tiradentes – 34
Telephone C., 1400

Deixaram o nosso porto o "Tamoyo" e o "Sargento Albuquerque"

Partiram, hontem, á tarde, do nosso porto, com destino á Bahia, o cruzador torpedeiro *Tamoyo*, e em direcção a Santos, o transporte de guerra *Sargento Albuquerque*.

Pela manhã, esses dois navios receberam a visita do chefe do estado-maior da Armada.

O *Sargento Albuquerque* tem a seguinte officialidade: commandante, capitão de corveta Francisco Rodolpho de Aquino; immediato, capitão-tenente Melciades Portella Ferreira Alves; officiaes: primeiros tenentes Laurindo Hercilio Dias, Agnello de Azevedo Mesquita, Mario de Queiroz Muriaes; medico, 1º tenente dr. Carlos Viveiro Costa Lima; commissario, 1º tenente Antonio Cabral de Lacerda; chefe de machinas, capitão-tenente engenheiro machinista Eduardo Coelho da Silva; 1º tenente machinista, Antonio Rodrigues de Azevedo; sub-machinistas Theodorico Alves e Souza, Olympio Bueno S. Corrêa, Aristoteles Moreira de Freitas; quatro sub-officiaes e um inferior.

A officialidade do *Tamoyo* é a seguinte: commandante capitão de fragata José Martini; immediato, capitão de corveta Aguiar Monteiro de Souza; officiaes, capitão-tenente Aristides Beltrão; segundos-tenentes: Augusto Pereira, José Joaquim Belfort Guimarães, Nelson Mége; medico, 1º tenente dr. Origenes de Carvalho; commissario, 1º tenente José Norberto de Castro Moraes; chefe de machinas, capitão-tenente engenheiro machinista Isidoro Sacramento; 1º tenente machinista, Luiz Villarim da Silva, segundos-tenentes machinistas, Octacilio Pereira Alexandre, Paulo F. Machado, João Nascimento Firmino; guarda-marinha machinista Orlando de Souza Martins Ferreira, e 16 sub-officiaes.

O *Tamoyo* vae estacionar na Bahia e o *Sargento Albuquerque* dirige-se a Santos para receber um grande carregamento de café, que deverá ser transportado para os Estados Unidos da America do Norte.

COMBATE AO ANALPHABETISMO

Uma festa no Jardim Zoologico

Para o proximo domingo está sendo annunciado nesse aprazivel recanto de Villa Isabel, um festival em prol da instrucção nocturna gratuita, nesta capital.

A iniciativa cabe ao Centro Civico Sete de Setembro, que ha longos annos vem mantendo methodico combate ao analphabetismo, fundando escolas em diversos districtos desta capital.

A alludida festa terá o concurso de diversos sports, como sejam, football, gymnastica sueca, barra fixa, parallelas, luta, box, etc. Além disso varios grupos de cantores nacionaes abrilhantarão a festa com variado repertorio e a conhecida "Estudantina Guarany", o encanto dos moradores da Gavêa, realizará um concerto musical.

Um interessante grupo de portuguezes, (saloios) trajados á moda local, entoarão fados recordando feitos da velha Lusitana em homenagem á colonia portugueza estabelecida em nossa patria.

Para completo exito da festa, os directores do Centro Civico não têm poupado esforços, pois o seu presidente sendo membro da Liga Brasileira Contra o Analphabetismo, pretende ainda mais cooperar para o exterminio do perigoso cancro da ignorancia que tantos males tem causado á Republica — o analphabetismo.

O ingresso para a festa será o mesmo do costume.

UMA MENOR RECLAMADA

PELA PROGENITORA

D. Leonor Duarte Rabello procurou ha dias o 1º delegado auxiliar e pediu a intervenção da autoridade para que uma sua filha, a menor Laura Rabello, fosse retirada da companhia de Oscar Salles Pinheiro, em Cachoeiro de Itapemirim, no Espirito Santo, e fosse removida para aqui, afim de lhe ser entregue.

O dr. Léon Roussoulières entendeu-se, por officio, com a policia da Victoria e hontem recebeu informações detalhadas sobre o caso. A menor em questão foi entregue pelo pae, Henrique Alves Rabello, ao sr. Oscar Salles Pinheiro e isso com a autorização do juiz competente. Nessas condições só por intervenção da justiça federal poderá a menor ser entregue á legitima progenitora, faltando á policia competencia para agir no caso.

LEILÃO NA ALFANDEGA

No armazem 9 da Alfandega, haverá, hoje, ao meio dia, leilão de mercadorias caidas em commisso.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia do dr. Carlos M. Novaes, distincto clinico desta capital.

Aproveitando tão grata opportunidade, o dr. Carlos Novaes levará á pia baptismal a sua interessante primogenita, que receberá o nome de Guiomar, sendo padrinhos o sr. João Moura e a gentil senhorita Sylvia Novaes.

Em sua residencia, á rua N. S. de Copacabana, o illustre anniversariante offerecerá, á noite, uma encantadora recepção ás pessoas de suas relações.

*

Faz hoje annos o sr. Daniel Ribeiro, conhecido photographo.

*

Mais um anniversario viu hontem passar a graciosa senhorita Aristéa de Andrade, filha do dr. Aristéo de Andrade, distincto clinico nesta capital.

No circulo de suas relações, onde a distincta anniversariante é grandemente estimada pelos seus dotes de coração, foi isso motivo de jubilo, recebendo, assim, muitas felicitações.

*

Faz annos hoje a senhorita Ozelle Dinorah Jordão, filha do sr. Henrique Jordão.

*

Terá hoje occasião de receber muitas felicitações, pela sua data natalicia, o dr. Carlos Loureiro, medico residente em Paquetá.

*

Faz annos hoje d. Isabel Joanna de Brito, viuva do tenente-coronel Marcos da Costa Brito.

*

Transcorre hoje a data natalicia da gentil senhorita Heredia Sampaio, por cujo motivo será muito cumprimentada por suas amiguinhas.

*

Faz annos hoje o sr. Arnaldo Arthur do Carmo Alves, estimado guarda-livros desta praça, que offerecerá uma festa intima aos seus amigos, na sua pittoresca vivenda, em Jacarépaguá. O anniversariante, que é muito estimado no nosso commercio, pelas suas qualidades pessoaes, receberá muitas saudações e gentilezas dos seus innumeros amigos.

*

Faz annos hoje o sr. João Lima, nosso collega de imprensa.

*

Passa hoje a data natalicia do capitão-tenente Jayme da Silva Lima.

*

Faz annos hoje o distincto clinico dr. Carlos de Aguiar Moreira, medico especialista do Hospital da Beneficencia Portugueza.

O anniversariante receberá hoje innumeras demonstrações de estima dos seus admiradores e amigos.

*

Faz annos hoje o major Manoel de Almeida Mercê.

*

Está hoje em festa o lar do sr. João Garcez Palha, 2º official aduaneiro, pelo anniversario de sua esposa, d. Celestina L. Garcez Palha.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Marietta Nery, filha do coronel Felippe Nery.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Maria de Lourdes Barbosa Pereira, filha do sr. Abilio Pereira e de d. Francisca Barbosa Pereira.

*

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Leticia Frenckel, esposa do conceituado industrial Arthur Frenckel, introductor no Brasil da fabricação de roupas brancas.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o pequeno João Pimentel, filhinho do commendador Joaquim Pimentel.

*

Fez annos hontem o sr. Arthur Joaquim Vieira, activo auxiliar da Cervejaria Brahma.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio d. Maria Carolina dos Prazeres Costa, Sinhá Dora, como é tratada na intimidade progenitora dos officiaes do Exercito capitão Leandro José da Costa e Patrocinio José da Costa.

*

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a galante Angelina (Juiú), filhinha do tenente Nelson do Brasil Gomes, escriturario da E. F. Central.

*

E' hoje dia anniversario natalicio do sr. Manoel Gonçalves Arruda, conceituado negociante desta praça.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Carlos Vespasiano da Luz, proprietario da Pharmacia Maia.

*

Fez annos hontem o chimico-pharmaceutico Mario Barbosa Cardoso.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Avelino Chaves, um dos maiores productores de borracha, no Territorio do Acre.

O opulento agricultor acreano, ora nesta capital, onde conta largo circulo de amigos, receberá, de certo, inequivocas provas de estima, no ensejo que hoje se offerece.

* * *

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Adalgisa Cesar Dias, professora municipal, o sr. Francisco A. Tavares, funccionario da Leopoldina Railway.

*

Estão habilitando-se para casar, pela 6ª pretoria civel (S. Christovão), Antonio Narciso do Mello com Izolina Maroig; José Xavier Pires com Maria Luiza da Costa; dr. Lamartine Carvalho Santos com Maria José Lyra e Oliveira; Arnor Guapyassú com Alice Quaresma; Francisco José de Souza com Felisbella de Jesus; Braz de Souza com Adelia dos Santos; Oscar Faria com Francellina Ferreira Lapa; Octavio Castro Pinho com Anna Barbosa Guimarães; Dario Castro Pinheiro Bittencourt com Alayde Bittencourt.

* * *

BODAS DE PRATA

Muitas serão as felicitações que receberá o sr. José Clemente da Costa, da casa Pinto & C., e sua esposa, d. Hortencia de Barros Martins Costa, que na data de hoje completam 25 annos de casados.

Em homenagem a tão feliz data, será celebrada, na egreja da Candelaria, hoje, ás 9 horas, uma missa em acção de graças.

A' noite, o estimado casal offerecerá uma chavena de chá ás pessoas de suas relações e aos seus parentes.

* * *

FESTAS

Fez annos hontem a gentil senhorita Maria Bruce Botelho filha do sr. Alfredo Botelho e de d. Sara B. Botelho.

Por esse motivo foi offerecido, ás pessoas intimas, em casa da anniversariante, na Fabrica das Chitas, um opiparo jantar.

Ao champagne, brindou a anniversariante o dr. Octavio Nogueira, agradecendo em seguido o tenente Renato Botelho.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu ainda hontem, o coronel Joaquim Alvares de Azevedo, chefe da 1ª secção da sub-directoria de contabilidade dos Correios, as mais inequivocas provas do alto apreço.

Por occasião da sua chegada á repartição, cuja mesa de trabalho se achava ornamentada com flores naturaes, foi-lhe feita significativa manifestação, offertando-lhe os seus amigos da secção, um custoso alfinete de gravata e os serventes do Correio, a photographia do estimado anniversariante, em um quadro com rica moldura, o qual foi collocado na sala da secção.

O coronel Alvares de Azevedo recebeu tambem grande numero de felicitações, em telegrammas, cartas, cartões, etc.

*

O professor dr. Oscar de Souza, lente cathedratico de physiologia da Faculdade de Medicina, teve hontem, occasião de ver o grão de apreço e consideração em que é tido pelos seus discipulos. Ao penetrar no amphitheatro dos cursos, foi recebido por prolongada salva de palmas, falando, em seguida, em nome dos alumnos do 3º anno medico, o academico Armando Gayoso, que pronunciou eloquente discurso saudando o mestre querido que é o professor Oscar de Souza.

Tambem em palavras brilhantes, falou o alumno João Octavio Lobo, cuja oração foi muito applaudida.

A sala dos cursos regorgitava de alumnos do 3º anno medico e de outras séries, que tambem foram levar ao professor Oscar de Souza, as suas homenagens.

A mesa do eminente professor estava coberta de lindas flores naturaes, que lhe foram offertadas pelos seus discipulos e admiradores.

S. s. respondeu aos seus discipulos, agradecendo a espontanea e expressiva manifestação que acabava de receber e terminou fazendo votos pela felicidade e prosperidade, da turma, que durante dois annos consecutivos, teve opportunidade de guiar no ensino da physiologia.

O professor Oscar de Souza, terminou, em meio de vibrantes applausos, tendo sido muito felicitado e cumprimentado pelos seus auxiliares, pelos alumnos e outras pessoas presentes.

Os alumnos da 2ª série medica, fizeram tambem ao dr. Oscar de Souza, uma manifestação muito expressiva, falando em nome dos seus collegas o academico Raphael Pardellas.

* * *

VIAJANTES

Embarca amanhã para Matto Grosso, em companhia do dr. Adriano Metello, inspector do Serviço de Protecção aos Selvicolas, o nosso collega de imprensa Alvaro Rego.

*

Para o Estado de Pernambuco segue hoje, a bordo do "S. Paulo", do Lloyd Brasileiro, o dr. Antonio José Ferreira Lima, fiscal do consumo em Recife.

*

Partiu hontem para Angra dos Reis, em exercicio de sua profissão, o advogado Fausto Moreira.

*

A convite da Maçonaria e do povo campista, irá amanhã a Campos, pelo nocturno, o dr. Pinto da Rocha, que fará duas conferencias em beneficio dos flagellados e da Liga Campista Contra a Tuberculose.

*

No Hotel Globo hospedaram-se hontem: J. Dias da Cruz, Raphael Soares, pharmaceutico J. Barbosa Oliveira, João Baptista Alves, Attilio Ribeiro, Adelino Figueiral, José Joaquim Miranda e senhora, Octaviano Gomes de Souza, José Maria de Rezende, José Pinto de Oliveira, José Lavrador, Julio Callorda, tenente Plinio Ribeiro, Ademar Vieira, Luiz Italici Bocco, José de Souza Dias Duarte, Antonio Loureiro e Alcides Latin.

*

Hospedaram-se na Pensão Nogueira: Alfredo Oliveira Teixeira, Francisco Duarte da Silva, Serpa Emilio, Leopoldo Nogueira e irmãs Sarah Nogueira, Carmen Nogueira e Maria Nogueira, Joaquim Antonio, Adolpho Justino Vieira, R. Boteiño, João Francisco Osorio e Manoel Nunes Ribeiro Almeida.

* * *

VIDA ACADEMICA

ESCOLA MILITAR — A turma de aspirantes a official que terminou o curso no dia 28 do mez findo, grata pelo modo com que foi tratada pelos professores tenentes Tobias Rocha, Paulo de Moraes Gomide, Anatolio Duncan, José Bento Thomaz Gonçalves, Alcides de Mendonça Lima e João de Mendonça Lima, offerece um modesto jantar, no Hotel Paris, em despedida dos illustres professores, que se fizeram dignos da admiração dos seus commandados.

* * *

RELIGIOSAS

Na Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, realiza-se domingo proximo, 7 do corrente, uma grande kermesse, abrilhantada pela excellente banda de musica regida pelo capitão Honorio Rodrigues da Silva Grey, offerecida gentilmente por esse cavalheiro, por intermedio do irmão Horacio Passos da Costa.

A administração dessa irmandade solicita prendas para o leilão, em beneficio das obras do augmento de sua egreja.

A's 10 horas haverá missa com canticos.

* * *

MISSAS

Rezou-se hontem, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia, por alma de d. Luiza Barros de Lima e Silva, viuva do coronel José Joaquim de Lima e Silva.

Foi officiada pelo conego Julio Vimeney, vigario do Sacramento.

Entre as innumeras pessoas presentes, notavam-se as seguintes: professores e alumnos do Collegio da Sagrada Familia, mantido pela Sociedade Amante da Infancia e dos Pobres; irmã Ouin, digna superiora do Collegio S. Vicente de Paula; Teixeira Netto e familia, aspirante a official Marins Teixeira Netto, almirante Sylvinato de Moura e familia, Victoria de Lima e Silva, miss Abigail Nathan, Luiza Eulalia de Lima e Silva, Marianna C. de Lima e Silva capitão-tenente José M. Neiva e senhora, Léo d'Affonseca, dr. Leopoldo de Lima e Silva, alfredo Borges Monteiro, Roberto de Oliveira Borges, dr. Caetano da Fonseca Costa, mãe e irmãos, dr. Julio Moia e senhora, Zia Enock, Maria Pimenta Bueno, Olympio de Accioly Monteiro e senhora, Luiz de Oliveira Bello, Eulalia de O. Bello Breves, Arthur de Amoedo, dr. William Lutz e filha, Gustavo Lutz, dr. Fernando Magalhães e senhora, dr. Euzebio de Queiroz Mattoso e senhora, baroneza de Loreto, Maria Argemira Paranaguá Moniz, Rita Camnos, dr. Ernesto Fonseca Costa, J. J. Cosme Pinto, dr. Azevedo Pinheiro e senhora, Maria Luiza Vieira da Costa, Aida d'Angelo, mme. José de Medeiros e Albuquerque, Agapito Vaz Salleiro e senhora, dr. Silva Maya e senhora, Jonathas Corrêa, Maria L. Ramos, Charles Robillard de Marginy, mme. tenente Serra Martins, mlle. Gilda da Luz Abreu, aspirante A. Soares dos Santos, capitão de mar e guerra Pedro Cavalcanti e senhora, 2º tenente Frederico Cavalcanti, Thurcio de Birard e senhora, José de Lyra e Oliveira, Francisca C. V. Monteiro Barros, Marianna Leão, dr. Vito Leão, filhas do marechal Moura, Vasco Ortigão e senhora, Eugenio Cavalcanti e senhora, Luiz de Castello, coronel Jonathas Barreto, Antonio Maia e senhora, dr. Adão Ferreira, professor Alberto Ferreira, dr. Alvaro G. Ferreira, almirante Francisco Mattos, Manoel Cosme Pinto, por si, senhora e filhas; W. Roberto Marinho Lutz, Carlos R. de Marigny, condessa de Souza Dantas, Helena de Lima e Silva e dr. Estanislão Bousquet.

*

Na egreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem a missa de setimo dia por alma do inditoso estudante Orlando Ripper, filho do capitão João Gomes da Cunha Ripper, antigo e estimado funccionario aduaneiro.

Ao acto piedoso assistiram muitos amigos da familia, que por esse meio foram prestar a ultima homenagem ao joven estudante.

Dentre as muitas pessoas que compareceram a esse acto de religião, notámos as seguintes: dr. Candido Lobo, dr. Abelardo Lobo, dr. Annibal Faller, Julio Pinto Duarte, Nelson Moniz, Bernardino Puglia, Tiburcio de Bivar e senhora, Alfredo Carvalhosa, capitão Francisco Freire, Vicente Laltiano, Manoel Marques e familia, Arthur Midosi, Manoel Carvalho, Joaquim Borges, Alvaro Rolla, Giselmo Martins, Cirilo dos Santos, Cardoso Moreira, Octaviano Nerol, José Medeiros, Satyro Bilhar, dr. Carlos Affonso, Alice Martins, Vicente Alvarenga, mme. Molié Jardim, Pedro Reis, Luiz Magalhães Vieira, Pedro Goytacaz Cavalheiro, José Thaunet, coronel João Luiz Voge, Borges Filho, coronel Pedro de Oliveira, viuva conselheiro Carlos Affonso, Alzira Novaes Dias, Rosa Amelia do Amaral, Emilia Adelaide Xavier, Laura Ripper, Alice Ripper, Quazer Ripper, commandante Miguel Caminha, dr. Pereira Braga, dr. Manoel Rodrigues Alves, dr. Affonso Faller, coronel Corrêa de Mello, coronel Joaquim Murta, Catullo Cearense, J. Silva, Antonio Martins, José Veiga Junior, Siqueira Montes, José Ricardo de Moura, Miranda Oliveira, Xavier de Freitas, Galdino Oliveira, Eugenio Caetano da Silva, Ernesto Silveira, Antonio Pacheco, Epiménides Santos, commendador Assis Carneiro e dr. Frederico de Jesus.

*

Na egreja da Candelaria realizou-se hontem a missa de setimo dia por alma de d. Elisa Dehoul da Cruz.

A esse acto religioso compareceram as seguintes pessoas: Custodio F. de Almeida Rego, José Teixeira de Carvalho Junior e familia, Luiz Ribeiro Pinto, Manoel Ignacio da Costa, Ventura Lopes da Silva, Costa Braga & C.ª, Lafayette Bastos de Souza, Euclydes Rego, Antonio Gomes e senhora, Antonio Gomes & C.ª, José Teixeira Novaes e familia, Ivo Pagesil e senhora, Desiderio Pagani, senhora e filhos, Francisco Graell & C.ª, Oscar Kistermann Ferreira, J. J. Paula Rosa, Raffaello Perrotta, Guilherme Perrotta, E. Raul Rogee Gluma, Manoel Marques da Costa Braga Junior, Viuva Dall'Orto e filha, Eduardo F. de Araujo e familia, João Corrêa Frias, Thomaza Dall'Orto, Eugenio Flores, Estevam A. H. de Oliveira, José Mendes Cavalleiro, Eduardo Barbosa da Fonseca, André Pagani e senhora, Luiz Angelo Reopozzi e senhora, Zepherino Lole, Judith Rosa de Carvalho, viuva Conceição, Carmen Augusta da Conceição, Isabel Dall'Orto Dehoul, Carlos Dehoul, Carlos Dehoul Conceição, Humberto Dehoul e Antonio Joaquim Luiz Cordeiro.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem e sepulta-se hoje o estimado negociante de nossa praça, dr. Manoel Joaquim Ribeiro, irmão do nosso amigo sr. Guilherme Ribeiro e do sr. J. J. Ribeiro, importante negociante em S. Paulo.

O seu enterramento effectua-se ás 10 horas, saindo o feretro da residencia do finado, á ladeira Madre de Deus n. 3, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ALFANDEGA

Foram baixadas as seguintes portarias:

"O inspector, em commissão designa os escripturarios Rodolpho Tinoco e Marcellino da Rocha Lima, para, com urgencia, classificarem as mercadorias contidas nos volumes constantes das relações de consumo do armazem 16 do cáes do porto."

"O inspector, em commissão, tendo em vista as allegações prestadas e os documentos annexos á petição que lhe dirigiu Ignacio Malheiros da Fonseca, e ainda as informações prestadas pelos funccionarios no mesmo documento, resolve cassar a penalidade que lhe impoz na sentença proferida no processo relativo a um despacho falso em nome de Buff & C., constante da portaria n. 359, de 4 de setembro ultimo."

"O inspector, em commissão, determina que o conferente Carlos Miranda da Silva Reis passe a ter exercicio na porta do armazem 16 do cáes do porto, em substituição do tambem conferente Manoel Bernardino Figueiredo Portugal."

MOVIMENTO DO PORTO

Suspendeu ferro hontem, partindo para Genova e escalas, o paquete italiano "Re Vittorio", conduzindo reservistas, varias pessoas na 2ª classe e o dr. Antonio Fialho, na 1ª.

— Pelo paquete inglez "Vestris", que hontem zarpou para Buenos Aires e escalas, seguiram, na 1ª classe, as seguintes pessoas: G. Cleveland, G. A. Hodge, dr. Leonidio Ribeiro, Richard Wilson, T. B. Austrin, C. H. Graiz, Mario Furquim, David Bell, F. J. Hettman, Charles J. Gilbert, Francisco de Senna Pereira e senhora, Reece T. Wykoff, C. S. Hole e Walter S. Johnson. Seguiram na 3ª classe seis pessoas.

— Zarpou hontem para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaquera", conduzindo estas pessoas na 1ª classe: Marinha Paiva, Marietta Paiva, Bemvindo Valente e senhora, João Guilherme Guimarães e familia, Celina e Marietta Lopes Velho, Daniel Wyler, Olavo Brasil, Domingos Guimarães e senhora, Jorge Jobin, Attila Hyarup e senhora, Antonia C. Dunha e um menor, João Dunha, mme. Capplanch, Raul Gomes de Lemos, Gustavo Schmidt, Rodrigo Rocha, coronel Antonio Corrêa e senhora, Possidonio J. Oliveira, Manoel T. Azevedo, Clowis Mendes de Moraes e José Teixeira.

— Para Buenos Aires e escalas, partiu hontem o paquete hollandez "Frisia", que levou os seguintes passageiros, na 1ª classe: dr. Pereira da Costa e familia, dr. Francisco Niobey, Augusta e L. Juan Lecherez, Emilio Crevecoeur, F. da Silva, H. Gomes, Sophia Leal da Silva, J. C. Sanchez Carreras, A. Gfeller e senhora, Maurice H. Bletz, Oscar da Porciuncula e senhora, Flora Esnal, Mario de Lima, Barbosa e senhora, Olavo e Mario de S. Aranha, Alberto e Jorge de S. Meira, Luiz Silveira, Oswaldo de Andrade, G. Cunha Ferreira, Carlos Meira, Charles Luiz Latham e familia, dr. Sebastião Cerne e familia, Maria Theophile, Alvaro de Carvalho, Miguel de Pina Machado, Raul Conrado, Francisco Alves e Paulo Passos.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, este Instituto em sessão extraordinaria.

Ordem do dia: votação do parecer da commissão de Justiça sobre a indicação do dr. Armando Vidal, referente ao Codigo Civil. Continuação das discussões do requerimento sobre vistas á casa de Detenção; e dos pareceres sobre Warrants Agricolas, Relatorio sobre o Jury e Estatutos dos Funccionarios.

ASYLO ISABEL

No domingo, 31 do mez passado, reuniu-se no salão dos protectores do Asylo Isabel a commissão de senhoras, encarregada de angariar donativos para o anno vindouro, na fachada do mesmo Asylo, achando-se presentes alguns directores do mesmo Asylo, dd. Zulmira Vasques, Antonia Fernandes, Aspasia R. Eloy, Cecilia Holinger, Nadia De Freitas, Thereza Ribeiro, Anna Chagas L. Britto, Carolina V. C. Machado Coelho, Carolina Gouvêa, Olga Gouvêa, Castorina Porto, Maria Assumpção Bastos, Maria Antonietta Gouvêa, Marianna Freire, Paulo Venancio da Rocha Vianna, que tomaram conhecimento dos seguintes donativos já recebidos: princeza, condessa d'Eu, 1:000$; d. Olga Dantas, 100$; Adolpho Coutinho e outras pessoas em sua lista, 25$; d. Marietta Monteiro, 10$; sr. Henrique Mendes Monteiro, 10$; d. Rita Mendes da Cruz, 3$; viuva Sayão, 10$; general Sayão, 5$; Maria Giffoni, 20$; recebidos á porta da capella por occasião das missas dos domingos no mez de setembro, 96$; no mez de outubro, 63$. Total, 1:342$440.

Em seguida foram apresentados diversos projectos que serão resolvidos na proxima reunião de 28 deste mez.

MOVIMENTO OPERARIO

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Este Circulo reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em assembléa extraordinaria, em segunda convocação, afim de tomar conhecimento do officio da Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, em resposta ao Circulo.

Pede-se aos associados comparecerem a essa reunião por se tratar de um caso urgente.

DISCURSO PROFERIDO

PELO ILLUSTRE SR. CARDOSO DE ALMEIDA, DIGNO DEPUTADO PELO ESTADO DE S. PAULO, NA CAMARA DOS DEPUTADOS, EM 27 DE OUTUBRO DE 1915.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Preoccupado, como já disse, com o desenvolvimento da força productora da Nação, cuidei tambem de diminuir, por todos os meios a meu alcance, as despesas referentes ao custo da producção, determinada pelo exagero dos fretes e das taxas cobrados nos portos. Dahi a emenda que tive occasião de submetter ao juizo da Commissão de Finanças, nesse anno, reduzindo as taxas de capatazias, percebidas pelas alfandegas e empresas de docas na Republica.

E esse assumpto, Sr. Presidente, é o objecto principal de minha presença agora na tribuna.

O illustre Relator do Orçamento da Receita, com a sua extraordinaria capacidade e com o seu grande prestigio, justificou de modo brilhante a providencia lembrada por mim, no sentido de serem reduzidas as exageradas taxas de capatazias, em proveito da producção nacional. Sendo minha a iniciativa dessa medida, a mim, pois, cabe o dever de justificar ou, antes, apresentar perante a Camara os motivos que me levaram a propôr semelhante providencia.

Como V. Ex. sabe, o serviço de capatazias é um serviço aduaneiro, é um serviço fiscal e recáe exclusivamente sobre mercadorias de importação. *A exportação dos productos dos Estados, não transitando pelas alfandegas, não estava sujeita absolutamente á taxa de capatazias.*

O Sr. Raul Fernandes — Não quer dizer que a producção não fosse onerada com o imposto de capatazias. A Alfandega não fazia o serviço, mas os particulares disso se incumbiam.

O Sr. Cardoso de Almeida — E' verdade: os particulares se incumbiam do serviço, cobrando 50 réis por sacca; hoje as empresas de docas cobram 300 réis.

Para producção nacional era preferivel o serviço dos trabalhadores. (*Muito bem!*)

A exportação não estava sujeita nem a impostos, nem a taxas federaes.

Esse serviço, como o define a Consolidação das Leis das Alfandegas, consiste [na] descarga, recebimento, segurança e deposito e fiel guarda e acondicionamento e entrega de todas as mercadorias e valores; a cargo das Alfandegas ou Mesas de Rendas, e mais no trabalho braçal que demandarem a remessa e movimento dos volumes para despacho, exame e outros fins na fórma da legislação fiscal, desde a sua descarga até á sua saida, conforme definia o art. 175 da Consolidação das Leis das Alfandegas.

Por esse serviço de capatazias era cobrada a taxa de 40 réis por volume do peso não excedente de 50 kilos e mais 20 réis por dezena ou fracção de dezenas de kilo, que excedem daquelle peso nos termos do artigo 628 da Consolidação das Leis das Alfandegas mandada executar pela decisão do ministro da Fazenda, sob n. 54, de 24 de Abril de 1885.

De modo que, em 1885, e pagavam 60 réis, passando em 1896 a pagar 300 réis por volume de 60 kilos. Uma sacca de café, que, antes da existencia de melhoramento do porto no Brasil, os exportadores pagavam 50 réis pela retirada da carroça para o navio, hoje esse serviço custa 300 réis. Foi esse o grande melhoramento, o grande proveito que a construcção de portos trouxe á producção nacional!

O Sr. Pedro Moacyr — O phenomeno não foi isolado, obedeceu á lei da carestia.

O Sr. Cardoso de Almeida. — Não querendo entrar no estudo da questão da constitucionalidade da taxa de capatazias creada por lei federal para mercadorias nacionaes de exportação, nem querendo discutir a questão da dualidade de taxa sobre a mesma mercadoria e pelo mesmo serviço — capatazia e carga e descarga — propuz, em respeito ao disposto no art. 8º da Constituição e em beneficio da producção nacional, como taxa de capatazias em todos os portos da Republica e *para as mercadorias destinadas á exportação*, as mesmas taxas para vigorarem no porto do Rio de Janeiro.

Eu tive occasião de justificar a medida, dizendo que essa providencia vinha trazer um enorme beneficio á producção nacional; não importava em diminuição real, effectiva das rendas publicas, nem lesava direitos de terceiros.

Foram os tres principaes argumentos que influiram no meu espirito.

O Sr. Simões Lopes — Apoiado; além da uniformidade, se é uma taxa, um imposto, pela Constituição, deve ser uniforme.

O Sr. Cardoso de Almeida — A preoccupação de todas as nações é produzir, não para consumir, mas para exportar, para vender. Se esse é o papel das nações modernas, se ellas procuram por todos os meios diminuir o custo da producção, afim de poderem com vantagem entrar na concorrencia mundial, se é esse o *desideratum* de todas as nações, nós devemos, por todos os meios, procurar reduzir as taxas, os impostos, tudo, emfim, quanto possa impedir a expansão da nossa producção.

De modo que ninguem póde contestar, nem o illustre orador que me precedeu o contestou, e pelo contrario, confessou, o exaggero das taxas de capatazias. Pelas taxas em vigor, em todos os portos, com obras contratadas ou não, excepção feita do Rio de Janeiro, uma sacca de café, de assucar, de arroz, de milho, de feijão, etc., pesando "sessenta" kilos, paga de capatazias $300 e mais $150 a titulo de carga e dragagem; no porto do Rio de Janeiro a taxa é apenas de $90 por sacca.

Não se trata de remuneração de capital, nem de saber se o porto do Rio de Janeiro foi construido á custa do Thesouro, ou não; trata-se de taxa que remunera serviço certo e determinado. Se, aqui no porto do Rio de Janeiro, a taxa de $90 remunera perfeitamente bem como a $50 remunerou sempre muito bem o serviço das capatazias, como se cobrar $300 nos demais portos?

O Sr. Simões Lopes — Seria preciso que o salario nesses outros portos fosse muito superior ao daquelle.

O Sr. Cardoso de Almeida. — Uma sacca de assucar de Pernambuco ou uma sacca de arroz do Rio Grande do Sul, despachada para Santos ou para Manáos, está sujeita ao pagamento de $450 na saida e $450 na entrada, sendo $300 de capatazia e $150 decarga e dragagem, e, no porto de desembarque, a $300 de capatazias mais $150 de descarga e dragagem. De modo que uma sacca de genero nacional, mesmo por cabotagem, está onerada com a quantia de $900. Nós, que pagamos nas estradas de ferro, em uma distancia de 300 ou 400 kilometros, $400 de frete por sacca de cereal, vamos pagar simplesmente, na entrada de um porto, $450!

E' um absurdo. (*Muito bem!*) Não é possivel, portanto, que a producção nacional possa se expandir com taxa semelhante. (*Muito bem!*)

Ainda agora, a preoccupação, neste momento, é o desenvolvimento da pecuaria. Vamos desenvolver a industria pastoril, naturalmente para exportal-a; mas como essa industria pastoril poderá pagar 200 réis por 50 kilos de carne e mais 100 réis por dezena que accrescer? E' absolutamente impossivel.

Como incrementarmos o desenvolvimento da industria pastoril, e consequentemente a exportação de carnes congelladas, se cobramos taxas tão exaggeradas? E' evidente que essa situação foi monstruosa, não convém ser conservada.

E' crivel essa diversidade de taxas para o mesmo producto em relação ao porto do Rio de Janeiro e ao de Santos, quando o serviço é o mesmo?

E' contra essa desegualdade que reclamo. O outro argumento de que me servi e foi combatido pelo illustre orador que me precedeu foi o de que a medida por mim proposta não traz diminuição nas rendas publicas.

Como V. Ex. sabe, Sr. Presidente, os principaes portos, os de maior movimento de importação e de exportação, estão contratados e são os do Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Bahia, Recife, Pará e Manaos.

Esses portos têm os serviços contratados e pelos contratos todas as rendas, inclusive as de capatazias, pertencem a essas empresas, de modo que qualquer diminuição que haja na renda da taxa de capatazia vem affectar não ao Thesouro, mas ás empresas.

Quem vae soffrer directamente essa reducção proposta não é o Thesouro, mas sim as respectivas empresas, porque o serviço de capatazia dos portos lhes está entregue. Accresce o seguinte: a principal fonte de rendas nas Alfandegas é exactamente a de capatazias sobre a importação. Pois bem, em relação ás capatazias sobre a importação não houve diminuição, ella continúa a mesma, tanto para as empresas contratantes, como para as Alfandegas. Nós tivemos elevada a taxa de capatazia de 40 réis para 100 réis e de 100 réis para 300 réis. E' preciso que se diga figurar a taxa de capatazia das Alfandegas nos orçamentos da Republica, ha muitos annos, com 800, 1.000 e 1.200 contos no maximo. De sorte que este augmento que tem sido feito não produziu beneficio ao Thesouro, mas são sómente beneficio ás empresas. (*Muito bem!*)

Tenho aqui o relatorio da Empresa das Docas de Santos relativo ao anno de 1914.

Emquanto que a taxa de capatazia rende em todas as Alfandegas da Republica de oitocentos a mil contos, só a Companhia das Docas de Santos, e para este facto chamo a attenção da Camara, arrecadou o anno passado 8.203:133$600, só de capatazias, sendo 5.348:830$200 de importação e réis 2.854:303$400 de exportação!! (*Sensação.*)

De modo que todo o augmento tem revertido, é preciso repetir-se, não em beneficio do Thesouro, mas no das empresas. Temos tirado essas taxas do suor do povo, diminuido os lucros dos productores, não em proveito da Nação, mas no das empresas.

Emquanto que o Thesouro da Republica recolhe em um anno mil contos, só uma empresa em um porto faz a arrecadação de mais de oito mil contos dessas taxas de capatazias!! (*Muito bem.*) Por conseguinte, é de toda a opportunidade, de toda a conveniencia, em favor da producção nacional, reduzir essas taxas ao minimo razoavel. Eu podia, e reconheço que é um direito do Congresso, reduzir tambem a taxa de capatazias para a importação; não o fiz, porque a minha preoccupação sendo no momento apenas amparar a producção, cuidei unicamente da diminuição das taxas de capatazias em relação á producção exportada. A taxa que recae sobre importação é conservada tal qual está.

O Sr. Raul Fernandes — Permitta V. Ex. a minha intromissão em aparte. A argumentação é capciosa. Não argumente com o caso de Santos, argumente com o caso do Pará. Quando, quem arrecada a taxa, é a companhia, com garantia de juros, reduzida a arrecadação, diminuindo a renda, o Governo terá de entrar com o augmento da garantia.

Um Sr. Deputado — Este é o regimen de quasi todos os portos.

O Sr. Cardoso de Almeida — Eu quiz demonstrar o seguinte, isto é, que o augmento da taxa de 60 réis para 300 réis...

O Sr. Raul Fernandes. — Sou pela reducção da taxa; tudo está no modo de fazel-a.

O Sr. Cardoso de Almeida — Eu quiz mostrar simplesmente que o augmento da taxa de capatazias tem revertido neste momento não em proveito do Thesouro, da communhão brasileira, mas em beneficio exclusivo das empresas. Cito o facto de que, emquanto o Thesouro arrecada mil contos em um anno, em todo o paiz, só uma empresa arrecada mais de oito mil!

O Sr. Raul Fernandes — Quer ver como não procede seu augmento? Em Santos e no Pará as empresas, que construiram os portos á sua custa, fazem a arrecadação da taxa. O Governo, no porto do Rio de Janeiro, é quem faz a arrecadação, mas para construcção do porto gastou mais de duzentos mil contos, e paga juros do emprestimo de 11 milhões de libras. Pagamos, de serviço de divida, quantia tão grande, que só dois portos feitos pelo Governo, o do Rio de Janeiro e o do Recife, absorvem, póde-se dizer, a renda da caixa especial dos portos.

O Sr. Cardoso de Almeida—A taxa de capatazia não foi creada para attender os compromissos do Thesouro, com serviços de portos, foi creada para remunerar o serviço braçal de capatazias; para a remuneração do capital e para a remuneração dos serviços que fazem objecto da exploração do porto, foram creadas taxas especiaes que constam dos respectivos contratos.

O terceiro fundamento que serviu de base á minha iniciativa foi este: é que, amparando a producção nacional, sem prejuizo dos cofres publicos, eu não ia prejudicar direitos adquiridos das empresas contratantes.

Chamo especialmente a attenção dos collegas para este ponto. Contratando serviços de portos, nos termos da lei de 13 de outubro de 1869, e outras em vigor, com empresas como as de Ma-

---

FOLHETIM do "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL FEVAL

O CAPITÃO FANTASMA

SEGUNDA PARTE — 99

As filhas de Cabanil

Branca não me occultava coisa nenhuma. Confiava-me até os segredos mais queridos do seu pensamento. Conhecia-lhe a alma, era a depositaria dos seus candidos amores com esse altivo e nobre soldado, filho da minha melhor amiga...

— Cesar de Chabaneil?... interrompeu-a Lilias empallidecendo e com voz sumida.

— Cesar de Chabaneil, que morreu como ella, como meu filho, como a minha Joanna, como todos os que amavamos.

Contrairam-se-lhe as faces como se o choro quizesse rebentar, mas já não tinha lagrimas.

— Ainda lhe resta uma filha, senhora... começou Lilias.

— Oh! eu não desconheço a bondade de Deus, creança! interrompeu-a a marqueza com doloroso sorriso. Sim, Joanninha, ainda me resta uma filha, um recanto do coração, que não morreu, e tu, que ás vezes me illudes a saudade. Contemplando-te experimento a deliciosa angustia da mãe que da terra pudesse ver sua filha no céo.

A Donzella beijou-lhe a mão e D. Mencia continuou:

— Vae buscar-me o retrato de Branca, Joanninha.

A rapariga levantou-se immediatamente e entrou no oratorio. Quem a visse neste momento difficilmente lhe definiria a singular expressão do rosto. Estava pallida; mas nos olhos brilhavam-lhe a paixão, o desejo, o receio e principalmente angelica resignação.

Despendurou o retrato e trouxe-o para a alcova. A marqueza examinou-o por muito tempo e, voltando depois os olhos para Lilias que sorria para occultar talvez o tumultuar do pensamento, exclamou:

— Era assim que ella sorria, no dia em que me disse: Amo-o.

Rubro carmin invadiu as faces da Donzella. D. Mencia proseguiu:

— Foi assim que ella corou, quando a confissão se lhe escapou dos labios... Tambem tu amas, Joanninha?

— Não, senhora! respondeu a rapariga abaixando os olhos.

— Só ella me abria a sua alma!... pensou em voz alta D. Mencia. Os teus olhos parecem-se com os seus, os teus cabellos são os cabellos de Cabanil, essa seda que me acariciava os labios, quando ella era pequenina. A formosura de Joaquina é de outra natureza... E' por tu seres o vivo retrato da minha Branca que eu te quero tanto.

Apertou Lilias ao coração e beijou-a apaixonadamente.

— Havia tanto tempo que não conseguia chorar! continuou lançando á pintura um ultimo olhar através duma lagrima. Não, Joanninha, não é só por isto. Que importa a belleza dum rosto? O teu coração, mais forte, mais firme, mais corajoso, é tão meigo, tão bom, tão nobre como o della. Olha, creança, reprehendo-me muitas vezes pela ter estimado mais do que a Joaquina, e era por causa desta preferencia que prodigalisava mais caricias á minha segunda filha. Se a animava mais, era para lhe pagar uma divida que nada pode solver... E' indefinivel o prazer que experimento falando-te como só a Branca falei. A Branca para quem eu tambem não tinha segredos e que me animava a amar sua irmã... Porque eu amo-a, comprehende bem, amo-a, a ponto de dar a vida pela sua felicidade... Mas Branca!... Bem vês que o coração das mães se não embota e que o segundo berço encontra as mesmas caricias do primeiro. Eu era filha terceira e ainda e ainda me lembro dos beijos de minha mãe. Pois bem, Joanninha, se sinto remorsos é porque aprendi a amar Joaquina. Aprendi a amal-a, Joanninha entendes? Este amor não nasceu espontaneo. Suggeriu-m'o Branca e as primeiras caricias do anjinho que me sorria entre as fachas infantis. A principio, parecia-me que aquella creança não era minha; não reconhecia este coração que se concentrava na mais velha e que não batia pela mais nova...

Deteve-se, porque ouvia a respiração alterada de Lilias.

— Censuras-me?! Branca tambem me censurava, porque adorava Joaquina... Não é verdade que tambem és muito sua amiga, Joanninha?

— Se a distancia que nos separa m'o permittisse confessal-o, diria que a estimo como uma irmã.

— Tambem ella te quer muito... Tem um coração angelico! Não, não, eu não desconheço a bondade de Deus que te enviou a nossa casa abandonada... Ha coisas inexplicaveis... Porque estou eu tão contente por me achar só comtigo esta manhã?... As ausencias de Joaquina entristecem-me ordinariamente, mas hoje receio vel-a voltar...

Ainda te não disse tudo. Depois que Branca morreu, estou só. Os meus segredos levou-os ella. Joaquina não sabe nada, e é por isso que nada me diz. E' boa, respeitosa, dedicada... mas Branca! Branca! Branca!

Repetiu este nome por tres vezes, cobrindo o rosto com as mãos, e as lagrimas escaparam-se-lhe por entre os dedos.

A physionomia da Donzella falava uma linguagem incomprehensivel. Era profunda a sua commoção, mas esforçava-se para a não trair.

Ouvia immovel e mais condescendente do que curiosa. Umas vezes, dir-se-ia que receiava saber, outras, que escutava uma historia já muito repetida. E todavia, nunca D. Mencia lhe falara como lhe estava falando.

— Approxima-te mais, continuou a marqueza com voz enfraquecida. Desejava dizer-te tudo que a minha Branca sabia, e sinto-me já tão cansada! Approxima-te mais ainda. Era assim que ea a puxava para mim e brincava com os anneis do seu cabello...

Outros podiam duvidar, minha pobre Joanninha, mas eu tenho a certeza de que ella morreu. Conheço a maldição que pesa sobre a casa de Cabanil. O seu nome é: vingança... e, quando Joaquina não está ao meu lado, tenho medo.

Estremeceu. Recordar-se-ia de ter

(*Continúa*)

...dos, Pará, Recife, Bahia, Santos e Rio Grande do Sul, o Governo claramente estabeleceu nos respectivos contratos que, como remuneração dos capitaes e serviços que fossem o objecto da exploração, percebessem ellas taxas de atracação, carga, descarga, dragagens e outras, que estão, de modo inconfundivel, fixadas nos mesmos contratos.

Quanto ás capatazias, sendo esse um serviço de natureza aduaneira ou fiscal, como é, o Governo, baseado no art. 1º, paragrapho 7º, da mesma lei de 13 de outubro de 1869, tem confiado por delegação especial ás empresas contratantes, por actos e disposições nos contratos, a execução desses serviços, ficando ellas com o direito de perceberem, como remuneração, as taxas que as Alfandegas cobrarem ou vierem a cobrar pelo mesmo serviço por ellas feitas directamente.

Para o serviço de capatazias não ha taxa fixa oriunda de um contrato, como acontece com as taxas de carga, descarga, atracação, etc. As empresas ficaram com o direito de cobrar o que as Alfandegas cobrarem e estas percebem as taxas que a lei marca. Somos nós, na lei do orçamento, que fixamos as taxas de capatazias. Foi assim que se fez no art. 12 da lei da Receita de 1896 e que elevou a taxa de 150 para 300 réis.

Essa taxa varia, como tem variado, conforme a vontade dos legisladores. E' um direito do Congresso fixal-as augmentando-as, ou diminuindo-as, conforme fôr de utilidade, sem que contra esse acto possam surgir reclamações de quem quer que seja. As empresas de docas fazem o serviço de capatazias, como já disse, por uma delegação especial do Governo, por não ser esse serviço objecto de exploração das mesmas empresas, e como remuneração ellas recebem a mesma taxa que as Alfandegas, evitando assim o absurdo de ser o mesmo serviço retribuido de modo differente, de quando feito por particulares, e quando feito por funccionarios publicos. As taxas de capatazias não são fixadas em contratos, de modo a não serem alteradas como acontece com a da atracação, carga, descarga, etc. Ellas são variaveis, conforme as que vigorarem para as Alfandegas e adoptadas pelo Congresso.

E tanto isso é verdade, que as proprias empresas se têm aproveitado de todas as modificações que a lei tem introduzido nessas taxas. Empresas que fizeram seus contratos na vigencia da lei que permittia a cobrança de 160 réis por 60 kilos, cobram hoje 300 réis; não em consequencia de novo contrato, mas em consequencia da lei que alterou as taxas para as Alfandegas, taxas essas unicas que podem ser cobradas pelas referidas empresas. (*Muito bem!*)

As empresas têm o direito de cobrar essas taxas nos termos da lei e não nos termos do contrato, porque este diz claramente que ellas perceberão as taxas que forem votadas pelo Congresso. Foi por isto, affirmo, que apresentei esta providencia de utilidade para a producção nacional, e que não prejudica directamente o Thesouro e nem affecta direitos de terceiros. (*Muito bem!*) Esta foi a base da minha argumentação.

Agora, Sr. Presidente, esta providencia por mim lembrada e aceita pela commissão de Finanças, approvada tambem pelo voto da Camara em segunda discussão, tem soffrido impugnação por parte de interessados.

Ainda ha poucos dias, a Camara recebeu uma representação das empresas contratantes de portos, reclamando contra a medida por mim alvitrada em proveito da nossa producção. Os principaes argumentos invocados não só nessa representação como em artigos de jornaes, mais ou menos reproduzidos pelo illustre orador que me precedeu, resumem-se, póde-se dizer, no seguinte: 1º, que o Governo, parte contratante...

O Sr. Raul Fernandes — Não abordei esta questão; apenas tratei de mostrar que o caso era complexo e grave. Não disse se as Companhias tinham razão ou não. Não quiz arrastar a Camara a qualquer deliberação; acho que ella não está em situação de poder resolver com acerto, pela urgencia de tempo e deficiencia de informações.

O Sr. Cardoso de Almeida — Eu respondo já a V. Ex. V. Ex. propoz uma emenda autorizando o Governo a entrar em accordo...

O Sr. Raul Fernandes — Não apoiado. A minha emenda autoriza o Governo a providenciar sobre a reducção da taxa pela maneira que julgar conveniente.

O Sr. Cardoso de Almeida — Reduzir como?

O Sr. Raul Fernandes — Se entender que é acto de gestão...

O Sr. Palmeira Ripper — Se o orador está mostrando que a competencia é nossa, para que delegar?

O Sr. Cardoso de Almeida — Se a taxa de capatazias é fixada por lei, se é uma contribuição, um tributo, no sentido generico, e se só o Congresso póde tributar, como vamos delegar ao Poder Executivo a attribuição de augmentar ou abaixar essa taxa? (*Apoiado!*)

O Sr. Raul Fernandes — Não é tributo, é uma taxa para remunerar serviços.

O Sr. Cardoso de Almeida — Eu disse tributo em sentido generico, não é imposto, é uma taxa.

O Sr. Raul Fernandes — Remuneração de serviço.

O Sr. Cardoso de Almeida — E' um direito do Congresso, se só a elle cabe legislar sobre taxas, tributos e impostos, como vamos delegar ao Poder Executivo essa attribuição? Do mesmo modo que o Congresso se julgou competente em 1896 para, na lei da Receita, elevar de 200 a 300 réis, o Congresso deve, se reconhecer hoje competente para reduzir a taxa, não deve delegar...

O Sr. Palmeira Ripper — Naquelle tempo defendiam-se interesses de outros; hoje defendem-se os interesses do paiz. (*Muito bem!*)

O Sr. Cardoso de Almeida — Mas, Sr. Presidente, voltando á minha argumentação, eu disse que a minha emenda proposta tinha soffrido opposição das empresas interessadas, em artigos de jornaes e que o illustre Deputado que me precedeu fez tambem opposição á medida.

Procurei resumir as minhas arguições do seguinte modo:

1º, que o Governo, parte contratante, não póde arbitrariamente reduzir taxas que são destinadas a custear serviços e a remunerar e a amortizar capitaes;

2º, que as taxas pelo art. 1º, § 5º, da lei de 1869, são reguladas por uma tarifa proposta pelas empresas e approvadas pelo Governo e que ellas não podem ser alteradas sem um accôrdo;

3º, que a reducção geral das tarifas só póde ter logar quando os lucros liquidos das empresas excederem de 12 % ao anno;

4º, que o Governo, querendo deixar bem clara a situação das empresas, baixou o decreto n. 6.501, de 6 de junho de 1907, onde se diz claramente:

"Art. 15. A receita das empresas será demonstrada com os documentos relativos ás *taxas percebidas pelos serviços prestados e qualquer renda ordinaria ou extraordinaria, complementar ou eventual.*";

"Art. 31. Quando os lucros liquidos annuaes da companhia ou empresa, antes ou depois de concluidas todas as obras contratadas, excedem a 12 % do *capital effectivamente empregado nellas*, far-se-á a *reducção geral das tarifas*";

5º. O serviço de capatazias exige numeroso e caro pessoal para seu desempenho; demanda machinas e apparelhos de installação e conservação dispendiosa e que as empresas se recusando a fazer o serviço pelas taxas reduzidas o Governo póde vir a ter prejuizos.

6º, que a diminuição das taxas póde trazer onus para o Thesouro, que tem de supprir com as rendas ordinarias a deficiencia de renda para attender ás garantias de juros.

Sr. Presidente, essas arguições invocadas contra a reducção da taxa de capatazias não têm procedencia alguma, como vou demonstrar: Não ha duvida que o Governo, parte contratante, não póde a seu bel-prazer modificar, alterar as taxas que forem objecto de contrato.

Estas só podem ser alteradas por accôrdo.

Mas, Sr. Presidente, as taxas de capatazias não estão fixadas em clausula alguma de contrato, e esta situação vem desde a lei de 1869.

Diz essa lei no seu art. 1º: "Fica o Governo autorizado a contratar a construcção nos differentes portos do Imperio, de docas e armazens, para carga, descarga, guarda e conservação das mercadorias de importação e exportação."

Para a execução desses serviços é que foram feitas as concessões respectivas, percebendo as empresas, por esses serviços, nos termos do paragrapho 5º da mesma lei, taxas reguladas por uma tarifa approvada pelo governo.

Desta exposição, verifica-se, Sr. Presidente, que estão definidos no art. 1º da lei de 1869 quaes os serviços a que são obrigadas as empresas concessionarias de portos e qual a remuneração que lhes é devida.

A lei de 1869 e os contratos em vigor attribuem a essas empresas o direito de perceber taxas certas e determinadas que estão perfeitamente definidas no contrato, para atracação, carga, descarga, dragagem, etc. Em relação á capatazia, é uma disposição especial, e a propria lei de 1869, que é a lei basica, e cujo contexto é o seguinte:

"O Governo póde encarregar as companhias de docas do serviço de capatazias e de armazenagem das alfandegas".

Em vigor, a taxa de capatazias não deve ser incorporada á renda ordinaria das empresas, porque as capatazias não são objecto da concessão dos portos. (*Apoiados*).

Acabo de citar os termos do art. 1º da lei de 1869; são concessões para explorar o cáes, a carga e descarga: o serviço de capatazias não faz objecto dessa exploração e a renda não devia ser-lhe incorporada.

Sr. Presidente, V. Ex. sabe que as empresas de docas e portos andavam ás soltas, sem lei, sem regimen, fazendo tudo quanto entendiam, elevando seu capital de sommas fabulosas, assim como tudo o que se relaciona á sua gestão, isto é, do custeio, de modo que o poder publico não tinha a menor fiscalização na vida dessas empresas. (*Muito bem*).

O Governo não sabia, de facto, a verdade, não sabia qual o capital effectivamente empregado e qual a renda e a despesa effectivas, não lhe sendo possivel exercer a mais simples fiscalização. (*Apoiados*).

Foi preciso, Sr. Presidente, que viesse um governo honesto e zeloso pelo bem publico, como foi o governo do Sr. Affonso Penna, tendo na pasta da Viação o honrado Sr. Miguel Calmon, para baixar o decreto que chamou as empresas ao cumprimento de seus deveres e ao respeito á lei. Qual foi a consequencia, Sr. Presidente, desse decreto?

As empresas interessadas se revoltaram contra o decreto que invocam entretanto hoje em seu favor; não se quizeram submetter ás imposições do mesmo exigindo a prestação de contas do capital e de custeio para os effeitos de reducção de tarifas.

Não se conformando com as medidas assecuratorias dos interesses do publico, contidas nesse decreto, uma das empresas signatarias da representação dirigida á Camara propoz perante a Justiça Federal uma acção contra a União Federal, afim de annullar o decreto referido, declarando-o inconstitucional e illegal, nullo portanto. Pois é essa mesma empresa que invoca hoje o decreto em seu favor e justificativa dos seus interesses! (*Muito bem.*)

O Sr. Raul Fernandes — O decreto está ou não está em vigor?

O Sr. Cardoso de Almeida — V. Ex. acha que está em vigor?

O Sr. Raul Fernandes — Eu pergunto.

O Sr. Cardoso de Almeida — V. Ex. póde adiantar a resposta?

O Sr. Raul Fernandes — Não posso, mas pergunto a V. Ex.; está ou não está em vigor o decreto?

O Sr. Cardoso de Almeida — Respondendo a V. Ex.: está em vigor o decreto; tanto está em vigor que as companhias o citam e invocam.

Mas, Sr. Presidente, uma companhia interessada, a Companhia Docas de Santos, propoz a acção contra o Governo Federal para annullar esse decreto moralizador, considerando-o nullo por illegal e inconstitucional, conforme consta da sua petição inicial que tenho em mãos. (*Sensação á Camara*).

O Sr. Raul Fernandes — Prevaleceu isto?

O Sr. Cardoso de Almeida — Vou lá. Não acabei a historia. Ao mesmo tempo em que a Companhia Docas de Santos propunha contra a União Federal a revogação e annullação deste decreto, o Governo Federal, não sendo attendido por essa Companhia no que dizia respeito á obrigação de prestar contas do seu capital despendido nas obras, propoz uma acção em juizo contra a Companhia, para compellil-a a exhibir os seus livros e provar devidamente o capital que allegava ter empregado nas obras e o que era effectivamente despendido e se os lucros liquidos eram os constantes dos seus relatorios.

Depois de forte opposição o Supremo Tribunal Federal, em dois accordãos successivos, reconheceu o direito do Governo de ter o exame dos livros da empresa contratante, afim de que ella pudesse em juizo provar qual o capital empregado, nos termos da lei, e tambem para proceder a verificação do custeio do serviço durante o anno para ver qual a renda alcançada.

Depois, caiu, porém, a acção proposta pela Companhia, para a annullação do decreto, quando o Governo obteve sentença favoravel do Supremo Tribunal, proferida em ultima instancia.

Que aconteceu? O Governo de então, em vez de dar cumprimento ao accordão do Supremo Tribunal, e proceder á verificação dos livros, para saber qual o capital effectivamente gasto, e as suas rendas, entrou em accôrdo com a Companhia.

O Sr. Palmeira Ripper — Foi um dos maiores escandalos que houve neste paiz.

O Sr. Cardoso de Almeida — O Governo entrou em accôrdo e desistiu da demanda, apezar da decisão victoriosa, e a Companhia, por sua vez, desistiu da que lhe movia.

O Sr. Raul Fernandes — O Governo do Sr. Affonso Penna já tinha reconhecido a inutilidade da sentença obtida e já estava em via de accôrdo. (*Protestos.*)

O Sr. Antonio Calmon — V. Ex. não será capaz de provar: o accôrdo foi feito pelo Governo do Sr. Nilo Peçanha. Telegraphei a meu irmão, que estava na Europa, e elle respondeu autorizando o Senador Ellis a contestar que houve esse accôrdo no tempo do Governo Affonso Penna.

O Sr. Palmeira Ripper — Foi um escandalo tremendo. (*Ha outros apartes*).

O Sr. Cardoso de Almeida — Quando o publico esperava que o Governo cumprisse a decisão do Supremo Tribunal e obrigasse a empresa a cumprir o seu dever, fornecendo os livros para o exame, o Governo, que era o do Sr. Nilo Peçanha, e sendo ministro da Viação o Sr. Dr. Francisco Sá, entra em accôrdo com a Companhia, de modo que o Governo, que já estava munido do accordão do Supremo Tribunal a seu favor, desiste da acção. O accôrdo foi approvado pelo decreto n. 7.578, de 4 de outubro de 1909, e foi firmado pelos Srs. Nilo Peçanha e Francisco Sá, de modo que, Sr. Presidente, o Governo Federal, que tinha intentado a sua demanda no interesse do publico e em cumprimento da lei de 1869, e do decreto por elle expedido a bem da collectividade, cedeu, suspendeu a execução da sentença! (*Sensação.*)

A suprema aspiração da Companhia era justamente a apuração do seu capital pelos orçamentos e não pelo effectivamente despendido como manda a lei de 1869.

Lavrou-se esse accôrdo que poz termo a tudo, de modo que a empresa saiu victoriosa, teve o seu capital inteiramente reconhecido, e ainda mais, pela clausula III do accôrdo, ficou exonerada da prestação de contas do custeio pela fixação da percentagem de 40 °|° da renda bruta para esse fim. (*Muito bem!*)

O Sr. Simões Lopes — Isso é um absurdo.

O Sr. Raul Fernandes — Parece.

O Sr. Cardoso de Almeida — Ella tem, pela clausula III, 40 % da renda bruta para o custeio, sejam quaes forem as despesas, de maneira que, por exemplo, em uma renda bruta de 18 mil contos, 40 % são 7.200 contos, e ella terá direito a essa importancia; as suas despesas podem ir a dois, a tres mil contos, e a differença representará lucros eventuaes; quando a lei de 1869, como todas as leis, como o bom senso indicam que a renda liquida é a differença entre a receita effectivamente arrecadada e a despesa feita.

Um Sr. Deputado — Assim define a lei das Sociedades Anonymas. (*Ha outros apartes.*)

O Sr. Cardoso de Almeida — De modo que esse accôrdo, inteiramente prejudicial aos interesses do publico, foi sanccionado, e as providencias contidas no decreto Penna-Calmon foram completamente burladas. (*Muito bem!*)

Mas, Sr. Presidente, respondendo a um aparte do illustre Deputado pelo Rio de Janeiro, eu disse, ha pouco, que considerava em vigor esse decreto n. 6.501, do Sr. Miguel Calmon. Não sou eu só que assim pensa; são as proprias empresas interessadas, que invocam a plena vigencia desse decreto em favor dos seus interesses. Ora, Sr. Presidente, se esse acto do Poder Executivo está em vigor, é um argumento ainda melhor para mostrar a nullidade do accôrdo feito entre as empresas e o Governo Federal. Quando houver um governo, na Republica, que queira zelar pelos interesses das classes productoras, quando houver um governo que colloque os interesses collectivos acima dos particulares (*apoiados*), esse accôrdo ha de ser rescindido, porque é um accôrdo inteiramente nullo; foi feito sem autorização do poder competente; é attentatorio á lei de 1869, é violador do proprio decreto que os interessados invocam hoje e é contrario á decisão do Supremo Tribunal. (*Muito bem! Muito bem*).

O Sr. Simões Lopes — Corresponde a uma lesão enorme para o povo.

O Sr. Cardoso de Almeida — Nestas condições, evidenciada a nullidade desse accôrdo, accôrdo feito por uma condescendencia do Governo, (*muito bem!*) ha de chegar o dia em que a revisão será feita, ficando então provado quanto o Executivo exorbitou das suas attribuições, com prejuizo dos interesses publicos. (*Muito bem!*)

Allega tambem a representação que o serviço de capatazias com a taxa reduzida que se propõe póde trazer grandes onus para o Thesouro, porque elle fica obrigado a montar esse serviço e a preparar machinismos, pessoal, etc., para a execução do mesmo.

Sr. Presidente, esse argumento invocado pelas empresas não tem procedencia alguma. Antes que existissem empresas de portos no Brasil...

Um Sr. Deputado — Nunca existiu serviço de capatazias.

O Sr. Cardoso de Almeida — ... o serviço de capatazias, como disse ha pouco, era simplesmente de descarga; mais tarde, as proprias Alfandegas se incumbiram do serviço de carga e descarga, e como havia utilização das pontes construidas pelas Alfandegas, havia a remuneração, não só de carga e descarga, como de capatazias. Mas hoje, que ha serviço de portos, as empresas recebem uma remuneração pelo serviço de carga e descarga, taxa certa e determinada; o serviço de capatazias é simplesmente braçal e para esse serviço não ha necessidade de machinas, de guindastes, etc. E quem define o que é capatazias é o contrato do porto do Rio de Janeiro. Está aqui:

"A capatazia comprehende toda a braçagem e movimentação das mercadorias, desde a sua entrega ou descarga, desde o cáes ou até o cáes."

Ora, se é isto que se chama capatazias no porto, onde ha serviço montado para carga e descarga, guindastes, etc., se por acaso as empresas não quizerem fazer o serviço, a que são obrigadas por seus contratos, de accôrdo com as taxas que a lei marca, se ellas se recusarem a fazer esse serviço, não causarão prejuizo ao Estado, porque a este bastará admittir carregadores para o fazer.

Imagine V. Ex., Sr. Presidente, que a Companhia de Docas de Santos se recuse a fazer o serviço de capatazias. Se ella assim o fizer, que bello lucro para o Governo! (*Muito bem!*)

Se a Companhia não quizer fazer o serviço, o Governo tomará essa obrigação, gastará uns dois mil contos e terá a sua renda augmentada de seis a sete mil contos, de modo que a Companhia é obrigada a fazer o serviço, mas se não o quizer fazer o Governo não precisará montar apparelhagem para o serviço, em logar de permittir que essa renda vá ter aos cofres da Companhia, fará com que a mesma entre para os cofres do Thesouro.

Sr. Presidente, em ultimo logar, o grande argumento — em attendo agora ao illustre Deputado o Sr. Raul Fernandes — é este: que a diminuição das taxas de capatazias póde trazer uma diminuição nas rendas dos portos, principalmente dos portos que têm garantias de juros, e, nessas condições, havendo deficiencia de renda, sendo esta insufficiente para attingir o *quantum* da garantia de juros, o Governo ficará obrigado a supprir essa deficiencia pela sua renda, em virtude do contrato.

Sr. Presidente, não ha duvida que a reducção da taxa de capatazias vae trazer necessariamente uma reducção nas rendas dos portos.

O Sr. Simões Lopes: — Mas é preferivel.

O Sr. Cardoso de Almeida: — Eu já tive occasião de dizer que, em principio, essa renda não devia ser incorporada á renda ordinaria, porque a taxa de capatazias remunera um serviço especial, que é uma delegação do poder publico a essas empresas; mas como o uso e até decretos já consagraram que ella seja incorporada tal qual foi creada, confesso que qualquer diminuição da taxa de capatazias póde trazer com o tempo uma diminuição na renda das empresas e, por conseguinte, haver um *deficit* entre a renda e a garantia de juros.

Mas que tem a taxa de capatazias com isso?

De accôrdo com as leis em vigor, as taxas de capatazias remuneram exclusivamente o serviço braçal.

Para a amortização do capital, para os juros do capital, para a remuneração dos serviços que fazem o objecto da exploração, essas empresas têm suas taxas, que não são as taxas de capatazias. Não é com as taxas de capatazias que vamos supprir a deficiencia da renda dos portos. A renda da capatazia é uma renda especial, *sui generis*, que remunera o serviço aduaneiro, mas que não devia ser incorporada á receita do porto.

Para attender ao custeio das obras, para attender ao serviço e á remuneração do capital a lei e os contratos crearam especialmente as taxas de carga, descarga, armazenagem, dragagem, etc. Essas é que são as taxas para esses serviços.

Mas, Sr. Presidente, ha uma taxa especial, creada desde 1886, prevista pelo legislador, para attender a essa deficiencia. Desde esse anno, Sr. Presidente, que o Governo foi autorizado a arrecadar nos portos, com serviços de obras, 1 °|°, percentagem que depois foi elevada a 2 % ouro sobre a importação.

E' com essa verba dos 2 % ouro que o Thesouro tem que supprir as deficiencias das rendas dos portos para attender aos seus compromissos.

Digo que a deficiencia da renda pela diminuição da taxa de capatazias, deve ser compensada pelos 2 % ouro, e nunca pela taxa de capatazias.

O Sr. Cardoso de Almeida — A taxa de capatazias remunera um serviço especial; essa taxa não remunera capital; nem serviços, nem obras.

O Sr. Raul Fernandes — V. Ex. acha que não devia remunerar, mas confessa que remunera porque assim dispõe o decreto do Governo.

O Sr. Cardoso de Almeida — Já confessei. Agora, desde que as necessidades publicas aconselham, a bem da producção nacional, a reducção dessa taxa, e se temos o direito de reduzil-a, como é o decreto do Congresso, se não é uma taxa contratual, se nós o podemos fazer embora traga diminuição da renda, não ha duvida que a devemos reduzir.

Mas qual o meio de supprir essa deficiencia? A lei de 1886, já citada, creou os 2 % ouro. De sorte que, se a renda de carga e descarga e outras contratuaes não são sufficientes, recorre-se ao 1 %. Mais tarde veiu a lei de 1903, que decretou que cada porto tem a sua renda propria de 2 % ouro para attender aos respectivos serviços.

Quando se fizeram contratos de melhoramentos de portos com garantia de juros, esse ponto ficou completamente consignado nos contratos: os 2 % ouro eram dados subsidiariamente como garantia dos mesmos contratos.

De modo que, quando a renda normal ordinaria não fôr sufficiente, recorre-se, quanto baste, aos 2 % ouro para attender aos compromissos.

E' assim que o porto do Pará, quando tinha renda sufficiente para fazer face aos seus compromissos, deixou de cobrar os 2 % ouro; quando a renda decresceu, foi buscar nos 2 % ouro o necessario para completar a garantia.

E' verdade, Sr. Presidente, que, depois da lei de 1883, que é a base desse mecanismo, e de que se lança mão para a construcção dos portos da Republica, e depois desta lei ha o decreto de 1903, que transformou o imposto papel em imposto ouro, em seguida o decreto de 1907. Mas esse ultimo decreto, nem as proprias empresas acceitaram, porque a lei de 1886 e o decreto de 1903 davam para cada porto uma consignação especial, em garantia, ao passo que o de 1907 fundiu as rendas de todos os portos para que o que faltasse em um se fosse buscar em outro, desvirtuando-se o preceito de 1886.

Em todo caso, a Caixa dos Portos está ahi para attender ás necessidades.

A renda de 2 °|° ouro é calculada em 15 mil contos.

Disse o nobre representante do Estado do Rio de Janeiro que a Caixa está fallida, que não dispõe de recursos. Não ha duvida nenhuma, e eu o confesso. Mas não dispõe de recursos porque o Thesouro lhe deve. Ella tem uma grande somma não só de imposto ouro arrecadado, como de saldo de emprestimos para a construcção do porto do Rio de Janeiro, de Pernambuco e outros.

O Thesouro é devedor á Caixa de Portos. Se amanhã houver deficiencia, elle nada de extraordinario fará senão restituir o que deve.

O Sr. Raul Fernandes — Mas é do Thesouro que ha de sair.

O Sr. Cardoso de Almeida — Perdão; não é do Thesouro, porque a renda é arrecadada especialmente para o serviço dos portos e está recolhida ao Thesouro como deposito; não ha assim nenhum onus novo para o Thesouro.

São os addendos feitos aos contratos; e appello para o illustre Deputado Sr. Barbosa Lima, que, membro de importante commissão, teve ainda recentemente occasião de examinar contratos e está em condições de attestar como elles variam de um anno para outro.

O Sr. Barbosa Lima — São muitas vezes maravilhas de excesso de honestidade e demasia de capacidade administrativa.

O Sr. Cardoso de Almeida — Agora, porque o Governo foi facil, deixou-se levar pelos interessados, pervertendo os contratos, a nação inteira, todos os outros portos hão de pagar?!

Não; absolutamente não. (*Muito bem.*)

COMMERCIO

Rio, 4 de novembro de 1915.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Central do Brasil.

A Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, inicia hoje o pagamento dos juros de seus debentures.

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de Florencio Otero e Otero e Comp.

Na Estrada de Ferro Central do Brasil, termina hoje, ao meio-dia, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento de propostas para o fornecimento de objectos de escriptorios, expediente e typographia.

CAMBIO

Hontem, a abertura deste mercado foi realizada em condições irregulares, com o Banco Ultramarino saccando a 12 9|32, o Française a 12 7|32 d. e os restantes a 12 1|4 d.

Para acquisição do papel particular corria a taxa de 12 11|32 d.

O Banco do Brasil não alterou a taxa de 12 d. para os vales ouro.

Momentos depois de iniciados os trabalhos, o mercado passou a funccionar em calma, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 12 1|4 e 12 9|32 d., esta sómente no Ultramarino.

As letras de cobertura encontravam collocação a 12 11|32 d.

Os negocios do dia foram muito restrictos, fechando o mercado em posição calma, com os bancos saccando a 12 1|4 e 12 9|32 d., e comprando a 12 11|32 d.

Taxas affixadas nas tabellas dos bancos:

A 90 d|v:
Londres, 12 3|16 a 12 1|4.
Paris, $717 a $740.
Hamburgo, $880.

A' vista:
Londres, 12 d. a 12 1|16.
Paris, $726 a $745.
Hamburgo, $885.
Italia, $660 a $692.
Portugal, 2$900 a 2$980.
Nova York, 4$260 a 4$360.
Montevidéo, 4$467.
Buenos Aires, 1$795 a 1$820.
Hespanha, $802 a $820.
Vales-ouro por 1$000, 2$077.
Vales-café, $722.

LIBRAS

Os soberanos foram cotados a réis 20$350, ficando com vendedores a réis 20$400 e compradores a 20$300.

Os negocios do dia foram de pouca monta.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas ao rebate de 23 por cento, ficando com compradores a este rebate e vendedores ao de 22 3|4 por cento.

Os negocios do dia foram regulares.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 31.		
Entradas em 1: de tarde		324.575
E. F. Leopoldina		13.315
Entradas em 2:		
E. F. Central		6.337
Total		344.227
Embarques em 1:		
E. Unidos	1.225	
Europa	8.986	
Cabo	900	11.111
Existencia em 2, de tarde		333.116

Embarcaram desde o dia 1 de julho 1.416.298 saccas e entraram em egual periodo 1.461.700 ditas.

A existencia em Nictheroy e sobre agua é de 222.815 saccas e em Santos é de 1.894.636 ditas.

Hontem, este mercado abriu calmo, com regular quantidade de café exposto á venda e procura desprovida de interesse, tendo sido effectuadas de manhã transacções de 1.692 saccas, aos preços de 8$100 e 8$200, por arroba, pelo typo 7.

Durante o dia foram realizados negocios de cerca de 8.000 saccas, aos mesmos preços da abertura, predominando o mais alto, fechando o mercado estavel.

A Bolsa de Nova York abriu com baixa de 3 pontos e alta de 1 a 4.

Entraram por cabotagem 575 saccas e por barra a dentro 800 ditas.

Passaram por Jundiahy 69.800 saccas.

6	8$500	8$600
7	8$100	8$200
8	7$100	$7800
9	7$300	7$400

AVISO

Lembramos aos interessados em café que os srs. Eduardo Araujo & C. prestam excellentes contas de venda.

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES DE CAFÉ POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum: Côr:	Cafés de outras procedencias — Commum: Côr:
3	10$621 a 10$027	9$906 a 10$110
4	10$008 a 10$417	9$306 a 9$702
5	9$600 a 9$906	8$826 a 9$294
6	9$090 a 9$294	8$680 a 8$884
7	8$578 a 8$884	8$272 a 8$476

Observações:

Mercado estavel. Cambio 12 11|32 Pauta 550.

— O mercado, devido ás noticias de baixa, fechou um tanto desanimado, segundo nossas cotações acima.

Lage Irmãos communicam as seguintes cotações de café no Entreposto da Ilha do Vianna:

Typos	Por 15 kilos
3	9$800
4	9$400
5	9$000
6	8$600
7	8$200
8	7$800
9	7$400

BOLSA

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 1:000$, 1, 1, a	790$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 5, 5, 3, 6, 7, a	795$000
Emp., de 1909, 1, 5, 8, 10, 12, 14, 15, 15, 30, 50, 50, a	778$000
Dito de 1911, 2, 2, 3, 6, a	770$000
Municipaes de 1906, port., 10, 5, 20, a	179$000
Ditos idem, 7 a	180$000
Ditas de 1914 nom., 136 a	181$000
Ditas port., 50 a	171$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 6 °|°, 5 a	700$000
Companhias:	
Progresso Industrial, 100 a	170$000
Tecidos Carioca, 50 a	170$000
Docas de Santos, 1, 1, 1 a	195$000

OFFERTAS

Geraes de 1:000$	800$000	798$000
Dito de 1903	—	845$000
Dito de 1909	779$000	778$000
Dito de 1912	—	780$000
Dito de 1911	—	770$000
Emissão Lloyd	—	730$000
Judiciarias	—	740$000
Espirito Santo	750$000	700$000
E. de M. Geraes	780$000	770$000
E. do Rio (4 °|°)	79$000	77$000
Dito (nom.)	420$000	405$000
Municip. de 1906	180$000	178$000
Ditas nom.	192$000	—
Ditas (£ 20), port	308$000	298$000
Ditas nom.	300$000	295$000
Ditas 1914, port.	172$000	170$500
Ditas idem, nom.	182$000	178$000
Bancos:		
Brasil	—	185$000
Mercantil	205$000	201$000
Brasileiro		176$000
Commercial	130$000	128$000
Lavoura	—	100$000
Commercio	—	135$000
C. de Seguros:		
Integridade	48$000	—
Brasil	25$000	16$000
Confiança	—	49$000
Minerva	20$000	—
Varejistas	160$000	—
Garantia	320$000	—
Estradas de Ferro:		
Norte	20$000	—
Ind. Mineira	—	29$000
Goyaz	22$000	18$000
M. E. Jeronymo	15$500	12$500
Victoria a Minas	90$000	—
N. do Brasil	20$000	—
C. de Tecidos:		
Brasil Industr.	—	145$000
C. Industrial	125$000	—
Corcovado	—	140$000
M. Fluminense	—	25$000
Petropolitana	—	140$000
Alliança	138$000	122$000
S. P. Alcantara	140$000	—
S. Felix	—	25$000
Botafogo	120$000	40$000
P. Industrial	—	105$000
Taubaté Ind.	—	140$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	17$500	17$500
Docas de Santos	405$000	390$000
Ditas (nom.)	410$000	395$000
Loterias	11$500	11$000
T. e Colonização	6$250	5$750
T. Carruagens	70$000	—
Centros Pastoris	—	16$000
M. Maranhão	—	20$000
S. João da Barra e Campos	—	80$000
Caxambú	60$000	—
Morro da Mina	—	150$000
Zona da Matta	120$000	—
"A Noite"	—	160$000
P. e de Sanea.	—	55$000
Debentures:		
Docas de Santos	195$000	192$000
America Fabril	195$000	—
S. Rosalia	—	120$000
Progresso Indust.	175$000	168$000
Hanseatica	200$000	—
C. Brahma	200$000	—
Banco União	—	64$000
Ind. Mineira	—	190$000
Merc. Municip	180$000	175$000
Corcovado	—	180$000
Fabr. Paulistana	—	40$000
L. Sapopemba	180$000	—
S. Felix	—	100$000
Fiat Lux	—	180$000
Luz Stearica	160$000	—
A. S. Barbara	—	50$000
T. Botafogo	120$000	—
Bom Pastor	—	190$000
L. Campista	180$000	—
Letras:		
Banco C. R. de M. Geraes 7 °|°	—	101$000
T. Alliança	190$000	176$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

564 bovinos, 93 porcos, 50 carneiros e 36 vitellas.

Rejeitados:

15 2|8 bovinos, 1 carneiro e 4 vitellas.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Candido Espinola de Mello 48 bovinos e 8 porcos; Sul Mineira 57 bovinos; Retalhistas C. Verdes, 38 bovinos; Alexandre Vigorito Sobrinho, 15 bovinos e 10 porcos; Francisco Vieira Goulart 62 bovinos, e 18 vitellas; Portinho & C., 30 bovinos; M. Motta, 19 carneiros e 2 vitellas; A. Mendes, 50 bovinos e 4 vitellas; Oliveira Irmãos & C., 106 bovinos, 23 porcos e 7 vitellas; Pimenta Vilella, 36 bovinos; Santos & Fontes 8 porcos e 31 carneiros; Lima Tavares & C. 100 bovinos, 5 porcos e 5 vitellas; Oeste, 22 bovinos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $640.
Carneiro, 1$800.
Porco, 1$000.
Vitella, $800 e 1$000.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Em ouro	91:414$700
Em papel	160:938$150
	252:352$850
De 1 a 3	290:425$920
Em egual perido de 1914	110:956$572
Differença para mais em 1915	179:469$348

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 3	69:481$435
Em egual periodo do anno passado	18:566$332

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ	
Dito, especial	75$000 a 78$300
Dito superior	63$300 a 66$700
Dito bom	60$000 a 61$700
Dito, regular	53$300 a 58$300
Dito do Norte, branco	58$300 a 61$700
Dito, idem, do Norte, rajado	50$000 a 56$700
Dito agulha, estrangeiro	80$000 a 81$600
Dito, inglez	Não ha
ASSUCAR	
Pernambuco	
Branco, crystal	— $490
" 3ª sorte	$480 a $500
Crystal amarello	$390 a $440
Mascavinho bom	$380 a $440
Mascavo bom	$350 a $360
" regular	$330 a $340
Sergipe	
Branco, crystal	— $470
Mascavinho	$380 a $440
Mascavo bom	$350 a $360
" regular	$330 a $340
Campos	
Branco crystal	$480 a $500
" 2º jacto	$460 a $420
Mascavinho	$380 a $440
Bahia	
Branco, crystal	Não ha
Diversas procedencias:	
Mascavinho	$360 a $380
Mascavo bom	$300 a $320
AGUARDENTE	
Paraty	125$000 a 140$000
Bahia	Não ha
Angra	125$000 a 135$000
Pernambuco	115$000 a 120$000
Campos	115$000 a 120$000
Aracajú	Não ha
Sal	Não ha
ALCOOL	480 litros
De 40 gráos	190$000 a 200$000
De 38 gráos	175$000 a 185$000
De 36 gráos	160$000 a 165$000
ALPISTE, 100 kilos	52$000 a 54$000
ALFAFA	
Nacional, kilo	$240 a $250
Estrangeira, kilo	$225 a $230
ALGODÃO	
Pernambuco	Nominal
Rio Grande do Norte	Nominal
Parahyba	Nominal
Ceará	Nominal
BREU	
Claro (280 libras)	Nominal
Escuro, idem	Nominal
BATATAS	
Franceza, caixa	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 ks.	Nominal
FEIJÃO	
Preto	100 kilos
De Porto Alegre	33$300 a 40$000
Dito, idem, da terra	38$300 a 40$000
Dito, idem, de Santa Catharina	30$700 a 40$000
Dito, manteiga	46$700 a 50$000
Dito, mulatinho, idem	26$700 a 27$500
Dito, branco, idem	60$000 a 63$300
Dito, vermelho, idem	Não ha
Dito, enxofre	45$400 a 48$500
Dito, branco, estrangeiro	94$000 a 96$000
Dito, fradinho, idem	Não ha
BACALHAO	
Peixelin	54$000 a 55$000
BANHA	
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos	67$200 a 69$600
Dita, idem, lata de 20 kilos	69$000 a 70$800
Dita da Laguna, lata grande	67$200 a 68$400
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos	70$800 a 72$000
Dita, idem, lata grande	70$200 a 72$000
Dita de Minas, lata de 2 kilos	54$000 a 60$000
Dito, idem, lata grande	54$000 a 60$000
CARNE SECCA	
Rio da Prata	—
Dita, puras, mantas	1$200 a 1$320
Dita, mantas e postas	1$140 a 1$240
Dita do Paraná e Santa Catharina	—
Carne de porco, do Rio Grande	$400 a $600
Rio grande, patos e mantas	1$100 a 1$200
Ditas, mantas	1$120 a 1$260
Matto Grosso, patos e mantas	$980 a 1$180
FUMO	
Fumo em corda	
Rio Novo:	Por kilo
Especial	2$000 a 2$200
Superior	1$600 a 1$800
Regular	1$200 a 1$400
Pomba:	
Primeira	2$200 a 2$400
Segunda	1$800 a 2$200
Baixo	1$400 a 1$600
Sul de Minas:	
Segunda	1$800 a 2$000
Especial	1$100 a 1$600
Primeira	1$000 a 1$200
CHA DA INDIA	
Verde	8$000 a 9$000
Preto	8$000 a 11$000
Lipton (kilo)	10$000
CIMENTO	
Garôa	16$500 —
Cathedral	16$500 —
Saturno	16$500 —
Atlas	17$000 —
Excelsior	17$000 —
[illegible]	16$500 —
CANGICA, 100 kilos	26$700 a 26$700
CEBOLAS	
Rio Grande	Não ha
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$400 a $560
GORDURAS	
Rio da Prata, idem	Nominal
Matadouro	$800 —
ERVILHAS	
Nacionaes	Não ha
Ditas, estrangeiras	120$000 a 125$000
FARINHA DE MANDIOCA	
De Porto Alegre:	
Especial	26$200 a 27$800
Primeira	24$900 a 25$600
Fina	25$600 a 26$200
Grossa	22$200 a 22$900
De Laguna:	
Grossa	21$800 a 22$200
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Inglez	
Buda Nacional	39$200 a 39$700
Nacional	38$000 a 38$500
Brasileira	37$200 a 37$700
Moinho Fluminense	
Especial	39$000 a 39$500
S. Leopoldo	38$000 a 38$500
O. O.	37$000 a 37$500
Moinho Santa Cruz	
Santa Cruz	39$200 a 39$700
Perola	38$000 —
Paulicéa	37$200 a 37$700
FUBA' de milho, 100 kilos	15$000 a 17$000
FAVAS, 100 kilos	Não ha
KEROZENE, caixa	9$350 a 10$000
LINGUAS do Rio de uma	1$200 a 1$400
TELHAS	320$000 —
LADRILHO, milheiro	320$000 —
MANTEIGA	
Modesto Galone, sortidas	Não ha
De Minas	3$700 a 4$200
MILHO	
Amarello da terra	12$100 a 12$300
Dito, branco, idem	13$100 a 12$900
Dito da terra, mixto	11$000 a 11$300
Dito, amarello do Norte	Não ha
MADEIRAS	
Americano, pé	$400 —
Resina, duzia	115$000 —
Spongo, duzia	Não ha
Sueco, branco	120$000 —
Dito, vermelho	120$000 —
Pinho do Paraná	
1ª qualidade	68$000 —
2ª qualidade	58$000 —
OLEOS	
De linhaça, lata	1$000 a 1$100
Dito, barril	1$250 a 1$350
POLVILHO, 100 kilos	30$000 a 36$000
PHOSPHOROS	Lata
Olho	52$500 —
Brilhante	51$000 —
Bandeira	51$000 —
Pinheiro	49$500 —
SAL	Por 60 kilos
Do norte	3$700 a 4$000
De cabo Frio	3$000 a 3$500
Estrangeiro	7$500 —
TREMOÇOS, 100 kilos	Nominal
Toucinho	$800 a $900
VINHO	Pipa
Rio Grande	130$000 a 150$000
Collares	410$000 a 450$000
Virgem, estrangeiro	350$000 a 370$000
Verde superior	340$000 a 360$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Hollandia"	4
Portos do sul, "Aracaty"	5
Rio da Prata, "Samara"	5
Portos do sul, "Capivary"	5
Portos do sul, "Guahyba"	5
Portos do norte "Olinda"	6
Portos do sul "Mayrink"	6
Portos do sul "Itatinga"	6
Portos do norte "Itapura"	7
Bordéos e escs., "Garonna"	8
Portos do sul, "Jupiter"	8
Santos, Tomaso di Savoia"	8
Rio da Prata, "Araguary"	10
Genova e escs., "P. di Udini"	10
Inglaterra e escs., "Demerara"	11
Portos do norte, "Pirangy"	12
Portos do norte, "Assú"	12
Portos do sul "Itaituba"	13
Rio da Prata "Byron"	16
Nova York, escs., "Voltaire"	16
Genova e escs., "Regina Elena"	16
Portos do norte "Mossorá"	17
Inglaterra e escs., "Orissa"	17
Callão e escs., "Oriana"	18

VAPORES A SAIR

Santos, "Mucury"	4
Nova York e escs., "S. Paulo"	4
Amsterdam e escs., "Hollandia"	4
Antonina e escs., "Itauna"	5
Bordéos e escs., "Samara"	5
Portos do sul "Itaipava"	5
Pará e escs., "Aracaty"	6
S. Fidelis e escs., "Teixeirinha"	6
Portos do sul "Itauba"	6
Montevidéo e escs., "Iris"	7
Santos "Amazonas"	7
Santos "Acre"	7
Rio da Prata, "Garonna"	8
Genova e escs., "Tomaso di Savoia"	8
Recife e escs., "Itatinga"	9
Victoria e escs., "Arassuahy"	9
Camocim e escs., "Guahyba"	9
Portos do norte, "Maranhão"	10
Inglaterra e escs., "Araguaya"	10
Portos do sul, "Itapura"	10
Portos do sul "Itanema"	10
Rio da Prata, "P. di Udine"	10
Rio da Prata, "Demerara"	11
Recife e escs., "Venus"	11
Santos "Pirangy"	14
Portos do sul "Assu"	14
Laguna e escs., "Mayrink"	16
Rio da Prata "Regina Elena"	16
Nova York e escs., "Byron"	16
Rio da Prata "Voltaire"	16

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

S. Paulo, para Bahia, Recife, Pará, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Hollandia para Bahia, Recife, Europa, Via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12, e objectos para registrar até ás 10.

Itatiba para Victoria, Bahia, Aracajú e Recife, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo, até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amanhã:

Itauna para Paranaguá e Antonina recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 de hoje.

Itaipava para Angra Paraty, portos de S. Paulo, Florianopolis, e Rio G. do Sul, recebendo impressos até ás 4 horas, cartas para o interior até ás 4 1|2, idem com porte duplo até ás 5, e objectos para registrar até ás 18 de hoje.

Samara para Bahia, Dakar, Europa, Via Lisboa, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13, e objectos para registrar até ás 11.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da 25 loteria do plano n. 332. 223ª extracção do anno de 1915, realizada em 3 de novembro de 1915

PREMIOS DE 20:000$000 A 500$000

42587	20:000$000
47686	4:000$000
29721	2:000$000
17382	1:000$000
46550	1:000$000
[illegible]	500$000
44805	500$000
581 5	500$000
63225	500$000

PREMIOS DE 200$000

4380 8282 14428 15051 17109 35315 35574 36497 37548 41551 45153 47905 49212 49381 50811 51347 54457 56504 65001

PREMIOS DE 100$000

7875 10308 14132 14391 15827 18273 19504 27549 32007 33602 34701 35665 35987 38993 39583 45540 46601 47915 47813 48316 50617 516.7 53701 56773 57624 58090 61153 61250 65755 66623 67157 69756

APPROXIMAÇÕES

42586 a 42588	300$000
47685 a 47687	200$000
29723 a 29725	100$000

DEZENAS

42581 a 42590	60$000
47681 a 47690	40$000
29721 a 29730	20$000

CENTENAS

42501 a 42600	20$000
47601 a 47700	10$000
29701 a 29800	8$000

Todos os numeros terminados em 87 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 tem 2$000, exceptuando os terminados em 87.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pint.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

SECÇÃO LIVRE

CIDADE DO BOMFIM

Illmos. srs. coronel Mariano José de Souza, e signatarios da carta a mim dirigida, representando o directorio politico do nosso partido. O recebimento de tão honrosa proposta, fez-me a principio um grande embaraço, fez-me perder a calma que a muito me acompanhava, mas mesmo neste embaraço, perturbado e confundido, o desejo que tive de ser util ao nosso municipio (*apezar de incompetente*) fez-me vencer todas as difficuldades, fazendo propostas que para mim pareciam possiveis e realizaveis. Além da carta identica á que dirigi ao senhor, dirigida ao dr. Mariano, escrevi-lhe uma outra pedindo urgentemente a decisão definitiva, que de combinação para o accordo o Juca Moreira, representando a outra parcialidade politica do nosso infeliz municipio, veiu passar uma noite em nossa casa para deliberarmos tudo, o que depois de discutirmos muito concluimos o seguinte: O sr. coronel Mariano José de Souza e dr. Francisco Alves Moreira da Rocha, em uma só circular, apresentariam-me, de accordo, para vereador geral do municipio, recommendando meu nome tambem para presidente da Camara no proximo periodo administrativo. (Leia a circular após esta). Desta mandei imprimir (100); para vos dar 40; dar 40 ao dr. Moreira e 20 ficariam comigo para distribuirmos com nossos amigos do municipio, caso os senhores acharem de accordo. As mesmas foram redigidas pelo dr. Cicero de Castro, em Oliveira, onde foram impressas. Tenho formado e imaginado o plano da solução definitiva para salvar, (*de accordo*) nosso infeliz Bomfim, o qual não passa de um esqueleto que, para encarnal-o, reconstruil-o não poderá ser em um triennio ou dois, mas que em pequeno espaço de tempo poderia talvez tomar uma nova phase de vida. Fiz a pouco uma viagem a Oliveira, onde me demorei 11 dias, creio que em toda esta excursão passando por Cajurú, districto de Itauna, Divinopolis, cidade muito nova, Carmo da Matta, districto de Oliveira e ultimamente em Oliveira, onde estive quatro dias. Assisti ali a grandiosa festa do 54º anniversario de sua elevação a cidade, feita com verdadeiro enthusiasmo de todos os oliveirenses. Consistindo esta em passeatas pelas ruas, visitas ás redacções da "Gazeta de Minas" e a "Luta", a todos os edificios publicos, terminando na casa da Camara por uma sessão civica, presidida pelo dr. juiz de direito da comarca, presidente da Camara e seus membros e alguns outros. As cidades, villas e districtos visinhos foram representados por senhoritas decentemente vestidas, com dizeres em fitas a tiracollo, duas bandas de musica e mais de duas mil pessoas.

No acto de abrir-se a sessão o dr. juiz de direito convidou a todas as pessoas que quizessem fazer parte na Oratoria a subscreverem seus nomes em uma lista especial. (*Imaginem os senhores a emoção que se apoderou de meu eu, assistindo um quadro desta ordem, vendo o prazer que ia na alma de todos os assistentes!!*) O meu enthusiasmo foi tal que esquecendo minha incompetencia tive a audacia de subscrever-me como orador, e falei em nome de nosso municipio, representando-o. O meu prazer nesta viagem,

excedeu ás minhas espectativas, as emoções que senti causaram-se surpresas.

Notei os progressos de Oliveira, Carmo da Matta, Divinopolis, cidade composta de dois ou tres districtos, villa de Claudio, com um' ou dois districtos, Cajurú, districto da cidade de Itauna, tambem com muito progresso e melhoramentos taes, que comparados com a nossa velha cidade de Bomfim, composta de oito ou nove districtos, minha decepção foi tal, que cai das (*Nuvens ao abysmo*)!

Descrente, desilludido, sem a menor esperança na possibilidade de resurgermos o nosso (*infeliz Bomfim*) do abysmo em que se precipitou, atirado por seus proprios filhos, que sem tino administrativo, desleaes e sem patriotismo, julgam que este descalabro e anarchia do municipio é o progresso, é o sonho dourado, é o bem estar de todos. Não culpo este ou aquelle partido, este ou aquelle chefe, não tenho competencia, nem tão pouco estou na altura de accusar a quem quer que seja, não cito aqui as questões tragicas e vergonhosas que se têm dado em nosso (*infeliz municipio*), posso citar sómente um facto (*apenas*), porque se deu comigo, em plena rua deste arraial (*isto ha nove annos*), fui surrado por 11 typos que tentarão contra minha vida, sem o menor motivo. Não pude responsabilizal-os, devido á infeliz politica, que tem assolado tudo, fazendo com que os Bomfinenses não se comprehendam!! Francamente não vejo o motivo: o municipio é composto de poucas familias, que, com o desenvolvimento sempre crescente de suas proles, formaram sua população e acham-se divididos ao meio, sem a possibilidade de se reunirem. (*Dependendo sómente da união politica.*) O que é facilimo.

Permittam-me uma pergunta: Qual é o proveito de nosso partido, sempre em completo desaccordo com o do dr. Moreira da Rocha? (*e vice-versa*). Qual o resultado satisfactorio e progressista da desunião do partido deste com o do senhor? Com franqueza, não existe resultado, a não ser a verdadeira anarchia, o descalabro, a desordem, o descontentamento geral. O que se tem feito no municipio, com relação á arrecadação municipal e sua administração, de 12 a 15 annos a esta data? (*Absolutamente nada!*)

Não temos grupo escolar, nem temos agua potavel, não temos luz, não temos escolas municipaes; para os povoados distantes dos arraiaes onde ha escolas estaduaes não temos pontes ou estradas, e (*Districtos ha de outros municipios que têm tudo isto*). Emfim se não existisse Camara e districtos, e que o municipio, reduzido a povoados e aldeias, pertencesse a districtos dos municipios vizinhos, estariamos, não em melhores condições, mas sim em optimas condições!!... Porque teriamos vida, união e boa administração. Parece-vos impossivel a união de todos os Bomfinenses??... Pois é o contrario, é possivel, facilima e muitissimo lucrativa. Trate-se da união Bomfinense e veremos as familias unidas, haverá muita ordem, progresso, boa administração e facilidade em tudo, porque as idéas progressistas se fundirão, harmonizando tudo para o bem estar futuro de todos os Bomfinenses. Os srs. e todos os homens sensatos do vosso partido, o dr. Moreira e seus amigos, dirão talvez: Qual o direito que assiste ao signatario desta em dar-nos instrucções ou ensinamentos??... Conheço minha incompetencia, [illegible], sendo um homem rustico, um lavrador apenas. Ha muito que deixei a infeliz politica, tenho-me afastado o mais possivel desse elemento pernicioso, procurando no trabalho calmo e honesto o meio de subsistencia para mim e minha familia. Sou a maior das victimas da desenfreada politica, mas [illegible] procurarem-me para occupar o alto cargo de vereador geral e presidente da Camara; portanto, [illegible] direito para manifestar-vos o que sinto e o que penso.

O fim desta é agradecer-vos penhorado por ter-me considerado na altura de occupar a cadeira de vereador geral do nosso municipio, e presidencia da Camara, fazendo este extensivo ao dr. Moreira da Rocha e seu partido, por terem-me (*de accordo*) acceitado para o mesmo cargo. Extrai desta uma copia e remetti ao dr. Moreira com esta ultima resolução definitivamente tomada, não acceitando por fórma alguma o alto cargo que me foi offerecido, por dous motivos: 1º que desde o momento em que recebi a carta do nosso presidente, [illegible] minha Esposa se manifestou contra e não ha meios de conciliação possivel para tal accordo; certo de que prefiro a paz do Lar, do que as altas posições que me poderiam advir, se de facto minhas idéas fossem realizadas. 2º, porque presinto ainda paixões politicas (*ahi bem exaltadas*) que certamente irão prejudicar e liquidar qualquer plano de conciliação e progresso de possivel realização.

Verificado está que para nosso municipio se erguer do abatimento e descalabro em que se acha, só depois da verdadeira [illegible] da politica e dos bomfinenses. Poderão até ser divididos [illegible] alguns dos seus districtos para augmentarem a população de outros municipios ficando este reduzido sómente a tres ou quatro districtos, mas [illegible]. Sim, eu creio no seu resurgimento, mas para isso, [illegible] de facto, acham minhas idéas conciliadoras e progressistas, [illegible] administração [illegible] independente, [illegible] de vontade, de execução firme, [illegible] (*ausencia*), [illegible] idéas em desordem e façam a eleição de accordo com minha circular, que é bem possivel que tenhamos alguma coisa de bom no nosso infeliz municipio. Já que os srs. se lembraram de meu nome para occupar tão elevada posição, [illegible] um conselho — e seria este o meu procedimento se fosse governo: Eleito vereador geral o actual executivo municipal, tendo por companheiros homens sensatos e independentes de vontade de todos os representantes dos districtos, sem tratarmos de cogitar de que partido é este ou aquelle vereador, [illegible] acceitavamos tambem todos os supplentes para que no caso da falta de qualquer vereador, houvesse numero legal, de sorte que a Camara trabalharia [illegible] dias determinados. O presidente [illegible] todos os meios de tornar-se sympathico a todos os companheiros da Camara, manifestando-lhes o desejo ardente da união de todos, para bem desenvolver o municipio e agirem com justiça, para o contentamento [illegible]. Fazer com que [illegible] sejam feitas com rapidez, não excedendo de um dia os trabalhos da mesma, [illegible].

[illegible]

As formalidades de sessões por districto [illegible] da cidade, prejudicando, assim, seus interesses e fazendo-se grande despesa, [illegible] o vereador [illegible] tornando-se em sessões [illegible]

mero, terminando-se por nada se fazer. Accresce ainda a desolação que vae no espirito de todos os habitantes do municipio, não tendo mais esperanças na administração municipal, porque, com relação a esta, ha muitos annos que o municipio dorme, não o somno do justo e sim o somno agitado e confuso, de pezadelos horriveis!! não se lembrando de promover coisa alguma a bem de seus filhos. Devido a esta descrença é que a camara se organizou, no inicio de seus trabalhos, sem base, sem esperança, porque desconfiam do passado. Não pode e não deve prender por dilatados dias seus membros, até que não appareçendo algum desenvolvimento e melhoramentos que façam crer nos representantes do municipio que este já não dorme o somno de outr'ora. Acceitarem todas as contas da camara transacta sem fiscalizarem coisa alguma. Se houver debito, não se comprometterem a pagar e se houver saldo, distribuam a bem das conferencias de São Vicente de Paulo, organisadas no municipio. Collocarem sobre o passado um pesado manto, tendo neste a inscripção seguinte: (*Esquecimento eterno*). Termino, não por me faltar assumpto e sim por estar certo que todo este palavreado não produzirá o menor resultado, devido aos corações endurecidos dos maiores Bomfinenses, pois juraram liquidar o municipio e desejam cumprir á risca suas juras. Para desempenhar-me do compromisso [illegible] (*apenas*) [illegible] precisa declarar [illegible] que não pertenço mais a [illegible] partido, chefes ou seus amigos; os quaes implantaram a anarchia em o nosso infeliz municipio, são estes os responsaveis e, portanto, unicos obrigados a levantar o seu resurgimento. Não duvido e creio mesmo que esta carta não esteja correcta em sua redacção, mas é a unica idéa do possivel realidade para a salvação do municipio. Seja esta, pessoa alguma se afasta.

Santa Cruz de D. Silverio, 1 de outubro de 1915.

Antonio de Sousa Parreiras.

Bomfim, 20 de setembro de 1915.

Correligionario e amigo.

Os abaixo assignados, com a responsabilidade de directores dos dois partidos politicos do municipio, no intuito de promover o congraçamento de todos os elementos para a prosperidade do municipio, e de harmonisar todas as forças politicas para apoiarem a administração municipal, de commum accordo, apresentam o nome do distincto patricio

SR. ANTONIO DE SOUZA PARREIRAS

para vereador geral á Camara Municipal na eleição a realizar-se em novembro proximo, e lembram o nome desse illustre conterraneo, depositario da confiança de ambos os partidos, para o cargo de presidente da Camara no proximo periodo administrativo.

Os dois partidos empenhar-se-ão livremente na eleição dos vereadores especiaes de todos os districtos, mas ambos sustentarão o candidato indicado para vereador geral, o qual será na nova Camara, para a qual entra sem côr politica, o administrador honrado e prestigiado por ambos os partidos, que confiam de seu patriotismo o empenho de todo o seu esforço e actividade a bem do engrandecimento do municipio.

Fazendo este appello ao cidadão indicado, pedem a todos os amigos do municipio o suffragio de seu nome no proximo pleito eleitoral, esperando o concurso espontaneo de todos, se subscrevem agradecidos.

Amigos correligionarios e admiradores

Marianno José de Sousa.

Dr. Francisco Alves Moreira da Rocha.

Embora julgue espinhosa a missão com que tanto me distinguem os illustres amigos, signatarios da circular supra, não nego o meu concurso, embora fraco, para a harmonia politica do municipio; por isso acceitando a honrosa indicação, me comprometto a não poupar esforços para bem servir ao municipio, desde que a eleição me convença de que, de facto, sou no momento o depositario da confiança immerecida com que me honram os meus patricios.

Eleito, não dispensarei o concurso e conselhos dos amigos, para a realização do plano administrativo que meditadamente adoptar.

Com a maxima consideração me subscrevo.

Amigo muito admirador obrmo.

Antonio de Sousa Parreiras.

TRADE MARK

PINKLETS

O MAIS SUAVE DOS LAXANTES

Não seja mais torturado com laxantes violentos, que sempre produzem colicas, irritações, desarranjos do estomago e causam nauseas. As Pinklets, novas pilulasinhas laxantes vegetaes, offerecem a melhor opportunidade para serem abandonados os antiquados laxantes, causadores dos incommodos acima citados. As Pinklets actuam suave e effectivamente, estimulam os intestinos inertes, tornando-os aptos para preencherem suas funcções normalmente. Ellas são tão suaves, que não causam a menor dôr ou mau estar.

A grande vantagem em usar as Pinklets, além do facto de não produzirem colicas, é que ellas positivamente regularisam os intestinos e curam a prisão de ventre, sem o inconveniente da obrigação de usal-as continuamente. Os antigos laxantes violentos escravisam ás pessoas que d'elles fazem uso, porque debilitam e enfraquecem os intestinos. Cada dose torna os intestinos mais incapazes. Ao contrario, as Pinklets tonificam os intestinos, fortalecendo-os sufficientemente para poderem cumprir normalmente suas funcções.

As Pinklets são mais do que um bom laxativo. Ellas são igualmente bôas para regularisar o figado, curar a biliosidade e a indigestão, limpar a cutis e prevenir as dôres de cabeça.

Quando tiver necessidade de um laxante, insista ao droguista de lhe dar Pinklets e não acceite nenhum outro substituto.

The Dr. Williams Medicine Co

SCHENECTADY, N. Y., E. U. A. RIO DE JANEIRO, BRAZIL

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME
Composto—Cura manchas de pelle

Os doentes que precisam tomar o oleo de figado de bacalhão devem tomar a legitima "Emulsão de Scott" e recusar os preparados alcoolicos que não contêm nem uma gota de oleo. Tenho usado com muita frequencia na minha clinica a "Emulsão de Scott", obtendo sempre muito bom resultado.

DR. PEDRO RODRIGUES GUIMARAES. Bahia.

STADT MÜNCHEN

Restaurante de 1ª Ordem
A melhor cozinha e os melhores vinhos do Mundo!
Aberto toda a noite
CARVALHO & TUBINO
Praça Tiradentes 1—Tel. 665, C.

AQUELLES QUE SE QUEREM CURAR

Os mestres, os mais autorizados da medicina, vos dirão que o IODOGENOL PEPIN é o verdadeiro remedio especifico de todas as affecções de origem tuberculosa, a tuberculose pulmonar, a ganglionar, a dos ossos, da pelle, dos olhos; a escrofula, coxalgia, tumores brancos, abcessos frios, etc.

Aquelles que querem curar-se devem usar o IODOGENOL PEPIN e ser constantes no seu emprego.

Os resultados são certos, as provas estão dadas.

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME
Composto — Cura Rheumatismo

DECLARAÇÕES

DENTISTA Dr. Alvaro Mornes. Com 10 annos de pratica, trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Colloca dentes com ou sem chapa, em 24 horas. Concertos de dentaduras em cinco horas. Pagamentos em prestações. Cons., das 8 da manhã ás 8 da noite. Domingos, até 2 horas, 155, rua Sete de Setembro, 155, esquina da travessa de S. Francisco, Tel. 193, Central.

(M 6910)

ASSOCIAÇÃO B. A' M. DO MARECHAL BITTENCOURT
RUA LUIZ DE CAMÕES, 36
Sessão solenne

Em nome do sr. presidente, convido todos os srs. socios e exmas. familias a assistir amanhã, ás 8 horas da noite, á sessão solenne que esta Associação realizará como preito de homenagem á memoria do seu inolvidavel e bravo patrono, Marechal Bittencourt.

A sessão constará de distribuição de premios aos orphãos dos associados, pela Caixa de Caridade D. Maria Bittencourt, e entrega de medalhas a socios agraciados pela ultima assembléa geral.

Secretaria, 4 de novembro de 1915. — O 1º secretario, *Alfredo Rodrigues de Almeida.*

A' PRAÇA

Torres & C., estabelecidos nesta praça, com o commercio de lenhas, communicam que deixou de ser seu empregado desde o dia 1º do corrente, o sr. João Marques de Almeida, ficando sem valor algum toda e qualquer transacção que o mesmo faça com referencia á firma, a contar desta data. (S. 452)

GR.:. BEN.:. LOJ.:. CAP.:. UNIÃO E TRANQUILLIDADE

Hoje sess.:. magn.:. iniciaç.:., ás 20 horas. — O secr.:., *Herbert Teixeira.* (S. 700)

CURSO DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Acha-se aberta a matricula para este curso. As candidatas podem dirigir-se, do dia 21 do corrente em deante, á Pharmacia Orlando Rangel, Avenida Rio Branco n. 140, Secção de Perfumaria, ás quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas, que serão attendidas, ás quintas por mme. Miranda Jordão, e aos sabbados por mme. Luzia de Mattos Bandeira, 2ª thesoureira da Associação da Cruz Vermelha.

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME
Composto — Cura Syphilis

DR. ARTHUR MAXIMILIANO DA ROCHA

Eu abaixo assignado venho por meio deste jornal agradecer ao dignissimo director da Santa Casa, dr. Arthur Maximiliano da Rocha, o carinhoso acolhimento do meu filho Raphael Sapienza para ficar em tratamento no Hospital de São Zacharias.

Ao dignissimo medico operador dr. Joaquim Pinto Portella, meus sinceros votos de gratidão, pois quando o meu filho foi entregue aos seus cuidados ia em estado desesperador, tendo sido operado e tratado com tanta solicitude, que Deus vos recompense prolongando a vossa existencia para o consolo daquelles que necessitam da vossa competencia. A' boa irmã Henriquetta os meus votos de veneração. Aos dignos auxiliares do dr. Joaquim Pinto Portella, dr. Decio Amaral Fontoura, e ao dedicado interno Alfredo Mendes, meus sinceros agradecimentos. — *Victor Sapienza.* (480 J)

"A UNIVERSAL"
SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS POR MUTUALIDADE
Assembléa geral extraordinaria
2ª convocação

Não tendo comparecido numero legal de accionistas á assembléa convocada para hoje, são convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 6 do corrente, ás 13 horas, na séde social desta sociedade, á rua Visconde de Inhaúma n. 80, sobrado, em assembléa geral extraordinaria, para tratarem de assumptos que interessam á sociedade e reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1915 — *A Directoria.*

Bons productos
RIO GRANDENSES

Queijos diversos typos,
Salame,
Mortadella,
Presunto,
Bacon fumeiro,
Linguiça,
Carnes, fumeiras,
Linguiça em lata,
Feijoada em lata,
Lingua em lata,
Patés em lata,
Camarões em lata,
Peixes em lata,
Mate em folha,
Mate chimarão,
Mel de abelhas,
Compotas diversas,
Marmelada do "marmelo",
Figada,
Araçagada,
Pecegada,
Vinho typo Bordeaux,
Vinho typo Clarete,
Vinho diversas marcas,
Vinho branco e typo Porto.
DEPOSITO: CASA RIST
Rua Sete de Setembro n. 77
Teleph. 455, central

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA D. LUIZ 1º
Edificio proprio — Rua do Nuncio, 46
Expediente, das 11 á 1 hora

Hoje, 4, ás 7 horas da noite, reune-se em sessão o conselho administrativo — O 1º secretario, *José Fernandes dos Santos.* R. 632.

"GLOBO"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS
— RIO DE JANEIRO —

16º FALLECIMENTO NA SERIE DE 10 CONTOS

Tendo fallecido em Carmo do Paranahyba, Estado de Minas Geraes, em 8 de março de 1915 a nossa consocia sra. d. MARIA CANDIDA DE JESUS, inscripta na série de 10 contos, sob n. 49, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 7$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 30 de novembro proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo governo federal.

14º FALLECIMENTO NA SERIE DE 20 CONTOS

Tendo fallecido em Porto Ferreira, Estado de S. Paulo, em 23 de junho de 1915, o nosso consocio sr. CARLOS BARRETO DE ALMEIDA ALBUQUERQUE, inscripto na série de 20 contos, sob n. 257, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47 e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 14$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 30 de novembro proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

11º FALLECIMENTO NA SERIE DE 30 CONTOS

Tendo fallecido em Carmo do Paranahyba, Estado de Minas Geraes, em 25 de abril de 1915, a nossa consocia sra. d. LUIZA DAS DORES DE JESUS, inscripta na série de 30 contos, sob n. 443, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 20$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 30 de novembro proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1915.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1915.
Exmos. Srs. Directores da Sociedade Mutua de Seguros e Peculios "GLOBO".
Rio de Janeiro.

Exmos. Srs.:

Vimos com a presente testemunhar a essa DD. Directoria o nosso agradecimento pela liquidação facil e prompta que se serviu fazer comnosco, como procuradores do sr. Anhambyra Guanumby, (de Villa Conquista — E. Minas), beneficiario da Apolice n. 545, do peculio de 20 contos que lhe cabia por morte do mutualista PEDRO RIBEIRO DOS REIS, inscripto nesta série sob o n. 102.

Podem VV. Exas. fazer da presente o uso que julgarem conveniente, acceitando os protestos do particular estima e consideração de quem se subscreve

De VV. Exas.
Atts. amigos obrs.
pp. COSTA PACHECO & C.

(A 5997)

A' PRAÇA
BERNARDO VIANNA & C.

Albano Ferreira Vianna, unico socio solidario sobrevivente da firma Bernardo Vianna & C., estabelecida nesta praça, com o negocio de fumos, artigos para fumantes, especialmente as palhas para cigarros marca "Penafiel" e o fabrico de cigarros, sendo a séde social á rua da Alfandega n. 35, esquina da rua da Quitanda ns. 116 e 118, declara, a quem possa interessar, que nesta data dissolveu-se a mesma sociedade, tendo sido pagos e satisfeitos os herdeiros do seu saudoso socio fundador Bernardo Ferreira Vianna e os seus socios de industria, constituindo o declarante uma nova sociedade, sob a razão Albano Vianna & C., que assume inteira responsabilidade do activo e passivo da firma extincta e continuará com o mesmo ramo de negocio e na mesma séde.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1915.

Albano Ferreira Vianna.

ALBANO VIANNA & C.

Albano Ferreira Vianna e Antonio de Almeida Nazareth communicam á praça e aos seus amigos que organizaram uma sociedade commercial sob a razão

Albano Vianna & C.

em substituição da firma Bernardo Vianna & C., hoje extincta, de cujo activo e passivo assumem, solidariamente inteira responsabilidade, continuando com o mesmo ramo de negocio de fumos, artigos para fumantes, especialmente as palhas para cigarros marca "Penafiel" e o fabrico de cigarros, e funccionando na mesma séde da firma extincta, ás ruas da Alfandega 35 e da Quitanda, 116 e 118.

Espera a nova firma continuar a merecer a mesma protecção dispensada á sua antecessora e desde já hypotheca os seus agradecimentos.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1915.

Albano Ferreira Vianna.
Antonio de Almeida Nazareth.

ALLIANÇA MINEIRA
Sociedade Mutua de Peculios, Beneficencia e Credito Popular

Séde social: Ponte Nova — Minas.

Não se tendo realizado, por falta de numero, a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 21 do corrente mez, convoco, novamente, nos termos do art. 49 dos estatutos approvados pelo decreto n. 10.439, de 18 de setembro de 1913, todos os srs. socios da "Alliança Mineira", sociedade mutua de peculios, beneficencia e credito popular para se reunirem no dia 15 de novembro p. vindouro, no edificio da séde social, ás duas horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, afim de resolver-se sobre uma proposta de modificação dos planos de operação da referida sociedade, apresentada por diversos socios.

Ponte Nova, 26 de outubro de 1915. — Pela Sociedade Mutua "Alliança Mineira", *Angelo Vieira Martins*, director-presidente.

MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Tendo de proceder-se á venda em leilão no dia 10 de novembro proximo, dos penhores correspondentes ás cautelas ns. 74.221 a 81.451, extraidas em abril, maio e junho do anno findo de 1914, bem assim todas as de numeros anteriores áquelles, cujos contratos estão vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que devem resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até ás 14 horas do dia anterior ao fixado para o leilão.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1915. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro da Silva.*

EDITAES

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA
ENTREGA DE MATRICULAS DE COSTUREIRAS

Chama-se a attenção das sras. costureiras para o edital do *Diario Official* dos dias 31 de outubro e 4, 5 e 6 de novembro corrente — *Arlindo de Souza*, 1º official.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo.......	587	Tigre
Moderno.....	044	Cavallo
Rio...........	803	Avestruz
Salteado......		Elephante
2º premio	686	
3º "	724	
4º "	382	
5º "	550	

Agave 018
Garantia 996
R 651

Propaganda
N. 027
Rio, 3-11-915 R 694

Caridade
303

Fluminense
896

Variantes
43-80-16-27-59
Rio 3-11-915

«O QUADRO»
Resultado de hontem:

Antigo. . . .	Touro
Moderno . .	Coelho
Rio.	Cabra
Salteado. . .	Carneiro

Rio—3—11—915 R 692

Paulista
N 413
Rio—3—11—915. J 935

A Noite
408
Rio—3—11—915. R 640

A Capital
615
Hoje, ás 18 horas. 3-11-915 S 658

Aguia de Ouro
774
19-13-11-24
Rio, 3-11-915.

Americana
529
Rio—3—11—915 J 616

PROTECTORA
812
Rio—3—11—915 S 646

AMERICANA
N. 624
Rio—3—11—915. R 693

A Favorita
741
Rio—3—11—915 725

BOLSA LOTERICA

Quereis travar relações com a fortuna?

Comprae bilhetes na Bolsa Loterica, Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa.

Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua do Ouvidor 151—Rua Quitanda 71 (canto Ouvidor)— FILIAES:

1. de março 53 — 15 de novembro 50 S. Paulo

O Turf-Bolo e mais aposta sobre corridas de cavallos:

Rua do Ouvidor, 181

GRANDE HOTEL
— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

BAR OU RESTAURANT

Aluga-se optima casa, pintada de novo, bellissimas pinturas, installação electrica, cozinha bem montada e proxima á Avenida Central. Rua Chile 11; trata-se na rua da Assembléa 106, Charutaria Adlen. (S 644)

ARANTES NOGUEIRA

participa que mudou o seu gabinete dentario do n. 56 para o 58 da rua da Assembléa. R. 488.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

José Caldas, concertador, declara a bem de seus interesses que de ora avante passa a assignar-se José Nogueira da Silva — Lafayette, Minas. 482 J.

ROMANCES populares com capas desenhadas pelo caricaturista RAUL PEDERNEIRAS, a 800 réis o volume. Grandes descontos para os revendedores. — A. de Azevedo & Costa — Rua Uruguayana, 29.

A' PRAÇA

Gaspar Ribeiro & C. scientificam que o sr. Austricliniano Carneiro Pereira deixou de fazer parte desta firma.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1915. — **Gaspar Ribeiro & C.**

A' PRAÇA

Austricliniano Carneiro Pereira, na qualidade de socio solidario que foi da conceituada firma Gaspar Ribeiro & C., participa aos seus amigos desta praça e aos das do interior que desligou-se da dita firma em 25 do corrente, embolsado do seu capital, lucros e bonificação, depois de se ter visto obrigado (apezar de socio de menor capital) a fazer uma proposta, que de facto fez, com fiador idoneo, para embolso á vista de todos os demais socios em todos os seus haveres e egual bonificação tambem á vista.

Agradece a todos a valiosa amizade e preferencia que lhe deram sempre nos negocios daquella firma, em que chegou a ter gerencia em commum e exclusiva — agradecimento esse mui sincero e extensivo áquelles que, em grande numero, o acompanharam nesta ultima phase com o seu conforto moral e solidario; a todos offerece a continuação de seus humildes prestimos, provisoriamente, na importante casa dos srs. Alves Irmão & C., seus amigos, á rua do Rosario n. 142, nesta capital.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1915. — Austricliniano Carneiro Pereira.

N. B. — A presente declaração é feita em virtude da que appareceu hoje, incompleta, neste jornal, e feita por aquelle respeitavel firma. (S 679)

BOLSAS SEDA, PARA SENHORAS

Com 2 divisões e borla
Preço de reclame
uma 10$000
duas 18$000
á venda na Casa
David Ferro
Rua Sete Setembro 124
M 119

CASA GUIMARÃES

RUA SETE DE SETEMBRO 121
Telephone 2563, Central
E' de aproveitar a grande liquidação de Fim de Anno
Reclame unico — Borzeguins para senhoras todas as côres, salto americano e baixo a 18$ o par

DEPOSITARIOS DAS ALPERCATAS MARCA "MIGNON"

17 a 27.	4$000
28 a 33.	4$500
34 a 41.	6$500
Sapatos alpercatas Mignon	4$500
" " "	5$500
" " "	6$500

CUMARU'

Enlace divinal: O util com o agradavel
Tonico de perfume sem rival para os
CABELLOS
Vigorisa, conserva a côr primitiva, evita a quéda e a caspa
Nas principaes PERFUMARIAS e no depositario—Gaspar, Medeiros & C.
Praça Tiradentes ns. 18-20

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & C. — RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Fazem leilão no dia 6 de novembro de 1915 das cautellas vencidas e previnem aos srs. mutuarios que podem reformal-as ou resgatal-as até á hora de começar o leilão.

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro. Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. — Largo da Carioca, 10, sob.

GRANDES SALÕES

Completamente reformados, facilmente adaptaveis a qualquer fim, se alugam, na esquina das ruas Uruguayana e Hospicio.

Trata-se no Parc Royal, a qualquer hora, com Pedro Nunes.

MACHINA DE ESCREVER

Vendem-se Underwood, Remington, Yost, Monarck e Fox, rua da Alfandega 137, 1º andar. (R 380)

Curso de preparatorios

Diurno e nocturno, preparam-se candidatos á admissão ás escolas superiores. Informações, das 12 horas em deante, á rua da Carioca 28, 2º andar. (S. 5761)

LUSTRALINA IDEAL

O melhor preparado para lustrar roupas de engommar; vende-se nas casas de molhados. Deposito — Rua do Riachuelo, 124. (M 458

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

BRINQUEDOS POR ATACADO

Vendem-se a preços sem competencia, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 38.

Evita-se a gravidez

Antes da concepção, informações Dr Theodule Wolff, enviando 600 réis em sello. — Caixa Postal 412 — Rio.

CARTOMANTE

Diz o futuro e o presente com clareza. Faz desapparecer todos os atrazos de vida. Faz reinar a paz. Faz realizar qualquer negocio. Faz rezas sobre doenças; rua dos Araujos n. 91. J. 299.

CARTEIRAS COLLEGIAES

Vendem-se, quasi de graça; praça da Republica n. 73. R. 404.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)
Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

Depurativo e anti-syphilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA TAVARES
PRAÇA TIRADENTES, 62 (Largo do Rocio)
Rio de Janeiro

GIOCONDA

Impedido hoje quinta-feira. Espero poder ir amanhã, sexta. Perdôe-me. (612 J)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se a interessante casa mobilada da rua Floriano Peixoto n. 464, em Petropolis; trata-se na rua Silva Jardim n. 35, onde estão as chaves e informa-se na rua Municipal n. 13. (627 J)

Viajantes para o Norte

Precisa-se de bons agentes. Adianta-se dinheiro. Só se acceitam pessoas conhecidas do Norte. Queiram dar indicações para serem procurados, a A. S. S., á caixa n. 200, no escriptorio desta folha. (615 J)

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico, com boas referencias; na rua Itapirú, 346.

TUBERCULOSE

Pessoa que voltou da Suissa, onde curou-se com a formula de notavel sabio suisso, de uma tuberculose do 3º grão, com febre, suores, dôr no peito, tosse terrivel, escarros, até com sangue, grande fraqueza, pallidez e magreza, e havendo já verdadeiros milagres na clinica do Rio, envia a receita a quem pedir enviando endereço e 200 réis em sellos ao coronel Sylvestre Casanova, Boulevard 28 de Setembro 337. Rio de Janeiro. (J 601

SEGUNDO ANDAR

Aluga-se o da rua Uruguayana, 39. Só serve para companhia ou escriptorio. Trata-se na rua Luiz de Camões, 8.

OURO

Compra-se qualquer quantidade de ouro, brilhante e joias usadas; á rua Sete de Setembro n. 112 "Joalheria Diamantina". Unica casa que compra pelo justo valor. J 5780

O HABITO DA EMBRIAGUEZ

Coração normal

Do tamanho da mão fechada. Fibras fortes. Côr avermelhada. Não tem placas leitosas. Não é coberto de gordura. As valvulas são perfeitas. Resiste bem ás emoções sem causar a morte

Coração de bebedor

Muito maior. Fibras degeneradas fracas. Côr esbranquiçada pelas placas leitosas e grande quantidade de gordura que o envolvem. Valvulas estragadas. Resistindo pouco ás emoções e causando communmente a morte

CURA-SE RAPIDAMENTE COM "SALVINIS" E "GOTTAS DE SAUDE".

Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dois são remettidos pelo Correio, pelos depositarios, em troca de vales postaes, por 23$000.

Depositarios: J. M. PACHECO, Rio de Janeiro, rua dos Andradas n. 45.— BARUEL & C., S. Paulo, rua Direita n. 3.—GENEZIO SANTOS & C., rua das Princezas n. 5, Bahia. — SAMPAIO FERREIRA & C., rua 13 de Maio n. 25, Campos, E. do Rio de Janeiro.—ERVEDOZA & DANNER, rua dos Andradas n. 382, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.—F. CARNEIRO & GUIMARAES, rua Marquez de Olinda n. 24, Recife, E. de Pernambuco, e nas boas pharmacias e drogarias.

O dr. Cunha Cruz, autor dos preparados, especialista de doenças nervosas, tem consultorio á rua da Carioca n. 31, Rio de Janeiro. (112 A)

Diversos andares na rua Gonçalves Dias

Alugam-se os do numero 30, todos ou separadamente, ha serviço de elevador e installação de luz electrica; trata-se no mesmo com Satyro. (244 J)

EXTERNATO LYCEU

P. Tiradentes, 83, sob. Curso gymnasial, normal e commercial. Aulas diurnas e nocturnas. 10 e 20 mil réis. 726

Quem duvidar da elegancia

de todas as senhoras e senhoritas que mandam fazer os seus vestidos e "tailleurs" na José Miranda e Mme Julia Miranda, ex-contra-mestre das "Casas Raunier e Nascimento; na rua Sachet, 42. Telef., 6178 C. (148 J)

FRUTAS

Goiaba, caju, pecego, figo, marmelo, laranja, maracujá, manga e outras frutas, compram-se na Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias — Rua D. Manoel n. 33 — Rio de Janeiro. S. 5269.

Remedio efficaz sem drogas
Hotel Miramar e Babylonia — Leme

Nova gerencia. — Em trinta dias de permanencia neste hotel, curam-se as seguintes molestias: *hypocondria, chlorose, neurasthenia e nostalgia. Asseguram as summidades medicas;* rua Gustavo Sampaio ns. 64 e 66, Rio de Janeiro, telephone n. 972, Sul, 27 minutos da cidade. Por automovel, 15. (5960 R

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois, completamente novos, do fabricante DIAT, Torino, de 18|20 HP, double phaeton, de sete logares, com todos os seus pertences, cujo preço é de occasião para liquidar. Para ver na rua dos Benedictinos 17, e tratar á rua General Camara n. 41, com o sr. Leite. (J. 5569)

Terreno em Copacabana

Vende-se um magnifico, de 37 metros de frente por 50 e tantos de fundos, á rua Paula Freitas, proximo á Avenida Atlantica, lado da sombra e prompto a edificar. Tambem se vende em pequenos lotes. Quitanda, 73, sobrado, Paulo. M 272

"CARTOMANTE AFRICANO"

Desfaz todos os males de feitiçarias. Tem um breve para felicidade e retira o mal de inveja e má olhadura. Trabalhos occultos garatidos. Cons. 2$, das 9 ás 8 da noite. Domingos até ao meio dia. R. da Constituição 15, sobrado. M 440

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á Caixa do Correio 335, Rio de Janeiro.

PREDIO

Vende-se um bom predio, situado na rua 24 de Maio, entre as estações do Rocha e Riachuelo, com accommodações para familia de tratamento, no centro de grande terreno e entrada no lado para automovel. Trata-se com o sr. Freire á rua da Candelaria n. 26, das 12 ás 16 horas.

MOTOCYCLETTE E BICYCLETAS "PEUGEOT"

OCCASIÃO UNICA

Vende-se por 1:000$000 uma motocyclette nova, 7 HP, ultimo modelo, com tres velocidades. Bicycletas "Peugeot" quatro differentes modelos, vende-se a preços baratissimos para liquidar. Rua S. Pedro n. 61.

AVISO AO PUBLICO

Avisamos aos assignantes dos nossos romances: Maria a Fada do Bosque; A Luta entre o Amor e a Riqueza; Condemnada á Morte; de não entregar as obras para encadernar se não ao proprio cobrador que lhes serviu todos os fasciculos, e mediante recibo firmado por elle e carimbado pela casa. A casa não responderá pelas obras entregues sem as formalidades acima. o representante no Rio de Janeiro, *Arturo Vecchi*, Rua do Riachuelo 408. (725 S)

APOSENTOS

de primeira ordem com ricos moveis, em casa de familia, alugam-se a duas familias, ou a cavalheiros de tratamento. Banhos frios e quentes, pensão e telephone; rua Bento Lisboa n. 25. Cattete. J 108

Instituto Sanitario

Consultas medicas e dentarias gratis a qualquer hora do dia ou da noite.
Pharmacia, Drogaria, Homœopathia e Allopathia
Serviços por assignaturas mensaes
Rua Machado Coelho, 119
(Largo do Estacio)—Teleph. 2603, Villa (R 334)

ALUGAM-SE

Aposentos de luxo para cavalheiros e casaes, cozinha de primeira ordem, banhos quentes e frios, luz electrica e linda entrada. Preços muito modicos, telephone n. 1.657, Central; na rua do Cattete n. 203. (J 319)

IMPOTENCIA

Espermatorrhea, Atrophia, Neurasthenia; Hemorrhoidas; Fistulas, Tumores e Hernias.

Cura radical e permanente, dr. Zelie, rua da Carioca 42, 1º andar

Consultas das 9 ás 11, das 2 ás 6 e por correspondencia. O dr. envia gratis, a quem o solicite, a sua INTERESSANTISSIMA BROCHURA INTITULADA A RESTAURAÇÃO DO HOMEM. (J 5..

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

L. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM RUA DO HOSPICIO 85

Telephone 1.901-Norte

Leilões da semana de 1 a 6 de novembro de 1915

HOJE, QUINTA-FEIRA, 4, á 1 hora — Leilão da fabrica de tecidos de malha á rua Real Grandeza 280, Botafogo.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 4, ás 4 horas — Leilão do predio á rua Dr. Campos da Paz 86, Rio Comprido.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 5, ás 1 1/2 horas da tarde — Leilão de bons predios á rua Visconde de Itauna numeros 413 B e 415.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 5, á 1 hora — Leilão de moveis no Deposito Publico, á praça da Republica 69.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 5, ás 4 horas — Leilão de moveis á rua dos Arcos n. 15.

SABBADO, 6, á 1 hora — Leilão de livros de diversos tratados, em seu armazem á rua do Hospicio 85.

SABBADO, 6, ás 2 horas — Leilão de moveis á rua do Hospicio n. 85.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pessoas:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua [illegible] de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, [illegible];

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre céguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma ama secca; na rua Visconde de Sapucahy n. 45. (289 P) J

ALUGA-SE uma moça, para ama secca e arrumadeira, afiançada [illegible]; rua S. Clemente 75. (341 A) S

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca que durma no aluguel e uma lavadeira e engommadeira, para pequena familia. Trata-se na rua da Alfandega n. 379. (464 A) S

PRECISA-SE de uma menina de cor, que seja carinhosa, para ama secca e fazer serviços leves. Paga-se 10$; na rua Visconde de Pirassununga n. [illegible]. (582 A) J

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e mais serviços leves; [illegible] rua Gonzaga Bastos n. [illegible], Aldeia Campista. (467 C) M

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca; na rua do Rocha n. 7, Estação do Rocha. (211 A) S

UZAR A *Guaranesia* E' PROLONGAR A VIDA

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE boas cozinheiras e outras, gente honesta e da roça. Pedidos para a estação de Vassouras, a Agenor Portugal. (Enviem sellos). (74 C) S

ALUGA-SE uma boa cozinheira; trata-se na rua Marquez de Pombal [illegible], de agencia. (5324 C) R

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão, massas e alguns doces; não faz questão de dormir em casa dos patrões; rua D. Luiza n. 61. (645 B) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que saiba bem fazer doces e massas, e que seja principalmente asseiada; á rua das Laranjeiras n. 509. (521 B) R

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; á rua Voluntarios da Patria n. 400, Botafogo. (587 D) R

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua Theophilo Ottoni n. 26, 2º andar. (585 D) R

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, muito séria e limpa; rua Gonçalves Dias n. 19, sobrado. (707 B) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, que lave roupa, em casa de quatro pessoas; na rua 24 de Maio n. 615 — Sampaio. (444 B) R

PRECISA-SE de uma empregada, que saiba cozinhar e faça outros serviços. Paga-se 40$ e dorme no aluguel; rua Pedro Americo n. 67. (468 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Visconde de Inhauma n. 115, 2º andar. (585 B) S

PRECISA-SE de um cozinheiro que durma no aluguel; trata-se na rua Frei Caneca n. 81, sobrado. (655 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Passo de Andarahy. (650 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua Emerenciana n. 23 — São Christovão. (160 B) R

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar e lavar e fazer demais serviços de casa de um casal sem filhos; na rua Theophilo Ottoni n. 74, 2º andar. (131 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; prefere-se portugueza; informa-se na rua do Areal n. 41, casinha n. 3. (442 B) M

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar e mais serviços leves; na rua do Lavradio n. 160. (39 B) R

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar para pequena familia; rua da Perseverança, n. 11 — [illegible]. (48 C) J

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma rapariga para copeira ou arrumadeira; na rua S. Clemente n. 46 (Botafogo), barbearia. (541 C) M

ALUGA-SE uma senhora, para arrumadeira, copeira ou dama de companhia, que seja para familia séria; trata-se na rua Ás de Maio n. 81, casa 3. (485 C) S

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira; na rua do Cattete n. 16, S. Januario 56 serve para fóra. Casa que dormir fóra. (699 C)

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de casa de familia, que durma no aluguel; rua Conselheiro Zacarias 46 — Harmonia. (569 C) S

PRECISA-SE alugar uma mulher de edade, de preferencia de cor; á praça 2 de Março 5 — Villa Isabel. (502 C) R

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de casa de um casal; ordenado 30$; rua dos Artistas n. 19 — Aldeia Campista. (675 C) J

PRECISA-SE de uma creada para ajudar e todo serviço de casa; na rua Dr. Toledo n. 176 E — Eng. Novo. (353 C) R

PRECISA-SE de uma creada para trabalho, paga-se bem; na rua do Barão de Amazonas n. 11 — Conde de Bomfim. (3 C) S

PRECISA-SE de uma mocinha, prefere-se portugueza, para o serviço de casa de pequena familia; á rua Conde de Leopoldina n. 137 — S. Christovão. (670 C) S

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar roupa, dormindo no aluguel; ordenado 40$000; na rua do Cattete n. 91, casa n. 1. (43 C) R

PRECISA-SE de uma creada com bons informações, para o serviço de casa de familia de tratamento; na rua Silva Rabello n. 7 — Meyer. (204 C) S

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço e que cozinhe, em casa de um casal sem filhos. Não dorme no aluguel; na rua S. Roberto n. 17 — Estacio de Sá. (487 C) M

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE um rapaz, para servir em um escriptorio, saber ler e escrever, e dá boas informações e respeito de sua conducta; cartas para esta redacção, a Santhiago. D

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da terra, quem precisar dirija-se á rua Senador Euzebio n. 196, 1º andar. (399 C) R

ALUGA-SE uma moça de confiança, perfeita arrumadeira, para hotel ou casa de familia séria; rua do Cattete 203; telephone 1104, Central. (388 C) R

OFFERECE-SE um moço com muita pratica de agricultura, para ser administrador de fazendas ou sitios, e dando referencias de sua conducta. Cartas a G. S. Santos, rua José Maria n. 56 — Penha. (15 D) R

OFFERECE-SE uma senhora de meia edade, para fazer o serviço de uma casa de familia de tratamento, dando fiança de sua conducta. Para ver e tratar na rua S. Christovão n. 482, casa 1. (279 D)

OFFERECE-SE um rapaz de 16 a 17 annos, sabendo ler e escrever, para escriptorio, dando carta de conducta; rua Real Grandeza n. 168. (385 D) R

PRECISA-SE de uma empregada para casa de um casal; na rua da Quitanda n. 14, 2º andar. (95 C) S

DROGAS NOVAS

Remedios garantidos a preços baratissimos só na Drogaria

GRANADO & FILHOS

Rua Uruguayana 91

OFFERECE-SE um mestre engommador de tecidos, dirigir no Hotel Brasil, á rua Senador Pompeu n. 230. (525 D) R

PRECISA-SE de uma menina portugueza, até 13 annos, para companhia e alguns serviços de um casal, que durma no aluguel; rua Angelica n. 59 — Meyer. (222 C) S

PRECISA-SE de um casal, de preferencia portuguez, para copeiro e cozinheira, casa commercial; rua General Camara n. 134. (181 C) M

PRECISA-SE de agentes para associação Auxiliadora Medica; rua dos Andradas n. 85. Paga-se ordenado e commissões; só podem ser aceitas pessoas com pratica de agenciar e de conducta afiançada. (180 D) R

PRECISA-SE de um official que entenda de concertos de bicycletas e machinas de costura; rua São Clemente 130. (178 D) R

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; rua Barão de Icarahy n. 14 — Botafogo. [illegible]

PRECISA-SE de um pequeno de 13 a 14 annos, paga-se bem; rua Maurity n. 23. [illegible]

PRECISA-SE de uma dactylographa, que tenha bastante pratica. Paga-se bem. A tratar com o dr. Octavio Ascencio, rua Maria e Barros n. [illegible]. [illegible]

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para serviços leves, em casa de familia; na rua Lopes da Cruz [illegible] — Meyer. [illegible]

PRECISA-SE de uma moça para casal sem filhos, para serviços leves; rua Barão de Cotegipe n. 69. (310 C) J

GRATIS

Rico e feliz é ou será aquelle que conhecer o «Supplemento illustrado» do MENSAGEIRO DA FORTUNA, onde são explicados os meios, ao alcance de toda pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saude, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar no jogo, obter bons empregos, curar por meio do magnetismo, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. DA'-SE GRATIS e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos, 98 Caixa Postal 604 — Capital Federal. J 277

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua S. Pedro n. 261, loja. (267 D) J

PRECISA-SE de uma rapariga de 16 a 18 annos, para casa de pequena familia; na rua da Alfandega n. 244, sobrado. (2844 D) J

PRECISA-SE de uma mocinha de cor, de 13 annos, para serviços leves, em casa de familia; rua Theophilo Ottoni n. 148. (379 C) R

PRECISA-SE de official carpinteiro; á rua Visconde de Itauna 85. (667 D) J

PRECISA-SE de uma creada para lavar e mais serviços de casa de familia; á rua Dr. Ferreira Nobre n. 106, Meyer. (654 D) S

PRECISA-SE de um menino para gabinete de dentista, á rua da Carioca n. 66. Ordenado 25$, sem comida. (619 D)

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de casal; rua [illegible] Marinho n. 31, casa n. 2 — Praia Formosa. (640 C)

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; [illegible] rua do Carmo n. 71, com o dr. Sá Rego. Das 10 ás 4 horas. (623 D) J

PRECISA-SE de uma viuva, sem compromissos alguns, para casa com filhos, para serviços leves, dormindo no aluguel; garante-se bom tratamento; na rua José de Alencar n. 46 — Paula Mattos. (576 D) J

PRECISA-SE de uma creada para serviço de casa de familia, a um casal. Ordenado 15$000; á rua General Camara n. [illegible]. (505 D) J

NÃO ha mais febres palustres, graças ás PILULAS DO DR. C. NOVAES

Cura infallivel das febres palustres, intermittentes e biliosas, sezões, inflammação do figado e do baço; opilação, ictericia, nevralgias de fundo palustre. A sua efficacia é garantida e comprovada por innumeros attestados do povo. Puramente vegetal. — Ligeiramente purgativas. Não enfraquecem o doente. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. 3745

PRECISA-SE de uma creada para [illegible]; rua Senador Vergueiro 219. (382 D) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira e de um ajudante de cozinha, com pratica de atelier de 2ª ordem; na rua do Theatro 7, 1º andar. (R 559) D

PRECISA-SE, para casa de familia, uma creada para todo serviço, menos cozinhar, lavar e engommar; [illegible] de Setembro n. 225 — Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua [illegible] n. 42, casa 3, Laranjeiras. (619 D)

Casas e commodos, centro

ALUGAM-SE o sobrado n. 352 da rua do Senado; a chave está na venda. [illegible] Rio Branco 125 2º andar.

ALUGA-SE uma casa, mobilada, moveis novos, installação electrica, fogão a gaz e carvão; [illegible] Manoel 50; preço [illegible].

ALUGA-SE um quarto com pensão [illegible] rua General Camara 297, sobrado.

ALUGAM-SE boas quartos [illegible] 21 1º andar. (5843 E) J

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia e pensão, a dous moços do commercio, por 75$ cada um, fornece-se pensão para fóra conforme ajuste de preço; acceita-se em casa; rua do Carmo n. 55 A, sobrado. (483 E) M

ALUGAM-SE duas salas de frente, juntas ou separadas, com direito á cozinha e um grande terraço, e telephone, em casa de pequena familia; ver e tratar na avenida Gomes Freire 13. (410 E) M

ALUGAM-SE uma casa, na Villa Internacional, rua General Caldwell n. 206; trata-se na casa XX; 2 quartos, 2 salas e bom quintal. (409 E) M

ALUGA-SE barato, mas só a casal decente, sala de frente, grande sala de jantar, quarto e cozinha, com luz electrica, bonita vista para o mar; praça Mauá, lado da rua da Saude, n. 49, 2º andar; aluguel 75$. (382 E) R

ALUGA-SE uma sala, para um bom escriptorio ou casal sem filhos de tratamento; avenida Rio Branco n. 31, 1º andar. (322 E) R

ALUGA-SE o armazem do predio á rua General Camara n. 234, as chaves estão no n. 236; trata-se na rua da Carioca 14, loja. (298 E) J

ALUGA-SE um quarto e uma sala de frente, a casal; [illegible] para casal de respeito; á rua Senhor dos Passos n. 126. (424 E) M

ALUGA-SE um bom quarto em casa de pequena familia e de todo socego, com bom banheiro e claro com janella; á rua Senador Pompeu n. [illegible]. (424 E) M

ALUGA-SE em casa de familia, um grande quarto, por 45$, com luz electrica e toda serventia, a pessoas sem creanças; á rua Areal n. 23, terreo. (389 E) R

ALUGA-SE na travessa João Affonso n. 11, casinhas [illegible] trata-se rua Hospicio 159; preço 66$. (443 E) M

ALUGA-SE a casa á rua Senador Dantas n. 99; trata-se á rua Theophilo Ottoni, sobrado. (377 E) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente [illegible] avenida Gomes Freire n. 91, sobrado. (396 E) R

ALUGA-SE predio na ladeira do Senado 55, proprio para grande familia, as chaves estão na rua Paulo Mattos numero 107. Trata-se na T. S. Francisco 31. (301 E) J

AOS DOENTES

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Como tambem impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 8. — **Avenida Mem de Sá 115.** (J 594)

ALUGA-SE um bom armazem na avenida Gomes Freire n. 67, as chaves no sobrado; trata-se na rua Sete de Setembro n. 58 A, casa de ferro. (233 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua S. Pedro n. 221; trata-se na rua 1º de Março n. 22, com Valentim. (141 E) J

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e [illegible], com luz electrica; serve para casal sem filhos ou rapazes do commercio ou escriptorio; rua da Quitanda 147, 2º andar. (2813 E) J

ALUGA-SE parte de um sobrado proprio para escriptorio, no centro [illegible] Atlas, rua da Carioca n. 8. (366 E) R

ALUGA-SE [illegible] moços solteiros; rua Senador Dantas n. 34, sobrado. (361 E) R

ALUGA-SE um escriptorio e 1 sala de frente e um quarto; na rua Uruguayana n. 144, 1º andar. (338 E) R

ALUGA-SE a 40$, 50$ e 60$ magnificos quartos em casa de familia, tendo luz, banheiro, etc; praça Mauá n. 73, 2º andar, proximo á Republica. (394 E) R

ALUGA-SE o bom sobrado, predio novo, á rua do Hospicio n. 305, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias, chaves no armazem. (343 E) R

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada, com pensão, em casa de familia; na rua do Rosario 100, 1º andar, proximo á avenida. (466 E) M

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, separados, mobilados e pensão, em casa de familia, a pessoa de tratamento, conforto; [illegible] para 66, [illegible]. (475 E) S

ALUGA-SE, proximo á avenida Central, espaçosos e confortaveis aposentos de frente, mobilados ou não, a senhores de tratamento ou casaes sem filhos; na rua Rodrigo Silva 6, 2º andar. (720 E) S

ALUGA-SE o primeiro sobrado da casa da rua General Camara n. 238, pintado [illegible] fogão a gaz. (708 E) S

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto a pessoa de tratamento; [illegible] sobrado. (671 E) S

ALUGA-SE uma espaçosa sala e dois gabinetes; na rua Sete de Setembro n. 79, 1º andar. (660 E) S

ALUGA-SE um lindo gabinete de frente com sacadas, com boa alcova, em casa de familia, a moços do commercio ou casal; rua Silva Manoel n. [illegible]. (652 E)

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Carmo [illegible] vista para o mar, tem [illegible] na loja. (681 E) S

AO DEITAR... TOMAE UM CALIX DE *Guaranesia*

ALUGAM-SE [illegible] mobilados, de [illegible] por modico [illegible]. (682 E) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a um senhor de [illegible] limpa, não [illegible] rua Evaristo da Veiga [illegible]. (683 E) S

ALUGA-SE um quarto com ou sem [illegible] n. 44, sob. (365 E) R

ALUGA-SE [illegible] rua Senador Dantas [illegible] no armazem; trata-se com [illegible] n. 63, sobrado, das 3 1/2 ás 5. (324 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara 133; trata-se na loja; as chaves na mesma. (460 E) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua da Prainha 68. 463 E) M

ALUGAM-SE, no centro da cidade, dois bons quartos, para escriptorio ou moços do commercio; General Camara 154. (435 E) M

ALUGAM-SE uma sala e um pequeno gabinete, para casal sem filhos, que não cozinhe em casa, ou para escriptorio; á rua dos Andradas n. 125 sob. (434 E) M

ALUGAM-SE dois quartos, mobilados, a casal sem filhos ou moços solteiros, em casa de familia; rua do Rezende 89. (464 E) M

ALUGA-SE na rua de S. Bento n. 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco, um quarto, com ou sem mobilia, com pensão, casa de familia. (R 373) E

ALUGAM-SE boas salas de frente, e bons commodos, a pessoas de tratamento; no predio da avenida Mem de Sá n. 154. (6143 E) J

ALUGA-SE o predio do becco das Escadinhas n. 54, altos e baixos, por 110$, está aberto, das 12 ás 14 horas. (93 E) J

ALUGA-SE uma sala e quarto, de primeira ordem, em casa nova, á rua Paulo Frontin 47, perto de Mem de Sá. (5759) E) R

ALUGA-SE em casa de familia, com pensão, magnifico quarto bem mobilado; na rua do Rosario n. 157, 2º andar. (239 E) S

ALUGAM-SE sala e alcova, boa sala e quartos arejados, casa de familia; na rua Luiz Gama n. 31, sobrado, antiga Espirito Santo. (208 E) S

ALUGA-SE o grande predio da rua Silva Manoel n. 58, junto á Riachuelo, para familia de tratamento. Com contrato 400$, sem contrato 500$000. Aberto, para ver ou tratar das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas. (241 E) S

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana 144, proximo á rua do Hospicio. (M 463) E

ALUGA-SE um grande salão com tres janellas de frente, luz electrica e entrada independente; na rua Marechal Floriano Peixoto 181, 1º andar. (218 E) S

ALUGA-SE por 250$ o confortavel predio da avenida Mem de Sá n. 52 e trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem. (206 E) S

ALUGASE por 130$ o confortavel e espaçoso predio da travessa de S. Diogo n. 22, com muitos commodos e bom quintal; trata-se na rua do Nuncio 144, armazem. (213 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, independente; rua Silva Manoel 134. (200E) J

ALUGA-SE um optimo quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; na avenida Mem de Sá 90. (205 E) S

ALUGA-SE um pequeno quarto com janella e luz, a uma senhora séria, que trabalhe fóra, em casa de pequena familia; na rua Luiz Gama n. 28, 1º andar (antiga Espirito Santo). (187 E) R

ALUGA-SE linda sala de frente para duas ruas, com luz electrica, a moços solteiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 6, perto da avenida Central. (5927 E) M

ALUGAM-SE, a moços de tratamento, quartos mobilados e pensão, na avenida Gomes Freire 92. (5631 E) J

ALUGA-SE um quarto a moço muito decente, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 138, sobrado. (5763 E) J

ALUGA-SE por preço modico a rapazes do commercio, uma espaçosa sala de frente, em casa de casal sem filhos; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar, cruzamento da avenida Gomes Freire e Mem de Sá. (5724 E) J

ALUGA-SE em casa de familia um magnifico quarto com ou sem pensão, perto da cidade. Cartas nesta redacção a M. V. D. E

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com tres sacadas e quartos mobilados, a moços solteiros ou casal sem filhos; rua do Rezende 104. (4198 E) S

ALUGA-SE um gabinete, frente de rua, com direito a sala de espera, para doutores ou parteiras. Rua Sete de Setembro, 209, sob. (J 5432) E

ALUGAM-SE aposentos mobilados, com todo conforto; tem banhos frios ou quentes, luz electrica, telephone, etc.; na rua do Passeio 70. (408 E) J

ALUGAM-SE bons commodos, a familias ou moços de bons costumes, a 30$; á rua Barão de S. Felix 126. (95 E) S

ALUGA-SE um quarto, á travessa do Oliveira n. 13, fim da rua dos Andradas. (223 E) S

ALUGA-SE um 2º andar com tres aposentos e todas as commodidades, preço 140$; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 181. (219 E) S

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, na rua Francisco Muratori n. 33, a casa está aberta, e trata-se na rua do Hospicio 23, loja. (220 E) S

ALUGAM-SE bons quartos a moços solteiros; na praça da Republica n. 189. (245 E) S

ALUGA-SE em casa de um casal edoso, um espaçoso quarto; na rua do Hospicio n. 296, sobrado. (248 E) S

ALUGA-SE a casa n. I da rua Senador Euzebio n. 416, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., quintal; ver e trata na casa V. (182 E) J

ALUGA-SE por 85$ o predio da rua Frei Caneca n. 277, propria para um casal. Chaves com o dr. Costa, no n. 250 e trata-se com Christiano. Avenida Rio Branco n. 57. (181 E) J

ALUGAM-SE commodos a rapazes solteiros; na praça Tiradentes n. 87. (109 E) R

ALUGA-SE quarto com ou sem mobilia, com ou sem pensão; na rua da Quitanda n. 48, 2º andar. (96 E) J

ALUGA-SE um bom quarto independente, á rua da Candelaria n. 90, 1º andar. (138 E) R

ALUGA-SE o grande armazem da rua Gomes Carneiro n. 52 as chaves no sobrado. (139 E) R

ALUGA-SE o magnifico 2º andar do predio da rua Uruguayana n. 7, pintado recentemente. (48 E) J

ALUGA-SE por contrato o vasto armazem do largo da Carioca n. 11; trata-se no 1º andar. (5756 E) B

ALUGA-SE um quarto com janella a homens ou casal, por 25$; rua Senhor dos Passos n. 19. (4834 E) J

ALUGA-SE um bom quarto de frente em casa de familia, sem mobilia; á rua do Ouvidor n. 76; preço modico. (281)

ALUGA-SE uma sala em casa de familia; na rua da Constituição n. 50, sobrado. (2340 E) J

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente, quarto e gabinete; vista para a avenida Rio Branco; para ver e tratar, das 12 ás 15 horas; rua Evaristo da Veiga n. 18. (4280 E) J

ALUGA-SE um commodo mobilado, com pensão, para dois ou tres rapazes, em casa de familia, preço razoavel; na rua do Riachuelo 155. (180 E) J

ALUGAM-SE boa sala de frente e um quarto interno, querendo tem pensão; avenida Passos 32, primeiro. (272 E) J

[illegible]-SE um quarto mobilado, a pessoa que trabalha fóra; á rua Senador Dantas n. 42, sob. (5751 E) S

ALUGA-SE uma casa reformada de novo, com luz electrica; na rua do Lavradio 122. (5950 E) B

ALUGAM-SE commodos com luz electrica, a moços solteiros a 30$, 35$, 40$, 45$ e 50$; na rua do Lavradio n. 122. (5951 E) B

ALUGA-SE o predio da rua Visconde da Gavea n. 24, com duas entradas independentes para a loja e sobrado; trata-se da 1 ás 3 horas; na rua do Carmo n. 39, 1º andar, frente. (5836 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas sacadas e independente, em casa de um casal, com ou sem mobilia; na rua de S. Pedro n. 155, esquina da Uruguayana. Preço 60$. (149 E) S

ALUGAM-SE os baixos do predio n. 54, da rua do Lavradio, completamente reformados e com boas accommodações para familia; trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, á rua Visconde Sapucahy n. 200. E

ALUGAM-SE a homens sérios, commodos por preço razoavel; na avenida da rua do Hospicio 290. (5862 E) B

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, casa nova com todo o conforto, na avenida Gomes Freire n. 130 A. (397 E) M

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, com ou sem mobilia; avenida Gomes Freire n. 116, sobrado. (696 E) S

ALUGA-SE um optimo 1º andar, proprio para escriptorio; tambem serve para moradia, preço 160$; praça Tiradentes n. 76. (384 E) J

ALUGA-SE um quarto de frente, á rua Gomes Carneiro n. 9, proximo á rua Larga. (388 E) J

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua Barão de S. Felix n. 47, trata-se na mesma. (591 E) J

ALUGAM-SE bons commodos a familia, casaes e moços solteiros; na rua Barão de S. Felix 194. (657 E) S

ALUGA-SE um bom sobrado que dá para dois casaes ou para qualquer negocio; na rua General Camara n. 315. (609 E) J

ALUGA-SE uma sala com duas janellas de frente, por 60$, em casa de familia, a pessoa séria; na rua do Riachuelo n. 265, 1º andar. (606 E) J

ALUGA-SE o 1º andar amplo da rua da Quitanda 174. (665 E) S

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com duas janellas, a moços do commercio que-se gente séria; na rua do Hospicio n. 206, 2º. (468 E) S

ALUGA-SE um esplendido quarto a um casal sem filhos com direito a casa toda, logar é muito socegado; na rua Visconde do Rio Branco n. 61-A, casa X. (465 E) S

ALUGA-SE um commodo, na praça da Republica n. 50, sobrado, só para homens. (694 E) S

ALUGA-SE o sobrado da rua do Hospicio n. 30, esquina da rua da Quitanda; acha-se dividido em 4 escriptorios, podendo estes alugar-se, separados, desde que dêem fiança; trata-se na loja "Café Nobre". [illegible]

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto; na Chacara da Floresta n. 2; rez-do-chão, logo á entrada. (478 E) J

ALUGA-SE um bom commodo com sacadas, bonita vista e pensão, a um casal ou senhor de tratamento; na rua do Riachuelo n. 111 (casa n. V, de sobrado). (283 E) J

ALUGA-SE um quarto com pensão, a pessoa de tratamento e fornece comida a empregados do commercio. Hospicio 103 2º andar. (483 E) J

ALUGA-SE por 440$ um esplendido 2º andar, entrada independente, luz electrica, etc.; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 181. (507 E) R

ALUGA-SE metade de um 1º andar com sala, alcova, grande cozinha, quintal, luz electrica, etc., preço 120$; na rua Marechal Floriano Peixoto 181. (308 E) R

ALUGAM-SE excellentes salas de frente e magnificos quartos, muito bem mobilados, com pensão e optimo tratamento, a pessoas de respeito. Praça dos Governadores n. 9. (501 E) R

ALUGA-SE para medico um magnifico escriptorio; na rua do Ouvidor 173 1º andar, esquina da rua Uruguayana. Trata-se com o sr. Andrade, no 1º andar. (492 E) R

ALUGA-SE um esplendido sobrado, tendo commodos espaçosos e arejados; na rua Frei Caneca n. 292. As chaves estão na loja e trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas. (380 E) J

ALUGA-SE uma esplendida casa na ladeira do Castello n. 32, a tres minutos do centro, com todas as comomdidades para familia de tratamento. Tem luz electrica em todas as dependencias e bonita vista para a bahia; trata-se na rua do Carmo n. 23 (armazem). (348 E) R

ALUGA-SE excellente escriptorio; Rosario 172, com telephone. (347 E) R

ALUGAM-SE a loja e sobrado do predio da rua da Alfandega n. 102, proprio para casa importadora; trata-se no mesmo e acceita-se proposta para contrato. (554 E) R

ALUGA-SE o armazem novo para negocio limpo; na rua General Caldwell n. 312, entre Frei Caneca e rua do Senado. (524 E) R

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Valladares n. 207, Ipanema, com tres quartos, duas salas e demais dependencias; as chaves estão no becco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde se trata. (7421 E) J

ALUGAM-SE uma ou duas luxuosas salas mobiladas a senhores de tratamento; na rua do Riachuelo 10. (666 E) S

ALUGA-SE um magnifico escriptorio com sala de espera mobilada e luz electrica; na rua do Carmo 71, esquina da Ouvidor. (J 436) E

ALUGA-SE na rua General Camara 100, 1º andar, tres compartimentos, proprios para escriptorios. (625 E) J

ALUGAM-SE casinhas muito decentes, pintadas e forradas de novo, construcção moderna, proprias para familia regular; na rua Frei Caneca n. 252; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (424 E) S

ALUGAM-SE boas salas completamente independentes, proprias para casaes, com ou sem filhos; na rua de Catumby 103; tratar na avenida Salvador de Sá n. 114. (423 E) S

ALUGA-SE em casa de familia esplendido commodo de frente, no 1º andar da rua Acre n. 122, esquina Marechal Floriano. (481 E) J

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios; na rua da Quitanda n. 165. (426 E) S

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda 165. (428 E) S

ALUGAM-SE magnificos commodos, com janella e electricidade, para moços solteiros, de 35$ a 40$; na rua de S. Pedro n. 145, 1º andar. (613 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 138 da Av. Gomes Freire, com cinco quartos, 2 salas, sendo um de banho, com luz electrica e aquecedor a gaz, copa, cozinha e terraço com bonita vista; chaves, por favor na loja, onde se informa. (622 E) J

ALUGA-SE a loja da rua da Misericordia n. 77; as chaves estão na mesma rua n. 54 (onde se trata). (419 E)

[illegible]GA-SE uma parte do predio da rua Francisco [illegible] n. 81; as chaves no proprio local e trata-se na rua Theophilo Ottoni 90, sob. (210 E)

ALUGA-SE, na rua Visconde de Inhauma, um bom sobrado para familia, ou quartos para moços de tratamento, com pensão; informações, com o sr. Maria, no botequim da esquina da rua da Quitanda. (641 E) S

ALUGA-SE, casa de familia, um quarto, por 20$ a pessoa do commercio; Quitanda 24. (636 E) S

ALUGA-SE o sobrado da casa á rua Barão do Ladario (antiga das Marrécas) n. 48, com tres quartos, duas salas, despensa, área com tanque para lavar; tem fogão a gaz, electricidade, etc.; as chaves acham-se na loja da rua Carioca n. 19, onde se póde tratar. (637 E) S

[illegible]UGA-SE parte de um sobrado, para familia sem creança; para informações na rua do Rezende 180. (635 E) R

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15, sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados, com pensão, para uma pessoa 120$ á 150$; para duas 220$ [illegible]

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio novo da rua Francisco Muratori 102, com excellentes accommodações para familia; as chaves estão no n. 122; trata-se á rua dos Andradas 21, loja. (290 F) J

ALUGA-SE a casa á rua Riachuelo 361; trata-se á rua Theophilo Ottoni, sobrado. (378 F) R

ALUGA-SE a um senhor de tratamento uma optima sala de frente, em casa de pequena familia sem creanças, predio e moveis novos; informações á rua Riachuelo, 234. (407 F) M

ALUGA-SE um grande armazem por 150$ mensaes, com armação e balcão; na rua da Lapa 49. (J 5702) F

ALUGAM-SE a moços decentes, bons quartos, par adois, a 60$ e 80$, de frente, com banheiros, elevador e creado, limpeza; no Palacete Bragança, á rua Maranguape n, largo da Lapa. (5731 F) J

O FAMOSO

Filtro FIEL

AO ALCANCE DE TODOS

Vendas em prestações mensaes com entrega immediata do filtro

* * *

O mais hygienico, e elegante

Agua saborosa e sempre fresca

* * *

A agua que distrahidamente bebemos, é a maior conductora de molestias

DEVE SER FILTRADA

O que se gasta com a acquisição de um bom filtro, representa economia de remedios e evita muitos soffrimentos

A' venda em todas as casas de louças e ferragens

A prestações, queiram dirigir-se á J. R. Nunes

CASA FIEL

RUA 24 do MAIO N. 162

— RIO —

Telephone, 41 — Villa

ou

J. FERRER & C.

RUA DA QUITANDA 51

Telephone, 1026, Central

ALUGA-SE em casa de familia uma confortavel sala de frente, completamente independente, a moços sérios; na rua Joaquim Silva n. 40 (Lapa). (131 F) R

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua da Lapa, esquina da rua Joaquim Silva, com espaçosos quartos todos com janellas, quarto com banheira e aquecedor a gaz, terraço com tanque e para lavar e chuveiro, luz electrica, etc.; trata-se com Nunes dos Santos, na rua de S. Pedro n. 69. (99 F) J

ALUGA-SE um esplendido quarto, mobilado, com pensão, a um ou dois rapazes, em casa de familia; na rua Taylor n. 45 (Lapa). (722 F) S

[illegible]UGA-SE uma ou duas salas, para moço solteiro ou casal sem filhos, com luz electrica; na rua Evaristo da Veiga n. 139, em frente aos Arcos. (662 F) S

AO LEVANTAR... TOMAE UM PEQUENO CALIX DE *Guaranesia*

ALUGA-SE magnifica sala para pessoas distinctas, em casa de familia; na rua Menezes Vieira 182; tel 3.955, central. (526 F) R

ALUGA-SE barato, um bom porão independente; tem commodos, cozinha, tanque, quintal e luz electrica; á rua da Lapa 60. (544 F) R

ALUGA-SE, por 3 mezes, uma boa casa, a 2 minutos da praia do Icarahy; á rua Miguel de Frias; propria para familia de tratamento; é mobilada; trata-se á rua Gonçalves Dias 33, sobrado, das 11 ás 4 da tarde, na agencia da Mala da Europa. (549 F)

ALUGA-SE a casa da rua Moraes e Valle 18; para ver, na mesma e trata-se á rua da Alfandega 178, com Lisboa. (566 F)

ALUGA-SE, 135$, casa 4 quartos, 2 salas, bom terreno, luz electrica; rua Monte Alegre 382; chaves no n. 384; trata-se com Almeida, Ouvidor 82. (390 F) J

ALUGA-SE uma boa e commoda casa, tem luz electrica; na rua Paula Mattos n. 38; a chave está no n. 36. (674 F) S

ALUGA-SE um chaletzinho, na rua Buarque de Macedo n. 12, propria para um ou dois moços solteiros, preço muito em conta; as chaves estão no n. 16. (443 G) S

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, perto dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo n. 71. (705 G) S

ALUGA-SE a casa n. 59 da rua Paulino Fernandes, tem bons commodos, e está limpa; o aluguel é muito razoavel. As chaves estão em frente no n. 72. (442 G) S

ALUGAM-SE bonitas casas, para familia de tratamento; á rua Jardim Botanico 38 e 54; as chaves com o encarregado, e trata-se á rua do Hospicio 144, 1º andar. (437 G) S

ALUGAM-SE duas boas salas de frente e um bom quarto; na rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro, n. 178. (677 G) S

ALUGA-SE uma casa, na Villa Palacio á rua Silveira Martins n. 72; a chave no n. 70, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (3211 G) S

ALUGA-SE, por 123$, uma casa, na Villa Jacyló, á rua Pedro Americo n. 84; bondes á porta; a chave no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º and. (434 G) S

ALUGA-SE a casa da rua Silveira Martins n. 78; a chave estão no n. 70, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º and. (433 G) S

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Real Grandeza, com sete quartos, duas salas n. 328; as chaves estão no n. 243, onde se informa. (746 G) J

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, com vista para o mar; na rua do Cattete n. 1. (453 G) S

ALUGAM-SE as casas da rua General Severiano n. 191 e General Polydoro n. 248-A, tendo cada uma tres quartos, duas salas, luz electrica, fogão a gaz e a lenha, banheira com aquecedor, são novas; tratar na rua da Alfandega 161, loja; as chaves nos logares indicados nos escriptos. (334 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Delphim 104, casa I, nova, com tres quartos, boas dependencias, está aberta, onde se informa. (445 G) J

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua da Gambôa n. 269; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (419 G) J

ALUGA-SE por 40$ a casa da rua da Passagem n. 73-IV; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (418 G) J

[illegible]LUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua General Polydoro 65; trata-se em Sete de Setembro 29, sob, 3 ás 5. (489 G) R

Dr. A. HYGINO

Operações, Hernias, Vias urinarias, hydrocele, Molestias de senhoras, Tumores dos seios e do ventre. Das Fac. de Paris e Rio. Cir. da Santa Casa; S. José n. 69. R. C. Bomfim 835. Tel. 909, V.

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE, a pessoas de tratamento, uma esplendida sala, quarto e gabinete annexo, muito arejados, luz electrica e todas as commodidades; mobilados, com ou sem pensão, em casa sem crianças, socegada, perto dos banhos de mar, bondes á porta; rua Christovão Colombo n. 12, Flamengo. (284 G) M

ALUGA-SE a casa da travessa da Lagôa n. 40, proximo á praia de Botafogo; aluguel 110$; chaves no n. 30; trata-se á rua da Passagem 112, ou rua do Ouvidor 63. (281 G) J

ALUGA-SE um bom predio, com bastantes accommodações para familia ou pensão; na rua Leite Leal n. 11 (Laranjeiras), e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (355 G) R

[illegible]LUGA-SE um quarto independente, para um ou dois rapazes; rua Corrêa Dutra n. 160. (367 G) R

[illegible]LUGA-SE baratissimo, um sobrado novo, de dois andares, proprio para familia de tratamento ou pensão; rua do Cattete 327. (368 G) R

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua D. Emilia Guimarães n. 16; trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (357 G) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117; aluguel 125$, Botafogo. (383 G) R

ALUGA-SE em casa de familia, de tratamento sala e quarto com ou sem pensão, ladeira da Gloria n. 18; proximo ao largo da Gloria. (423 G) M

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 281, pintado e forrado de novo, tendo 2 salas, 5 quartos, despensa, banheiro, cozinha e bom quintal, luz electrica; as chaves estão na pharmacia. (433 G) M

ALUGAM-SE na rua do Cattete n. 85, esquina da rua Guaratiba commodos arejados e com luz electrica, teleph. 2893. (J 183) G

ALUGA-SE uma boa casa na rua Esteves Junior n. 12; trata-se na rua Conde de Baependy n. 40. (5874 G) R

[illegible]LUGA-SE, por 180$ mensaes e taxa sanitaria, a casa de sobrado, sita á rua das Magnolias n. 8 (adeante da Villa Orsina), contendo 3 salas 4 quartos, cozinha, despensa W.-C., com banheiros de sumersão e chuveiro, bom quintal e lavadouro coberto. E' illuminada a luz electrica; as chaves estão com o sr. Delphim Esposel, no n. 6, com quem se trata. (5 G) R

ALUGA-SE um quarto, decentemente mobilado, para dois moços decentes; 52$ mensaes; na rua do Cattete 98. (5861 G) R

ALUGA-SE o predio n. 44 da rua Retiro Guanabara, Laranjeiras, com magnificas accommodações. O mesmo está aberto. (5933 G) M

ALUGA-SE uma esplendida sala com 3 janellas e um optimo quarto para cavalheiro, em casa em centro de jardim; na rua das Laranjeiras, 147. (B 5654) G

ALUGA-SE, a um casal de tratamento, o sobrado á rua Bento Lisboa 51 (Cattete); trata-se á rua Silveira Martins 72 (casa n. 12), onde estão as chaves. (5723 G) B

ALUGAM-SE magnificos commodos hygienicos e independentes, a moços do commercio, na confortavel Avenida Commercio, na rua Christovão Colombo 38, Cattete; trata-se com o encarregado, na mesma, á qualquer hora. (5449 G) J

ALUGA-SE por 130$ mensaes o sobrado da rua Moraes e Valle n. 51; as chaves estão no armazem Victoria; rua da Lapa n. 26; trata-se na praça Tiradentes n. 48. (611 G) J

ALUGA-SE por 190$ a casa da rua Paulino Fernandes n. 19; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (417 G) J

[illegible]UGA-SE a magnifica casa á rua Dr. Vicente de Souza 139, Botafogo; chaves no lado; tem duas salas, tres quartos, banheiro, despensa, electricidade, jardim e quintal. (512 G)

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com vista para o jardim da Gloria; rua Silva 19. (543 G) R

ALUGA-SE um commodo, por 45$, á rua D. Luiza 55, Gloria. (525 G) R

ALUGA-SE uma sala ou quarto mobilado, com pensão, casa de familia; praia de Botafogo 118. (518 G) R

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um quarto mobilado e com pensão, perto dos banhos de mar; rua Buarque de Macedo 17. (342 G) R

ALUGA-SE o predio da rua Alice 46, Laranjeiras, com 4 quartos, 2 salas, etc.; as chaves no 56. (385 G) J

ALUGA-SE, vende-se ou troca-se uma casa, na rua Passo da Patria n. 106, perto dos banhos de mar, com jardim, varanda 2 salas, 5 quartos soleta, luz electrica, etc., e grande terreno; a chave, ao lado; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 26, 2º andar. (585 G) J

ALUGAM-SE, por 85$ e 75$, boas casas para familia, com todas as commodidades, inclusive luz electrica, banho de chuva e bondes de 100 réis á porta; ver, á rua dos Coqueiros 59 (Catumby), e trata-se na rua Treze de Maio 33 ou Nery Ferreira 49, Cattete, até ás 12 horas. (581 G) J

[illegible]GA-SE bom predio, á rua General Severiano 142, Botafogo; tem duas salas, cinco quartos copa, boa installação de serviço sanitario e de banhos quentes e de chuva luz electrica, gaz, grande quintal e mais dependencias para familia; as chaves no n. 146, e trata-se na rua D. Marianna 83. (578 G) J

ALUGA-SE, por 220$, o sobrado acabado de construir, na rua da Piedade, esquina de Marquez de Abrantes 3 salas 3 quartos, copa, excellente banheiro, cozinha com fogão a gaz e installação electrica; chaves no armazem. (425 G) J

ALUGA-SE uma boa casa, á rua da Passagem 80$, com porão habitavel e outras commodidades, proximo á praia de Botafogo; aluguel razoavel; trata-se com [illegible] Machado, na mesma rua 28, loja de louças. (308 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho Monteiro 11; as chaves estão no n. 9 e trata-se na rua da Quitanda 73, sobrado. (375 G) J

ALUGA-SE um bom sobrado, na rua Bento Lisboa n. 103, trata-se na rua do Cattete n. 305. (695 G) S

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala e quartos mobilados a preços muito reduzidos, um quarto para 2 pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar, Praça José de Alencar 14, Cattete (B 4134) G

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com quatro janellas para o jardim e um bom quarto mobilado, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento, casa nova, mobilia nova, banhos quentes e frios, luz electrica, telephone e jardim na frente; na rua Dr. Corrêa Dutra 168. (3870 G) J

ALUGA-SE um sobrado, na rua do Cattete 210; 3 quartos, 2 salas e luz a funccionar. (5865 G) J

[illegible]GAM-SE uma sala e um quarto, junto ou separado, á rua do Cattete 85, entrada pela rua do Guaratiba. (6836 G) J

[illegible]LUGA-SE um quarto de frente, por 60$, sem mobilia, e 75$ mobilado, em casa nova, de familia; rua Paysandú; informações Marquez de Abrantes 22, tinturaria. (5746 G) B

ALUGA-SE uma casa, na travessa Fernandina n. 74, com bons aposentos para familia. Aluguel 120$; trata-se na rua do Cattete 283. (5766 G) B

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros e empregados no commercio, com mobilia, luz electrica, preço reduzido; na rua D. Luiza n. 31, Gloria. (5890 G) B

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, em casa de pequena familia, com todas as commodidades, proximo aos banhos do mar; na rua Silveira Martins 10, Cattete. (224 G) S

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 279; ver e tratar na loja. (160 G) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para rapaz, por preço modico, em casa de familia; na rua Conde de Irajá n. 162, Botafogo. (22 G) J

ALUGAM-SE commodos de 30$ a 45$, com asseio, luz electrica; na rua das Laranjeiras n. 51, perto do largo do Machado. (118 G) R

ALUGAM-SE a 25$ commodos limpos e arejados, luz electrica, banheiro, predio novo com todo o conforto, a casaes sem filhos ou a moços solteiros; na rua General Severiano n. 80, Botafogo. Bondes á porta. (117 G) R

ALUGA-SE uma boa casa na rua Marquez de S. Vicente n. 6 (Gavea), servindo para moradia e negocio. As chaves estão ao lado e trata-se na rua Theophilo Ottoni 166 (sob.). Tel. 2397 N. (171 G) R

ALUGA-SE por 120$ a familia decente, o predio novo da rua Santo Amaro n. 61-A, com dois quartos, e duas salas, luz electrica e grande quintal; as chaves estão no n. 61. (177 G) R

ALUGA-SE aposento independente, com pensão, por 120$ ou 2 aposentos por 200$; rua Bento Lisboa 10, casa de tratamento. (2480 G) J

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas, na Avenida D. Luiza, na rua Euphrasia Corrêa 41, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. G

ALUGA-SE, por 250$, a excellente casa da rua de Santo Amaro n. 85, para familia numerosa; tem 2 salas, saleta e seis quartos, porão e outras dependencias, além de gaz, electricidade, agua em abundancia e pomar com arvores fructiferas. A chave está na casa de quitanda, em frente. Trata-se á rua Senador Corrêa 15 ou Luiz de Camões 36. Tel. 2.604, Norte. G

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto, perto do collegio S. Ignacio, á rua S. Clemente 250. Preços reduzidos. G

ALUGA-SE uma boa casa, para familia, na rua Coronel Carneiro de Campos n. 43; trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (360 R)

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE por 142$ uma casa, no Leme, á rua Buarque 43; as chaves estão na Pharmacia do Leme. (384 H) R

ALUGA-SE o predio, em centro de jardim, da rua Maria Angelica n. 28, Jardim Botanico, com 2 salas, 3 quartos, porão, quintal, luz electrica, etc.; as chaves estão na venda. (283 H) J

ALUGA-SE uma casa mobilada para pequena familia, em Copacabana, rua João Francisco 10, lado do mar; trata-se na mesma das 10 h. em deante. (141 H) R

ALUGA-SE casa moderna com 2 salas, 3 quartos, banheiro, dois W. C., bom quintal, luz electrica, etc.; rua Marinho 23, Copacabana. (J 5869) H

ALUGA-SE na rua Nossa Senhora de Copacabana, junto á avenida Atlantica, uma bellissima casa de estylo, toda mobilada, com linda ornamentação e conforto necessario para familia de tratamento, por ser toda envernizada, pelo tempo que se combinar; informa-se no deposito da Brahma, em frente á Companhia Jardim Botanico, Copacabana. (172 H) R

ALUGA-SE, por 202$, o predio alto á rua Toneleiro 127, Copacabana, com boas accommodações e bom terreno; as chaves estão no n. 131 da mesma rua. (383 H) J

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal sem filhos, pessoa séria, em casa de familia; rua do Livramento 170, loja. (375 I) R

[illegible]GA-SE uma loja, para moradia, na ladeira do Barroso n. 85; trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (352 I) R

ALUGAM-SE casinhas, na ladeira do morro da Saude n. 9; trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (353 I) R

ALUGAM-SE as casas, para familia, na rua Maurity n. 26, rua Dr. Carmo Netto n. 4 e rua Dr. Nabuco de Freitas n. 151; trata-se na rua da Quitanda n. 87 Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (356 I) R

ALUGA-SE, por preço barato, uma boa casa, com dois quartos, uma sala e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na rua Santo Christo n. 151, escriptorio. (374 I) S

ALUGA-SE a casa da rua do Morro da Providencia n. 70, com 4 commodos; aluguel 50$; as chaves estão na mesma. (446 M) J

[illegible]LUGA-SE, por preço barato, uma boa casa, com dois quartos, uma sala, bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na rua Santo Christo 151, escriptorio. (2813 I) J

ALUGAM-SE a 100$ mensaes os sobrados e a 150$ o armazem da rua da Saude ns. 319 e 321. Chaves no 327. Trata-se com Christiano. Avenida Rio Branco n. 57. (180 I) J

ALUGA-SE um grande quarto muito arejado, com janella, em casa de pequena familia; na praça da Harmonia 333, Saude. (154 I) R

A'S REFEIÇÕES... UM CALIX DE *Guaranesia*

ALUGA-SE a casa n. 72 da rua Sára, tem commodos amplos e arejados, boa habitação, para quem tem afazeres no Cáes do Porto, por ser perto, tem installação electrica. Aluguel 130$; a chave está no n. 25 e trata-se na rua dos Ourives n. 54. (124 I) R

ALUGAM-SE duas excellentes salas de frente, com 2 sacadas cada uma, com luz electrica e cozinha e 3 bons e grandes quartos, a 30$, 35$ e 40$, a casaes ou cavalheiros; na rua Visconde de Itauna 53, sobrado, proximo á praça da Republica. (258 I) J

ALUGA-SE, por preço barato, uma boa casa, com dois quartos, duas salas, bom quintal, electricidade; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na rua Santo Christo 151, escriptorio. (2814 I)

ALUGA-SE o armazem do predio da rua Visconde de Sapucahy 91, esquina da rua General Pedra; trata-se no armarinho. (5905 I) M

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, quintal, luz electrica, por 100$; na rua Dr. Mesquita Junior n. 16; as chaves estão no botequim da esquina e trata-se na rua Senhor dos Passos n. 55. (661 I) S

ALUGA-SE por 110$ a casa da rua Dona Marciana n. 30; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (416 I) J

[illegible]LUGA-SE uma casa, na rua do Morro da Providencia 70, com 4 commodos; aluguel 50$; as chaves estão na mesma.

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE um bom botequim de 1ª ordem, com moveis e utensilios, em bom estado; trata-se na rua do Estacio de Sá n. 62. (248 J) J

MOVEIS

... pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras canella, duzia, 75$000; ricas mobilias de sala visitas a 130$000; ditas estofadas estylos e fantasias a 175$000; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de Peroba ou Canella 5 peças a 355$; ditos escuros ou claros superiores com 7 peças estylo moderno e obra de arte 520$; boas salas jantar a 255$; e além disso temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços, para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade AO LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia, na rua Carolina Reydner n. 11; trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (359 J) R

ALUGA-SE a pessoa séria, um bom quarto, com ou sem pensão; á rua Marquez de Pombal 26. (325 J) R

ALUGA-SE, por 100$, o predio terreo, com electricidade, da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 77, em Machado Coelho; as chaves no n. 76. (328 J) R

ALUGA-SE o predio terreo, com electricidade, da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 72, em Machado Coelho; as chaves no n. 76. (329 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Valença 13; as chaves, ao lado; trata-se á rua General Camara 115, sobrado, das 3 ás 5 da tarde. (204 J) J

ALUGA-SE, por 160$, o predio da rua da Estrella n. 60, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, tendo tambem grande quintal todo plantado; as chaves estão na mesma rua n. 30, onde se trata. 465 J) M

ALUGA-SE o confortavel predio á rua de Santa Alexandrina n. 119, assobradado, com duas salas, cinco quartos, independentes e toda a commodidade para familia de tratamento, quintal, jardim, gaz e installação electrica. Aluguel 160$; ver no n. 117. (98 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Ermelinda n. 48, com muitas accommodações para familia; aluguel 100$; as chaves estão no 21; bonde de Catumby. (628 J)R

ALUGA-SE o predio da rua do Bispo 102; as chaves acham-se no mesmo, e trata-se á rua do Hospicio 170. (534)

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá 77, com sete quartos e tres salas; chaves no n. 67. (302 K) J

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 50; trata-se no mesmo ou na rua do Ouvidor 72. (5900 K) R

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia, a um senhor do commercio ou a senhora que trabalhe fóra; na rua Gonçalves Crespo n. 41, proximo á Campos Salles. (212 K) S

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua dos Araujos n. 75; as chaves no porão n. 5. (98 K) J

ALUGA-SE á rua Dr. Sattamini n. 19, uma esplendida e confortavel casa propria para familia de tratamento. Tem dois pavimentos com cinco quartos, tres salas, tres grandes salões, sala de banho, cópa e mais dependencias. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 44, estando as chaves com o jardineiro Adriano, á rua Affonso Penna n. 71. (128 K) R

ALUGAM-SE bons commodos, independentes, com luz electrica; rua Haddock Lobo 96. (2820 K) J

ALUGAM-SE grandes e limpos commodos, na respeitavel e socegada casa da rua Haddock Lobo n. 39, desde 25$ a 40$000. (61 K) S

ALUGA-SE o bonito predio á rua Pinto Guedes n. 72 Muda da Tijuca, com tres espaçosos quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc., entrada no lado. Preço 130$. Chaves na quitanda da esquina. (133 K) S

ALUGA-SE, por 120$, uma casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e jardim; na rua Silva Guimarães n. 2, Fabrica das Chitas. (4132 K) B

ALUGAM-SE casas para pequenas familias de tratamento, de 110$ a 130$, casas novas e boas; na rua Conde de Bomfim 209; chaves no 229. (5 K) J

ALUGAM-SE grandes quartos independentes, proprios para casaes de 20$ a 30$; na rua Leste n. 35, Rio Comprido. Bonde de cem réis. J

ALUGA-SE a casa da rua dos Coqueiros n. 74; trata-se na rua General Camara n. 82 ou Itapirú 30. (167 J) R

ALUGA-SE para familia a casa da rua Barão de Petropolis n. 98, preço 200$; a chave no n. 90 (147 J) R

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Christina n. 37, com dez accommodações; a chave por favor no n. 35 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 39. (4834 J) J

ALUGA-SE um predio confortavel, á rua Eleone de Almeida n. 35; trata-se na rua de Catumby n. 105. Aluguel mensal 130$000. (14 J)R

ALUGA-SE, por 100$, o sobrado 105 da rua S. Carlos, Estacio; chaves no armazem, em frente; trata-se na rua dos Ourives 38, de 3 ás 5 horas. (5783 J) J

ALUGAM-SE bons commodos desde 15$ e 25$, uma grande sala e um quarto, cozinha e quintal, por 50$; na rua Vista Alegre 44. Catumby. (84 J) S

ALUGAM-SE bons e limpos commodos desde 25$ a 30$, na bonita e saudavel casa da rua do Bispo n. 111. Rio Comprido. (83 J) S

ALUGAM-SE sala e quarto, magnificos, em casa nova; rua Paulo Frontin 47; perto de Mem de Sá. (5764 J) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com 2 sacadas, independente, casa de familia, e um quarto pequeno; á rua Colina 64, Estacio de Sá. (5083 J) J

ALUGA-SE um bom predio, com boas accommodações para familia de tratamento, na rua Barão de Petropolis n. 104; trata-se na rua da Quitanda n. 87 Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (354 J) R

ALUGAM-SE salas de frente, a pessoas decentes, dá-se pensão, almoço e jantar 50$, cozinha com toucinho e generos de primeira. Praça Mauá n. 67, 2º andar. (727 K)

ALUGAM-SE uma sala e quarto em casa de familia e uma sala de frente; na rua Itapirú n. 157; trata-se no n. 153, armazem. (675 J) S

ALUGA-SE em Catumby, por 120$, o predio da rua dos Coqueiros n. 103, ponto dos bondes, pintado e forrado de novo, com regulares accommodações para familia, luz electrica, porão e bom quintal; a chave na rua Miguel de Paiva n. 7, proximo. (429 J) S

ALUGA-SE o predio da rua do Bispo n. 29, com sete quartos e jardim; as chaves no n. 30; trata-se Ouvidor 68, com dr. Almeida das 2 ás 4 horas. (511 J) R

ALUGA-SE uma sala ou quarto mobilado, luz electrica, em casa de familia estrangeira, a casal ou moços; rua Itapirú 223; bonde de 100 réis. (589 J) J

ALUGA-SE uma casa, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias, na rua Itapagipe n. 254; as chaves estão com o encarregado, na mesma, e trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas. (378 J)J

ALUGA-SE, por 90$ mensaes, o predio da rua Itapirú 164; as chaves estão na venda, em frente, e trata-se na rua dos Coqueiros n. 64. (517 J) R

ALUGAM-SE superiores commodos, a rapazes e familias, com muita agua e grande quintal, rua Eleone de Almeida n. 66. (426 J) M

ALUGAM-SE tres commodos, com pensão á familia ou a cavalheiro de tratamento; Haddock Lobo 13. (4737 K) R

ALUGA-SE o palacete da rua Conde de Bomfim n. 230, por 400$; as chaves no n. 229 da mesma rua. (6 K) J

ALUGA-SE a grande loja da rua Haddock Lobo n. 62; chaves no Aguiar ao lado. Aluguel 150$000. (7 K) J

ALUGA-SE o predio da rua do Hospicio n. 138, por 420$; as chaves no sobrado. (8 K) J

ALUGA-SE por contrato, grande e confortavel palacete, em centro de grande jardim e chacara, perto do largo da Segunda-Feira. Informações na confeitaria do mesmo largo. (133K) R

ALUGA-SE, na praça Saenz Peña 13, Villa Dragão, as casinhas VI e VII, conforto e bons commodos; as chaves na casa VIII, onde se trata. (728 K)

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a casal ou a pessoas que trabalhem fóra; na travessa Bambina 12. (298K) J

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a casa n. 456, da rua Haddock Lobo; está aberta. (J 419) K

ALUGA-SE, por 200$, a casa da rua Gonçalves Crespo n. 27; trata-se na mesma rua n. 26. (618 K)J

ALUGA-SE, á rua Haddock Lobo n. 417, em casa de familia, uma grande sala de frente, e dois lindos quartos, mobilia nova e cozinha á mineira; só se acceita pessoas de familias distinctas. (500 K) R

ALUGA-SE a casa IV da Villa Castro, na rua General Roca 16, Fabrica das Chitas; trata-se na mesma villa. (519 K)R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia séria; só se aluga a senhora só ou a casal sem filhos; rua Barão de Ubá n. 136. (523 K)R

ALUGA-SE um esplendido quarto, com duas janellas, bastante arejado, a casal sem filhos ou a rapaz solteiro, em casa de familia; preço modico; rua da Luz 96. (412 K) J

ALUGA-SE uma linda casa, a pequena familia de tratamento, na rua Haddock Lobo n. 333; as chaves estão com o encarregado, na mesma, e trata-se com Jacobina na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, de 2 ás 4 horas. (379 K)J

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom aposento, com ou sem mobilia, e com pensão, para uma pessoa ou casal; rua de S. Francisco Xavier 37, proximo a Haddock Lobo. (412K)J

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE por 110$ a casal, na rua Duque de Caxias n. 18, com tres quartos, e mais dependencias. (400 L) R

ALUGA-SE por 125$ uma casa na excellente avenida da travessa Derby-Club 33, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, fogão a gaz e electricidade. Trata-se na mesma avenida, casa II. (R 372) L

ALUGA-SE um superior commodo, na rua Dr. Maciel 41. S. Christovão. (425 L) M

DORES DE RINS

ALUGA-SE uma casa á rua General Bruce, 279. As chaves estão no mesmo predio. Trata-se com o Sr. Felix á rua do Ouvidor, 162

ALUGA-SE uma casa, 2 salas, 2 quartos, a casal sem filhos; rua Uruguay n. 336. (5280 K) B

ALUGAM-SE, por 91$, boas casas com dois quartos, duas salas, banheiro e installação electrica; na rua Barão de Mesquita 127, avenida Anna; as chaves estão com o encarregado, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (435 L)S

ALUGAM-SE excellentes casas com todo o conforto moderno, bonde á porta, para pequena familia; á rua Bella de S. João 259. (J 294) L

ALUGA-SE por 81$ uma casa na rua de S. Christovão n. 633, bondes de cem réis a 20 minutos da cidade. (6801.)S

ALUGA-SE uma boa casa nova, na rua de S. Januario n. 269. Preço 76$. Villa S. Januario, casa 4. (197L) R

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão n. 155, com cinco quartos, duas salas, quintal, entrada ao lado, está aberta, das 7 ás 7. (444 L) J

ALUGA-SE uma casa á rua General Bruce, 279. As chaves estão no mesmo predio. Trata-se com o Sr. Felix á rua do Ouvidor, 162

ALUGA-SE a magnifica casa da rua de S. Christovão n. 136, com tres bons quartos, duas salas e mais dependencias, com todo o conforto; trata-se na mesma rua n. 122. (5744 L) B

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria n. 71, (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$000 e 90$000. L

ALUGAM-SE casas, com duas salas, dois quartos entrada independente, chuveiro e W.-C. dentro de casa, electricidade, quintal, etc.; aluguel 91$; ver e tratar, das 6 ás 12 da manhã, á rua Jockey-Club 157, casa 16. (4349 L)R

ALUGA-SE por 130$ o predio da rua Francisco Eugenio n. 170 e por 110$ o predio da rua Dr. Maciel 86-V; trata-se nesta rua 112. (3055L) R

ALUGAM-SE, a 90$, magnificas casinhas, illuminadas pela electricidade; á rua S. Francisco Xavier n. 537, Villa Mauricio (5444 L) J

ALUGAM-SE casas para pequena familia ou casal; na rua Conde de Leopoldina n. 142, onde se vêm e se trata. (5130 L) B

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGA-SE, por 66$, uma casa, nova, com 2 quartos, 2 salas, jardim e quintal, na rua D. Francisca n. 7, Cabuçú; chaves no n. 29. (230 M) S

ALUGA-SE a grande casa e chacara da rua Dr. Sá Freire 41, S. Christovão, propria para grande familia ou collegio; tem grandes accommodações e póde ser vista a qualquer hora do dia; trata-se á rua General Caldwell 248. (R 140) L

ALUGAM-SE, por 160$ cada uma, duas boas casas, na rua Souza Franco 177 e 179, com todas as accommodações para familia; as chaves estão na venda da esquina; trata-se na rua Theophilo Ottoni 166, sob. tel. 2399 N. (85 L) R

ALUGAM-SE commodos, a 30$, com asseio, luz electrica, predio novo a casaes sem filhos ou a moços solteiros; na rua Francisco Eugenio n. 101, S. Christovão. (116 L) R

ALUGA-SE, por 140$, uma casa, com tres quartos, na rua Senador Furtado 209; trata-se no 101. (927 L) J

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGAM-SE magnificos commodos, com janellas, a preços commodos; rua General Canabarro 44, S. Christovão. (146L)R

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 121, com bons commodos; as chaves estão na padaria, n. 156, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 12 ás 2 horas; aluguel 132$. (32 L)S

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 13 e 16, com bons commodos e quintal; as chaves estão na padaria, n. 156, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 12 ás 2 ...

ALUGA-SE, por 180$ mensaes, uma casa chic, á rua Uruguayana 98, com duas boas salas, tres grandes quartos, torreões, entrada ajardinada com escadas de marmore, electricidade e quintal; as chaves no armazem da esquina proxima. (132 L) R

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua Dr. Sá Freire; duas salas, dois grandes quartos e mais dependencias, com luz electrica; a chave no açougue da esquina. (148L)R

ALUGA-SE a casa n. 53 da rua Major Fonseca, ponto dos bondes de S. Januario; tem tres quartos, salas de visitas e de jantar, copa, banheiro, cozinha e quintal, com tanque; as chaves na venda proxima, e trata-se na rua General Camara 85. (209 L) S

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 113, com bons commodos; as chaves estão na padaria, n. 156, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado das 12 ás 2 horas; aluguel 130$. (31 L)S

ALUGA-SE, por 160$, um vasto armazem, 12m26 x 26, com 6 portas, proprio para qualquer industria, na rua Theodoro da Silva ns. 180 e 182; trata-se na esquina. (203 L)S

ALUGA-SE a optima casa da rua S. Francisco Xavier 173, com 3 quartos; as chaves no n. 169, casa VI. (175 L) R

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGAM-SE duas lindas casas, recentemente construidas, para familia de tratamento, tendo bons quartos e dito com banheiro e bidet; na rua Jorge Rudge ns. 36 e 42; aluguel do 1º, 160$, e deste ultimo, 170$; perto do boulevard; trata-se á rua Hospicio n. 75. (177 L) R

ALUGAM-SE boas casas á rua Jorge Rudge ns. 74, 78 e 80, Villa Estrella e Cruzeiro; as chaves Villa Estrella n. 10. (244 L) S

ALUGAM-SE espaçosos commodos com janellas, á rua Oito de Dezembro 85-A (casa grande). Aluguel barato, porém, só se alugam a pessoas decentes. (92 L) S

ALUGA-SE por 90$ mensaes a casa nova X da Villa, á rua Oito de Dezembro n. 85-A, com sala de visitas que tambem póde servir de quarto por ser independente, sala de jantar, dois quartos, cozinha, W. C., e banheiro com communicação interna, tanque para lavagem, luz electrica e quintal. Para informações á mesma rua n. 110 e trata-se na rua Theophilo Ottoni 45, sobrado. (91 L) S

ALUGA-SE na rua José Clemente 84, praia de S. Christovão (avenida), uma casa com duas salas, dois quartos, luz electrica, todo independente e com todas as commodidades, grande abatimento de preço. Trata-se na rua Senhor dos Passos 216 loja. Aluguel 65$000. (5943L) R

ALUGAM-SE casas novas, a 80$, 100$ e 110$; na rua Conselheiro Jobim esquina da rua Bella Vista; bonde Villa Isabel. (5730 L) S

ALUGA-SE uma casa para grande familia; na rua Bella Vista n. 138, entre Villa Isabel e Engenho Novo. (5731 L)S

ALUGA-SE a bella casa da rua Santa Luiza n. 88, Maracanã, com bom quintal, banheiro e electricidade. (5732 L) S

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

SUBURBIOS

ALUGA-SE em frente á estação de D. Clara, um lindo armazem com 3 portas e uma ao lado, com morada para familia, presta-se para qualquer negocio, preço 80$000 mensaes, á rua Dr. Frontin numero 79. (333 M) R

ALUGA-SE a casa á rua Matheus 53-A, junto á estação do Meyer, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, bom quintal, luz electrica e mais commodidades; trata-se á rua Joaquim Meyer n. 54. (327 M) R

ALUGA-SE a casa da rua de S. Paulo 76, no Sampaio, pintada e forrada de novo, com bons commodos e terreno arborizado, a chave na mesma; trata-se á rua da Lapa n. 20, armazem. (406 M) R

ALUGA-SE uma casa para familia, na rua Leandro n. 50 A. (E. Ramos), e trata-se na rua da Quitanda n. 87. C. de Seguros União dos Proprietarios. (364 M) R

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e 2 cozinhas, porão habitavel agua e tanque, na rua Francisco Meyer, n. 65, (Engenho de Dentro,) frente de rua. Aluguel 70$, ou 50$, com carta de fiança. (181 M) J

ALUGA-SE por 110$000 o sobrado novo da r. da Fazenda Bica numero 34 tendo 2 pavimentos, independentes e bons e arejados commodos, grande terreno, todo arborizado, servindo para moradia de 2 familias, informações e chaves por obsequio na confeitaria, em frente á E. Dr. Frontin. (344 M) R

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, luz electrica, perto da estação Quintino Bocayuva; rua Dr. Prudente de Moraes n. 101; as chaves estão na quitanda, em frente, e trata-se na rua da Republica 93; aluguel 65$. (430 M) M

ALUGAM-SE, casas, de 45$ a 120$, com todo conforto, agua e luz, bondes de 100 réis; trata-se com Alberto Rocha, rua C. Benicio 502, Jacarépaguá. (4341 M) J

ALUGA-SE á rua D. Anna Nery 424, estação do Rocha: o esplendido sobrado de n. 426, com quatro grandes salas, seis espaçosos quartos e grande quintal e os predios novos ns. 440 e 448, com duas boas salas, quatro grandes quartos, cópa, banheiro, despensa e cozinha, tudo com abundancia de agua quente e fria. Bondes do Engenho de Dentro e Piedade. Trens da Central. (5995 M) B

ALUGA-SE a boa casa de jardim na frente, á rua Tavares Ferreira n. 4, proxima á estação do Rocha, com duas boas salas, tres espaçosos quartos, grande quintal e abundancia de agua. Bondes do Engenho de Dentro e Piedade. Trens da Central. (5904M)B

ALUGAM-SE, baratissimo, a 70$ e 75$, excellentes casas, novas, com duas salas, dois quartos, com janellas terraço, lavatorio, cozinha, W.-C. com chuveiro e bom quintal todo murado; cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, junto aos bondes de Cascadura, no largo do Jacaré. (4081 M) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a rapazes do commercio ou senhora que trabalho fóra; informa-se na rua Goyaz n. 86, armazem. (670 M) S

ALUGA-SE por 75$ uma casa nova, á rua Porto Alegre n. 23, casa 2, perto da rua Bom Retiro, Engenho Novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, luz electrica. (522 M) R

VENDE-SE um bem montado salão de barbeiro, perto da melhor estação dos suburbios, moradia e aluguel barato, parte á vista e parte como se combinar; informa-se com o sr. Chaves, rua General Camara n. 391, loja. (418 M) R

ALUGA-SE por 70$ mensaes o armazem da rua Dr. Padilha n. 22, muito proximo do ponto dos bondes do Engenho de Dentro, passando-lhe á porta o bonde de Cascadura. Trata-se na mesma rua n. 14, durante o dia, com a dona. (511 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Ignacio Gouveia n. 134 (Sampaio); as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua Theophilo Ottoni 90, sob. (211 M)J

ALUGA-SE o grande armazem, á rua José Domingos n. 2 (canto da rua Guilhermina, perto da estação do Encantado). (92 M) J

ALUGA-SE, por 170$, o predio novo n. 18, da rua Francisca Manuel, E. do Riachuelo; 3 quartos, 2 salas, porão habitavel com mais 3 quartos, luz electrica; trata-se perto, á rua 24 de Maio 355, onde estão as chaves, grande quintal. (43 M) J

ALUGAM-SE dois bons quartos arejados, em casa de familia; á rua de Minas n. 88, estação do Sampaio. (90M)J

ALUGA-SE, por 40$, uma casinha; tem quarto, sala, cozinha, grande terreno, e agua; rua Gomes Serpa 91, Piedade. (157 M) R

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha, entrada independente; rua Violante as estação da Piedade. (121 M) R

ALUGA-SE uma casa acabada de construir; na travessa Silva Rabello n. 9, em frente á estação do Meyer. (548M) B

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE uma situação com ou sem casa, distante do Rio até duas horas, mas que tenha agua corrente, matto e que seja cultivada. Dirigir informações detalhadas e preço minimo, a S. N., á rua Vinte de Novembro n. 214 — Ipanema — Rio. (3286 N) J

VENDE-SE por 5:000$ uma boa casa, com grande pomar, a 4 minutos da estação de Anchieta, logar saluberrimo, agua e luz e trens directos em 35 minutos; trata-se á rua Assis Carneiro n. 141, Piedade. (125) N

VENDE-SE por 1:500$ um predio com uma sala, dois quartos e cozinha; trata-se á rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 111, E. de F. Leopoldina, com o sr. J. Coutinho. (R 135) N

ALUGA-SE, por 90$, a boa casa, com electricidade á rua Vaz de Toledo 107; chaves no n. 109, e trata-se com o sr. Loureiro, praça Engenho Novo 28. (201M)S

ALUGA-SE, por 91$, a casa da rua Dr. Silva Rabello n. 61, Meyer, com 2 quartos 2 salas e luz electrica; trata-se na rua Medina n. 65. (227 M)S

ALUGA-SE uma casa com todas as commodidades, para familia; na rua Francisca Meyer n. 65, Engenho de Dentro; trata-se na travessa de Santa Rita n. 39, fiador. Aluguel 70$ e 60$. (140E) J

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Borja Reis 113 (Engenho de Dentro), com duas salas, dois quartos, cozinha e electricidade, etc., toda murada, perto dos bondes de Piedade e Estrada de Ferro; trata-se na rua Engenho de Dentro 39, ou Quitanda 27. (216 M)S

ALUGA-SE uma casa na rua Imperial n. 139, Meyer, com cinco quartos, duas salas, porão habitavel, e grande quintal; trata-se na mesma rua n. 166. (5990M) B

ALUGA-SE uma casa á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, Villa Emilia. Aluguel 81$; trata-se na mesma rua 15. (130 J) J

ALUGA-SE na rua D. Anna Guimarães n. 21, a casa n. 2, com dois quartos, duas salas e luz electrica, por 70$; trata-se na rua D. Anna Nery n. 404. (31 M) M

ALUGA-SE, por 76$, um predio novo, de 2 quartos 2 salas e o mais necessario; bondes á porta e a um minuto da E. Todos os Santos; á rua ArchiasCordeiro 472, Todos os Santos. (48 M) J

ALUGA-SE por 75$ uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, retrete dentro de casa e gradil na frente. Tem um pequeno porão para arejar. Na Estrada de Santa Cruz 2304. Bondes de Cascadura. As chaves por favor no armazem da esquina n. 2294. (5456 M) R

ALUGAM-SE pequenas casas no Meyer, distante da estação dois minutos. Aluguel 50$; trata-se na rua Lucidio Lago n. 71, Meyer. (506 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Figueira 215, por 96$ mensaes; tem duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e electricidade. A chave no n. 213, estação do Riachuelo. (495 M) R

ALUGA-SE o predio n. 251 da rua Vinte e Cinco de Março, no Engenho de Dentro, com tres quartos, duas salas e cozinha, tendo agua bastante um bonito quintal, por 70$000. (243 M) J

ALUGA-SE uma casinha com duas salas, dois quartos, cozinha e pequeno terreno; para informações na rua da Piedade 101, E. F. C. do Brasil. Suburbio. (175 M) J

ALUGA-SE a casal sem filhos uma casinha com todos os pertences, barato; na rua da Piedade 101, E. F. C. do Brasil. Suburbios. (470M) J

NICTHEROY

VENDE-SE por preço modico um terreno em S. Domingos, proximo á praia de banhos, com 11 metros de frente com 33 de fundos. Informações na rua Dois de Dezembro 18, Cattete. (5791 T) M

VENDEM-SE os melhores lotes de terrenos, de 10X40, proximos ao Jockey-Club; informa-se á rua Felippe Camarão n. 50. (R 13)N

VENDE-SE uma casa pintada e forrada de novo, com tres janellas de frente, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, em logar saudavel, perto de trem e bondes; trata-se á rua General Silva Telles n. 28 A. (R 87) N

VENDE-SE um terreno de 11X50, na rua Lins de Vasconcellos, proximo á estação, bondes do Engenho de Dentro e Piedade; trata-se á rua Affonso Penna 147. (J 91) N

VENDEM-SE lotes de terrenos de diversos preços, dando 50 por cento á vista e o resto em prestações de 50$ por mez, na rua Souto e travessas Souto e Aguiar, perto da estação de Cascadura; para ver e tratar na Estrada Marechal Rangel n. 60 A. (J 21) N

VENDEM-SE os seguintes terrenos, á vista ou em prestações: dois lotes á rua Lins de Vasconcellos, junto ao n. 219; dois ditos á rua Visconde de Santa Isabel n. 47 e um dito á rua S. Francisco Xavier n. 779; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 781. (R 155) N

VENDE-SE uma bella avenida, construcção moderna, com tres predios para moradia e terreno para edificar-se mais 5, e predios na rua Barão de Cotegipe 186; trata-se á r. S. Bento n. 1. (M 27) N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, com terreno de 13 por 265 m., a 20 minutos do centro. Accceita-se uma parte em prestações. Informa-se na rua Visconde Nictheroy 46, Mangueira. (J 3119) N

VENDE-SE um predio no centro de um bom terreno, na rua Commendador Telles, Cascadura. Preço de occasião: informações á rua Uruguayana n. 89, com o sr. Teixeira. (2823 N) J

VENDEM-SE sete predios por 14:500$, á rua João Vicente n. 207, entre Rio das Pedras e Madureira, tem 2 com negocio na esquina, por 15:000$; tem casa de esquina para negocio. (2079 N) R

VENDE-SE uma situação, junto á uma fabrica de sabão, na rua Esperança, 3, Ricardo de Albuquerque, E. F. C. B. (4252 N) R

VENDE-SE o esplendido terreno (junto ao predio da rua Conde de Bomfim n. 658), da rua D. Delphina n. 3; trata-se á rua Senador Euzebio n. 31, barbearia. Preço de occasião. (R 712) N

VENDE-SE uma boa casa em Vigario Geral, suburbios da Leopoldina, proximo á estação. Recebendo a metade a dinheiro e o restante em prestações. Para mais informações com Corrêa Dias, na rua Visconde de Itauna 179, sobrado, das 3 ás 6 da tarde. (M 468) N

VENDE-SE o predio da rua Paulino Fernandes n. 68, Botafogo; trata-se no mesmo. (142) N

VENDE-SE bom terreno, na estação do Sapê, por 300$, na avenida Atalibá; trata-se no botequim da Central. (J 193) N

VENDE-SE uma casa nova com 4 commodos, em frente a Estrada Real de S. Cruz n. 2294; trata-se á rua Macedo Braga n. 70, com o sr. Salgado, preço 3:300$000; bonde á porta. (5949 N) B

VENDEM-SE 7 predios na rua João Vicente n. 204, estação de Madureira, Rio das Pedras, tem 2 com negocio, esquina, margem da linha, por 15 contos. (R 3370) N

VENDE-SE por 4:200$ uma casa nova, assobradada, com sala de visitas, quarto, saleta, cozinha, tanque, W. C., agua encanada e regular terreno, á rua Duarte Teixeira n. 64, estação Quintino Bocayuva (antiga Dr. Frontin), podendo ser vista das 9 ás 17 horas. Esta estação é o logar mais salubre da zona suburbana. (5676 N) J

VENDEM-SE, em Petropolis, 13 moradias com bons terrenos, boa agua, boa chacara plantada, por preço commodo. O motivo é o proprietario ter de retirar-se; quem pretender queira dirigir-se ao largo de Itamaraty n. 2.149. (4084 N) J

VENDE-SE bom chalet, com tres quartos, duas salas e terreno de 11X60, arborizado, na rua Costa Nunes n. 21, Encantado, a um minuto do bonde de Cascadura; trata-se á rua Emilia Guimarães 14. Chaves ao lado. (4529 N) M

VENDE-SE o predio da rua Industrial, hoje General Delgado de Carvalho, 66, de magnifica apparencia, em centro de terreno, com jardim na frente e pomar nos fundos, excellentes accommodações para familia de tratamento, illuminação electrica e gaz; para ver e tratar no mesmo, das 12 ás 17 horas. (S 226) N

VENDEM-SE 600 lotes de terrenos, a prestações de 20$ mensaes, na estação de Madureira; tratar á r. do Hospicio 304. (J 6441) N

VENDEM-SE o sobrado da rua Luiz de Camões n. 71, por 40:000$; o predio da rua Navarro n. 175, por 20:000$, e um terreno, em Maxambomba, com 5.110 metros quadrados, por 2:000$; trata-se com o sr. professor Angelo Tortoreli, rua Marquez de Pombal n. 11. (R 494) N

VENDE-SE, em Todos os Santos, á rua José Bonifacio, uma bonita e solida casa, acabada de construir, propria para familia de tratamento, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, W. C., varanda ao lado, installação electrica, agua com abundancia, edificada no centro do terreno, com jardim á frente, medindo 11X88 ms., bondes de Inhauma á porta; para mais informações com o sr. Carlos Monteiro, rua Uruguayana 109, alfaiataria. Não se attende a intermediarios. (J 508) N

VENDEM-SE predios e terrenos no centro, arrabaldes e suburbios, para renda, moradia propria e construcção; quereis fazer bom negocio, compra, venda ou hypotheca? Procurae J. Pinto, av. Rio Branco 151, 1º andar, sala 9. (J 2813) N

VENDE-SE por 3:400$ um bom predio, acabado de construir, com dois quartos, duas salas e cozinha, com jardim, muro e gradil na frente, a 4 minutos da estação de Ramos; informa-se á rua André Pinto n. 74, com o sr. Bernardino. (R 515) N

VENDE-SE um bom terreno na r. Minna, estação do Sampaio; um bom predio, na rua Vinte e Quatro de Maio; um barracão, na rua Miguel Fernandes, com grande terreno, agua e esgoto e boas accommodações para familia. Preço do barracão 4 contos; trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 306. (J 638) N

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, na estação de Honorio Gurgel (a 2 minutos), na Fazenda da Boa Esperança n. 37; trata-se á r. Lopes n. 119, Madureira. (5685 N) J

VENDE-SE por 8 contos um predio em Santa Thereza; trata-se na Avenida Passos 25, Livraria. (R 5502) N

VENDE-SE por 3:500$, uma casa nova, tendo 5 grandes commodos e grande terreno, 11X66; rua Heliodora 65, um minuto da estação de Terra Nova (Linha Auxiliar). (5735 N) B

VENDE-SE por 30 contos a casa da rua Jockey-Club n. 221, construida em centro de terreno de 11 metros de frente e 90 de fundos, com tres salas, cinco quartos quarto de banho, cozinha, duas latrinas e garage; trata-se na mesma. (R 179) N

VENDE-SE um terreno todo arborizado, com um barracão; o terreno mede 11 metros por 138 e dá para duas ruas, no Encantado; outro, no Engenho de Dentro, trata-se á rua Venancio Ribeiro n. 30, com o sr. Araujo. (R 7) N

VENDE-SE um bom predio completamente novo, com cinco bons quartos, duas salas, gabinete, banheira d'agua quente e fria, 2 caixas d'agua, dois W. C., grande quintal, com todo o conforto para familia nobre, proximo da Quinta da Boa Vista; trata-se no mesmo á Avenida Pedro Ivo 57. (M428) N

VENDEM-SE duas boas casas novas, de dois quartos, duas salas, etc.; rendem mensal 152$; preço das duas 9:500$, bondes á porta e um minuto da estação de Todos os Santos; tratar á r. Archias Cordeiro n. 472, Todos os Santos; urgencia. (J 6140) N

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, nas ruas N. S. de Copacabana, Domingos Ferreira e Constant Ramos; trata-se á rua D. Manuel n. 28. (5030 N) R

VENDEM-SE em pequenas prestações magnificos lotes de terrenos situados no local denominado Campo dos Cardosos, na estação de Cascadura, a 5 minutos de distancia, tambem servida pelo bonde de Cascadura e pela Linha Auxiliar, estando as estações de Cavalcanti e Engenheiro Leal, situadas dentro dos mesmos terrenos. Os lotes variam de preço desde 600$, e as prestações mensaes desde 12$, entrando o comprador na posse do terreno, na primeira prestação, podendo construir immediatamente e sem pagamento de impostos. Esta localidade muito se recommenda, pela sua salubridade e uberdade do sólo para pomares, já existindo lotes com magnificas fruteiras, e centenas de magnificos predios já construidos e em construcção. Chama-se a attenção dos srs. pretendentes para esses magnificos lotes de terrenos, cuja valorização está á vista de qualquer um, devido ás magnificas ruas recentemente abertas e perfeitamente limpas e niveladas. Para outras informações no escriptorio da Companhia Predial, á rua da Alfandega n. 28. Os srs. pretendentes deverão se dirigir no escriptorio da localidade na rua dos Cardosos n. 352, esquina da rua do Cattete, Cascadura, para verificarem a planta, preços e condições.

VENDE-SE um lindo palacete, á rua Conde de Bomfim; informa-se e trata-se [illegible]

VENDE-SE por 20:000$ o predio da rua da America n. 38; as chaves estão no n. 29; trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 292. (R 134) N

VENDEM-SE em pequenas prestações na estação do Sapê, esplendidos lotes de terrenos, magnificamente localizados, com ruas consideradas verdadeiras avenidas O comprador poderá construir immediatamente, tomando posse do terreno na primeira prestação com verdadeiro contrato com força de escriptura publica. A localidade é saluberrima para pomares e hortas, haja vista ás já existentes. As prestações são diminutissimas 5$, 6$, 7$, 8$, etc., mensalmente.

A valorização será em pouco tempo, sendo portanto um optimo emprego de capital com alto juro, haja vista nas demais terras em que os compradores tiveram o lucro de cento por cento no curto praso de 1 anno. Foram feitas diminutas prestações mensaes afim de satisfazer as condições financeiras de cada pretendente. Ide, pois, adquirir um ou mais lotes na Praça das Perolas ou Esmeraldas, rua das Saphyras, Turquezas, Opalas, Topazios e outras mais.

Tabellas explicativas são distribuidas ao pretendente sómente no escriptorio em frente da estação do Sapê da Linha Auxiliar ou na séde da Companhia Predial á rua da Alfandega, 28.

VENDE-SE uma casa a prestações de 83$333, no suburbio da Estrada Leopoldina, com dois quartos, duas salas, cozinha, terreno de 22X63, e um barracão, tem agua encanada perto. Preço 4 contos, sendo um conto á vista e o restante a prestações. A dinheiro, 2:500$; tratar á rua do Hospicio 304. (J 6142) N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10X35 ms., de 500$ a 1:000$ o metro de frente, junto ao largo da Segunda-Feira; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. N

VENDEM-SE as propriedades abaixo informes e tratos, á rua do Hospicio 198, Figueiredo e C.:
40:000$ predio, na rua Dr. Corrêa Dutra.
22:000$ predios, na rua General Canabarro.
18:000$ predio, na rua General Severiano.
60:000$ predios, na rua Ipanema.
25:000$ predio, na rua Barão de S. Felix.
26:000$ predio, na rua Nóra (Pedregulho).
40:000$ predio, na rua S. Luiz Gonzaga.
50:000$ avenida, na rua Santa Alexandrina
12:000$ predio, na rua Maria Angelica.
30:000$ predio, na rua Prudente de Moraes.
Offertas razoaveis serão acceitas. (6065 N) S

VENDEM-SE dois lindos predios de systema moderno, um com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e esgoto. Preço de occasião; travessa Francisca Zieze n. 74, estação da Terra Nova, 2 minutos. (R 333) N

VENDE-SE um barracão e terreno de 12X50, todo cercado e arborizado com fruteiras, tendo bastante agua, por 1:800$, na rua José Maria n. 6, Penha. A rua tem agua encanada e luz electrica; trata-se no local, com o proprietario. (J 303) N

VENDE-SE um predio na estação de Ramos, rua Victoria n. 240, Estrada de Ferro Leopoldina; trata-se no mesmo. (J 283) N

VENDE-SE um bom predio, proprio para renda, rendendo bom aluguel, com commodos para negocio e familia, na rua Vinte e Quatro de Maio, estação do Riachuelo; trata-se á rua Nazario 29, S. Francisco Xavier. (J 486) N

VENDE-SE um terreno com 10m,75 de frente por 32 de fundos, na rua da Gamboa ns. 29-31; trata-se á rua São José n. 82. (678) N

VENDE-SE lindo palacete, á rua Barcellos, Copacabana; informa-se e trata-se á r. do Hospicio n. 198. (S 446) N

VENDEM-SE dois grupos de predios, á rua Barcellos, Copacabana; informa-se e trata-se á rua do Hospicio n. 198. (S 445) N

VENDE-SE o predio da rua da Paz n. 64, com tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais dependencias, todo illuminado a gaz e electricidade; trata-se no mesmo, com o proprietario. (S 697) N

VENDEM-SE um bom predio, na Fabrica das Chitas; um dito, no Engenho Novo; informa-se á rua dos Invalidos 40, com Martins. (J 140) N

VENDE-SE uma casa nova, solidamente construida de cimento, com duas salas, dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro, latrina, jardim e quintal, RECEBENDO-SE 2:500$ A' VISTA E O RESTO EM PRESTAÇÕES DE 100$ MENSAES. Está alugada por 80$ a bom inquilino. Tem tambem um terreno plantado, que se vende separadamente, a 5 minutos do ponto dos bondes de Cachamby, ogar alto e saluberrimo e a 15 minutos da estação do Meyer; informações á rua da Alfandega n. 197, sobrado, com o sr. Celso. (J 280) N

VENDE-SE em prestações ou a dinheiro uma pequena casa e terreno, na estação Bento Ribeiro, antiga Mario Hermes; trata-se á rua Daniel Carneiro n. 49, Engenho de Dentro. (R 332) N

VENDE-SE uma pequena casa, no centro de um terreno, á travessa do Araujo n. 12; ver e tratar na mesma, com o proprietario, estação de Ramos. (R 169) N

VENDE-SE por 12:000$ nova e esplendida casa, no Engenho de Dentro. Póde-se receber a metade em prestações e a outra metade em dinheiro ou em troca de um bom terreno, em Jacarépaguá, Bocca do Matto, Icarahy, Therezopolis ou Petropolis; informações na confeitaria do largo da Segunda-Feira. (R 130) N

VENDEM-SE pequenos sitios, com casinhas novas, na Parada Rocha Sobrinho, a 600$, 800$ e um conto de réis; trata-se á rua do Ouvidor 108, sala 3. n (J 408) N

VENDEM-SE predios para renda, dando liquido 24 o|o; trata-se á r. do Ouvidor 108, sala 3. (J 409) N

VENDE-SE um bom chalet, no Meyer, com duas salas, quatro quartos, grande cozinha, banheiro, W. C. e agua em abundancia, tendo jardim na frente e um grande terreno todo arborizado; ver e tratar á rua Aurelia n. 31 (Meyer). (R 556) N

VENDEM-SE uma casa e alguns barracões por 7 contos, na rua Honorio 203, Todos os Santos. (J 381) N

MOVEIS

Quasi novos, de familia que se retira, vendem-se; Mem de Sá 10 (sobrado) Lapa.

VENDEM-SE os predios seguintes: 80:000$, cinco predios novos, sendo um armazem, de esquina, em bom local; 70:000$, um grande e novo predio de residencia nobre, em S. Francisco Xavier; 60:000$, um predio novo, em centro de terreno, junto á r. Haddock Lobo; 55:000$, um predio novo, de residencia, em centro de terreno, junto ao largo da Segunda-Feira; 38:000$, um predio novo, em centro de terreno, dois pavimentos, junto á rua Uruguay; 38:000$, dois predios novos, sendo um de esquina; renda 450$, á r. Visconde de Itauna: 35:000$, um predio de negocio e sobrado, no centro commercial; 35:000$, um predio novo e chacara, á r. General Silva Telles; 32:000$, um predio novo, confortavel, no melhor ponto de Ipanema; 25:000$, um predio novo, com porão habitavel e bom terreno, junto á E. do Meyer; 22:000$, um grande predio e grande chacara, á r. Magalhães Castro (E. do Riachuelo): 16:000$, um predio e terreno que mede 13X64 ms., com duas frentes, á r. Bella de S. João: 16:000$, um predio novo, de residencia, á r. Manoela Barbosa (E. do Meyer): 16:000$, um predio novo e boa chacara, no alto de Therezopolis (com ou sem mobilia): 15:000$; um predio novo, á r. Diamantina (E. do Riachuelo): 10:000$, um predio novo, com tres quartos, duas salas, etc.; é de esquina, junto á E. do Riachuelo): 10:000$, um predio com tres quartos, duas salas, etc., á r. Liberdade (S. Christovão): 7:000$, um predio, á r. Conselheiro Agostinho (junto á r. José Bonifacio): 4:500$, um pequeno predio, á travessa da Gloria (E. do Meyer).

Além destes tem outros em diversas localidades, assim como empresta dinheiro sob hypotheca, a juros modicos; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848, Norte. N

VENDE-SE bom terreno de esquina, no melhor local da rua Chefe de Divisão Salgado, Gloria, onde podem ser construidos tres bons predios; informa-se á r. D. Marianna 83, Botafogo. (J 580) N

VENDEM-SE tres casas novas, rendendo 265$ mensaes, na rua Nazareth, Bocca do Matto, por 20 contos as tres, bondes de Lins de Vasconcellos; trata-se á r. do Ouvidor 108, sala 3. (J 407) N

VENDE-SE uma casa com bom terreno, na rua Vieira Souto 112 (Ipanema), podendo ser vista a qualquer hora; trata-se á r. do Rosario 158, 1º andar. (J 626) N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 7X40, a 2 contos, na Bocca do Matto, bondes de Lins de Vasconcellos; trata-se á r. do Ouvidor 108, sala 3. (J 606) N

VENDE-SE em Jacarépaguá um terreno (proprio), com um bom pomar e diversas arvores fructiferas, medindo de frente 60 metros por 96 de fundos, inclusive uma casa junto, com 10 compartimentos, em logar saluberrimo; informações á rua S. Bento 18. Não se acceitam intermediarios. (R 533) N

VENDE-SE um optimo e bem situado predio, pertinho da estação do Riachuelo, centro de terreno, com seis quartos, duas salas, grande cozinha, bom galpão; tem installações a gaz e electrica, jardim, abundancia d'agua e quintal bem murado, na rua Conselheiro Magalhães n. 228, onde se vê e trata-se com o proprietario. (R 471) N

VENDE-SE por 2:500$ uma casa nova, ainda não foi habitada, com cinco commodos; tem bondes e luz á porta; trata-se á rua Domingos Lopes n. 259 (Barbearia), estação de Madureira, com Paulino. (R 513) N

VENDE-SE uma casa a prestações, em Nictheroy, perto das Barcas, rendendo 50$ mensaes. Preço 3:000$, sendo um conto de réis á vista e o restante em prestações mensaes de 100$000. A dinheiro 2:500$; trata-se com o sr. R. de Carvalho, proprietario da mesma; rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado (das 9 ás 11). (R 520) N

VENDEM-SE uma casa por 600$, quitta por 800$000 e mais tres juntas por 12:000$; trata-se com Carlos Zanini, estação de Anchieta. (R 170) N

VENDEM-SE por 8:000$, metade do seu valor, dois predios novos, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal murado, no Encantado; informa-se á rua Felippe Camarão n. 50. (R 534) N

VENDE-SE um terreno á rua Nóra, no Pedregulho, ponto saudavel; está prompto para edificar; trata-se, por favor, á avenida Passos n. 88, com os srs. Moraes & C. (R 538) N

VENDEM-SE a prestações, ou permutam-se, duas casas novas, ainda não habitadas, em Realengo; trata-se á r. Augusto Nunes 69, Todos os Santos. (R 547) N

VENDE-SE o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 20, Rocha; trata-se á rua Bella de S. João 380, S. Christovão. (R 550) N

VENDEM-SE, no mais salubre e pittoresco logar do suburbio da Leopoldina, na estação de Lucas, em frente á mesma, esplendidos lotes de terrenos, a preços razoaveis, a dinheiro e a prestações, não pagando juro do dinheiro esperado; trata-se com o sr. José Lucas de Almeida, todos os dias, das 9 ás 12 horas, na casa em frente á mesma estação, e das 14 ás 16 horas, no Mercado Municipal, rua X ns. 35 e 37. (5604) N

VENDEM-SE terrenos ás ruas N. S. de Copacabana e Dr. Domingos Ferreira, promptos a edificar; rua Sete de Setembro 133, sob., com o proprietario. (R 469) N

VENDE-SE um predio, no Encantado, composto de quatro casas, que rendem 150$, por 4:500$, parte á vista e parte a prazo; trata-se na praça do Encantado n. 7. (R 342) N

VENDE-SE, na Gloria, o predio da rua D. Luiza n. 67, com quintal; tem material para concluir a area começada; as chaves estão no armazem n. 2. O preço, com a proprietaria, á rua Senador Corrêa n. 47, Cattete. (J 577) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE canos de ferro galvanizados de 5|8; rua Duque Estrada Meyer n. 13. (S 228) O

VENDEM-SE rebolos, o que ha de melhores, preços baratissimos; rua General Camara n. 126. (5301 O) R

VENDEM-SE, baratissimo, moveis e armações; tomem nota com afinco, quem barato vende colchões, moveis usados e armações, é rua do Hospicio 305. (R 391) O

VENDEM-SE tres machinas registradoras, por menos da metade do preço, de 20 réis para cima, ou trocam-se. Garante-se o funccionamento; rua de S. Pedro n. 175, armazem; trata-se da 1 ás 2 da tarde. (M 436) O

VENDE-SE, de familia que se retira, um bom piano, quasi novo, "Bauvais Fils", por 350$; rua Dias da Silva n. 20, Meyer. (J 102) O

VENDEM-SE pontas de toras para fabrica de sabão e para fornalha; no "Lenhador Fluminense", á r. Mariz e Barros 269, tel. 779, Villa. (4080 O) J

VENDEM-SE joias a preços baratissimos, á rua Gonçalves Dias, 37 "Joalheria Valentim". Telephone n. 994. (3171 O) R

VENDE-SE uma machina de escrever "Underwood", n. 3, em perfeito estado, e uma "Hammond", precisando de concerto; na rua General Caldwell n. 166, casa 10. (J 106) O

VENDEM-SE uma mobilia de sala de visitas, um divan, um guarda-vestidos e diversos objectos de utilidade; á rua Mendes Tavares 23, Villa Isabel. (S210) O

VENDE-SE uma boa machina registradora National, nova, pela metade do valor. Preço 600$; rua Estacio de Sá 12. (R 156) O

VENDE-SE uma pensão, ou admitte-se um socio ou socia. O motivo é não poder estar á testa; informações á rua Uruguayana n. 154, com Lopes. (M 461) O

VENDE-SE uma casa licenciada para doces, balas, café moido e caldo de canna, á rua Dr. Candido Benicio n. 492, praça Secca — Jacarépaguá. Preço 400$000; aluguel 50$000. (R 176) O

VENDE-SE um excellente piano Schiedmayer, quasi novo; na rua da Alfandega 104, sobrado. (R 165) O

VENDEM-SE superiores thermometros para febre, a preços modicos, e para os srs. pharmaceuticos, em duzia, com vantajosa reducção; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (S 459) O

VENDEM-SE, no deposito e officina de moveis: camas de casal, a 20$, 30$, 35$, 40$ a 60$; de solteiro, 15$, 20$, 25$ a 35$; toilettes, 60$, 90$, 100$ e 110$; lavatorios inglezes, 25$ a 55$; g. louças, 35$, 40$ a 50$; com vidro gravado, 130$; cadeiras, 2$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 12$000; g. vestidos, 35$, 45$, 50$, 80$, 100$, 120$; g. comidas, 30$, 35$, 40$ a 50$; g. casacas, 160$, 180$; mesas elasticas, 40$, 50$, 60$, etagères, 50$, 70$ a 120$; commodas, 25$, 30$, 35$, 40$ a 60$; camas de creança, 10$, 12$, 15$, 25$, 30$; mesas de cozinha, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ a 18$; para quarto, 6$ a 13$; meias mobilias, 90$, 120$ a 150$; colchões de crina, de casal, 20$ a 40$; ditos de solteiro, 10$ a 20$; de capim, 4$, 5$, 6$, 7$ a 12$; almofadas, 1$ a 5$; mesas de cabeceira, 20$ a 30$, e mais artigos, que vendemos por preços sem competidor; casa aberta de novo, rua Voluntarios da Patria n. 367. (J 243) O

VENDEM-SE uns 80 a 90 ms. de canos galvanizados, de meia pollegada, e mais 80 de duas pollegadas. Vende-se por kilo; quem os desejar, fará o obsequio de dirigir-se á avenida Salvador de Sá n. 150, botequim. (J 479) O

VENDE-SE por 4$000, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE, á rua Haddock Lobo 417, um fogão a gaz, com quatro fócos, forno, etc., por metade do custo. (R 495) O

VENDE-SE um jumento inteiro, vindo de Portugal, por 150$; na rua Marquez de Pombal n. 11. (R 493) O

TRASPASSA-SE um botequim livre e desembaraçado, ou se admitte um socio para o logar de outro; trata-se á rua Visconde de Itauna n. 74. (386 P) R

TRASPASSA-SE um botequim e restaurante, em um dos bons pontos commerciaes; informa-se com o sr. Guimarães, no largo do Rosario 20. (196 P) S

ACHADOS E PERDIDOS

DIAS & MOYSE'S — Perdeu-se a cautela n. 56.723, desta casa. (703 Q) R

E. SAMUEL HOFFMANN; 13, travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 85.963, desta casa. (569 Q) J

PERDEU-SE a cautela de n. 111.904, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. (94 Q) J

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 24.523, quem achou é favor entregal-a neste escriptorio. (291 Q) J

PRECISA-SE de uma sala grande, mobiliada ou uma pequena casa, por 2 ou 3 mezes, para um casal, proximo dos banhos de mar; offertas a A. P. Silva; caixa n. 1.418 — Rio. (640 T) R

R. CERQUEIRA; 54, rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela desta casa, de n. 54.190. (599 Q) J

R. CERQUEIRA; 54, rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela desta casa, de n. 57.374. (565 Q) R

DIVERSOS

ACCEITA-SE roupa de homem e de senhora, para lavar e engommar com lustro e grande perfeição; rua Silveira Martins n. 149. (432 S) M

VENDEM-SE duas transmissões, uma de 7,50 e outra de 4,50 m., com seus mancaes e polias, tudo em perfeito estado; ver e tratar na rua Mariz e Barros, 269. Telephone 779, Villa. (5910 N) B

VENDEM-SE ovos, pintos, frangos e gallinhas Leghorn branca e Plymouth carijó; Estrada da Freguezia 901, Jacarépaguá. (5373 O) R

VENDE-SE tecido de arame forte, proprio para gallinheiros e cercas, a $600 o metro, e gaiolas de arame a 16$ a duzia; á rua Sete de Setembro n. 199, fabrica. (4343 O) J

VENDE-SE um botequim, na rua Intendente Magalhães n. 82, com boa freguezia. Negocio serio. (4688 O) R

VENDE-SE uma armação com balcões, propria para qualquer negocio, especialmente pharmacia, na rua Visconde do Rio Branco n. 31. (O)

VENDE-SE uma tendinha ou admitte-se um socio; o motivo, só á vista; praça do Engenho Novo n. 32, junto á quitanda. (S 61) O

VENDE-SE um bom piano, em perfeito estado; r. Sant'Anna 120. (R 696) O

VENDE-SE uma cama de solteiro, de cedro, lustrada, por 20$, para desoccupar logar; na rua de S. Pedro n. 138, sobrado. (S 441) O

VENDEM-SE, para dentista, um armario, um lavatorio americano, uma divisão com vidros opacos, com 3 metros, um cabide de entrada, tudo junto por 140$ ou separadamente; na rua do Cattete n. 220, sobrado. (S 444) O

VENDEM-SE oculos e pince-nez e aprompiam-se concertos, com a maxima rapidez, a preços modicos; rua da Assembléa n. 96, casa Rocha. (S 459) O

ACCEITA-SE um perfeito folhagista e bom tingidor para trabalhar por dia, em uma fabrica de flores; informações á rua de Santo Amaro n. 51, com o sr. Bittencourt. (684 S) S

A RIFA de um alfinete com brilhantes a extrahir-se a 4 do corrente, fica transferida para o dia 10 de dezembro — Galdino. (467 S) S

AVENIDA Mem de Sá n. 41, sobrado, em casa de familia mineira, dá-se pensão a 50$ mensaes e fornece-se a domicilio e pagamentos adeantados. (4725) A

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande forma to ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixe enganar. (35 S) A

AS MOSCAS são exterminadas com Moscal. Não é venenoso. Vende-se á r. Uruguayana 66. (30 S) S

AULAS de mathematica e portuguez. Boulevard 28 de Setembro 41, casa 3. (5094 S) B

ALUGAM-SE moveis de todas as qualidades e de varios estylos, por modicos alugueis, podendo assim os nossos freguezes ter suas casas ricamente mobiliadas sem depender de capital; rua do Riachuelo n. 7.

APOSENTOS de luxo para casaes e cavalheiros; cozinha de 1ª ordem; á rua Ferreira Vianna n. 58 — Cattete. Telephone, C. 4345. (507 S) S

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria Andrade, rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

BAGATELLA — Vende-se uma quasi nova, por 150$000; praça da Republica n. 23. (403 S) R

VENDE-SE, á rua Haddock Lobo 417, um lindo cão Fox-Terrier, puro sangue, com 12 mezes de edade, por 70$000. (R 499) O

VENDEM-SE madeiras usadas, baratissimas, para desoccupar logar, para construcção e cercas de terrenos, grades, portões e bandeiras; r. Augusto Nunes 69, Todos os Santos. (R 546) O

VENDE-SE um bom piano allemão, formato alto, para desoccupar logar; r. S. Francisco Xavier 701. (R 562) O

VENDEM-SE cachorrinhos pelludos, brancos; informa-se á r. Christovão Colombo 141, armazem. (R 352) O

VENDEM-SE uma boa mesa elastica de 3 taboas, canella, 35$; meia duzia de cadeiras austriacas, 40$, e um lindo espelho moderno, para sala, 40$; na rua Bella Vista n. 82, estação do E. Novo. J 387) O

VENDE-SE um lindo carro, com licença para sorvete; na rua S. Pedro 279. (J 417) O

VENDEM-SE uma vacca de boa raça e uma vitella, na rua Coronel Cabrita n. 17, S. Christovão; podem ser vistas até ás 10 horas da manhã. (J 489) O

VENDEM-SE, quasi de graça, no armazem e fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade, moveis, colchões e malas. (R 553) O

VENDE-SE uma machina de costura, Singer, quasi nova, propria para bordador; no largo do Capim n. 16, sobrado. Preço 90$000. (R 339) O

VENDE-SE um automovel Benz, em perfeito estado e pintado de novo; informações á r. Paraguay n. 7, antiga Matheus, em frente á estação do Meyer. (R 648) O

CASAMENTOS, aprompiam-se os papeis com promptidão e por preços rapaveis, trata-se com Braga; rua Riachuelo n. 331, sobrado. Aberto aos domingos e feriados. (349 S) R

CARTOMANTE — Mme. Zizinha, tem um breve que dá sorte em amor, negocio e jogo; consulta 2$000; Estrada Real de Santa Cruz n. 3018. Cascadura. (5178 S) M

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central. (3170 S) R

COMMODO amplo arejado e mobiliado, aluga-se a pessoas distinctas, em casa de familia de respeito; á rua São José n. 55, 2º andar. (260 S) J

CARTOMANTE mme. Nogueira, trabalha com 36 cartas, diz o presente, o passado e o futuro, por 2$000; na rua Marquez de Pombal n. 9. (100 S) J

CARTOMANTE Rosita, dá consultas só a senhoras a 2$000; rua Visconde de Sapucahy n. 225, casa 2. (134 S)

CARTOMANTE mme. Thompson de S. Paulo. Consultas gratis. Reconciliações em 8 dias, responsos e todos os trabalhos de sciencia occulta para o bem estar; rua Dr. Carmo Netto 12. (387 S) R

Cartomante espirita, medium intuitivo, fazendo trabalhos garantidos, para realizar negocios os mais difficeis; cura doenças por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias a prova da verdade e da seriedade deste trabalho: r. Areal 38. (476 S) S

COSTUREIRAS, precisa-se de perfeitas saieiras e corpinheiras; rua Uruguayana n. 1[illegible], 2º andar. (704 S) S

VENDE-SE o capim de uma chacara, á r. S. Luiz Gonzaga 645. (J 410) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa de mantimentos e molhados em um dos melhores logares do centro commercial, prestando-se para os dois ramos ou para um outro differente. Informações com os srs. Figueiredo, Marinho & C.ª, á rua do Hospicio n. 115. (444 P) M

TRASPASSA-SE um botequim em um dos melhores pontos, fazendo muito bom negocio. Informações com os srs. Figueiredo, Marinho & C.ª, á rua do Hospicio n. 115. (444 P) M

TRASPASSA-SE um botequim, bem afreguezado, por preço razoavel, em bom local. Para informações á rua do Acre n. 52. (433 P) M

TRASPASSA-SE um contrato rendoso de uma casa com dez commodos e muito terreno, proprio para criação — Augusto Nunes 69 — Todos os Santos. (505 P) R

TRASPASSA-SE o armazem de seccos e molhados da praça da Conceição n. 151 — Realengo; trata-se com o sr. professor Angelo Torteroli; rua Marquez de Pombal n. 11. (491 P) R

TRASPASSA-SE um bom salão de barbeiro, proximo á avenida; informa-se á rua Vasco da Gama n. 130, barbeiro. (363 P) R

TRASPASSA-SE uma boa pensão-restaurante bem situada e fazendo bom negocio, com movimento a dinheiro de 9 a 12 contos mensaes, bem acreditada; informações no largo do Rosario n. 20, sobrado. (415 P) M

CARTAS de fianças, dão-se de bons fiadores conceituados na praça, por preço modico; na rua do Hospicio 304, com capitão Gama. (721 S) S

CASAMENTOS — Faz-se os papeis breve e barato, no mais antigo escriptorio; rua General Camara n. 124, sobrado. Tel. 2804, Norte. (389 S) J

CARTAS de fianças para casas, mais barato que noutra parte; rua General Camara 124, sobrado. (390 S) J

Cartomante brasileira Rosa Jardim inspirada e verdadeira: Consultas 2$; becco da Carioca n. 26. Entrada pela rua Silva Jardim. Telephone 158. (318 S) J

COMPRA-SE um fogão economico em bom estado; rua da Quitanda numero 89. (603 S) J

CARTOMANTE andaluza, consultas ao alcance de todos, acha-se em casa, de meio dia ás 5 horas, rua dos Invalidos n. 178. (594 S) J

COSTUREIRAS — Precisam-se nas officinas da Casa Colombo, avenida Rio Branco n. 112, de perfeitas costureiras para roupas de meninos. Não se acceitam aprendizes. S

COM o uso constante do UNHOLINO, as suas unhas adquirirão um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$000. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande"; r. Uruguayana 66. (36 S) A

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca e sobre heranças e outras garantias a juros razoaveis; rua Riachuelo n. 331, sob., com o sr. Braga. (348 S) R

DIVISÕES para escriptorio ou quartos, lustrada a 10$ o metro, vende-se á praça da Republica n. 73. (402 S) R

ACTOS FUNEBRES

Clara Augusta Sauer

Frederico Henrique Sauer, esposa e filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que, por alma de sua extremosa mãe, sogra e avó, CLARA AUGUSTA SAUER, mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, no boulevard Vinte e Oito de Setembro. Desde já se confessam agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Zacarias de Góes e Vasconcellos

Para commemorar o primeiro centenario do nascimento do conselheiro ZACARIAS DE GOES E VASCONCELLOS, sua familia manda celebrar uma missa na egreja-matriz de Catumby, amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, em seguida será visitado seu jazigo no visinho cemiterio de S. Francisco de Paula; para assistir a esses actos de religião, são convidados os que quizerem prestar á sua memoria esse tributo de piedade christã. 308 J

Amelia de Souza e Silva Esteves

José Elias Esteves e mais parentes mandam celebrar uma missa de sexto mez, pelo eterno repouso da alma de sua saudosa esposa AMELIA DE SOUZA E SILVA ESTEVES, na matriz de S. Gonçalo, hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas. (R 347

Marcolina Soares da Silva

João Carlos Teixeira e filhos participam aos seus amigos e parentes e missa de sua finada mãe, que será rezada amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, no boulevard Vinte e Oito de Setembro. (R 351

Professor João Antonio de Azevedo

Seus filhos Oscar, Alcina, Olga e demais parentes participam que hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José, será celebrada missa de trigesimo dia pelo passamento de seu sempre lembrado pae primo e cunhado professor JOÃO ANTONIO DE AZEVEDO; desde já agradecem do fundo da alma a todos os que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade. (R. 395)

Lino Alves de Souza

Theodulo Pupo de Moraes e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma de seus tutellado LINO ALVES DE SOUZA, mandam rezar hoje, quinta-feira, 4 do corrente, na egreja do Espirito Santo, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. 312 J

Aurelio Lourenço de Souza Bastos

Luiza Rosa da Silva Bastos, filhos, genro e netos, vêm tornar publico os seus profundos reconhecimentos, hypothecando o seus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, tio e cunhado, AURELIO LOURENÇO DE SOUZA BASTOS, á ultima morada e de novo convidam todos os parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que para descanso de sua alma mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Piedade, estação da Piedade, confessando-se desde já eternamente agradecidos. (S 638)

Irmandade dos Martyres Santos Chrispim e S. Chrispiniano

De ordem do irmão provedor, convido aos srs. officiaes de mesa, definidores e ás familias da nossa irmã vice-provedora graduada D. ROSA VIRGINIA DA VISITAÇÃO, provedores graduados, JOÃO IGNACIO DE BITTENCOURT PRAXEDES e ANTONIO GALDINO DOS PASSOS MACEDO, para assistirem ás missas e "Libera-me", em suffragio das almas dos ditos irmãos e irmã, que terá logar no sabbado, 6 do corrente, ás 8, 8 1|2 e 9 horas, na egreja de S. José, Nossa Senhora das Dores, do Andarahy Grande, S. Chrispim e S. Chrispiniano.

Secretaria, em 3 de novembro de 1915. — O secretario, *João R. Freitas Lima.* (S 631)

Aquilina Romano

6º MEZ

O major Casimiro de Moura e sua senhora, d. Gemina R. de Moura, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, uma missa por alma de sua inesquecivel sogra e mãe AQUILINA ROMANO, para cujo acto convidam todos os parentes e amigos da finada, confessando-se desde já agradecidos. R. 672.

Irmandade de N. S. dos Navegantes da Marinha Nacional

A mesa administrativa desta Irmandade, de accordo com o art. 60 do seu Compromisso, faz celebrar, sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, um officio funebre, solenne, em suffragio das almas dos irmãos fallecidos, e para esse acto, convida todos os irmãos e exmas familias irmãs pensionistas, titulares, e bem assim todos que queiram comparecer ao mesmo. (J. 598)

Carolina Guimarães

(NA JURUJUBA)

Os seus filhos Alberto Guimarães, Maria Guimarães, Rosinha Guimarães, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, pelo descanso eterno de sua alma, sabbado, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacco de S. Francisco, em Jurujuba: desde já se confessam agradecidos. (J. 413)

José da Cruz Almeida

(Medico da Société Anonyme du Gaz)

A familia de JOSE' DA CRUZ ALMEIDA, fallecido na catastrophe da barca *Setima*, participa aos seus parentes e amigos que será rezada, amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, na egreja de Santo Christo dos Milagres, ás 9 horas, a missa de setimo dia. Outrosim, agradece penhorada a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes. (R. 536)

Dr. Valeriano Ramos da Fonseca

Os engenheiros e ajudantes da Fabrica do Gaz convidam os parentes e amigos do DR. VALERIANO RAMOS DE FONSECA a assistir á missa que fazem rezar na matriz do Divino Espirito Santo (egreja de S. Joaquim), ás 8 horas, amanhã, sexta-feira 5 do corrente, setimo dia de seu passamento. (J. 572)

Manoel Joaquim Ribeiro

José Joaquim Ribeiro e familia (ausentes), Guilherme Ribeiro e familia, Livia Garcia Ribeiro e seus irmãos (ausentes), José Nunes dos Santos Garcia e esposa, convidam v. s. a acompanhar os restos mortaes de seu querido e inolvidavel irmão, pae e genro MANOEL JOAQUIM RIBEIRO, que se realiza hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, da ladeira Madre de Deus n. 3, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (R. 563)

Prezados amigos. Captivado pelas demonstrações de affecto que recebi no dia 30 do mez p. p. e impossibilitado de dirigir-me pessoalmente a cada um de vós, manifesto por este meio meus sinceros agradecimentos, sentindo com prazer a reciprocidade de affeição.

BARÃO DO BANANAL

Luiz da Rocha Miranda Sobrinho

Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda, senhora e filho, dr. Luiz da Rocha Miranda, senhora e filhos, Eunice de Miranda Barcellos e filhos, Alfredo Alves de Carvalho, senhora e filhos, Maria de Miranda Moura e filhos, dr. Arthur Corrêa Souza, senhora e filhos (ausentes), Francisco Xavier Torres, senhora e filhos, dr. Jaguanharo da Rocha Miranda, senhora e filha, dr. José Pompeu e senhora, dr. Licio da Rocha Miranda, senhora e filhas (ausentes), dr. Alcides da Rocha Miranda, senhora e filhas, dr. Aquilla da Rocha Miranda, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que por alma de seu estremoso pae, sogro e avô, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, antecipando os seus mais sinceros agradecimentos ás pessoas que comparecerem a esse acto. (S 686)

José Alves de Oliveira

Sua desolada esposa, irmãos, sogros e cunhados, participam a todos os seus parentes e amigos que á missa do setimo dia, será rezada amanhã, sexta feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na matriz de São José. Desde já se confessam gratos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade. (S 422)

Arinos Ribeiro de Souza

Amelia Ribeiro de Souza, genro, nora e mais parentes do sempre lembrado ARINOS RIBEIRO DE SOUZA, agradecem ás pessoas de sua amizade que o acompanharam á ultima morada e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que pelo descanso eterno da sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se de antemão penhorados por esse acto.

Gracinda Rosa Alves Miguez

Francisco Miguez e filhos agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãe, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (484 J)

Odorico Carneiro Ribeiro

1º ANNIVERSARIO

A viuva Julia Carneiro Ribeiro, filhos e genro, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu saudoso esposo, pae e sogro mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (R 490)

Candida Augusta Coelho Bastos

Seus irmãos, cunhados e mais parentes, gratos a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes, de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que pelo seu repouso mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, na egreja matriz de S. Christovão, ás 9 horas. (S 687)

D. Anna Rodrigues Marciano

Firmino de Oliveira Marciano, Firmino de Oliveira Marciano Filho, esposa e filho, Arthur de Oliveira Marciano, João Barbosa da Silva Braga (ausente), senhora e filho, Anna Rodrigues da Costa, José Gonçalves de Araujo Bastos, Antonio Lameirão (ausente) e Francisco Rios e senhora convidam os seus parentes e amigos a acompanhar os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó, comadre e amiga D. ANNA RODRIGUES MARCIANO, cujo feretro sairá hoje, ás 5 horas, da rua da Estrella n. 4, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos. 730

Luiz Marques

Francisca Marques, Abelardo Marques (presentes), João Marques, Raul Marques, Maria José Marques Rangel e Alberto Rangel (ausentes) agradecem aos amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu inesquecivel filho, irmão e cunhado LUIZ MARQUES, e de novo os convidam a assistir á missa do setimo dia do seu passamento, que mandam celebrar na matriz da Gloria, ás 9 1|2 horas, largo do Machado, sexta-feira, 5 do corrente, confessando-se desde já profundamente gratos. 724

Manoel Machado Pavão Junior

Rosa de Souza Pavão, Manoel Machado Pavão, esposa e filhos; Francisco Machado Pavão e esposa; Francisco Custodio Rajão esposa e filhos; Manoel Ribeiro de Souza e esposa (ausentes), João Machado Pavão e familia; José Machado do Pavão e familia; José Ignacio Alves e familia; Joaquim Machado Pavão e familia (ausentes) e Rosa Magdalena de Souza (ausente), agradecem a todos que lhes procuraram suavizar a dôr causada pelo passamento de seu nunca assás chorado esposo, filho, irmão, cunhado e sobrinho MANOEL MACHADO PAVÃO JUNIOR, e os convidam para assistir á missa de 7º dia que, em intenção á sua alma, fazem celebrar hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), e desde já expressam eterno reconhecimento. (R 393

Itelvino Mariz de Oliveira

A viuva, filhas, genros, mãe, irmãos, cunhadas, cunhados, sobrinhos e primos de ITELVINO MARIZ DE OLIVEIRA, commemorando o primeiro anniversario de seu passamento, fazem celebrar missa amanhã 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento. (M 417)

Carolina Dionysio Garcia

Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que será rezada hoje, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santa Rita, e desde já agradecem. (S 215)

Lucidio da Costa Monteiro

Augusta da Costa Monteiro e mais parentes agradecem a todas as pessoas que se prestaram no doloroso transe e convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar para descanso eterno de seu prezado irmão e primo, LUCIDIO DA COSTA MONTEIRO, na egreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas. Antecipam-se agradecidos. (364 J

Arnaldo José Garcez

Rachel Garcez de Araujo, marido e filhos mandam rezar uma missa de 30º dia por alma de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na Santa Rita, para a qual convidam todos os seus parentes e amigos, pelo que desde já se confessam gratos. (R 110

RETIRO — ESTADO DO RIO

D. Francisca de Sá Freire

Antonio Furtado de Sá Freire e sua filha, irmãos, sobrinhos vêm testemunhar sua gratidão á todas as pessoas que prestaram conforto, caridade e desvelos durante a grave enfermidade e acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, irmã e tia, d. FRANCISCA DE SA' FREIRE, e as convidam todos os parentes e conhecidos para assistir á missa de setimo dia do fallecimento, que será celebrada na egreja de N. S. da Piedade, Villa de Iguassú, amanhã, 5 do corrente, ás 11 horas, confessando-se desde já summamente gratos. R 111

Agradecimento

Domingos Marciano, ainda profundamente abalado pelo rude golpe que o acaba de ferir, com a morte de seu filhinho DALVENTIM, no tragico naufragio da barca "Setima", e ainda impossibilitado de agradecer a cada uma de per si, a todas as pessoas que lhe enviaram condolencias, vem por este meio patentear a sua gratidão, pelo conforto que taes manifestações lhe trouxeram. Não póde deixar tambem de patentear o seu reconhecimento aos revmos. padres salesianos, pelo carinho e desvelo que sempre dispensaram ao seu infeliz alumno, acompanhando os seus despojos até á ultima morada. A todos, pois, a sua eterna gratidão.— *Domingos Marciano.* (R 503)

DINHEIRO sob hypotheca; empresta-se grandes e pequenas quantias, de 3 contos para cima, na cidade e suburbios, a juros muito favoraveis, rapidez e pessoa de toda confiança; rua do Rosario n. 172, ultima sala, sr. Julio. (5159 S) R

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios e terrenos, juros modicos. Emprestimos sobre inventarios, a herdeiros. Descontos de juros de apolices mesmo de menores. Com o sr. Pinto, rua do Hospicio 23 sala 6. (650 S) S

ENSINA-SE musica, piano, bandolim, violão e escrever á machina, tres lições por semana, 10$ mensaes cada materia; rua Vaz Toledo n. 145 — Engenho Novo. (89 S) S

EM casa de uma moça distincta e de tratamento, cede-se um excellente commodo a senhora ou moça nas mesmas condições, se quizer pensão tambem se combinará, preço razoavel. Pertinho do centro, habitação com todos os requisitos da hygiene. Cartas a Rosas. (446 S) S

ESCREVER A' MACHINA — Só na ESCOLA "VELOX", se aprende com os dez dedos, em todas as machinas e em **30 LIÇÕES**; largo de São Francisco n. 36. (S 702

EM casa de familia, toma-se roupa para lavar e engommar com perfeição e dá-se lustro; rua da Pavuna n. 15 — Anchieta. (561 S) R

EM casa de familia decente, aluga-se a senhor ou moço, nas mesmas condições um quarto; na rua Haddock Lobo 109, loja. (101 S) J

ENCONTROU-SE uma valise no bonde da Jardim Botanico, com ferramentas para cirurgia; quem a perdeu queira procural-a á rua do Hospicio n. 44, com o sr. Armando. (283 Q) J

FORNECE-SE pensão a familias e cavalheiros; á ladeira do Senado n. 81, a preços modicos. (659 S) S

FICARA' a sua casa completamente livre de baratas, si fizer uso do BARATOL, producto que não offerece o menor perigo. Uma caixa, $500. Na "A' Garrafa Grande"; r. Uruguayana n. 66. (33 S) A

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (872 S) J

GRAMOPHONES e chapas — Trocam-se simples a $500, duplas a 1$. Compram-se e vendem-se de $500 á 3$. Compram-se e concertam-se gramophones; á rua Larga n. 41. (5129 S) S

HYPOTHECAS — Fazem-se de predios no centro e suburbios a 12 e 15 o|o ao anno; M. Vieira; Alfandega n. 183, loja. Teleph. 994, Norte. (451 S) M

HYPOTHECAS na cidade e suburbios; grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico; informa-se com o sr. Pimenta; rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (5289 S) R

INSTITUTO Sanitario — Tomae uma assignatura e terois com vossa familia medico, dentista, medicamentos homœopatha e allopatha, absolutamente gratis; rua Machado Coelho n. 119, telephone n. 2.603, Villa. (335 S) R

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua Santo Christo n. 99. (528 S)

LIÇÕES de portuguez e francez, por professora com longa pratica de ensino. Informações, por favor, com o sr. Pinto, rua da Assembléa 12. (6835 S) B

MODISTA — Perfeição em todo trabalho concernente á arte, sob a creação dos ultimos figurinos e por preços commodos; Quitanda 21, 1º andar. (2843 S) J

MOVEIS — Casas mobilindas, moveis avulsos, objectos de arte e antiguidades, compram-se na rua Senador Dantas n. 104, Casa Souza. Telephone n. 1.549, Central. (233 S) S

Modista — Costura-se com perfeição vestidos a 5$; tailleurs a 15$; prova-se em domicilio. Sete de Setembro n. 209. S. O. B. (347 S) R

MOVEIS — Casas mobiliadas, moveis avulsos, objectos de arte e antiguidades, compram-se na rua Senador Dantas n. 104, Casa Souza. Teleph. n. 1.549, Central. (593 S) J

NATURALIZAÇÕES, passaportes e carteiras de identificação, obtém-se com brevidade por preço razoavel; trata-se com o sr. Braga; rua do Riachuelo n. 331, sobrado. Aberto aos domingos e feriados. (350 S) R

NÃO deve jogar fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo: lave-o com a AGUA MAGICA, que ficará completamente limpo e novo. Mais duas vezes poderá ainda laval-o, quando novamente ficar sujo. Um vidro 2$000. Na "A Garrafa Grande"; r. Uruguayana 66. (31 S) A

O LUSTRE obtido com o BRILHO MAGICO, em qualquer peça de roupa, é extraordinario e a duração dos tecidos será prolongada, com a applicação deste producto. Vidro, 1$000. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. (32 S) A

OVOS — Vendem-se das raças Rhode Island Red. e Orpington amarello, duzia 6$000, mostra-se a criação; rua Aristides Lobo n. 47. (127 S) R

PRECISA-SE de um companheiro para uma sala de frente, com um sem pensão; rua do Theatro n. 7, 2º andar. (257 S) J

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 237, largo do Machado. (164 S) R

MOVEIS A PRESTAÇÕES -

Mobili. rios, modestos até aos mais luxuosos entrega immediata e sem fiador
MARTINS MALHEIRO & C.
RUA DA ALFANDEGA III — Entre Ourives e Uruguayana

A Livraria Quaresma acaba de publicar:

LINDOS ROMANCES

Maria, a Desgraçada

Romance sentimental

Uma joven que é raptada justamente na vespera do dia em que vae se casar com o moço a quem idolatra; o longo e lento martyrio dessa infeliz no carcere privado em que o seu algoz a prendeu; a sua angustia, o seu desespero; a angustia, o desespero do seu noivo — eis o que é o romance — **MARIA, a DESGRAÇADA**, por Elisiario da Silva, um grosso volume com bella capa lithographada . . . 3$000

O FRUTO DE UM CRIME

Romance cheio de lagrimas, por Elisiario da Silva, 1 volume com linda capa lithographada . . . 3$000

ELZIRA, A MORTA VIRGEM, romance original brasileiro, passado em Botafogo, em casa do dr. Flores, entre a bella morena de nome Elzira e o joven estudante de S. Paulo chamado Amancio. O enredo desto primoroso romance é de tal fórma triste que ninguem poderá lel-o sem derramar copioso pranto.

Um volume com bellissima capa representando as scenas mais commoventes deste extraordinario romance . . . . . 2$000

CASAMENTO E MORTALHA, grande romance de scenas tristes, no estylo de Elzira, por Julio Cesar Leal, 1 grosso volume com linda capa colorida . . . . . 3$000

PADRE, MEDICO E JUIZ, romance espirita, revelações, apparições, presagios, etc., etc., eis o enredo deste grandioso romance de Julio Cesar, 1 grosso volume . . . . . 4$000

MÃE E MARTYR, ou martyrios de uma esposa, o mais extraordinario romance que se tem publicado em lingua portugueza, de scenas pavorosas: dramas pungentes; lagrimas e desesperos, deshonras e infamias! — emfim, — todas as desgraças humanas estão compendiadas neste monumental romance, por Don Nuno Lossio. Um grosso volume, com gravuras . . . . . 3$000

O LIVRO DOS PHANTASMAS, historias assombrosas de almas do outro mundo, bruxas, lobishomens, mulas sem cabeça, cantos de corujas, nivos agoureiros de cães, maldição de mãe, o diabo no corpo, carros de enterro quando param á porta, etc., etc. Um grosso volume com lindas estampas . . . . . 5$000

OS ROCEIROS, historias verdadeiras, casos veridicos, contos, lendas, anecdotas sobre a vida do matuto, do sertanejo, da gente da roça que nunca veiu á cidade, ou raras vezes vem. Um grosso volume com gravuras . . 5$000

A RUSSIA VERMELHA, ou os presidios da Siberia, grande romance historico de scenas espantosas, por Victor Tissot. Um grosso volume . . 3$000

O GALHOFEIRO, ou arsenal de gargalhadas, collecção de historias pandegas, proprias para afugentar tristezas e amarguras. Um grosso volume 1$000

Aviso

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas do Correio, bastando tão sómente enviar a importancia correspondente ao preço do livro pedido (em dinheiro, não se acceitam sellos), em carta registrada, com valor declarado, dirigida a

PEDRO DA SILVA QUARESMA

RUA S. JOSÉ 71 E 73

Rio de Janeiro

PENSÃO — Em casa de familia fornece-se á mesa e a domicilio, comida variada; preço razoavel; rua do Hospicio n. 122, 1º andar. Preço 60$. (2971 S) J

PENSÃO, dá-se em casa de pequena familia, pratos variados, muito asseio, á mesa e a domicilio; rua da Assembléa n. 117, 2º andar. (270 S) J

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande" tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. (34 S) A

PENSÃO Nelma — Apposentos de luxo para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem; rua Ferreira Vianna n. 58 — Cattete. Tel. 4345, Central. (729 S)

PROFESSOR Antero de Sequeira ensina portuguez, latim, geographia e philosophia; á rua Bom Pastor n. 24 — Fabrica. (656 S) S

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; recebe chamados á rua do Hospicio n. 169, loja, papelaria Teixeira, proximo á rua dos Andradas. (605 S) S

PARTEIRA — A verdadeira mme. PALMYRA, com longa pratica, attende a chamados. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. (483 S) J

PRECISA-SE falar com o sr. João Rosa de Oliveira, dono de um terreno em Andrade Araujo; na rua Orminda, no Cattete n. 292, officina, para seu interesse. (560 S) R

PENSÃO — Fornece-se a domicilio com asseio, em casa de familia; travessa Santos Rodrigues n. 21. (245 S) S

PENSÃO — Em casa de familia fornece-se optima, dando cinco pratos, sobremesa, a 75$000; na praia do Flamengo n. 68. (270 S) J

SOCIO — Precisa-se de um com 5 contos, para negocio antigo, garantido; retiradas mensaes 250$. Cartas a M. M. M., nesta folha. (391 S) J

RHEUMATISMO — Cura-se com as garrafas de raizes de caruncho, remedio vegetal Encontrado na rua Santo Christo n. 99. (315 S) R

SOCIO, precisa-se para um grande restaurante e bar, mas que entenda de cozinha; carta na redacção deste jornal, iniciaes L. M. (596 S) J

SENHORA que não precisa, protegida de um ser invisivel, diz por meio das cartas, o que se deseja saber e mais para o bem estar terrestre. Para promessa feita consulta gratis. Só á senhoras. Cartas a M. G. A. caixa do correio n. 613.

SALAS e quartos — Alugam-se a pessoas respeitaveis; praia de Botafogo n. 308. (3775 S) J

SALA e quarto de frente, alugam-se, á casal ou moços do commercio; rua do Lavradio 188, sobrado, proximo á Avenida Mem de Sá, casa de familia. (5721 S) S

SALA de frente, aluga-se na avenida Rio Branco n. 123, 2º andar, para um casal ou a rapazes, com ou sem pensão. (271 S) J

UMA moça franceza de familia, ensina o francez: 10$ por mez. Convém ás familias; 39, rua da Constituição. (315 S)S

UMA menina honesta, de familia distincta e de boa apparencia, deseja a protecção de um cavalheiro rico, ou para dama de companhia; quem não estiver nas condições não se apresente; negocio sério. Cartas para esta redacção a mme. V. A. (38 S) J

UMA viuva moça, pede a um senhor 200$ emprestados, para desenvolvimento de seu negocio, da que entre como socio com esta quantia. Cartas nesta redacção a F. B. (399 S) R

UMA senhora viuva e sósinha, e muito séria, precisa de alugar um pequeno quarto em casa de familia séria, até 15$; cartas por favor nesta redacção para F. F. (317 S) J

VESTIDOS para senhoras e meninas sob medida. Trabalho perfeito. Blusas e saias. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro 162, sobrado. (5443 S) S

CATARATA... Cura da catarata em oito dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade, no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres; medico de diversos hospitaes desta cidade. Avenida Rio Branco, 90, das 9 ás 11 e de 12 ás 4 horas. Honorarios moderados. J 2284

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR

Molestias de estomago, intestinos, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva 5; teleph. 2.271. C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 4.265. C. (B 4850)

DENTISTAS

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. (J 392

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes articiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

Clinica Baldas von Planckenstein Dentista de longo tirocinio profissional exp: tratamento indolor em tempo mxi mo deduclivo; (Em 15 visitas conclue qualquer trabalho de sua especialidade)

Garantido pelos processos mais modernos a preços relativos.

E' encontrado em seu consultorio das 8 da manhã, ás 8 da noite Domingo até as 2 horas á Rua Marechal Floriano Peixoto 41 sobrado. S

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturações a granito, platina, extrativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivots, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos; na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, sob., esquina da rua General Camara, telephone 2.157, Norte. (4243 S) R

PARTEIRAS

PARTEIRA MRS. FRANCISCA REIS, diplomada pela F. M. de Boston, especialista em molestias do utero, partos, e faz apparecer a menstruação sem dor. Preços ao alcance de todos; consultas gratis, telephone 3.368, Norte, rua General Camara n. 110. (5809 S) S

PARTEIRA Mme. Bezerra attende a chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua Dezenove de Fevereiro n. 74, Botafogo. (3184 S) J

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, especialista, trata de corrimentos, ulceras, hemorrhagias, e suspensões de regras, fazendo apparecer o incommodo regularmente, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres; consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (251 S) J

Parteira

Mme. Taveira Morgado, dos hospitaes da Europa, declara ás suas amigas e clientes que mudou da rua Acre para a rua Frei Caneca n. 131, sobrado, proximo á Avenida Mem de Sá. 263 J

Poder occulto Poder occulto que protege e favorece em todos os negocios e mysterios da vida. Faz casamentos felizes; trata de qualquer molestia pelas sciencias occultas, attrair fortuna e felicidades. Attracção para chamar de longe e faz qualquer trabalho. Desmancha qualquer maleficio. Obterão tudo que desejarem, na travessa Barão de Guaratiba n. 14, Cattete, das 8 da manhã ás 8 da noite. S. 236.

35$000. Aluga-se cada um dos predios ns. 212 e 216, da rua Marangá, em Jacarépaguá. Praça Secca, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha. As chaves estão na mesma rua n. 206 e trata-se na rua Dr. Candido Benicio 440 ou Candelaria 58, sobrado. (6837 S) J

Dentifricio Gottas de Ouro — Maravilhoso e infallivel curador das molestias da bocca e gengivas, torna os dentes claros, fortes e hygienicos. — Drogarias: Pacheco, Andradas 45: C. Cruz, Sete de Setembro 81, e S. José 86—Vidro, 1$500 (J 4778) S

Stores collocados a 20$ só na casa Boiteux. Uruguayana 31.

Armadores e estofadores Casa Boiteux — Uruguayana 31

UTERO Inflammações agudas ou chronicas, corrimentos e etc., curam-se com o emprego do Ichthyolol de Alfredo de Carvalho. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. Deposito: Rua Primeiro de Março n. 10.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua das Andradas 45. Drog. Pacheco. (J 2?3S

INGLEZ pratico. Garante-se ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Alandega n. 141, sobrado. Vae á domicilios por preços modicos. (617 S) J

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. Pó de Arroz Perolina, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito, rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (13 S) J

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust, Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia e arthritismo (obesidade, diabete, etc.). De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas 48. J 297

Perolina Esmalte — Unico embellezador da cutis. Exijam sempre este preparado. Vende-se em todas as perfumarias. Vidro 3$000. (1613 S) A

CALLOS

Com applicação do remedio de R. Pinto fica-se livre deste flagello. Vende-se na "A' Garrafa Grande" rua Uruguayana 66. Vidro 2$000. (37 S) A

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso. É o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

MOVEIS Moveis, Moveis, Moveis, Moveis, Moveis!!! a prestações, prestações, prestações!!! Moveis a prestações e a dinheiro. Rua Senador Euzebio 35. (2304 S) R

Cartomante mme. Esmeralda — Sciencia, Poder, Verdade e Luz, tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios "talismans" infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliações de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio combatendo atrazo de vida privada e commercial, rua Sete de Setembro n. 209, sob. (1692) S

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Teleph. n. 4.542, Central. M 4519

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo: rua Theophilo Ottoni 167. J 4830

COLORINA. Tintura inalterantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo correio mais 2$000. Deposito geral — 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida attrahir amor, tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, saber o pensamento de amizade, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, a quem deverá remetter a importancia e indicar o mez em que nasceu. Consulta no gabinete, 5$, com um talismã poderoso 10$., saber o pensamento de amizade, ou consultar por escripto, 15$, com um talisman dominador, 25$000. Remettem-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em todos os Estados, e attende-se todos os dias até 9 horas da noite. (3480 J)

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* B 5082

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constante dessas especialidades J 3281

Mme. Cici Cartomante, diz tudo que se deseje saber; faz com clareza, trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. S 5135

MME. SYLVIA, grande chiromante brasileira e lucida cartomante, desvenda qualquer mysterio, por mais difficil que seja. Seriedade e discreção. Consultas á Avenida MEM DE SA' N. 291, sobrado. (M 274) S

Consultas gratis Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, da pelle e syphilis, dão consultas gratis, das 11 ás 12 e das 2 ás 4 horas da tarde; applicam-se o 606 e 914, na pharmacia Simas, á praça Tiradentes n. 9, proximo ao theatro S. José.

ENXOVAES completos para collegios e baptizados. Paraizo das Crianças. R. 7 de Setembro, 134.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças R. 7 de Set., 134

Cancros venereos curam-se facil e completamente sem dôr com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3265. Preço 3$000

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras.

Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Teleph. 1.591, Central. Consultas gratis. (233 S) J

MANDE com endereço claro 200 réis em sellos que receberá na volta do Correio 3 volumes de versos e gravuras, para rir. Papelaria, Cattete, 223. (3423 R)

Mme. Esmeralda mudou-se da rua Barão de S. Gonçalo, para a rua Sete de Setembro n. 209, sobrado, proximo á praça Tiradentes. (12 S) J

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias. Unico na America do Sul, que, por meio de uma consulta nocturna, descobre um segredo por mais difficil que seja. Trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos acertos e bons trabalhos já feitos. Mora na praça da Republica ha quatro annos e sempre satisfez a pessoa mais exigente. Possue as verdadeiras pedras de Siva vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido no Brasil. Consultas, das 9 da manhã ás 7 1/2 da noite, na praça da Republica numero 84 e de 7 1/2 ás 9 horas, na Avenida Gomes Freire n. 6, sobrado.

Praça da Republica n. 84 (J 642)

PHARMACIA

Vende-se uma boa pharmacia em Gargahu', a melhor praia de banhos do Estado do Rio, muito boa zona, e muito frequentada por veranistas e enfermos de toda parte. Communicações diarias com a Capital Federal. Para mais informações, escreva a A. Wanggallin — Gargahu', Estado do Rio. (R 532)

SALA

Aluga-se uma com pensão em casa de familia, á rua 28 de Agosto 71. Ipanema. Preço, 2 pessoas 200$000. (J 574)

ATTENÇÃO

Tendo os proprietarios da "Pharmacia Popular", em Ramos, resolvido augmentar o seu LABORATORIO HOMEOPATHICO, dando-lhe maior desenvolvimento que corresponda á procura que têm tido os seus productos homeopathicos, vendem o stock allopathico, vasilhame, etc. com abatimento de 20 % a 30 %, sob os preços da praça. Apparecendo pretendente para todo o stock e vasilhame, terá grande abatimento.— Rua 4 de Novembro 12 A. Ramos, Rio de Janeiro. Tel. Villa, 464. (R 539)

TERRENO

Aluga-se um terreno por 10 annos, á 10$000 por mez, com 11 metros de frente e de comprimento até o rio Cabucu', na rua Gregorio Neves 66, Engenho Novo; trata-se com d. Maria Neves, rua General Bruce 51. S. Christovão. (R 537)

Ouro a 1$750 a gramma

Platina e prata compra-se qualquer quantidade, na Casa "Meridiano" á rua Uruguayana, 77. (R 630

TELEGRAMMA A SAYONARA

3—11—915, horas 16. — Não tenho cessado de pensar em ti. Sonho tôdas as noites terte ao meu lado. Recebi neste momento rapido respondo. Porque aquellas duvidas? Si me amas és a mais feliz das mulheres. Nunca fui tão sincero. Sinto que serei bom, carinhoso comigo como nunca fui para ninguem. Empolgaste totalmente minh'alma. Todo o meu affecto será só para ti. Amo-te loucamente. Nada receies, sou incapaz concorrer tua infelicidade. Penso em tudo que dizes. Irei sexta ou sabbado, darei certeza noutra.

Homerus. (J 571)

Acção entre amigos

A rifa de um par de brincos de ouro com duas pedras preciosas, correrá no dia 6 deste mez. — Realengo.

Metaes velhos e residuos

Compra-se qualquer quantidade e por bons preços, metaes velhos, lã de carneiro, crina animal, trapos e toda a sorte de residuos industriaes, á rua da Alfandega 110, loja.

BOTEQUIM E CALDO DE CANNA

Vende-se um situado no melhor ponto da cidade. Informações, Joaquim Fernandes, rua do Rosario n. 136. (706

IMPORTANTE LEILÃO

Chamamos a attenção das pessoas de bom gosto, para o leilão de moveis, tapeçarias e mais objectos que guarnecem a chic e luxuosa residencia da rua Samuel Pertence n. 27. Cattete. O leilão terá logar no dia 6 do corrente. (S 471

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

Pergunta innocente:

Como é que o escovado do Xixi conseguiu figurar nas duas chapas?... — *Juno...* (S 713

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro, S. para a resposta. (483 J

BOM NEGOCIO

Vende-se uma boa casa de Agencia de Bilhetes de Loteria fazendo de féria 20 a 22 contos mensaes, podendo dar de lucro 8 a 9 contos por mez. Está situada no centro da cidade. Para informações na Avenida Mem de Sá n. 42, botequim. (S 714

CHAPÉOS

Lindos modelos em seda palha, gaze a 8$ 12$ 15$ e 25$; tinge-se, reforma-se, lava-se palhas, plumas, aigrettes a 3$, 4$ e 5$; na rua da Carioca n. 6, telephone 3.106. J 599

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Um cavalheiro abastado, desenganado por especialistas, tendo se curado nos Estados Unidos, com a formula de um sabio americano, e tendo já barriga e pés inchados, falta de ar, batimento exagerado das veias e arterias, cansaço facil, urinas poucas e com albumina, palpitações dolorosas e agulhadas no lado esquerdo, não podendo deitar-se, e sendo surprehendentes as curas assombrosas aqui no Rio, envia a receita a quem pedir, enviando endereço e 200 réis em sellos a Anselmo Canabarro, caixa postal, 1.835. Rio de Janeiro. (J 690

VIOLINO DE 5/4

Vende-se um em perfeito estado por 100$000, com caixa, arco, surdina, etc. Para ver e tratar, rua Assumpção, 45. Botafogo. J 597

GABINETE NA AVENIDA

Aluga-se um com duas janellas de frente, tendo agua, tel., electricidade, sala de espera, etc., na avenida Rio Branco 177, 1º andar. J 386

DENTISTA

Compra-se uma cadeira em prestações e parte em dinheiro. Rua Miguel Fernandes n. 2, Meyer, Pharmacia. J 604

ENGLISH HOTEL

Tudo reformado de novo, lindas salas, muitos quartos, grande chacara para familias e cavalheiros, preço reduzido. Rua do Cattete 176, tel. 2.003, tratamento de 1ª ordem. J 605

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo Governo do Estado

Extracções bi-semanaes

HOJE

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 8 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 11 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Leilão de penhores

Em 9 de novembro de 1915

— A. CAHEN & C. —

22, Rua Barbara de Alvarenga 22

Antiga Leopoldina

Tendo de fazer leilão em 9 de novembro, ás 11 ½ horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C., Successores. (R 5479)

A HERNIA

Os que soffrem de hernia debem rejeitar como nefastos e perigosos os bragueiros de mola ordinarios e levar o novo Apparelho Francez de A. CLAVERIE, Pneumatico, Impermeavel e sem Mola.

Este incomparavel apparelho, recommendado pelos medicos mais eminentes do Mundo inteiro, é o unico que procura um tratamento seguro de todas as hernias, até mesmo d'aquellas que devido ao tamanho ou a serem antigas, foram consideradas como incuraveis até a data.

O novo apparelho sem mola de A. CLAVERIE, 234, Faubourg Saint-Martin em Paris, acaba de passar ainda por ultimos aperfeiçoamentos que augmentam d'uma maneira decisiva sua efficacia e suas altas qualidades curativas.

Leve, flexivel, impermeavel á agua e ao suor, absolutamente inalteravel, levado dia e noite sem molestar, é o unico que procura um allivio immediato e definitiva curação de todos os casos de hernia, sem operação, sem soffrimento e sem ter que parar o trabalho.

A applicação d'este apparelho segundo cada caso particular a faz Snr MOREIRA BARBOZA, 88, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

Folheto illustrado, conselhos e informação gratis.

Leilão de Penhores

4 DE NOVEMBRO

GUIMARÃES & SANSEVERINO

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

— E —

1-A — LUIZ DE CAMÕES — 1-A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director de Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. (B 3280)

Mme. Zizina

A popular cartomante brasileira, continúa a dar consultas na rua da Quitanda n. 157, das 11 horas da manhã, ás 8 da noite. (S 719

OCULOS E PINCE-NEZ

Exame gratis da vista, por profissional habilitado, dando-se o grão certo, a quem comprar na casa Rocha; na rua da Assembléa n. 56. (S 460

PHARMACIA

Vende-se uma, no centro da cidade, com bom laboratorio, muitas formulas, já bastante conhecida, ponto de futuro, contra o por sete annos, aluguel favoravel, etc.; trata-se com o sr. Dario, á rua Theophilo Ottoni n. 197, sobrado. (S 447

PERDIDO

Perdeu-se no dia 30 de outubro, num trem de suburbios, da E. F. C. B., um embrulho com um par de botinas marca "Atlas" de verniz, com cano de casimira cinzenta escura; pede-se o favor de entregar á rua Tenente Costa n. 118, estação de Todos os Santos, que será gratificado. 6143

ARMARINHO

Traspassa-se uma boa casa de fazendas, armarinho, e outros artigos, no melhor ponto de S. Christovão, casa de esquina, e com boa moradia, para familia. Informa-se na rua Visconde de Inhauma 99, com o sr. Nogueira, ou rua da Alfandega 88, com o sr. Alberto. S 451

VERÃO EM PETROPOLIS

CASA MOBILADA

Aluga-se, de dezembro a fevereiro, no melhor ponto, á praça D. Pedro n. 33, sobrado, com frente para o jardim. Aluguel, 250$000 por mez; trata-se no mesmo ou no armazem, nos baixos. R. 531.

CASA S. JOÃO

COLCHOARIA E MOVEIS

Pedimos humildemente aos nossos freguezes que não comprem sem ver os nossos preços. Reformam-se colchões e moveis de estufa e encarregamo-nos de collocações de cortinas. Tiño & Fernandes — Rua São João Baptista n. 9, Botafogo. R. 152.

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade e previne ás suas clientes que já recebeu os preparados de Paris. As senhoras que desejarem dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. S 2218

NEURASTHENIA! IMPOTENCIA!

Curam-se radicalmente com as gottas de JUNIPERUS PAULISTANUS especifico applicado, com optimos resultados, ha mais de oito annos, por illustres clinicos, que, pelos resultados colhidos, consideram as gottas de JUNIPERUS PAULISTANUS o medicamento mais efficaz para a cura da FRAQUEZA CENTRAL e IMPOTENCIA VIRIL. O vidro, 5$000 e pelo Correio, 6$000. Deposito no Rio: Rua Senador Euzebio n. 123.

Convém a todos

saber que o "Tridigestivo Cruz", é o unico remedio approvado pela Directoria de Saude Publica, que cura as molestias do estomago e intestinos.

PENSÃO MINEIRA

15, AVENIDA RIO BRANCO, 15 — SOBRADO —

Completamente reformada dispõe de 40 salas elegantemente mobiladas para familias e cavalheiros de tratamento.

Excellente cozinha. Almoço ou jantar 1$200. Diaria de 4$000, 5$ e 6$000. — LAURO DE SA'. (M 273)

OPTIMO NEGOCIO!

Vende-se em perfeito estado e completamente desmontavel uma garage para dois automoveis; para mais informações, das dez ás tres horas com o sr. Marinho, rua General Camara, 8 sobrado. (5472 J)

Estomago

Tridigestivo Cruz, é o unico remedio que cura as doenças do estomago e intestinos. Drogarias e pharmacias. Vidro, 2$500.

A REVOLTA DA ARMADA E A REVOLUÇÃO RIO-GRANDENSE

Nova publicação de DUNSHEE DE ABRANCHES

DOIS GRANDES VOLUMES

Exmo. Sr. — Acaba de sahir do prélo esta nova obra do deputado DUNSHEE DE ABRANTES, contendo, como as ACTAS E ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO, do mesmo autor, sensacionaes revelações sobre aquelle luctuoso e memoravel periodo da historia da Republica. O livro, além de copiosos documentos, até hoje desconhecidos, traz toda CORRESPONDENCIA, intima entre SALDANHA DA GAMA e SILVEIRA MARTINS, sendo a ultima carta escripta do proprio Campo Osorio, nas vesperas da morte do almirante. Contém ainda documentos e cartas intimas firmadas por CUSTODIO DE MELLO, Ruy Barbosa, Alexandrino de Alencar, J. J. Seabra, Augusto de Castilhos, commandante da "Mindello", Arthur Oscar, Baptista Franco, conselheiro Hintz Ribeiro, e outros personagens, politicos, militares de terra e mar do Brasil, de Portugal e do Rio da Prata, chefes monarchistas e republicanos, em evidencia durante os successos da epoca. Encontram-se ainda neste importante repositorio historico, actas de fuzilamentos, partes de combate, além de narrativas as mais emocionantes e épicas. E' uma obra que interessa tanto ao Brasil como a Portugal e as Republicas do Prata, porquanto muitos episodios, se desenvolvem em Lisboa, nas praças fórtes de Elvas e Peniche, em Montevidéo, Buenos Aires e diversas cidades da fronteira oriental e argentina. A expulsão do secretario de Saldanha, de Portugal, e a prohibição deste entrar em territorio lusitano, os incidentes com Ruy Barbosa, no Hotel Matta, em Lisboa, e a attitude da imprensa local sobre a Revolta de 6 de Setembro, são paginas curiosissimas que merecem ser lidas e meditadas.

PREÇO DOS DOIS VOLUMES 12$000

A venda na LITOGRAPHIA, PAPELARIA e TYPOGRAPHIA de ALMEIDA MARQUES & C., 58 Rua da Quitanda — RIO DE JANEIRO

Os pedidos para o interior e para o estrangeiro deverão ser acompanhados de VALE POSTAL na importancia de 14$000 e dirigidos directamente ao DEPUTADO DUNSHEE DE ABRANCHES — RIO DE JANEIRO, 164 S. AMARO. (481 J)

CAIXA D'AGUA

Vende-se uma para 3.400 litros, de ferro, galvanizado, á rua D. Francisca n. 29. Cabucu'. (229 S)

Clinica de molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz

Dr. Lima Bittencourt

Ex-interno da clinica de molestias dos olhos, da Faculdade de Medicina da Bahia, e das demais clinicas do Hospital de Santa Casa de Misericordia da mesma cidade. Consultorio apparelhado para sua especialidade. Consultas das 3 ás 6 da tarde. Consultas gratis: Rodrigo Silva n. 26, telephone 5.647. Central. J 3280

PENSÃO CARLOTA

Rua Senador Candido Mendes, antiga D. Luiza, esquina da rua do Cassiano. Neste estabelecimento de primeira ordem encontram os srs. hospedes quartos e salas ricamente mobilados, a preços modicos. M. 282.

Domestic-Coal O carvão especial para casa de familia e hoteis. Maximo de duração e minimo de dispendios. Unicos agentes, Francisco Leal & C., 1º de Março n. 91, telep. 530 Vil. Entrega a domicilio.

GRAVIDEZ

(PESSARIOS DE WILKERSON)

Unico medicamento externo evitando radicalmente, sem o menor inconveniente. Informações 200 rs. em sellos á A. Morelli — Caixa postal n. 278— Rio. S 5193

VALE PREMIO

Offerecido aos leitores do "Correio da Manhã"

Destacando este vale e apresentando-o ou enviando-o pelo correio á Perseverança Internacional, Avenida Rio Branco n. 171, Rio de Janeiro, acompanhado da importancia de cinco mil réis (dinheiro, sellos, vale ou estampilhas federaes), recebereis:

1º — Uma caderneta do Grupo de Economia n. 2, de Pensões Progressivas, devidamente numerada, com a joia de inscripção e a 1ª mensalidade pagas, concorrendo ao sorteio mensal do dia 15.

2º — Um bilhete predial do Grupo Cooperativo Predial "Excelsior" da 2ª série (terreno em Ramos).

3º — Um bilhete predial do Grupo Cooperativo Predial "Excelsior" da 3ª série (Predio da rua Mem de Sá, em Nictheroy).

4º — Tres coupons prediaes da série B.

Este vale premio é valido sómente até a vespera do sorteio.

ALTA CARTOMANCIA

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua Frei Caneca n. 58, sobrado. S. 436.

IMPOTENCIA

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade. com os suspensorios «Electro Magnetico», do dr. Wilson. Depositarios: —Merino & Comp., rua do Ouvidor n. 163—Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho.

Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua Quinze de Novembro n. 7.

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se todo o segredo. Consultas verbaes e por escripto. Praça Teixeira de Freitas n. 10, proximo á Avenida Passos. (J 4833)

MADEIRAS

MESQUITA BASTOS & C.

Rua da Misericordia, 56 a 54

Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal, cimento e telhas; remettem para a capital e interior, por preços razoaveis. Telephone 46, Central. (194)

Santa Thereza — Copacabana

Precisa-se UMA CASA BEM MOBILADA, que tenha cinco ou seis quartos; paga-se até um conto de réis de aluguel.

Informações á rua da Candelaria 26, loja. Das 10 ás 16 horas com o sr. Hime. (B 5901)

Sempre a antiga fabrica de chapéus em modelos chics e de ultima novidade para senhoras e meninas.

144 URUGUAYANA 144

Proximo á rua do Hospicio

LA FEMINA

AUTO-CAMINHÃO

Vende-se um Mercedes-Daimler quasi novo, 30 HP, de quatro toneladas, borrachas perfeitas, funccionando bem, preço em condições, tratar das 11 horas ás 2 da tarde com Miranda, á rua do Acre n. 14, sobrado.

Calçado da moda

Ultimas novidades em botas e borzeguins de diversos feitios e côres

Casa Minerva

Travessa S. Francisco de Paula, 38

Leilão de penhores

Em 8 de novembro de 1915

R. CERQUEIRA

54, Rua Luiz de Camões, 54

Roga-se aos srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão. B 5789

GONORRHEAS e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

LOUÇAS

55$ um fino apparelho completo para jantar.

30$ e 35$ um fino apparelho completo para chá e café, 34 peças.

12$ Duzia de finos talheres americanos para mesa no grande barateiro da Rua Senador Euzebio 160, porta larga, em frente ao jardim. J 317

FABRICA DE MOVEIS

Antiga casa Auler & C., rua dos Invalidos n. 134, de FRANCISCO JANNUZZI & C. Tendo iniciado a fabricação de moveis de novos typos de estylo moderno, e achando-se em seu deposito um grande "stock" de moveis adquiridos na compra da fabrica, podem offerecer vantagens aos compradores; na direcção da repartição dos moveis acha-se o sr. LUIZ BIASOTTO B 5343

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Depois de amanhã

Contos 50 Contos

Por 15$000

Apenas jogam 15.000 bilhetes

Unica que distribue 75 % em premios

Extracções por espheras e globos de crystal

A' VENDA EM TODA A PARTE 5673

MME. VAGUIMAR LANZONY

Cartomante somnambula. Vidente e prophetica, deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o publico que esta somnambula trabalha desde 1881, nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite, rua S. Carlos n. 101. (S451

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame), kilo a 4$400 — Ouvidor, 149.

LEITERIA PALMYRA R 2660

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda

(Formula de Brito)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erisipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500. — Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.406, Villa

Pomada anti-herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Util nas empigens, darthros, comichões, sarnas, lepra, pannos, eczemas, etc. E todas as molestias da pelle. Pote $500. Deposito: Drogaria Pacheco, — Andradas n. 45. Fabrica: Pharmacia Santos Silva. No mesmo deposito: *GLYCOLINA*, excellente preparado da antiga pharmacia Raspail, empregado nas molestias da pelle, comichões, darthros, frieiras, sardas, etc.

Terrenos em S. Matheus

Declaro que os srs. prestamistas que não puzeram em dia o pagamento das suas prestações no ultimo prazo improrogavel que lhes foi concedido na circular de 1 de agosto do corrente anno e nas publicações feitas continuamente, durante mezes, pela imprensa desta capital, perderam o direito á propriedade dos terrenos que adquiriram condicionalmente, e que os mesmos vão ser postos de novo á venda, a começar do dia 16 de novembro proximo, sem que lhes caibam reclamações de especie alguma. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1915. — *Victor Ribeiro de Faria Braga.* 4596 B

CASA GARIBALDI

Grande fabrica de espelhos bisautés — Bizota-se em todos os estylos, lapidam-se vidros para todos os fins e atelier de gravação e musselina. *Vidros para vidraças, vitrines, claraboias e molduras para quadros. Grande sortimento de Crystaes Francezes e Espelhos Bisautés para todas as dimensões e feitios. Metaes modernos para vitrines.*

J. P. dos Santos & C.

221, rua S. Pedro, 221

Esquina da Avenida Passos

Telephone, 741, Norte — Rio de Janeiro.

GONORRHÉA — IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes, infalliveis e inoffensivas.

Portanto, se o senhor soffre de qualquer destas molestias é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRASIL

Largo do Rosario, 3. Tel. 2498, Norte. J 4083

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

ALUGAM-SE

1º e 2º andares do predio da rua do Hospicio n. 13, e Rosario n. 66, proprio para escriptorios commerciaes, companhias ou clubs, com amplas saccadas para as duas ruas. As chaves estão na rua da Candelaria n. 1, casa Duarte, trata-se na rua do Carmo n. 59, sobrado, das 12 ás 3, com Heitor Ramos. (R 336)

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Avenida Passos 11, sob., defronte ao theatro S. Pedro. B 284

DOENÇAS DOS RINS — CIRURGIA GERAL

DR. von DOELLINGER DA GRAÇA, do Hospital de Beneficencia Portugueza. Exames e tratamento com a luz, destas doenças *Gonorrhéas, estreitamentos e suas complicações*. Cura radical das hernias.

INSTALLAÇÕES MODERNAS em sua clinica, Avenida Mem de Sá 10 (sobrado), Lapa — 11 ás 12 e 2 1/2; Teleph. 4.810, Central.

PO' DA PERSIA
GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e boceiras dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer creança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso PO' DA PERSIA é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as IMITAÇÕES BARATAS (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE.

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o PO' DA PERSIA vae grudado um rotulo com a seguinte [illegible]

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa Garrafa Grande.

Lata 2$000, seis por 10$000 e doze por 20$000. Remette-se pelo Correio a lata por 3$000, seis por 12$500 e doze por 25$000.

A' GARRAFA GRANDE
66 RUA URUGUAYANA 66
Perestrello & Filho.
A 579

MME. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia do Semanario Suburbano, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro. Desvenda qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos; possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido até hoje; possue tambem um segredo para moças de grande valor, até hoje desconhecido no Brasil, que só á vista se poderá avaliar a sua importancia. Moradora na praça da Republica n. 84, de onde transferiu sua residencia para a avenida Gomes Freire n. 6, sobrado. (643 J)

CASA CENTRAL
Ferragens, Tintas e Louças

CONTINÚA HOJE A
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Para a entrega do predio
PREÇOS ABAIXO DO CUSTO
Aproveitem a occasião
Rua Estacio de Sá 24
Abre-se ás 10 e fecha-se ás 5 S 695

IMPOTENCIA

Cura radical sem tomar remedio interno de especie alguma, e em sua propria residencia. Consultas gratis verbaes ou por cartas

DR. M. T. SANDEN
RUA DA CARIOCA, 12 — 1º andar — Rio de Janeiro
Das 9 da manhã ás 7 da noite R 691

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhante, platina, joias usadas e cautelas das casas de penhores e do Monte de Soccorro, á rua Uruguayana n. 20[illegible] J. 600.

BOTEQUIM

e bilhares. Vende-se um fazendo um treis contos para cima mensalmente, como se póde ver, por motivo de molestia; trata-se á travessa do Rosario numero 20. (M 459

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã Amanhã
333-18	331-26
16:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Depois de amanhã
A's 3 horas da tarde — 100-23
100:000$000
POR 8$000 em decimos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal
Sexta-feira, 24 de dezembro - A's 3 horas da tarde
314-3
1.000:000$000

Por 40$000 — Em quinquagesimos, a 800 réis. Este importante plano além do premio maior distribue mais 2 de 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

O QUE É AMOR FATAL ?

E' uma bellissima valsa do conhecido compositor P. Valentim, autor das 2 valsas celebres *"Ao Cair da Tarde"* e *"Coração Captivo"*!!! R 180

VAREJO PARA CIGARROS

Vende-se um com armação de parede, obra de talha, peça muito bonita e muito barata. Informa praça da Republica n. 73. (R 400)

PONTO Á JOUR E PICOT

Em todos os tecidos, e com a maior perfeição, faz-se na rua Sete de Setembro n. 187, sobrado. (S 430)

OURO 1$750 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, na rua do Hospicio n. 216. S. 653.

RUA DO SENADO N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se este predio no todo ou em parte, completamente reformado, com boas accommodações no sobrado e grande loja nos baixos, com installação propria para bar, café e restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

Grandes depositarios de sal de todas as procedencias e commissarios de café e mais generos nacionaes.

End. Teleg. MIRALES
Codigo A B C 5ª

SAL ROSA

Teleph. 3098—Norte
Caixa do Correio 368
Miranda Telles & C
RUA DO ROSARIO N. 32
Rio de Janeiro

Notas da Caixa, Prata e Nickel

Letras do Thesouro, libras esterlinas, compra-se e vende-se em melhores condições do que em outra casa. Rua da Candelaria n. 32, esquina da rua General Camara. S 5649

CURSO NORMAL

CASCADURA. Rua D. Pedro, 115, sobrado. Aulas das 3 ás 6 da tarde. Informações pelo telephone 2.579, Villa, a qualquer hora. (J 320)

PHARMACIA

Precisa-se de um socio com o capital de cinco contos de réis para comprar uma excellente pharmacia no centro da cidade. Cartas a A. Gomes, rua do Rezende n. 41. S. 633.

CALDEIRA

Precisa-se comprar uma, de 150 H. P., de preferencia Walkok Wilkok, multi tubular; trata-se com o sr. Oskar Gozzoli; rua do Ouvidor n. 22, 1º andar.

Sitio ou grande chacara

Compra-se um, que tenha casa, muitas arvores, agua em abundancia e não muito longe da capital. Cartas, com todos os detalhes e preço minimo, a J. L., neste jornal. J. 311.

MACHINA TYPOGRAPHICA

Precisa-se comprar uma machina em bom estado a pedal e que tenha tinteiro, interior da rama de 28x43, mais ou menos; carta na redacção desta folha com as iniciaes J. L. G. 509 J.

Lambrequins de zinco, tectos em relevo, estamparia para cupolas e mansardas
Charles Bonavita
Hospicio 238 e 266

FRUTAS

Especiaes e de todas as procedencias encontrareis por modicos preços á
Rua 1º de Março 26
Esquina Ouvidor
GUILHERME CARREIRA

Peçam FOLHINHAS

nos seus fornecedores...
Pois apezar da guerra, recebemos
300.000 CHROMOS, a mais
ALTA NOVIDADE
PREÇOS PARA LIQUIDAR
N. BITTENCOURT
131, rua de S. Pedro, 131
R 5925

PENSÃO ABRANTES

Magnificamente situada á rua Marquez de Abrantes n. 26, proximo aos banhos de mar; tem optimos commodos desoccupados. Telephone 151 sul. J 4697

RELOJOARIA

Traspassa-se uma muito antiga com ou sem o sortimento. Rua Frei Caneca n. 253. Tem morada para familia. S 458

PILULAS DE CAFERANA

Abreu Sobrinho

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

PETROPOLIS

60:000$. Por essa quantia vende-se uma excellente propriedade no bairro principal de Petropolis, á Avenida Quinze de Novembro, tendo 22 metros de frente e o predio occupado por tres lojas, assim como um espaçoso e vasto sobrado, chegando o fundo, até ás vertentes; trata-se directamente com o proprietario, á rua Chile n. 29.

Occultista somnambulo clarividente

Um conhecedor profundo dos segredos da grande sciencia, faz descobertas importantes e curas admiraveis. Possue o poder de fazer feliz a quem não tem sorte. Seus trabalhos são inegualaveis. Vêr para crêr e julgar. Consultas, das 2 ás 6 da tarde, ás segundas, quartas e sabbados. Rua Itapirú, 287. J. 487.

MOLESTIAS DO PEITO

Tosse, bronchite, coqueluche, asthma, constipação, influenza, curam-se com o XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Salão do "Jornal do Commercio"

HOJE
4 de novembro de 1915
A's quatro horas da tarde
EM PONTO
PRIMEIRO CONCERTO
—DO—
TRIO
Barroso-Milano-Gomes
com o concurso do barytono
sr. Frederico Nascimento Filho

Bilhetes na Casa Mozart, Avenida Rio Branco 127, e á hora do concerto no saguão do «Jornal do Commercio» M 264

PAPEIS PARA TODOS OS MI TERES

Papel couché
Papel em balas para vendas
Cartolina e cartão couché
Cartão e cartolina branco e de cores
Papeis de cores para impressão
Papeis para embrulho
Papeis brancos para impressão
Papeis para capas
Cartão de cor para photographia
Preços de liquidação
N. Bittencourt
131, Rua de S. Pedro, 131
R 5925

TRIANON

Avenida Rio Branco 181. Telephone 1193, Central
Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza
A's 4, ás 8, e ás 9 3|4
HOJE — HOJE
Tres representações da comedia em 3 actos
Maldito hospede
ACTUALIDADE R 701

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo
Telephone C. 1478
Empresa theatral
Direcção L. ALONSO

AMANHA Sexta-feira, 5 de Novembro de 1915 AMANHA
Estréa da Companhia Lucilia Peres e Leopoldo Fróes
A companhia querida da alta sociedade carioca
Com o vaudeville em 3 actos de Feydeaux e Deswalliers
Champignol á força
Scenarios novos de Jayme Silva
Guarda roupa a rigor de A. de Miranda

Horario 7 3|4 e 9 3|4

Preços — Frizas com 4 entradas.......... 12$000
Camarotes de 1ª ordem com 4 entradas. 10$000
» » 2ª » » 4 » 6$000
Poltronas..... 2$000 — Geraes......... $500

ARTE E LUXO

CINE PALAIS

HOJE HOJE
Bello e extraordinario
PROGRAMMA NOVO
na 5ª pagina

THEATRO RECREIO — Empreza José Loureiro

HOJE — Espectaculo completo — HOJE
A'S 8 3|4 A'S 8 3|4
Récita do actor Olympio Nogueira
Primeira representação da popular revista querida do publico
FADO E MAXIXE
Primeira do episodio dramatico, em verso, original de OLYMPIO NOGUEIRA
A DESFORRA
Desempenhado pelos artistas Carmen Martins, Anthero Vieira e o auctor
Terminará o espectaculo com a revuett de Carlos Bittencourt
CINE VIVANT
Na qual tomarão parte, Maria Lina, Beatriz Cervantes, Pinto Filho, João Martins, Octavio Rangel e Edú Carvalho. Programma sensacional. Uma banda de musica abrilhantará os intervallos.

AMANHÃ AMANHÃ
Espectaculos por sessões
A'S 7 1|4 E 9 3|4
A revista querida do publico
FADO E MAXIXE
Em ambas as sessões tomará parte o celebre phenomeno, a maior celebridade da época.
MAC-NORTON
O HOMEM AQUARIO
Espectaculo de grande sensação
A'S 7 1|4 E 9 3|4
R 610

THEATRO APOLLO

AVISO Em vista da Companhia partir brevemente para São Paulo e ter de realizar ainda varias récitas de compromisso, despede-se hoje do publico, em
ULTIMA E IRREVOGAVEL
representação a encantadora opereta em 3 actos, de O. Ledbal
NOTAVEL CREAÇÃO DE PALMYRA BASTOS
Grandioso successo
IMPERIA
Notavel creação de Palmyra Bastos
Primoroso desempenho de José Ricardo, Almeida Cruz, Armando, Adriana, etc.

Amanhã — Não ha espectaculo neste theatro por ter a companhia de effectuar uma récita em beneficio do Theatro Lyrico. Sabbado, 6 — 1ª representação nesta temporada da notavel creação de PALMYRA BASTOS, A PERICHOLE, na qual tomam parte, José Ricardo, Almeida Cruz e toda a companhia. Os bilhetes do beneficio que estava annunciado para hoje, são validos para o dia 10 do corrente. (R 689)

THEATRO LYRICO

Empresa José Loureiro

Grande Companhia de operetas viennenses
ESPERANZA IRIS

Estréa—Quarta-feira, 17 de novembro—Estréa

ELENCO: — Maestro director e concertador, Mario Sanchez; Directora artistica, Esperanza Iris; Director de scena, Juan Palmer. Tiples: Esperanza Iris, Amparo Pérez, Rosario Granados, Dolores Mejias, Josefina Peral, Isabel Palmi, Blanca Valente, Ocoltlan Lopez, Carola Beltri, Carmen Valente, Josefina Beltgi, Maria Munc. Tiples caracteristicos, Carolina Hernandez e Matilde Herrera. Primeiro tenor, Amadeu Llauradó. Primeiros barytonos, Enrique Ramos e Juan Palmer. Baixo: Alfredo Tamayo. Tenores comicos: José Ruiz Madrid, Antonio Allaris. Primeiro actor comico: José Galeno. Actores genericos: Alfredo Merales, I. Gonzalez Rosada. Primeira bailarina, Amelia Costa. 30 coristas de ambos os sexos. Primeiro bailarino: Raul Bacot. Magnifica orchestra de 30 professores, sob a regencia do maestro concertador Mario Sanchez. — Guarda roupa do maior luxo — Toilettes e adereços das casas CHIAPPA (de Milão) — PA-QUIN (de Paris) — ADDENBERG (de Berlim) — Scenarios de ROVESCALLI, JANE e ROBERTO GALVAN.

Na casa Arthur Napoleão, acha-se aberta uma assignatura para 10 récitas, todas com peças novas aos preços de — Frizas, 300$000; Camarotes, 200$000; Cadeiras de 1ª, 55$000; Varandas, 55$000; Cadeiras de 2ª, 35$000.

A Companhia de Operetas Esperanza Iris, é uma das mais completas que tem vindo á America do Sul. Em São Paulo, no Theatro Casino Antarctica, aonde trabalha actualmente tem feito grande e ruidoso successo.

CINEMA IDEAL

(Sempre na vanguarda dos Dominadores)

HOJE - NOVO E INDISCUTIVEL SUCCESSO - HOJE
UM CONJUNCTO QUE NÃO TEM COMPETIDOR
O "Ideal", foi, é e será sempre o mesmo "Ideal" O querido da ELITE.

OS ORPHÃOS DO RIO SENNA

Sensacionalissimo drama policial, em um prologo e tres actos — Trabalho arrojado da acreditada fabrica AQUILLA. — As mais lindas paysagens, e o mais commovente entrecho, fazem deste drama um verdadeiro mimo que a empresa do Cinema Idéal tem a honra de offerecer aos seus "habitués".

A AVO'

Commovente comedia dramatica, em tres actos — De todos os trabalhos que a provecta fabrica ECLAIR, tem editado, este é, sem duvida, o de melhor entrecho e o que mais emociona pela belleza do entrecho e pelo superior desempenho que a todas as scenas emprestam os queridos artistas EMMY LYNN e Henry Roussel. O hypnotismo e a auto-suggestão como arma de um grande ambicioso.

SALTEADOR A' FORÇA

Esplendida comedia de scenas hilariantes — Edição Pathé-Color — Creação magnifica de Mr. PRINCE, o popular BIGODINHO — Successo indiscutivel.

Como extra na matinée: — PATHE' JORNAL — Ultimo numero — Reportagem sensacional de todo o mundo.

Segunda-feira — A AMPULHETA DA MORTE — Drama policial, em quatro actos.

Quinta-feira — O AVENTUREIRO — Drama policial, em 5 actos.

CONFESSE... O CINEMA IDEAL NÃO TEM RIVAL. (S 716)

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE ● ● Quinta-feira, 4 de Novembro de 1915 ● ● HOJE

NO S. PEDRO

Companhia Italiana de Dramas, Comedias e Grand Guignol de TINA ORSINI SANSOLDO e Cav. RAMULO TUROLO
HOJE — 4 de Novembro — HOJE
A's 8 3|4 — Quinto Grandioso Espectaculo de Grand Guignol
O drama em um acto de Carlos Broggi
● ● ● TREZA ● ● ●
Treza, Sta. Tina Orsini Sansoldo; Totó, vulgo Malacondotta, Cav. Romulo Turolo; Don Luigino, Amedeo Corsini; Don Titta, N. N.
O drama em dois actos de G. FRAYNET
L'AUTOMA
Alice, Sta Tina Orsini Sansoldo; Prof. Martel, Sr. Vittorio Sclanizza; Paolo Vignet, Cav. Romulo Turolo; Ernesto, Sr. Amadeo Corsini; Martha, Sta. Olga [illegible]; Um camareiro, Sr. Egisto Corsi.—Terminará o espectaculo com a brilhantissima comedia em um acto
UNA BUONA IDEA DELLA SERVA
Tomam parte os srs. L. Gambini, Corsini e as sras. N. Bruschi e L. Bruno.—Preços do costume — Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1|2 ás 17 horas e na bilheteria do Theatro, das 10 1|2 da manhã até a hora do espectaculo. S 718

NO S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira. Maestro director da orchestra JOSE' NUNES
A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!
Duas sessões — A's 7 3/4 e ás 9 3/4 horas — Interessantissima burleta de VIRIATO CORREA, musica de d. Francisca Gonzaga.
A SERTANEJA
Protagonista — PEPA DELGADO
A peça querida das familias! Enchentes todas as noites. Successo de Alfredo Silva, João de Deus, Torres, Fonseca, Figueiredo, etc.
Julia Martins, no papel de CHICA!
O tenor Vicente Celestino, no JANDAIA!
A Familia Tiririca; Laura Godinho, Luiza Caldas, Candida Leal, Beatriz Martins e Stella Pradel.
O MELHOR E MAIS BARATO ESPECTACULO DA ACTUALIDADE
Amanhã e todas as noites — A SERTANEJA. (M 455)

CIRCO FRANÇOIS

PRAÇA SAENZ PENA
Rua Conde de Bomfim, Tijuca
HOJE!!! — HOJE!!!
Soberbo espectaculo
8 empolgantes estréas

As senhoritas Salinas nos seus variados numeros de acrobacia, gymnastica, etc.

O athleta italiano Santiago Bernolli
Grandes novidades pela troupe Palestrine
e os afamados numeros dos irmãos François

O espectaculo terminará com a hilariante pantomima OS BANDIDOS DA SERRA MORENA
Preços e horas do costume.

Findo o espectaculo haverá bondes especiaes para todas as linhas.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Couto Pereira & C

HOJE ● ● GRANDIOSO E VARIADO PROGRAMMA ● ● HOJE
As ultimas producções dos mais afamados fabricantes de garantido successo!

LAGRIMAS E CREPES

Sublime drama patriotico francez, dividido em 3 longos actos de Gaumont. Scenas emocionantes de patriotismo. Assumpto de palpitante actualidade

O SIGNAL SALVADOR — Empolgante drama policial de feitura original, dividido em 3 extensos actos de Pali-Film.

VIL PHANTASMA — Arrebatador drama em 3 actos. O vil «truc» posto em pratica por um individuo de máos sentimentos para perseguir a sua victima.

CORAÇÃO DE IRMÃ — Doloroso drama da vida real dividido em 2 actos.

Segunda-feira — A FILHA DO HEROE, drama patriotico de Gaumont, em 3 actos. R 710

CINEMA IRIS

EMPRESA J. CRUZ JUNIOR
Rua da Carioca, 49 e 51

HOJE — Matinée e soirée — HOJE
3 films superiores! — 3 films de arte!

O programma de hoje consta de 3 obras de arte, cada qual no seu genero: — um trabalho policial de aventuras, como melhor não ha: — um bello drama sentimental, de enredo grandioso: — e uma comedia do inimitavel BILLIE RITCH — Haverá espectaculo mais completo? — SO' NO IRIS.

Abrirão o programma as
9ª e 10ª séries da
A CHAVE MESTRA

Magestoso drama de aventuras, em 15 séries da fabrica Universal. Crescem de emoção as scenas deste monumental film de aventuras, aquelle que maior sensação tem causado. Não ha quem se não sinta maravilhado com o desenrolar deste drama soberbo.

Olga, a revolucionaria

Drama nihilista russo, em 4 partes

E' o romance de sempre dos anarchistas russos, mas, aqui, ha o drama de amor que se casa com as violencias dos nihilistas; ha a abnegação ao lado dos castigos que os "knots", dos cossacos zurzem. Ha a Siberia... Bello drama de arte e emoção.

OS DISSABORES DO TRABALHO

Comedia em 2 actos, da fabrica L. Ko

BILLIE RITCH é o impagavel actor que trabalha neste film. Quem ficará serio, sem rir, ante á graça estupenda de BILLIE?

Para Segunda-feira: — Mais dois successos:
A CAIXA NEGRA (7ª e 8ª séries) e o bello drama da Nordisk
A FILHA DO BOMBEIRO S 715
O IRIS VENCE E DOMINA SEMPRE.

ODEON — PATHE' — AVENIDA

Companhia Cinematographica Brasileira — Arbitra da Cinematographia no Brasil

ODEON

Salão A - Em vista de não ter sido possivel proporcionar logares a todos os que desejavam ver a **Allemanha na Guerra**, muito embora funccionassem continuadamente dois salões, mantemos num dos salões

A ALLEMANHA NA GUERRA

Edição de Messter Film de Berlim, 5 partes

APRESENTAMOS NO:

Salão B - Um novo e bello programma, abrangendo um film da artistica fabrica de Gaumont e um primoroso film policial em 3 actos, edição Polifilm

LAGRIMAS E CREPES

Episodio romantico extrahido do romance "Fifi Tambour" posado pela menina Simonne no papel de "Mimi Granada" — 3 partes, com a assignatura de Gaumont que de per si faz o elogio.

O SIGNAL SALVADOR

Grande film policial, com uma vibrante nota patriotica, notavel pelo desempenho e novidade de acção — 3 longos e empolgantes actos

Segunda-feira: **Filha de Heróes** - Chef d'œuvre de Gaumont

Gravae este nome... JANE SHORE
Retenez ce nom... JANE SHORE
Remember this name JANE SHORE

JANE SHORE — JANE SHORE — JANE SHORE

Gravae este nome..... Retenez ce nom..... Remember this name.....

PATHE'

Grandioso programma de films da fabrica UNIVERSAL

We wish to call the attention of the Ladies & Gentlemen of the American Colony on the programs which are at present exhibited at the PATHE' with the most wonderful pictures manufactured in the United States of America.

SOBERBO PROGRAMMA DE HOJE

Marmore Humano

Através de um sonho, a Antiguidade. Na realidade, o romance de um esculptor

Primoroso e originalissimo drama em 4 partes

Amor e Martyrio

Drama em 2 actos, intensamente representados, sobre um assumpto profundamente humano

Animaes exoticos

Film documentario scientifico

SEGUNDA-FEIRA

ASSASSINO HYPNOTISTA

4 ACTOS — UNIVERSAL-FILM

AVENIDA

HOJE

Um film dramatico em 3 partes
Uma comedia dramatica de Gaumont
Ultimas noticias de todo o mundo

VISÃO TERRIFICANTE

Um grande drama em torno de um invento scientifico.

Drama em 3 partes de fabrica GLADIATOR

Alma principal: LEO TARLARINI

MURALHA DE LODO

Comedia dramatica, illustrando a injustiça de alguns preconceitos da Sociedade Moderna — Serie Artistica Gaumont

GAUMONT JOURNAL

Revista dos acontecimentos mundiaes, observados através as lentes dos operadores da Casa Gaumont

2ª FEIRA

A virgem das Gesteiras

Romance em 3 actos

Gravae este nome.... JANE SHORE
Retenez ce nom..... JANE SHORE
Remember this name JANE SHORE

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE - MATINE'E CHIC — PROGRAMMA NOVO — SOIRE'E DA MODA — HOJE

Espectaculo archi-sensacional — Quatro dias de exhibições

Primoroso dia de apresentação deste programma verdadeiramente monumental e de arte pois se compõe de tres lindos trabalhos, sendo que o drama da querida e afamada fabrica Nordisk que vamos exhibir, é um dos seus melhores films pelo sentimento, pela e verdade pelo enredo, tirado da vida real. Ainda um outro pequeno drama, tambem mimoso, da fabrica Americana Selling, forma a segunda parte deste programma, cuja terceira consiste em uma fina comedia, na qual trabalha um punhado de bons artistas do Theatro de Copenhague.

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1,20 — 2 h. — 2,25 — 3.5 — 3.30 — 4,10 — 4,35 — 5.15 — 5.40 — 6,20 — 6,45 — 7,25 — 7.50 — 8.30 — 8,55 — 9,35 — 10 h. e 10 35

A FILHA DO BOMBEIRO

OU A confiança no futuro

Apparatoso drama da vida real, em 3 longas partes e innumeros quadros, da incomparavel fabrica Nordisk

PERSONAGENS — Jorge Grandé, Sr. Carl Lauritzen; Maria, sua mulher, Sr. Maria Dinesen; Joanna, sua filha, Sra. Alina Handing; Harduino, chefe de escriptorio, Alfredo Blutcher; Laudepino, mestre de dansas, Sra. Aage Hertel; Mimi, bailarina, Sra. Vita Blichifilat

Primeiro ensaio... Nas pontas dos pés!...

O movimentado e apparatoso film que, com luxuosissima "mise-en-scéne" exhibe hoje a téla deste sempre querido cinematographo, é um desses trabalhos de arte que, tendo a urdidura dos mais emocionantes episodios, ha de, sem duvida prender a attenção dos espectadores, não só pelo inesperado desenlace das suas multiplas situações, como pelo impressionante effeito do seu accidentado desenvolvimento. A tudo isso, emprestou desusado brilho o harmonioso conjunto de artistas, que se encarregaram do seu difficilimo desempenho.

Lição de mestre... e de canalha

RESUMO: — 1ª PARTE

ABANDONADO...

O lar de Jorge Grandé, até então feliz, ao lado da esposa e de uma encantadora filhinha de cinco annos de edade, começa a experimentar os primeiros revéres da vida.

Consequencia, talvez, de uma imprevidente dissipação!...

O pobre Jorge pensa sériamente no modo por que ha de conjurar a crise que lhe avassala, quando é intimado por seu senhorio para prompto pagamento de alugueis em atrazo, sob pena de immediato despejo! Não podendo, assim, por mais tempo occultar tão penosa situação, dispõe-se a contal-a á esposa, a qual, ao envez de se conformar, irrita-se sobremaneira, attribuindo-lhe unicamente, tal estado de coisas...

De um modo brusco e levando a pequenita pela mão, sáe de casa, deixando o desventurado esposo immerso na mais profunda magua!

Maria, assim se chama a esposa de Jorge, havia tomado a resolução de fazer da filha uma dansarina, aproveitando, dest'arte, a sua formosura e decidida vocação. É, em casa do professor, onde estão em ensaios diversas outras creanças, faz a apresentação da filha...

Jorge, só e triste, cogitava ainda da sua vida, quando recebe um convite do commandante do Corpo de Bombeiros, afim de que fosse occupar um cargo que ali lhe arranjára.

Ancioso, aguarda a chegada de Maria para dar-lhe tão feliz nova... Em doloroso contraste, porém, com tão commovedora scena, no mesmo momento, a pequenita Joanna iniciava-se na aventurosa vida de bailarina!...

Com que graça e donaire Joanna, tão pequenina, dansa e gesticula!... E as outras, com que inveja lhe ficam!... Pois, se não sabem o que ella já sabe!... Não é demais, então, ver-se tão pequenina creança dansar com as pontas dos pés?...

Tal ensaio foi um verdadeiro triumpho e com elle, viu logo o mestre que ali estava uma artista de invejavel futuro...

Maria deixa a sala de aula. Já de volta, encontra uma amiga, a quem confessa as suas desventuras, recebendo della o convite para tomar chá no dia seguinte e, ao chegar á casa, desprezivel e sarcastica, recebe a noticia do emprego que fôra offerecido ao marido.

— Bombeiro!... Isso não é uma posição social... O que dirão as minhas amigas...

A tão grande injuria, Jorge, triste e cabisbaixo, na responde. Olha apenas ternamente a filha... E aquelle olhar, que tão expressivo foi, muita e muita coisa queria dizer... A pobresinha, porém, não o podia comprehender...

Não obstante o menoscabo da esposa, Jorge, resoluto, sáe para occupar o cargo que lhe fôra offerecido.

No dia seguinte, em casa de mme. Rovay, a amiga de Maria, foi servido o chá para o qual ella fôra convidada, sendo alvo de mil attenções e cortezias, por parte de Harduino, joven literato. Vê-se francamente ser Maria cortejada por elle, que della ouve não ser feliz com o marido... Ambos, então, após troca de mil galanteios, ajustam um passeio para o dia seguinte, na floresta.

Eil-o que chega... Emquanto Jorge, a trabalhar, está entre os seus companheiros, Maria, a perfida, toda preparada, vae ao ponto de reunião para o passeio combinado.

Harduino já a espera. Dentro em pouco, com ella, toma caminho da floresta e, mais uns momentos, um e outro estão no pequeno *restaurant*.

Ahi, o fatal beijo sella o inicio de uma outra vida para ambos, com quem irá viver a pequena Joanna.

De volta, Maria não hesita... Por sobre a mesa larga uma carta, na qual communica a Jorge a resolução de deixal-o, pedindo não procural-a absolutamente...

. . . .

Ao chegar, Jorge lê a carta, e como que um torpor lhe invade a alma!...

Resta-lhe, porém, a coragem para o trabalho e a confiança no futuro, armas dos fortes e dos que se não deixam vencer...

2ª PARTE

JOANNA E' UMA INFELIZ...

São passados doze annos. A ex-madame Grandé é hoje a viuva Harduino, e Joanna, já moça, noiva de um collega de palco. Pelo Corpo de Bombeiros passa ella, fazendo um secco cumprimento ao pae, sempre entregue á sua faina...

Vae á casa do mestre, onde ha um grande ensaio, no qual tomam parte innumeras bailarinas.

Mimi é uma dellas.

A escola está a postos, passando-a o mestre em revista...

A' senhorita Mimi faz censuras, e a Joanna os mais francos elogios...

Isso fel-as rivaes...

Acabado o ensaio a segunda foi convidada a ir ao gabinete do mestre, onde, por elle, foi-lhe feito convite para tomar parte em um importante bailado, no qual lhe estava reservado o principal papel. Joanna exulta ante a lembrança do mestre! Eis, porém, que, de cenho carregado, delle se afasta... O miseravel aproveitára-se de sua condição, para conquistal-a... Não o conseguiu, porém, porque ella, toda energia, ameaça arremessar algo sobre o patife, que, medroso, se afasta...

A porta do covil estava franca e Maria, delle, pudera sair!... Já fóra, respirou...

Mimi, que tudo percebera, vae junto ao mestre. O vilão pensava... Tão absorto estava, que nem vira os tregeitos da vibora que, interesseira, se lhe enlaçava... Queria o papel já offerecido!

Ante a recusa formal e terminante que lhe fôra feita, Mimi, rangendo os dentes, deixa o poltrão e vem para o corredor, a sciamar... Então, por ella Joanna passa, e, na rapidez com que ia, deixa cair no chão uma travessa do cabello. Aquillo, para Mimi, era poderosa arma e, por isso, presto, della se apossou, fazendo vir logo ao perverso cerebro uma idéa macabra... Para executal-a, foi um instante... Então, entrou no gabinete do mestre... Abriu-lhe o cofre e delle tirou algum dinheiro, deixando proximo a travessa tão preciosa. Em seguida, poz tal dinheiro na bolsa da rival.

O furto é descoberto... Qual o autor, não era preciso procurar-se, porque a travessa o denunciava...

Joanna é novamente chamada ao gabinete, vendo, então, que em sua bolsa estavam as notas...

A infeliz, attonita, sem poder explicar aquelle mysterio, chora convulsivamente...

— E' preciso chamar a policia, diz o infame.

Então, Joanna cedeu á ameaça, deixando que tão repulsiva creatura lhe abraçasse... E, depois do abraço, veiu o beijo...

Joanna, de novo, conseguiu sair do antro...

Já na rua, nervosa e com a cabeça em fogo, nem sequer ao noivo attendeu...

— Deixe-me, deixe-me... E' preciso que hoje eu fique só...

E, caminho afóra, lá se foi a coitada...

TERCEIRA PARTE

A FELICIDADE CHEGA...

E' o dia do grande bailado no theatro, onde Jorge foi um dos bombeiros escalados. A sala regorgita de espectadores e, certo, a *Satanilla* fará successo...

Eis que se abre o velario, iniciando a orchestra os primeiros compassos... E' o bailado das borboletas, que precede á entrada de Joanna, a Satanilla. Dentro em instantes, surge ella de um alçapão... A musica, suavemente toca a sua parte e a festejada bailarina faz a sala delirar ante tanta delicadeza, tanta ternura... Ao depois, como que a voar, passa por entre as outras, formando formosissimo quadro...

O mestre enthusiasma-se, a platéa delira. A ovação foi estrondosa!...

Mimi, invejosa, vem ao alçapão e corta uma das cordas, deixando-o em falso. Quando Joanna, proseguindo o bailado, vae por elle descer, cae repentinamente...

A quéda, felizmente, não fôra fatal, como, sem duvida, desejára a miseravel.

Joanna, porém, ficára sériamente enferma algum tempo e durante a convalescença, recebia a visita do mestre, já seu noivo declarado, o que demasiado asco lhe causava.

Em certa vez, só um passeio modificou a contrariedade que lhe deu tão torpe visita.

No caminho, vê o noivo, a quem participa o seu proximo enlace, sem, entretanto, deixar de declarar o inacabavel odio que tem por quem será seu marido!

— Isso, porém, não modificará a nossa situação, accrescenta.

E delle se afasta, deixando-o amargurado!

. . . .

No jantar de esponsaes em todos os semblantes reina o contentamento, menos nos de Joanna e seu ex-noivo, tambem a elle conviva, por signal que, durante a saudação principal, poz em cacos a taça que tinha á mão...

Quiz o mestre, por essa festa, proporcionar uma agradavel surpreza aos convidados e, para esse fim, mandou preparar um fogo de artificio. Recebendo parte delle, pol-o em um quarto do pavimento superior do predio. Emquanto lá estava a arrumal-o, surge Mimi no aposento, fechando mais que depressa a respectiva porta.

Após rapida troca de palavras, motivada por um incontido despeito, dá um tiro nas peças, que já estavam arrumadas.

O fogo lavrou... A porta, porém, não podia ser aberta porque a perversa, ao fechal-a, jogou a chave pela janella.

A miseravel achava que, com elle, devia morrer!...

Então, por entre o denso fumo que já fazia, um e outro, quasi asphyxiados, lutam desmedidamente... Ella, quer a morte e, corajosa, busca-a para si e para elle... Elle, quer a vida, anceia por ella. Assim procura uma fuga áquella prisão maldita!... O crepitar do fogo e os gritos chamam a attenção de todos... E', então, que se percebe o incendio, já intenso, terrivel, dominador...

Mimi e o mestre ainda estão no quarto... Joanna, generosa, comprehende o occorrido e vae-lhes em busca de salvação, conseguindo, porém, entrar em quarto onde não estavam... Mas, coitada, delle não póde mais sair!... O fogo de tal impediu!...

Aos gritos, a pedir soccorro, por entre a fumaceira densa e negra, está a figurinha della!...

O ciume pelo mestre

O grande dia

Os bombeiros, porém, estão perto...

Eis que chegam, estando Jorge entre elles... Ouvindo, então, os lancinantes gritos da filha, o desventurado pae, todo amor e coragem, sóbe por uma escada e dentro em minutos tira-a das chammas...

Joanna, após vir a si, vê os paes e o noivo... Sente-se feliz e mais, por saber-se liberta do mestre e de Mimi, os seus dois terriveis algozes.

A sua felicidade, porém, não está completa e, para que o seja, consegue a reconciliação dos paes!...

Rivalidade de duas "Estrellas"

2ª Parte - **AO TELEPHONE** — Emocionante drama em uma parte.

Adaptação da obra de André Lord e Carlos Forley

TERCEIRA PARTE

LADRÃO FANTASMA

Interessante acto, da sempre applaudida fabrica Nordisk

Segunda-feira, 8 — Extraordinario trabalho da sempre afamada Nordisk

A HONRA DE UMA MULHER

Film d'arte e de grande espectaculo «Colorido» em 4 actos

Descripção completa da peça: 16 paginas, com 18 gravuras. Distribuição «gratis» á Rua Chile 29. Escriptorio do Cinema Parisiense — Os pedidos pelo Correio devem ser acompanhados de um sello de 100 rs.

Vejam na penultima pagina os annuncios dos cinemas Ideal, Paris, Cine Palais, Iris e circo François; theatros Lyrico, Trianon, Recreio, Apollo, S. Pedro, S. José, Phenix e "Salão do Jornal do Commercio"